



# **SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Referência: ANO 2025**



**Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFMG**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**CÓDIGO EMEC 575**

**BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS**

**Março 2026**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA-UFMG - 2025)**

### **Presidente da CPA**

Profa. Viviane Santos Birchal (Diretora de Avaliação Institucional)

### **Vice- Presidente**

Micheline Sanches de Souza (Diretora adjunta de Avaliação Institucional)

### **Segmento Docente**

#### ***Titulares***

Anna Christina de Almeida  
Luciana Lucente  
Luís Felipe Soares Cherem  
Maria Rosimary Soares dos Santos  
Marlene Azevedo Magalhães Monteiro  
Roseane Batitucci Passos de Oliveira

#### ***Suplentes***

Lúcia Pompeu de Freitas Campos  
Luciana Macedo de Resende  
Marina Gonçalves Diniz  
Manuelina Maria Duarte Cândido  
Meinhard Sesselmann

### **Segmento Técnico-administrativo**

#### ***Titulares***

Alexandre Flores Alkimim  
Amanda Maria Silva Nogueira  
Daniele Cláudia Matta Fagundes Zárate  
Luiz Antônio de Faria Fonseca Junior  
Vanessa Avelar Capelle Fonseca

#### ***Suplentes***

Débora Augusta Rossi Fantini  
Janice Pereira da Costa  
Larissa do Nascimento Viana  
Márcia Helena de Souza  
Thales Valentim Assis

### **Segmento Discente**

***Titular:*** Gabrielle Moraes Lopes da Silva (EBA)

***Suplente:*** Luiza Datas Cruz (FALE)

### **Membros externos**

***Titular:*** Prof<sup>ª</sup>. Ana Maria Chagas Sette Câmara

***Suplente:*** Prof<sup>ª</sup>. Lígia Maria Moreira Dumont

### **Secretaria da Comissão Própria de Avaliação**

Priscilla Gonçalves Versiani

## Sumário

I	INTRODUÇÃO .....	4
I.1.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).....	6
I.2.	A CPA da UFMG.....	9
I.3	- A Diretoria de Avaliação Institucional .....	11
I.4.	O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG .....	13
II	METODOLOGIA .....	17
II.1.	Processo Global de Avaliação e seus instrumentos.....	17
II.1.1	- Relatórios dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) .....	17
II.1.2	- Atividade de Acompanhamento de Egressos pela CPA– Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	20
II.2	- Atividades da CPA .....	22
III	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES..	32
III.1	- EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	34
III.1.1	- Autoavaliação (avaliação interna) dos Cursos de Graduação.....	35
III.1.2	- Acompanhamento dos egressos da UFMG.....	51
III.1.3	- Governança de Dados Institucionais .....	57
III.1.4	- Avaliação Externa.....	61
III.1.5	- Processo de Elaboração do PDI 2024-2029 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
III.2	- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional .....	75
III.2.1	- Políticas voltadas à valorização da memória cultural .....	75
III.2.2	- Iniciativas para o desenvolvimento modalidade Ead.....	87
III.2.3	- Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento social.....	89
III.3	- EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.....	92
III.3.1	- Ensino de Graduação.....	92
III.3.2	- Ensino de Pós-Graduação .....	104
III.3.3	- Pesquisa.....	128
III.3.4	- Extensão .....	151
III.3.5	- Comunicação com a Sociedade.....	157
III.3.6	- Política de Atendimento aos Discentes .....	175
III.4	- EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	204
III.4.1	- Política de Pessoal.....	204
III.4.2	- Gestão e Sustentabilidade Financeira .....	212
III.5	- EIXO 5 – Infraestrutura.....	13
IV	- Considerações Finais.....	47

# I INTRODUÇÃO

---

A avaliação institucional constitui um processo sistemático, permanente e organizado que tem como finalidade analisar, acompanhar e aprimorar a qualidade das instituições de educação superior. Esse processo considera diferentes dimensões da vida universitária, como a organização didático-pedagógica, a gestão administrativa, a infraestrutura disponível, o perfil e a atuação do corpo docente, bem como os resultados acadêmicos alcançados. Seu propósito central é identificar potencialidades e aspectos que demandam aperfeiçoamento, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais eficiente, coerente com as demandas dos estudantes e com as necessidades da sociedade.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, a avaliação institucional desempenha papel essencial na promoção da melhoria contínua da qualidade da educação superior e no fortalecimento dos compromissos sociais das instituições de ensino. Esse processo envolve a coleta e sistematização de dados, a análise de informações e a participação ativa de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, estudantes e técnicos administrativos. A partir dessas análises, as instituições podem elaborar e implementar planos de ação voltados ao aperfeiçoamento de suas práticas institucionais e, conseqüentemente, à qualificação da formação oferecida aos estudantes.

A avaliação institucional desenvolve-se em duas modalidades:

- **Avaliação externa** – conduzida por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por especialistas externos vinculados à comunidade acadêmica e científica. Essas comissões utilizam como referência os instrumentos oficiais de avaliação da educação superior e os relatórios de autoavaliação produzidos pelas instituições.
- **Autoavaliação** – realizada internamente por meio da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** de cada instituição, em consonância com as diretrizes e orientações estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A autoavaliação caracteriza-se como um processo de autoestudo institucional, fundamentado nas dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. Trata-se de um processo dinâmico, por meio do

qual a instituição busca compreender sua própria realidade, organizando e analisando informações, debatendo coletivamente seus significados e identificando tanto fragilidades quanto potencialidades. A partir dessa reflexão crítica, são propostas estratégias voltadas à superação de desafios e ao fortalecimento das práticas institucionais. Nesse sentido, a avaliação interna configura-se como um processo cíclico, criativo e continuamente renovado de análise, interpretação e síntese das múltiplas dimensões que caracterizam a instituição.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A análise realizada por uma visão externa possibilita ainda uma perspectiva diferenciada sobre a realidade institucional, contribuindo para corrigir eventuais distorções de percepção e funcionando como um instrumento crítico e orientador para o planejamento e para a gestão institucional, tanto da instituição quanto do Ministério da Educação.

O processo de credenciamento das instituições de ensino superior, previsto no artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), deve ocorrer periodicamente. No caso da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o credenciamento presencial encontra-se regulamentado pela Portaria MEC nº 589, de 13 de março de 2019. Durante a última visita de avaliação institucional externa, realizada em 2017, a comissão avaliadora atribuiu à UFMG Conceito Institucional (CI) 5, a pontuação máxima prevista pelo sistema de avaliação.

O Instrumento de Avaliação Institucional Externa, instituído pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, introduziu novos desafios para o desenvolvimento do processo de autoavaliação nas instituições. Nesse instrumento, observa-se uma valorização significativa da autoavaliação institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que passam a ocupar posição central na análise da qualidade e da gestão das instituições de ensino superior. Tal protagonismo é mantido pelo estabelecido novo instrumento, pela Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017.

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com orientação da CONAES, disponibilizou um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme estabelecido na Nota Técnica nº 65/2014. Esse documento tem servido como referência para a elaboração dos relatórios institucionais produzidos pelas CPAs. Dessa forma, o presente **Segundo Relatório de Autoavaliação do ciclo avaliativo 2024–2025–2026** foi elaborado em conformidade com essas orientações e submetido ao sistema e-MEC até o prazo estabelecido de 31 de março de 2026 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, 2014).

A autoavaliação institucional é um processo fundamental para o desenvolvimento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa de uma instituição de ensino superior. No contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a responsabilidade de coordenar e conduzir este processo, de forma a garantir que as práticas, políticas e resultados alcançados pela universidade estejam em conformidade com os parâmetros de excelência exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O presente relatório de autoavaliação institucional da UFMG visa apresentar uma análise crítica e detalhada dos aspectos que envolvem a gestão universitária, a qualidade do ensino, a pesquisa, a extensão, a infraestrutura e as condições de atendimento à comunidade acadêmica. Além disso, busca-se identificar as fortalezas da instituição, bem como as áreas que necessitam de melhorias, com vistas ao fortalecimento de sua missão, visão e valores. O relatório é resultado de um esforço coletivo e participativo, envolvendo diferentes segmentos da universidade, e tem como principal objetivo o aprimoramento contínuo da UFMG como uma instituição pública de ensino superior de excelência.

## I.1. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. Sua fundação ocorreu em 7 de setembro de 1927 com o nome Universidade de Minas Gerais (UMG). Quase um século após, a instituição é liderança regional e nacional em ensino, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes, em diversas áreas do conhecimento. Sua comunidade reúne cerca de 53,5 mil pessoas nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Diamantina e Tiradentes, que se organizam em torno de 95 cursos de graduação, 90 programas de pós-graduação e 860 núcleos de pesquisa.

Desde a criação da UFMG, os seus formandos exercem grande influência na vida cultural, política e econômica, atuando, com destaque, como formadores da intelectualidade, das artes, da ciência, e tendo assento na gestão de empresas, entidades diversas, do estado e do país.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma instituição pública que realiza com afinco a respeitável missão de atender às demandas plurais da sociedade provenientes do campo do ensino, da pesquisa, da extensão. Visando alcançar seus objetivos, as ações da UFMG são planejadas buscando o desenvolvimento social, econômico, político, cultural. Ao longo de sua

história quase centenária, respeitando sua missão, a UFMG tem-se notabilizado pela relevância na formação de qualidade, crítica e ética, oferecendo uma sólida base científica e uma consistente concepção humanística para formar pessoas comprometidas com uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e mais equânime.

É importante destacar o início da oferta, em 2025, dos cursos de Engenharia de Computação, com gestão compartilhada entre a Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas e ofertado em Belo Horizonte com 80 vagas, e os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados em Montes Claros com 60 vagas. Além disso, com a reforma curricular dos cursos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação, passaram a ser articulados por meio de estrutura formativa de tronco comum, permitindo ampliar em 40 vagas (25% de aumento) o total de vagas. Ou seja, a partir de 2025, houve ampliação de 180 vagas iniciais na graduação.

Destaca-se, também, em 2025, a aprovação do curso de Administração na modalidade a distância com 150 vagas e com 5 polos (Barão de Cocais, Conselheiro Lafaiete, Nova Serrana, Pompéu e Formiga), no âmbito do Edital Capes UAB que iniciará sua oferta no segundo semestre de 2026.

A UFMG disponibilizou em 2025, para entrada nos seus 97 cursos de graduação presenciais de oferta regular, 137 opções de ingresso distintas, incluindo 6.646 vagas em cursos oferecidos em Belo Horizonte e 300 vagas em cursos oferecidos em Montes Claros.

Dessas opções, 77 são para cursos diurnos, perfazendo 4646 vagas diurnas, e 40 para cursos noturnos, perfazendo 2.297 vagas noturnas. Constituem-se 97 cursos de graduação distintos, de acordo com a definição estabelecida pela Portaria n. 21 de dezembro de 2017 do Ministério da Educação, que estabelece que cada curso presencial de uma instituição de ensino é caracterizado por: (i) nome do curso; (ii) grau concedido (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia); e (ii) cidade da oferta.

Na Pós-Graduação, atualmente, a UFMG conta com 93 Programas de Pós-Graduação (PPGs) na modalidade stricto sensu, que abrange 73 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado, 01 Doutorado Multicêntrico, 06 Cursos de Mestrado Acadêmico e 13 Cursos de Mestrado Profissional.

No ano de 2025 foram iniciadas as atividades de três novos cursos de Doutorado: 1) Sociedade, Ambiente e Território (Instituto de Ciências Agrárias); 2) Construção Civil (Escola de Engenharia), e 3) Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais (Instituto de Ciências Exatas). Esse último tem a UFMG como sede e as seguintes universidades como associadas: 1) UFU; 2) UNIFEI; 3) UFV; 4) UFOP.

*Alguns dados referentes à UFMG:*

Território: área total: 8.769.690m<sup>2</sup>. área construída: 715.219,3vm<sup>2</sup>, campi universitários: 04; unidades Acadêmicas: 20; unidades especiais: 03.

Segundo o último Censo da Educação Superior (2024):

População Universitária:

Alunos da graduação (presencial e a distância): 33.909.

Total de Docentes em exercício: 3.272, sendo 3.074 com Doutorado e 2.624 em tempo integral com dedicação exclusiva.

Técnicos e Administrativos em Educação (TAEs): 4.233, sendo 3.219 com pós-graduação.

Vagas novas na graduação presencial: 6.946 (2025)

*Objetivos da Instituição*

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípua a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida (UFMG, 2024).

*Missão*

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável (UFMG, 2024).

## I.2. A CPA da UFMG

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Minas Gerais (CPA-UFMG) é vinculada ao Gabinete da Reitora, com o apoio administrativo da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e os recursos financeiros necessários à sua atuação, sendo regulamentada pela Resolução CEPE nº15/2014 ([https://www.ufmg.br/dai/wp-content/uploads/2021/10/Resolucao-CEPE-15-2014\\_Criacao\\_CPA.pdf](https://www.ufmg.br/dai/wp-content/uploads/2021/10/Resolucao-CEPE-15-2014_Criacao_CPA.pdf)). É constituída por:

- I – o (a) Diretor(a) e o Diretor(a) Adjunto da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), indicados pelo(a) Reitor(a);
- II – 14 (quatorze) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo CEPE, e nomeados por Portaria do Reitor, sendo:
  - a) 6 (seis) servidores docentes;
  - b) 5 (cinco) servidores técnico-administrativos em educação;
  - c) 2 (dois) discentes;
  - d) 1 (um) membro não pertencente aos quadros da UFMG.

Reconhecendo a existência e a legitimidade de diversas iniciativas de autoavaliação que acontecem na universidade, a composição da CPA foi pensada visando a representatividade da comunidade acadêmica (professores de diferentes áreas do conhecimento, servidores técnico-administrativos e estudantes), assim como a articulação entre setores estratégicos no processo avaliativo na UFMG, como Pró-Reitorias e Diretorias da Administração Central. Membros

externos à comunidade da UFMG também compõem a Comissão. A Figura I.1 apresenta, de maneira ilustrativa, o grupo que compõe a CPA.

Na indicação dos membros docentes são observados o equilíbrio entre as áreas do conhecimento: Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, conforme dita a Resolução.

Quanto ao segmento dos técnico-administrativos em educação, são convidados para participar servidores que atuam em setores prioritários no processo de autoavaliação (Pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Recursos Humanos, Diretoria de Relações Internacionais, Diretoria de Tecnologia e Informação e Diretoria de Avaliação Institucional).

Em relação ao segmento discente, são solicitadas indicações ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Associação de Pós-graduandos (APG) para encaminhamento ao CEPE.

Dois professores com ampla experiência em Educação Superior e Avaliação são convidados para participarem como membros externos.

**Figura I.1 – Representação da Composição da CPA - Imagem obtida em dezembro de 2025.**



A Comissão possui as seguintes atribuições:

I – Sistematizar as informações sobre a Universidade e seus cursos, visando à implementação dos processos avaliativos definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

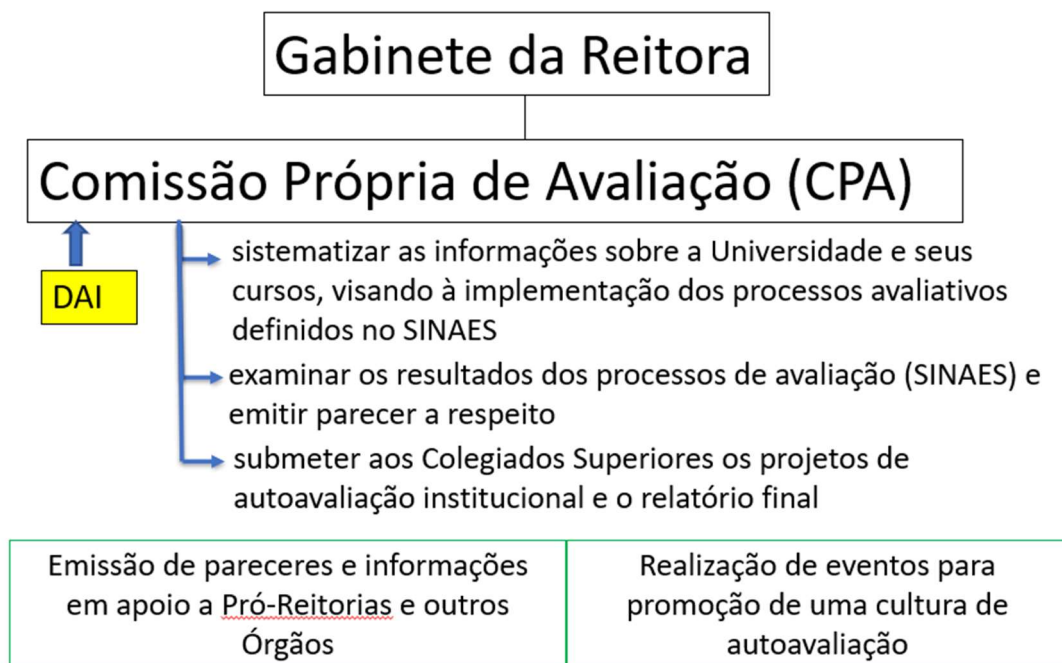
II – Examinar os resultados dos processos internos de avaliação institucional vinculados ao SINAES e emitir parecer a respeito dessa matéria, para conhecimento da comunidade universitária e da sociedade;

III – Solicitar à Diretoria de Avaliação Institucional da UFMG a realização de estudos com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre os aspectos da Educação Superior que interferem nos processos acadêmicos e na qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição;

IV – Submeter aos colegiados superiores da UFMG os projetos de autoavaliação institucional e o relatório final.

Um organograma simplificado está representado na Figura I.2.

Figura I.2 – Representação do organograma envolvendo a CPA.



### I.3 - A Diretoria de Avaliação Institucional

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) tem como finalidade coordenar e fomentar os processos de autoavaliação institucional e de avaliação dos cursos, além de atuar como instância responsável pela interlocução com o Ministério da Educação (MEC) no que se refere ao envio e à gestão de informações sobre a Universidade. Trata-se de um órgão auxiliar da Reitoria, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitora.

Entre suas principais atribuições está a coordenação, no âmbito da UFMG, de diversos processos avaliativos e regulatórios, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação, bem como o Recredenciamento Institucional. Compete também à DAI organizar e encaminhar as informações referentes ao Censo da Educação Superior, além de alimentar e manter atualizado o sistema e-MEC, com os dados relativos aos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu da Universidade.

A Diretoria é igualmente responsável pela aplicação semestral do Questionário Discente de Avaliação do Desempenho Didático Docente, bem como pela divulgação dos relatórios decorrentes desse processo avaliativo. Ademais, cabe ao setor acompanhar e analisar os indicadores de qualidade da educação superior.

A DAI também presta suporte administrativo à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG, responsável por acompanhar os processos de autoavaliação institucional, conforme previsto na Resolução CEPE nº 15/2014. Da mesma forma, oferece apoio ao Comitê Gestor de Sistematização dos Dados de Egressos da UFMG, instituído pela Portaria nº 5433/2021 do Gabinete da Reitora.

Atualmente, a equipe da DAI é composta pela diretora, Profa. Viviane Santos Birchal; pela diretora adjunta, Micheline Sanches de Souza (pedagoga); pelos TAEs Juliana Bárbara Barros Melo, Larissa do Nascimento Viana e Luiz Antônio de Faria Fonseca Júnior; e pela secretária executiva Priscilla Gonçalves Versiani, apresentados na Figura I.3.

**Figura I.3 - Equipe da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI – UFMG)**



#### I.4. O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG

A Figura I.4 representa as etapas gerais do processo de autoavaliação desenvolvido na UFMG.

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos. Também foram avaliadas as formas de devolutivas e feedbacks às instâncias envolvidas.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

É importante observar que, na UFMG, todos os membros (titulares e suplentes) são convidados a participarem de todas as reuniões, o que propicia uma importante colaboração dos membros suplentes.

**Figura I.4 – Planejamento estratégico da Autoavaliação/CPA**

### **1ª ETAPA: PREPARAÇÃO**

- Elaboração do Plano de Trabalho Anual

### **2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO**

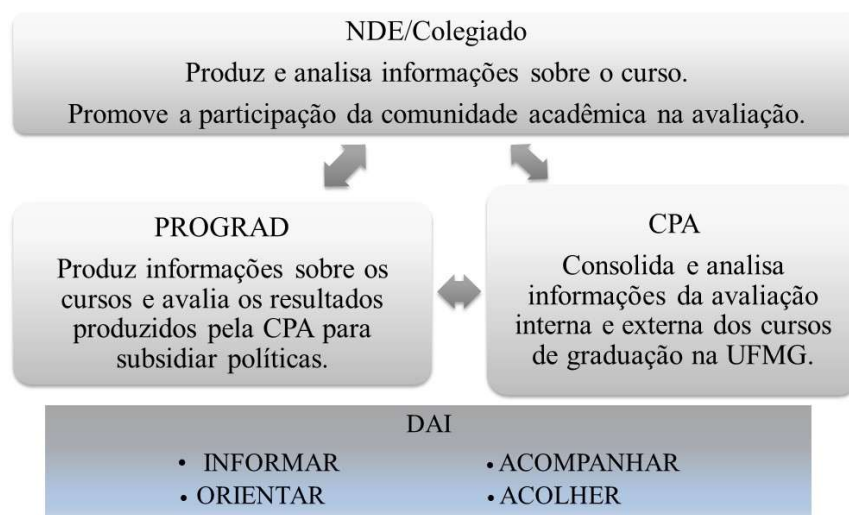
- Realização de seminários, reuniões, debates
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões
- Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados
- Elaboração dos relatórios de cada tema
- Apresentação e discussão dos resultados

### **3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO**

- Elaboração, divulgação e análise do relatório final.
- Balanço crítico do processo avaliativo.

Importante destaque deve ser dado ao trabalho da CPA junto aos Cursos de Graduação da UFMG. Em relação a esses cursos, há uma importante cooperação entre CPA, Pró-reitoria de Graduação (Prograd), NDEs e Colegiados: a Prograd produz informações sobre os cursos e avalia os resultados produzidos pela CPA, de maneira a obter subsídios para suas políticas de gestão acadêmica; os NDEs e Colegiados produzem informações e análise sobre o curso, chamando a comunidade acadêmica para a avaliação e utilizando os instrumentos disponíveis; e a CPA consolida e analisa as informações das avaliações internas e externas, produz análises, além de também promover a cultura de autoavaliação na instituição. Estas instâncias cooperam entre si, permitindo um ciclo avaliativo da graduação retroalimentado. Todo o processo é feito com suporte da Diretoria de Avaliação Institucional que informa, orienta, acompanha e dá acolhimento a estes órgãos. Esse processo está representado na Figura I.5.

**Figura I.5 – Processo de Autoavaliação de Cursos de Graduação da UFMG**



No processo de Recredenciamento Institucional, em 2017, a atuação da CPA foi essencial no processo de avaliação externa para demonstração da excelência e relevância das atividades desenvolvidas pela UFMG. A UFMG obteve nota máxima, Conceito Institucional (CI) igual a 5. Para além do significado objetivo, essa conquista tem um significado político no contexto de defesa da universidade pública e gratuita no nosso país.

Também em 2017, um novo instrumento de avaliação de cursos de graduação para reconhecimento e renovação de reconhecimento foi publicado pelo Inep. O instrumento confere atuação protagonista ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos processos de avaliação dos cursos. Nesse sentido, a CPA da UFMG conjuntamente com a Câmara de Graduação/Prograd, no intuito de aproximar a Comissão dos cursos de graduação através de seus Núcleos, torná-los mais atuantes, auxiliá-los nos seus processos de autoavaliação e incentivar boas práticas, propuseram a revisão da composição e atuação dos NDEs, anteriormente definida pela Resolução nº15/2011 do CEPE. Compreendendo a importância da proposta, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) publicou a Resolução de número 10 de 2018, sobre os Núcleo Docente Estruturantes (NDE), que incluiu a atribuição disposta no artigo 2º, inciso V, da Resolução: *“Realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação da UFMG.”* Esse foi um importante passo na direção de aprimorar os processos de autoavaliação dos cursos de graduação da UFMG.

#### *Referências Bibliográficas*

- Brasil (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 17/09/2014.
- Brasil (2014). Lei nº 13.005. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e outras providências CONGRESSO, N. Brasília: DOU 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Portaria Nº. 92 de 31 de janeiro de 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Nota Técnica Nº 65 2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.
- UFMG (2014). Resolução CEPE nº15/2014 de 23 de setembro de 2014 que regulamenta o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UFMG (CPA-UFMG). Disponível em: <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>. Acesso em 10/01/2019
- UFMG (2024) Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG– PDI 2024-2029. Disponível em: <https://www.ufmg.br/dai/pdi-ufmg-2024-2029/>
- UFMG (2020). Resolução CEPE nº02/2020 de 09 de julho de 2020 que regulamenta o ensino remoto emergencial para os cursos de graduação da UFMG durante o período da pandemia da doença COVID-19. <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>.

## II METODOLOGIA

---

### II.1. Processo Global de Avaliação e seus instrumentos

Os documentos que servem de referência para o trabalho da CPA, cujas análises estão detalhas no capítulo III, são os vigentes ou referentes ao ano 2025, quais sejam:

- Dados estatísticos: censo, cadastro no e-MEC, Capes, questionários de avaliação discente, SISU, Plataforma Sucupira da CAPES;
- Relatórios e estudos sobre o Enade;
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas *in loco*);
- Entrevistas com pró-reitores e diretores;
- Análise de documentos: PDI, Programa de Gestão, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, Relatórios da Prograd, etc;
- Grupos focais com professores, coordenadores de colegiado, membros de NDE e estudantes;
- Relatórios solicitados às Diretorias, Pró-reitorias e setores estratégicos sobre suas atividades ao longo do triênio, com avaliação de suas ações, o que serviu para as análises apresentadas no capítulo III, Eixos do SINAES;
- Relatórios de Autoavaliação dos Núcleos Docentes Estruturante (NDEs);
- Resultados de rankings nacionais e internacionais;

Devido à relevância dos relatórios de autoavaliação dos NDEs nas atividades desenvolvidas pela CPA ao longo dos anos, tem-se optado por detalhar, nos relatórios anuais de autoavaliação, a metodologia de condução do processo, como apresentado no próximo item (II.1.1).

#### II.1.1 - Relatórios dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

Atendendo a uma necessidade da CPA de aproximação com os Cursos de Graduação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) publicou a Resolução de número 10 de 2018, sobre os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que incluiu a atribuição número V: “*Realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica*”

*que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação da UFMG.”*

Desde a publicação da Resolução publicada em 2018, A CPA vem formulando e apresentando aos NDEs uma proposta de instrumento para formulação destes relatórios. O encaminhamento de uma proposta de formato partiu de uma solicitação dos próprios NDEs, quando manifestaram que gostariam de diretrizes da CPA para conduzirem seus trabalhos. No entanto, sempre é destacada a liberdade do NDE em relação ao conteúdo e à forma do relatório, assim quanto ao tipo de atividade a ser desenvolvida (reunião, oficina, seminário, etc) e a forma de participação da comunidade (colegiado, encontro, questionário criado ou existente, próprio do curso, da UFMG ou em avaliações externas, presencial ou virtual). Por exemplo, pode-se definir um tema/recorte mais específico, um relato de experiência, ou fazer um relato mais amplo e geral. Dessa forma, busca-se que o relatório seja significativo para a síntese e análise das atividades desenvolvidas e, principalmente, para o desenvolvimento de melhorias para o curso. O que se busca evitar é que esse relatório represente uma sobrecarga de trabalho, esvaziada de significado para os membros do NDE e participantes do curso.

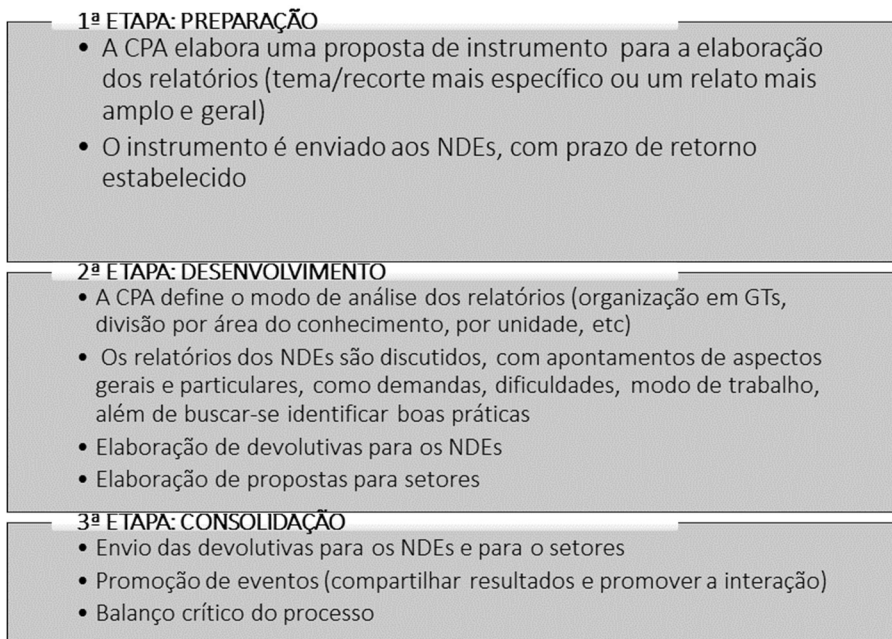
Para a confecção do instrumento, utiliza-se como referência o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Inep/MEC. Além disso, a CPA fica atenta aos apontamentos dos Núcleos em cada relatório para propor a atividade do ano subsequente. Uma escuta às instâncias de gestão também aponta importantes caminhos e aspectos a serem abordados, de forma induzir as discussões e reflexões nos Núcleos.

Considera-se importante reconhecer também que a atuação dos NDEs na UFMG é heterogênea. Assim, a CPA compreende que os relatórios também são heterogêneos e que sua análise e discussão têm sido de grande complexidade.

Desse modo, a atividade da CPA de análise dos relatórios dos NDEs vem sendo considerada como das mais importantes pela proximidade que promove e, por isso, vem sendo destacada no Relatório Institucional.

A dinâmica de trabalho anual da CPA no que se refere aos NDEs está apresentada na Figura II.1, englobando três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

**Figura II.1 – Organização do trabalho da CPA – Relatórios do NDE**



Fonte: CPA/UFMG

Em 2025, a CPA optou por adotar um formato de instrumento semelhante ao que foi proposto em 2024 ([chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ufmg.br/dai/wp-content/uploads/2021/06/RELATORIO-Primeiro-Parcial-CPA%E2%80%93UFMG-2024.pdf](https://www.ufmg.br/dai/wp-content/uploads/2021/06/RELATORIO-Primeiro-Parcial-CPA%E2%80%93UFMG-2024.pdf)), mas com acréscimo de questões referentes aos processos de avaliação externa, reconhecimento e renovação de reconhecimento (visita *in loco*) e a organização do NDE para esse processo. Para tanto, questões ligadas ao Instrumento de avaliação do Inep (2017) foram acrescentadas, com a intenção de verificar, orientar e induzir a organização para esse momento.

As questões norteadoras para o relatório referente a 2025 são:

**1. Identificação**

*Curso; área de conhecimento (classificação CINE); unidade acadêmica; composição; vigência dos mandatos dos membros do NDE; presidência;*

**2. Atuação do NDE em 2025**

*Número de reuniões; principais atividades; cumprimento de ações propostas no planejamento; dificuldades;*

**3. Organização para visita in loco**

*Divulgação do processo para a comunidade (envolvimento da comunidade no processo); elaboração de estudos e produção de documentação: plano de trabalho da coordenação; estudo de adequação de vagas; relatório de adequação de bibliografia básica e complementar)*

#### **4. Planejamento 2026**

*Definição de prioridades*

#### **5. Sugestões de Atividades para a CPA**

*Direcionamentos para o planejamento de atividades da CPA junto ao NDE*

#### **6. Participação da comunidade**

*Descrição da forma como a comunidade participou da atividade avaliativa; desenvolvimento, resultados e ações decorrentes*

Os relatórios de 2025 estão sendo recebidos pela CPA em 2026 e a análise será apresentada no próximo relatório.

A CPA analisou, em 2025, os relatórios recebidos com conteúdo referente a 2024. Os resultados dessa análise, objeto de reflexão para a CPA em 2025, serão descritos detalhadamente no item III.1.1.1.

### **II.1.2 – Atividade de Acompanhamento de Egressos pela CPA– Pós-graduação *Stricto Sensu***

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com o Comitê Gestor de Egressos da UFMG realizou um levantamento sobre atividades de acompanhamento dos egressos nos Programas de Pós-Graduação nos níveis de Mestrado e Doutorado na Instituição, para além do que é exigido pela CAPES, considerando a importância estratégica dessas ações. Um formulário foi enviado às coordenações em 2024 e a análise das respostas foi realizada por um grupo de trabalho da CPA em 2025. Os resultados dessa análise, serão descritos detalhadamente no item III.1.2.1

As questões para este primeiro levantamento foram:

#### **1. Identificação**

*Curso; grande área de conhecimento (CAPES); coordenação do colegiado*

#### **2. Atividades de Acompanhamento do Egresso**

*Se realiza ou não atividade de acompanhamento; forma de acompanhamento (formulários; consulta ao corpo docente; seminários; redes sociais; outras formas e descrição)*

#### **3. Boa prática**

*Envio da descrição da atividade*

- 4. Sugestões para aproximação com os egressos**
- 5. Comentários e sugestões**

## II.2 – Atividades da CPA

A CPA se reuniu mensalmente em 2025, durante o calendário acadêmico, totalizando 11 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, todas registradas em atas.

Na primeira reunião do ano, como previsto no planejamento estratégico da Autoavaliação da UFMG (Figura I.4), a CPA definiu prioridades para o ano de 2025, compreendendo, no entanto, que a autoavaliação é um processo dinâmico e outros temas poderiam ser incorporados ao longo do ano. Também se estabeleceram grupos de trabalho (GT) para tratar de alguns dos temas considerados prioritários, quais sejam:

- GT 1: Análise dos relatórios do NDE – ano de referência 2024
- GT 2: Autoavaliação do NDE - Evasão nos cursos de Graduação
- GT3 – Realização de Eventos da CPA no ICA (Instituto de Ciências Agrárias – Montes Claros)
- GT4 – Acompanhamento de Egressos da pós-graduação

Os grupos de trabalho se organizaram de modo a se reunirem quinzenalmente para que fosse possível o atendimento pleno aos objetivos de cada grupo. Ressalta-se que o estudo do tema da evasão foi motivado por uma solicitação da pró-reitoria de graduação, além da percepção da CPA a partir da escuta aos NDEs.

Ainda nessa reunião, como forma de fomentar o debate sobre evasão, a CPA recebeu, para explicar sobre evasão, a servidora Luciana Gonçalves de Oliveira Gotelipe, coordenadora do Setor de Estatística da Prograd (registro na Figura II.2). Na oportunidade, a servidora trouxe apontamentos importantes sobre a questão a partir de análise dos relatórios elaborados pela Prograd sobre a evasão. A apresentação foi seguida de discussão sobre o tema e constitui-se um importante ponto de partida para a CPA que se dedicou à elaboração de um roteiro de estudos para os NDEs, a ser compartilhado com a Prograd e, posteriormente, enviado aos Núcleos Docentes Estruturantes.

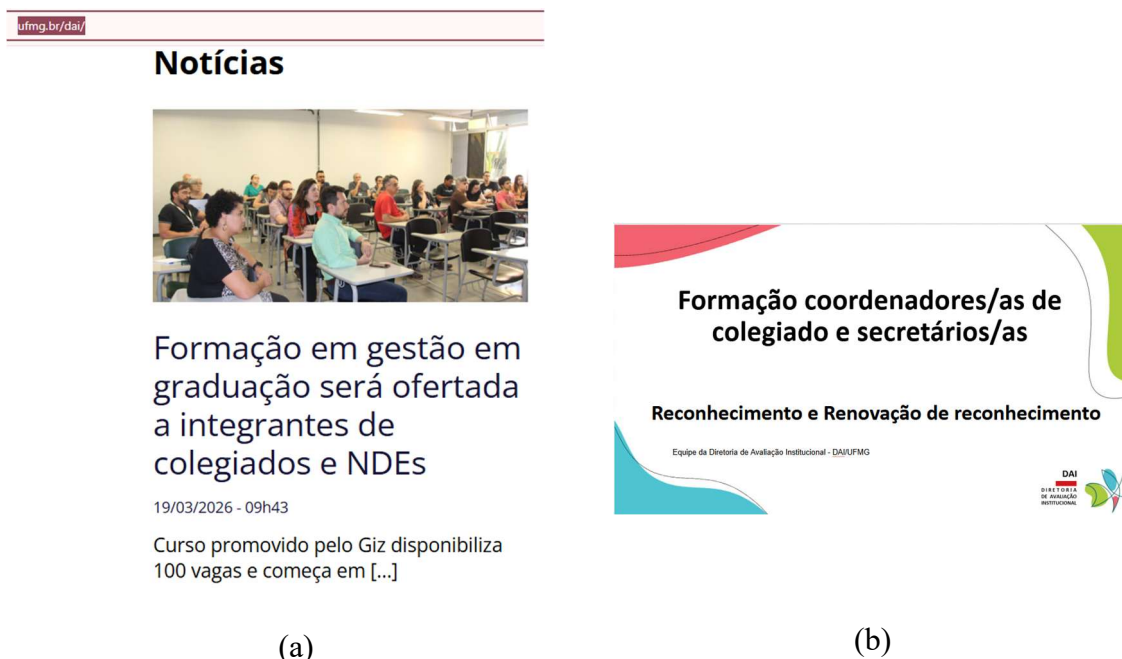
Como também previsto no planejamento estratégico, a CPA realizou uma reunião ao final do ano (dezembro de 2025) voltada à realização um balanço crítico de suas atividades em 2025. Esta reunião é muito importante, pois trata-se de um momento de reflexão e de planejamento.

Algumas das principais atividades desenvolvidas pela CPA podem ser citadas:

- Acompanhamento de 12 processos de Renovação de Reconhecimento de Curso (organização; reuniões com Comissão Avaliadoras; análise de resultados; auxílio na elaboração de recurso);
- Participação nas comissões de acompanhamento do cumprimento de Protocolo de Compromisso firmado entre UFMG e SERES dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Licenciatura em Teatro, finalizados em outubro de 2025;
- Participação na comissão de acompanhamento do cumprimento de Protocolo de Compromisso firmado entre UFMG e SERES do curso de Matemática Computacional;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- Análise de indicadores do Enade 2023;
- Ações de divulgação e esclarecimentos referentes ao Enade 2025:
  - i) Enade das Licenciaturas
  - ii) Enamed
  - iii) Enade - Bacharelados
- Cooperação com comitê Gestor de Egressos;
- Contribuições para elaboração pela DAI de um percurso de avaliação formativa voltada aos coordenadores de cursos de graduação (finalizado em março/2026) em parceria com o GIZ/Prograd (<https://www.ufmg.br/dai/noticia/formacao-em-gestao-em-graduacao-sera-ofertada-a-integrantes-de-colegiados-e-ndes/>) (Figura II.3);
- Emissão de pareceres para Prograd e atendimento às demandas de outras instâncias;
- Colaboração nas ações da Prograd voltadas aos cursos de licenciatura;
- Análise da atividade de acompanhamento de egressos da pós-graduação;
- Participação em diversos eventos sobre avaliação, destacando-se: a “Apresentação dos Estudos Propositivos de Revisão dos Instrumentos de Avaliação in Loco”, em junho/2025;

e no “X Encontro Nacional do Censo da Educação Superior”, e, novembro/2025, ambos promovidos pelo Inep;

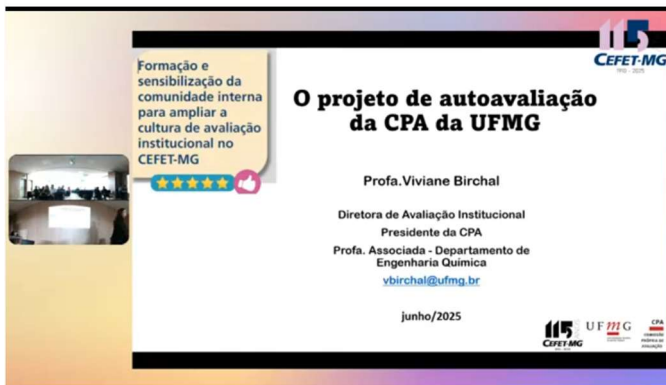
**Figura II.3 – Percurso Formativo para Coordenadores e Membros do NDE (GIZ/Prograd). (a)Matéria de divulgação (b) tela de apresentação de um dos percursos formativos**



É importante destacar que a CPA da UFMG compreende a importância de compartilhar suas práticas em outras instituições, o que tem feito sempre que solicitada. Em 2025, apresentou sua experiência nos seguintes eventos (Figura II.4):

- Seminário: Formação e Sensibilização da Comunidade Interna para Ampliar a Cultura de Avaliação Institucional no CEFET-MG – Belo Horizonte. Apresentação: o Projeto de Autoavaliação da UFMG (junho/2025) – Profa.Viviane Santos Birchal
- XI Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia – XXXIV Fórum de Ensino de Fisioterapia - Salvador. Apresentação: A CPA da UFMG (setembro/2025) – Profa.Ana Maria Sette Câmara
- Salão de Ensino da UFRGS – Porto Alegre. Apresentação: O Papel do NDE na Avaliação dos Cursos de Graduação: a Experiência da UFMG (outubro/2025) – Profa.Viviane Santos Birchal

**Figura II.4 – Participação da CPA/UFMG (a)CEFET-MG; (b) UFRGS; (c) XI Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**



(a)



(b)



(c)

Houve um outro momento de troca de experiências em que a CPA recebeu representantes da CPA do Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 08/julho/2025. Na ocasião, o presidente da CPA da UFPE, Prof. Diego Dantas, explanou sobre a organização e as práticas avaliativas de adotadas na sua instituição (Figura II.5).

**Figura II.5 – Participação da CPA/UFPE em reunião da CPA/UFMG em 08/07/2025**



Destacam-se, dentre os eventos promovidos pela CPA ao final do ano de 2025, a organização, promoção e realização de dois importantes eventos voltados especialmente para docentes, TAEs e discentes envolvidos nos NDEs e Colegiados, mas também aberto a todos da comunidade que se interessassem pela temática da avaliação:

- X Encontro CPA, NDEs & Colegiados – Diálogos sobre Autoavaliação - campus Pampulha, 28 de novembro de 2025 (Figura II.5);
- II Encontro CPA & ICA – Diálogos sobre Autoavaliação - campus Montes Claros – Instituto de Ciências Agrárias (ICA), 05 de dezembro de 2025 (Figura II.6);

Figura II.5 – X Encontro CPA, NDEs & Colegiados – Diálogos sobre Autoavaliação – Campus Pampulha  
- (a) Banner de divulgação; (b) abertura do evento com participação da Prograd;  
(c) e (d) oficinas promovidas durante o evento

UFMG

**X ENCONTRO CPA, NDEs e Colegiados**  
**Diálogos sobre Autoavaliação**

**Programação**  
28 de novembro de 2025

**13h15 Mesa de boas-vindas**  
Profa. Viviane Birchal (Presidente da CPA), Micheline Sanches (Vice-Presidente da CPA) e Prof. Bruno Otávio Teixeira (Pró-Reitor de Graduação)

**13h30 O projeto de Autoavaliação da UFMG: A CPA; As mudanças no Sinaes**  
Profa. Viviane Birchal (Presidente da CPA)

**14h Oficinas simultâneas**

- Oficina 1 Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação - Visitas in loco
- Oficina 2 Autoavaliação de cursos de graduação - o papel do NDE

**16h15 Consolidação das atividades desenvolvidas nas oficinas**

**16h35 - 17h Encerramento**

**LOCAL**  
Sala de Seminários 1014  
Escola de Engenharia | Campus Pampulha

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO      DAI DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(a)



(b)

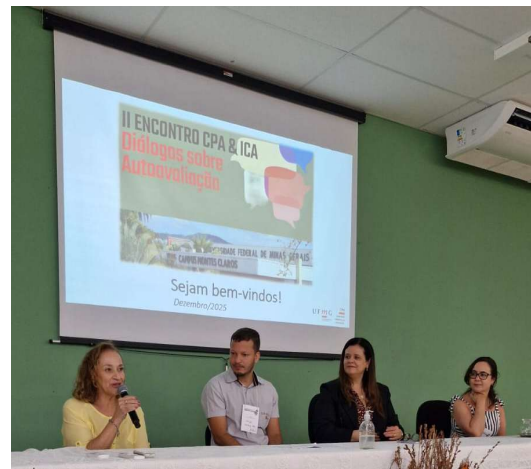


(c)



(d)

**Figura II.6 – Encontro CPA & ICA – Diálogos sobre Autoavaliação - campus Montes Claros – Instituto de Ciências Agrárias (ICA), (a) Banner de divulgação; (b) abertura do evento com participação da Diretoria do ICA; (c) e (d) oficinas promovidas durante o evento**



(b)

UFMG

## II ENCONTRO CPA & ICA

### Diálogos sobre Autoavaliação

Programação  
5 de dezembro de 2025

MANHÃ	TARDE
08h30 Café de boas-vindas	13h30 Consolidação das atividades (Oficinas da manhã)
09h Mesa de Abertura	13h55 Oficinas
09h15 O projeto de Autoavaliação da UFMG: A CPA - Profa. Viviane Birchal (Diretora de Avaliação Institucional)	• Oficina 3 Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso - Visita in loco
09h45 O papel do NDE e Colegiados na Autoavaliação Institucional - Profa. Ana Maria Sette Câmara (CPA/UFMG)	• Oficina 4 Processo de avaliação pelo Enade
10h05 Oficinas	16h Consolidação das atividades (Oficinas da tarde)
• Oficina 1 O trabalho de Autoavaliação do NDE	16h15 - 16h30 Encerramento
• Oficina 2 Importância dos discentes nos processos de avaliação	
12h15 Intervalo para almoço	

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO      DAI DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



(c)



(d)

No início dos eventos, houve apresentação pela presidente do projeto de autoavaliação da CPA da UFMG, como forma de comunicar à comunidade sobre as ações da CPA e seus impactos. Os eventos contaram com grande adesão em ambos os campi, dentre membros docentes, TAES e

discentes, evidenciando-se grande alcance e troca de experiências, cumprindo os objetivos pensados pela CPA. Tivemos, ainda a participação de um representante da CPA da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) que buscou conhecer a nossa prática para replicá-la em sua instituição.

Os Encontros foram divulgados na página da UFMG e na página da Diretoria de Avaliação Institucional (Figura II.5). Esta divulgação é importante pois contribui para a consolidação de uma cultura de autoavaliação na UFMG, uma vez que participa à toda a comunidade sobre as atividades da CPA.

A CPA considera que a promoção bem como a participação em eventos é de extrema relevância, uma vez que permite a divulgação do trabalho desenvolvido não só para a comunidade da UFMG, mas também externamente. Além disso, permite a troca de experiências e o debate, de maneira a fortalecer a cultura de autoavaliação, além de dar reconhecimento e valorizar o trabalho dos NDEs e Colegiados. Percebe-se que a CPA da UFMG também trabalhou intensamente nesse sentido.

**Figura II.5 – IX Encontro NDE, CPA & Colegiado – Cultivando a Autoavaliação Institucional (a) Banner de divulgação; (b) oficinas promovidas durante o evento**

Evento Acadêmico

## Encontros nos campi Pampulha e Montes Claros aprofundam discussões sobre autoavaliação na graduação

28 de nov a 05 de dez

Evento presencial  
[Ver informações](#)

Evento gratuito

Compartilhe:

Fonte: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/cursos-de-graduacao-refletem-sobre-como-tirar-proveito-de-resultados-de-avaliacoes-externas>

O Relatório da CPA foi elaborado após a discussão dos resultados e dos relatos recebidos nas reuniões da CPA. Além de ser submetido ao e-MEC, é divulgado na página eletrônica da

UFMG da Diretoria de Avaliação Institucional (<https://www.ufmg.br/dai>), no formato de PDF navegável para facilitar a leitura.

As ações da CPA têm sido divulgadas com auxílio do Cedecom (Centro de Comunicação da UFMG), constituindo importante parceria com CPA nas etapas de divulgação dos resultados e eventos. Os resultados, incluindo sugestões de ações a serem implementadas, vêm sendo apresentados à equipe da Reitoria e às instâncias pertinentes.

### *Referências Bibliográficas*

- Brasil (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 17/09/2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2017). Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Portaria Nº. 1.382 de outubro de 2017.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Nota Técnica Nº 65 2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.
- UFMG (2018). Resolução CEPE nº10/2018 de 23 de setembro de 2014 que regulamenta o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes da UFMG. Disponível em: <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>. Acesso em 10/01/2019

### III DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

---

Neste Segundo Relatório Parcial, os resultados das análises relativas aos cinco eixos avaliativos são apresentados da seguinte maneira:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que constitui a dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, nas dimensões 1 e 3: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. A CPA entende que a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social perpassam todo o conteúdo do relatório. As políticas propostas no PDI, sua execução, aplicabilidade e avaliação são demonstradas em todos os capítulos aqui discutidos. Ainda assim, optou-se por evidenciar: (i) Políticas Voltadas à Valorização da Memória Cultural (relato da Pró-reitoria de Cultura - Procult); (ii) Iniciativas para o Desenvolvimento da Modalidade EaD (relato da Diretoria de Educação de Cultura - Procult); (iii) Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Social (relato do Hospital Risoleta Tolentino Neves – HRTN).
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, englobando as dimensões 2 (Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-graduação, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), a partir dos relatos avaliativos das pró-reitorias e diretorias pertinentes, quais sejam: Pró-reitoria de Graduação (Prograd), Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPg), Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq), Pró-reitoria de Extensão (PROEX), Centro de Comunicação (CEDECOM), Imprensa Universitária, Diretoria da Tecnologia da Informação (DTI), Sistemas Acadêmicos, Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI).
- Eixos 4 e 5 - Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, contemplando as dimensões 5 (Política de Pessoal) a partir do reportado pela Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRO-RH) e pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 7 (Infraestrutura Física) e 10 (Sustentabilidade Financeira), considerando os relatos da Pró-reitoria de Administração (PRA), Auditoria,

Biblioteca Universitária (BU), Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ), Imprensa Universitária, Editora UFMG e da Pró-reitoria de Planejamento (Proplan).

Importante ressaltar que, embora a estrutura proposta para elaboração do relatório pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 aponte para eixos e dimensões em separado, a CPA compreende que, em vários aspectos, os assuntos são transversais e devem ser percebidos ao longo de toda a abordagem apresentada no documento.

### III.1 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação institucional é sistematizada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Conaes/MEC.

É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Ao organizar informações, analisar coletivamente os significados, identificar pontos fracos e pontos fortes, e propor estratégias de superação de problemas, a autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Na UFMG, a participação da comunidade acadêmica faz parte da própria estrutura organizacional, baseada em órgãos colegiados com representantes eleitos e orientada pela escuta qualificada e pelo diálogo permanente. Além disso, a CPA promove encontros para discussão de temas relacionados à avaliação institucional, abertos à participação da comunidade acadêmica, com divulgação pelas mídias institucionais (Boletim da UFMG, Rádio UFMG, TV UFMG e mídias sociais).

Existem na UFMG, processos de autoavaliação em diversos setores, conforme disposto na Tabela III.1

**Tabela III.1 – Processos de autoavaliação em diversos setores da UFMG**

Dimensão	Tipo de Avaliação / Atividade	Responsável / Instância
Ensino (Graduação)	Avaliação da Graduação	Prograd
	Avaliação do desempenho didático do docente (pelos discentes)	Acompanhada pela CPA e DAI (Diretoria de Avaliação Institucional)
	Avaliação dos Cursos e Projetos Pedagógicos	Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)
	Relatórios de atividades dos NDEs	CPA
Pós-Graduação	Avaliação da Pós-Graduação	PRPG; referenciada pelos critérios da Capes/MEC
Pesquisa	Avaliação da Pesquisa	Referenciada pelos critérios da Capes/MEC
Extensão	Avaliação da Extensão	Diretoria de Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão
Gestão / Pessoas	Avaliação de desempenho dos servidores	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
	Avaliação dos docentes e departamentos	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPA se propõe a acompanhar e relatar esses processos avaliativos, compondo um retrato institucional em seus relatórios anuais. Além disso, desenvolveu outros estudos complementares ao processo de avaliação já existente na UFMG.

Nesta dimensão, explicitam-se os processos de avaliação de cursos de Graduação tanto avaliação interna e externa realizadas na UFMG e a autoavaliação interna da Pós-graduação no que se refere ao questionário discente.

Apresenta-se, também, um levantamento realizado pela CPA sobre o acompanhamento de Egressos da Pós-graduação. Os outros processos avaliativos serão abordados quando da exposição dos outros eixos aqui apresentados.

### III.1.1 - Autoavaliação (avaliação interna) dos Cursos de Graduação

#### III.1.1.1 – Relatórios de Autoavaliação dos Núcleos Docentes Estruturantes

Como exposto na Metodologia, item II.1.1, do Primeiro Relatório Parcial (<chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ufmg.br/dai/wp-content/uploads/2021/06/RELATORIO-Primeiro-Parcial-CPA%E2%80%93UFMG-2024.pdf>), em atendimento à Resolução CEPE 10 de 19 de junho de 2018, os NDEs dos Cursos de Graduação enviaram à Comissão Própria de Avaliação (CPA) seus Relatórios de Atividades referentes ao ano de 2024, analisados em 2025.

Como também já foi exposto, no ano de 2024, os NDEs enviaram relatos gerais sobre composição, funcionamento, práticas, além de um balanço do que foi realizado e um planejamento para 2025.

Em 2024, as questões norteadoras foram:

#### **1. Identificação**

*Curso; área de conhecimento (grandes áreas da CAPES); unidade acadêmica; composição; vigência dos mandatos dos membros do NDE; presidência;*

#### **2. Atuação do NDE em 2024**

*Número de reuniões; principais atividades; cumprimento de ações propostas no planejamento; dificuldades;*

### **3. Planejamento 2025**

*Definição de prioridades*

### **4. Sugestões de Atividades para a CPA**

*Direcionamentos para o planejamento de atividades da CPA junto ao NDE*

### **5. Participação da comunidade**

*Descrição da forma como a comunidade participou da atividade avaliativa; desenvolvimento, resultados e ações decorrentes*

A elaboração e envio do relatório, a partir de um formulário (google Forms) elaborado e proposto pela CPA, objetivou diagnosticar e acompanhar os processos de sistematização do trabalho dos NDEs. Assim, a análise desse instrumento possibilitou conhecer o contexto de sua atuação e oferecer elementos a contribuir no desenvolvimento das atribuições vinculadas à referida instância.

A análise dos relatórios recebidos foi realizada por um grupo de trabalho instituído na CPA, durante o ano de 2025 e será apresentada a seguir.

### **Considerações iniciais**

Dos 87 NDEs, que respondem pelos 95 cursos de graduação da UFMG, 75 deles enviaram relatórios (91,6%). Percebe-se que houve grande adesão dos NDEs, que se esforçaram para o cumprimento da Resolução. Acreditamos que o formato proposto de um formulário eletrônico, de fácil preenchimento e entrega, contribuiu para a alta adesão dos NDEs. A partir deste número significativo, entendemos que as análises aqui apresentadas são representativas das realidades dos Núcleos da UFMG.

É importante observar que ainda há NDEs que servem a mais de um curso de graduação, o que tem ocorrido nos casos de cursos com grande afinidade, como aqueles que ofertam os graus de licenciatura e bacharelado.

*Conforme disposto no art. 1º da [Resolução CEPE/UFMG n.10/2018](#) e no art. 1º da [Resolução CONAES/MEC n. 01/2010](#), bem como devido ao protagonismo que o Núcleo Docente Estruturante deve desempenhar na concepção, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso, a CPA recomenda fortemente que sejam constituídos distintos NDEs, um para cada curso (grau), ainda que alguns membros possam participar de mais de um núcleo. Dessa forma, espera-se garantir a identidade distinta dos cursos.*

*A CPA recomenda, ainda, que os cursos que não enviaram seus relatórios organizem seus Núcleos de maneira a se tornarem atuantes e efetivos na realização das atividades de avaliação e atualização de seus Projetos Pedagógicos.*

### **Síntese da análise**

Os aspectos abordados nos relatórios foram reunidos, para fins de análise, em cinco eixos: (i) Identificação e composição; (ii) Atuação do NDE em 2024; (iii) Planejamento; (iv) Sugestões de Atividades para a CPA; e (v) Participação da Comunidade. Consideraram-se as informações recebidas dos 75 NDEs respondentes.

#### **(i) Identificação e composição**

A partir da identificação dos Núcleos, observou-se que, em relação a Resolução que cria o Núcleo Docente Estruturante na UFMG (Resolução CEPE nº10/2018), 73 dos NDEs respondentes (97,3%) atendem à composição estabelecida de, no mínimo, cinco membros. Apenas quatro (5,3%) dos NDEs respondentes têm número inferior (quatro membros) e precisam se adequar à Resolução, garantindo um funcionamento adequado, plural e evitando a sobrecarga de atividades distribuídas a poucos membros. Ainda assim, todos os membros dos 75 NDEs respondentes estão com o mandato vigente.

Em relação à presidência do NDE, em 64% NDEs dos cursos da UFMG analisados, o presidente não é o coordenador do Colegiado do Curso de Graduação.

*A CPA considera que uma gestão que não é centralizada no coordenador do Colegiado do curso pode contribuir para um melhor funcionamento do NDE, uma vez que evita sobrecarga de atribuições em torno de uma única pessoa. Esta opção deve ser avaliada, de acordo com as possibilidades e especificidades do corpo docente.*

Considerando a importância do papel do NDE para o curso de graduação, tanto para autoavaliação do curso quanto para os processos de regulação, foram formuladas questões sobre as exigências estabelecidas no Instrumento de avaliação de Cursos de Graduação e foi observado que 34 NDEs alcançariam o conceito 5 para o indicador 2.1 – Núcleo Docente Estruturante:

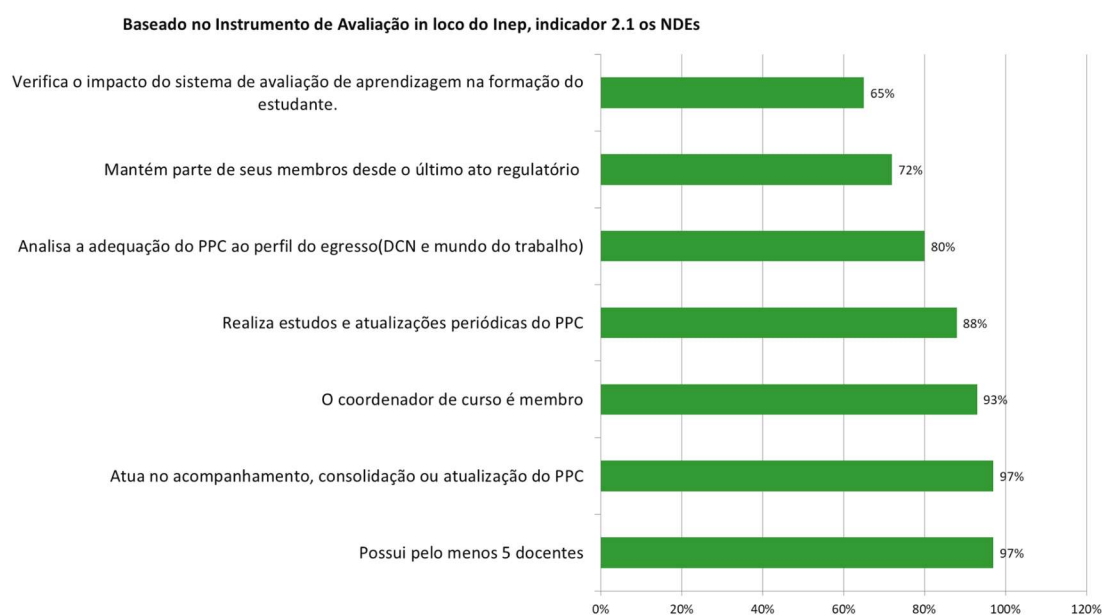
*O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de*

*aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.*

Os demais cursos atendem a alguns atributos, mas não a todos exigidos. Na Figura III.1 são apresentadas as respostas dos NDEs sobre cada item do indicador 2.1 do Instrumento de avaliação.

O NDE que não atende aos requisitos do Instrumento de avaliação (exigência da Resolução CONAES 01 de 17 de julho de 2010) receberá um conceito, quando sujeito à avaliação externa pelo Inep, referente ao que é apresentado e efetivamente realizado.

**Figura III.1 - Formação e Atribuição**



*A CPA ressalta a necessidade de: registro de reuniões em atas; a realização de um número adequado de reuniões; a composição do NDE que atenda a um mínimo de cinco (5) membros; e uma atuação efetiva que envolva atividades de acompanhamento, atualização do PPC baseadas em estudos periódicos, como evidências de boa atuação do NDE.*

## **(ii) Atuação do NDE em 2024**

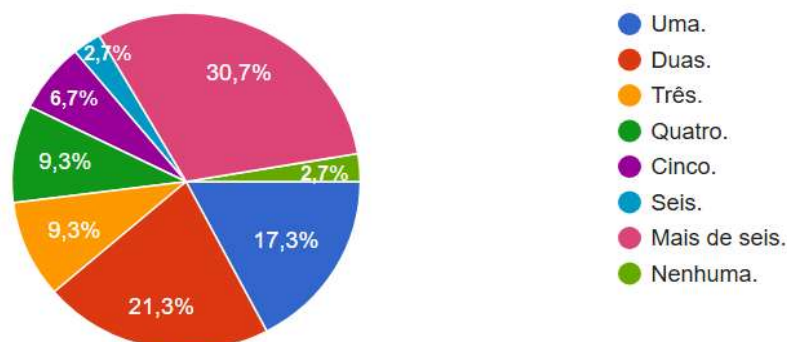
Quanto à frequência de reuniões dos NDEs (Figura III.2), observa-se que 80,0% dos Núcleos atendem à Resolução CEPE nº10/2018, onde se estabelece que pelo menos uma reunião ordinária semestral deva ser realizada pelos NDEs. Porém, é preocupante a observação de que

alguns Núcleos não se reuniram nenhuma vez no ano de 2024 (2,7%) e, em 17,3%, registrou-se somente uma reunião. Portanto, 20,0% dos NDES ou não atendem ou atendem minimamente à Resolução. Não fica claro se as reuniões não foram de fato realizadas ou, se foram, não houve registro.

Figura III.2 – Frequência de reuniões dos NDE da UFMG em 2024

Quantas reuniões do NDE ocorreram em 2024?

75 respostas



*Como já mencionado, a CPA recomenda fortemente a elaboração de atas das reuniões, tanto para evidenciar sua realização como para ter-se um histórico de suas decisões e deliberações. Como objetivo precípua, o NDE foi criado para acompanhamento do curso, visando à contínua promoção de sua qualidade. A CPA entende que os NDEs da UFMG têm se firmado como um órgão vivo, ativo, que propõe, que cria um espaço de trabalho de produção permanente, de acompanhamento e de avaliação. Para que seja possível um planejamento e execução adequados, as reuniões são fundamentais*

Os dados referentes às principais atividades dos NDEs realizadas em 2024 são apresentados na Figura III.3. Nesse quesito, os NDEs poderiam elencar mais de uma atividade.

As atividades mais frequentemente reportadas (aquelas em que 67,1% e 51,3% dos NDEs declararam ter realizado) foram relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Neste tópico, as atividades majoritariamente descritas foram:

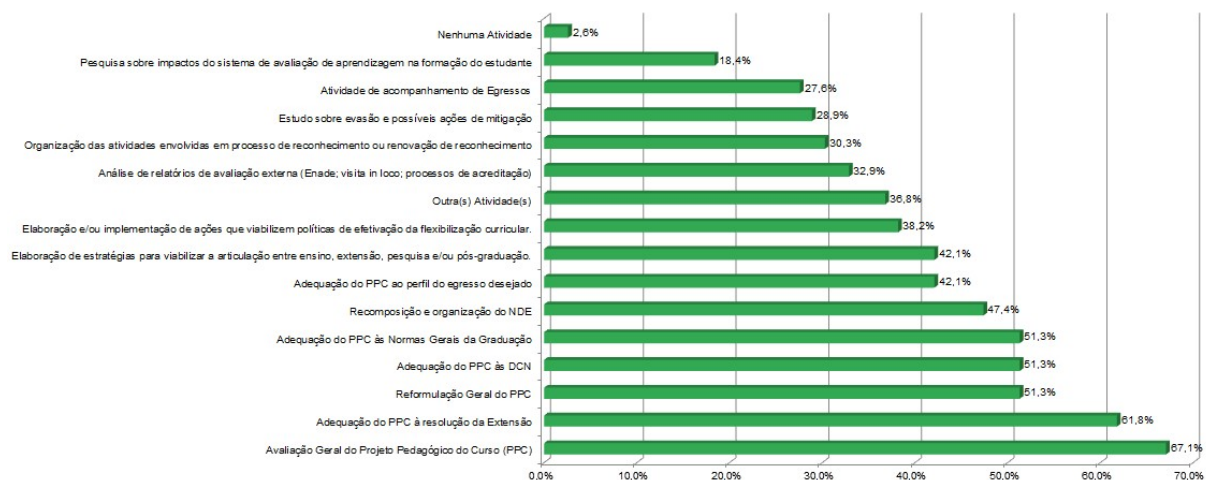
- Avaliação e reformulação geral do PPC
- Adequação do PPC, tanto em relação à Resolução de Extensão, quanto às DCN e às Normas Gerais da Graduação.

Observa-se que a atuação está dentro do escopo do NDE, demonstrando que os Núcleos realizaram em boa medida suas atribuições. Porém, existe um apontamento preocupante: 2,6% dos Núcleos reportaram que não houve nenhuma atividade realizada no ano de 2024.

Percebe-se que a reforma imediata visa atender ao aparato normativo que se faz necessário. Análises futuras a partir de outros processos autoavaliativos, como, por exemplo, um estudo da

atuação dos egressos pode indicar a necessidade de outras mudanças curriculares e/ou metodológicas de ensino, não se restringindo apenas ao imposto pelas normativas vigentes.

**Figura III.3 – Principais atividades realizadas em 2024**



A CPA buscou identificar quais ações foram planejadas, mas não foram realizadas, com o objetivo de auxiliar com estratégias para que sejam futuramente realizadas. Dentre as ações propostas e não realizadas (Figura III.4), estão listadas as respostas que mais se destacaram (53,9%):

- Atividade de acompanhamento de Egressos;
- Pesquisa sobre impactos do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- Estudo sobre evasão e possíveis ações de mitigação;
- Reformulação Geral do PPC.

Dentre os motivos que levaram os NDEs a não realizarem as ações propostas, citam-se:

- A reformulação e adequação do PPC foram pontos prioritários para o NDE e Colegiado de graduação (maioria das justificativas);
- Ano de greve, quando não foi possível realizar reuniões;
- Coordenador não dispôs de tempo para organizar/realizar as atividades.

*De maneira geral, a despeito das dificuldades, a CPA reforça a necessidade de se repensar organizações e formas para dar encaminhamento ao escopo de necessidades. Nessa direção, sugerimos repensar ou mesmo instituir um planejamento estratégico anual que servirá de ponto de partida.*

**Figura III.4 - Ações planejadas, mas não realizadas**

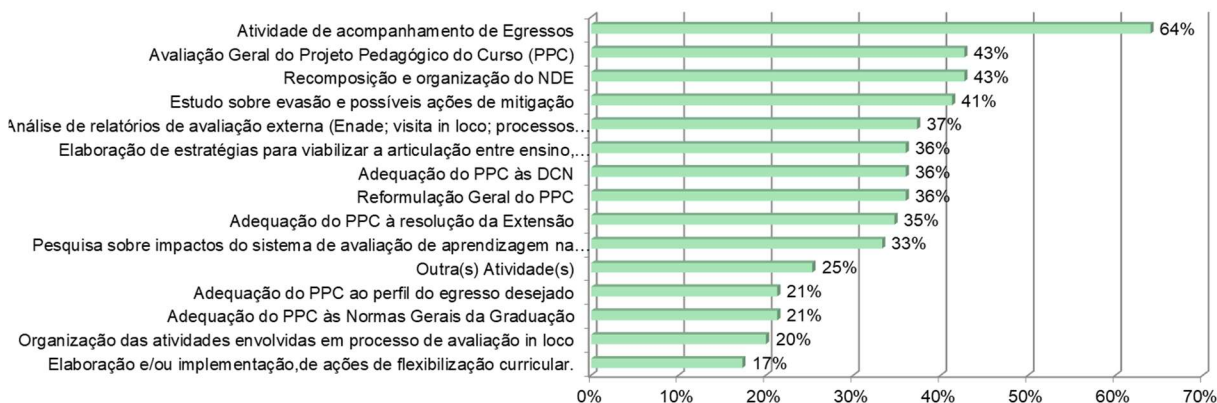


### (iii) Planejamento

Na Figura III.5 são apresentadas as frequências de respostas (percentual de NDEs que apontaram a atividade) para cada atividade considerada como prioridade em 2025.

Majoritariamente, as áreas estabelecidas como prioridades são: atividade de acompanhamento de egressos; avaliação Geral do Projeto Pedagógico do curso (PPC); e recomposição e organização do NDE.

**Figura III.5 – Prioridades do NDE para o ano de 2025**



Além das atividades elencadas, grande parte respondeu que a principal prioridade para 2025 seria em relação à reforma curricular, aprovação de novo PPC e implementação de novo PPC/currículo.

#### **(iv) Sugestões de Atividades para a CPA**

A CPA recebeu 56 respostas ao item: “4.1 Indique duas principais ações para que a CPA promova em 2025” e organizou as sugestões de atuação em seis eixos principais, realizando uma análise sobre as formas de atendimento às demandas.

#### **1. Solicitação de Capacitação de Docentes e TAEs**

Solicitação de promoção de atividades de capacitação de docentes e TAEs para participação em processos avaliativos (avaliação externa).

*A partir da sugestão, está sendo criada, em parceria com a DAI/PROGRAD/GIZ, uma formação para o Colegiado/NDE com foco na avaliação, com previsão de disponibilização para o primeiro semestre de 2026.*

*Além disso, a promoção de Encontros e Oficinas com o tema da avaliação tem sido uma preocupação da CPA.*

#### **2. Apoio à Avaliação e Autoavaliação dos Cursos**

Solicitação de apoio durante os processos de avaliação externa de cursos e nos processos de autoavaliação desenvolvidos pelo NDE.

*A CPA aponta que o apoio é ofertado principalmente pela DAI aos Colegiados e NDEs em todo o processo de avaliação do curso (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Enade, Acreditação Arcu-Sul e outros), com acompanhamento da Comissão.*

*Em 2024, a CPA promoveu oficinas com o objetivo de apoiar os NDEs e Colegiados em suas atividades de avaliação e autoavaliação (1. Oficina sobre atuação dos NDEs; 2. Oficina sobre análise dos relatórios do Enade; 3. Oficina sobre análise dos relatórios das visitas in loco). Pretende-se continuar essa ação, com a reorferta das oficinas, como forma de atender à demanda.*

*Finalmente, espera-se que a formação em desenvolvimento, em parceria DAI/PROGRAD/GIZ, já mencionada, contribua para que sejam sanadas as dúvidas em relação à avaliação e autoavaliação dos cursos.*

#### **3. Integração e Articulação Curricular**

As sugestões relacionadas às atividades voltadas à Extensão foram: articulação com ensino e pesquisa e/ou pós-graduação; auxílio na implementação/estratégias de adequação da Formação em Extensão; estudos e avaliação das práticas de Extensão.

*A CPA dará encaminhamento à Pró-reitoria de Extensão, que conta com um setor de avaliação da extensão que desenvolve várias ações que visam atender às demandas. Além disso, a CPA pretende acompanhar as ações e colaborar no que for pertinente.*

Também foram recebidas solicitações de apoio para implantação de novos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, reforma curricular e adequação às NGG(Normas de Gerais da Graduação).

*Do mesmo modo, a CPA encaminhará as demandas para a Pró-reitoria de Graduação e, igualmente, se propõe a acompanhar e colaborar sempre que possível, como vem ocorrendo nas diversas iniciativas da Pró-reitoria no sentido de sanar as dificuldades apresentadas.*

#### **4. Acompanhamento da Trajetória Discente**

Foram recebidas solicitações relacionadas ao desenvolvimento e disponibilização de sistemas que possibilitem o acompanhamento da trajetória acadêmica dos discentes e a evasão, bem como seminários com a temática da evasão escolar.

*A CPA tem se organizado, juntamente com a Prograd, para trazer orientações para trabalho relacionadas a essa temática que serão apresentadas em breve. Além disso, lembramos que o Setor de Estatística da Prograd disponibiliza, anualmente, relatórios com diversos dados referentes ao assunto.*

#### **5. Acompanhamento de Egressos**

Muitos NDEs sugeriram que a CPA fornecesse auxílio para realização de atividade de acompanhamento de egresso, como a construção de questionários, promoção de política institucional, oferta de oficinas e seminários, e troca de experiências.

Lembramos que, em 2023, a CPA forneceu orientações para que os NDEs desenvolvessem uma atividade de acompanhamento de egressos, com sugestões e orientações para a condução. Além disso, promoveu, no mesmo ano, um evento voltado para os NDEs e Colegiados: “Um Olhar para Nossos Egressos” - com seminário sobre o tema, apresentação de experiência de boas práticas por coordenadores de curso e relato de estudantes do curso de Engenharia Química que apresentaram uma iniciativa de sucesso que promove o relacionamento entre egressos e graduandos.

*A CPA reconhece que o acompanhamento de egressos constitui um desafio e está buscando desenvolver ações institucionais, juntamente com a COPI (Diretoria de Cooperação Institucional), para melhoria do relacionamento com os egressos.*

A Comissão pretende promover novamente a atividade de acompanhamento de egressos junto aos NDEs, uma vez que é uma ação que deve ocorrer periodicamente para que seja possível uma análise ao longo do tempo.

## **6. Ações Institucionais da CPA**

Outras sugestões para as ações da CPA também foram registradas, tais como: a realização do Encontro CPA, NDEs e Colegiados no primeiro semestre do calendário acadêmico; realização de oficinas presenciais, visitas e reuniões periódicas; a divulgação dos relatórios anuais da CPA; entre outras ações pontuais.

Ressaltamos que a CPA realiza encontros anuais com seminários sobre os temas sugeridos. Os temas já abordados, considerando os últimos 5 anos foram:

- Avaliação dos Cursos de Graduação (2019)
- Autoavaliação dos Cursos de Graduação (2019 - ICA)
- Experiências dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação da UFMG (virtual - 2021)
- COM-Partilhar boas práticas (2022)
- Um Olhar para os Nossos Egressos (2023)
- Cultivando a autoavaliação institucional (2024)
- 

Um encontro anual da CPA com os NDEs e Colegiados de curso vem ocorrendo sempre ao final do 2º semestre, no mês de novembro, o que foi definido anteriormente a partir de sugestão dos próprios NDEs que entenderam, à época da consulta, ser o período mais adequado. Assim, são desenvolvidas atividades junto aos NDEs e Colegiados de curso sobre avaliação, a fim de atender às demandas solicitadas nos relatórios anuais dos NDEs. O período de realização pode ser reavaliado, desde que possibilite a participação da maioria dos membros dos NDEs e Colegiados.

Sobre a divulgação dos relatórios da CPA, reforçamos que estão todos disponíveis no site da DAI: <https://www.ufmg.br/dai/a-cpa/>. No entanto, temos refletido sobre outras maneiras de divulgação que tenha alcance e que seja interessante para a comunidade.

*A CPA tem buscado exercer a escuta e atender também às demandas pontuais dos cursos de graduação e seus NDEs.*

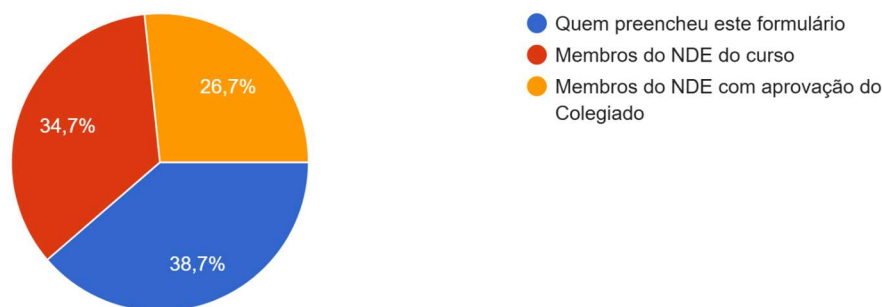
#### (v) Participação da Comunidade

A despeito do que consta no inciso V do Artigo 2º da Resolução CEPE n. 10/2018, apenas 26,7 % dos NDEs da UFMG estão encaminhando o relatório para a CPA com a devida aprovação do Colegiado de Curso.

Dos 75 NDEs respondentes, 34,7 % contam com a participação dos seus membros como um esforço conjunto para elaboração do relatório. Em 38,7%, apenas um docente, em sua grande maioria o presidente do NDE, foi o responsável pelo preenchimento (26 presidentes e 3 membros) e foi quem efetuou solitariamente todo o trabalho de elaboração do relatório, conforme aponta o gráfico da resposta 5.1 do formulário, na Figura III.6.

**Figura III.6 – Responsáveis pela elaboração e preenchimento do Relatório do NDE 2024**

5.1 As respostas dadas até aqui foram resultado de um esforço avaliativo feito por:  
75 respostas



*A CPA recomenda o envolvimento de todos os membros do NDE na elaboração do relatório, de maneira que ocorra colaborativamente e com concordância de todos.*

Em relação às atividades de avaliação do curso com a participação da comunidade acadêmica, 44% dos NDEs realizaram por meio de seminário, reunião presencial ou híbrida, reunião virtual, formulários virtuais, consultas via e-mail, enquetes em redes sociais ou Moodle, e outros meios não especificados (Figura III.7). A CPA recebeu, ainda, relatórios detalhados dessa atividade de sete cursos (21,2 %), sendo possível observar melhor a prática realizada.

Algumas boas práticas foram observadas e estão aqui destacadas para que sirvam de inspiração e possam ser replicadas:

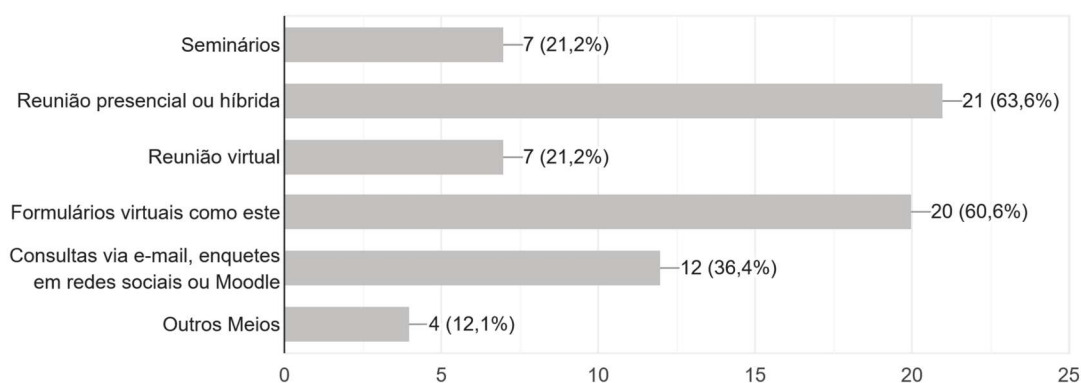
1) Relato de colaboração, via troca de e-mails e reuniões virtuais (Google Meet), entre a presidente do NDE do curso da UFMG e de uma outra Instituição, em que foram compartilhadas atividades:

- Ciclos de Debates com docentes,
- Acompanhamento de discentes e egressos;
- Programas de atividades desenvolvidas pelo NDE; e
- Diálogo sobre as atividades de Formação em Extensão (pensando na reforma do PPC).

**Figura III.7 – Natureza da atividade avaliativa realizada com participação da comunidade acadêmica (questão 5.3 do formulário)**

5.3 Este esforço avaliativo de toda comunidade acadêmica do curso se deu através de (é permitida a seleção de mais de uma opção):

33 respostas



2) Produção de atas das reuniões do NDE que passaram a ser mais descritivas, para que a memória das discussões e práticas adotadas possa ser preservada

3) Ocorrência de encontros presenciais com a participação de servidores Técnico-administrativos (TAEs), o/a secretário(a) do Colegiado de curso e outro(a) servidor(a) que apresentaram ao NDE vários resultados sobre os trabalhos da Comissão de Infraestrutura da Unidade Acadêmica ao qual o curso está vinculado.

4) Participação de discentes bolsistas que auxiliaram o NDE na sistematização de dados e produziram manual destinado a orientar discentes com relação aos procedimentos necessários para efetivar e integralizar o Estágio Curricular.

5) Realização de seminários temáticos ou seminário para apresentar à Comunidade o trabalho desenvolvido durante o ano.

Grande parte dos NDEs (56,0%) não desenvolveu a atividade avaliativa com participação da comunidade acadêmica, embora esteja previsto na Resolução.

*A CPA ressalta a importância de uma gestão colaborativa do NDE, que promova o envolvimento da comunidade acadêmica na atividade avaliativa, não somente para pleno cumprimento da Resolução CEPE nº 10/2018, mas para promover a escuta, reflexão e participação democrática no processo avaliativo. Assim, todos os atores podem colaborar com resultados propositivos e ações mais efetivas que contribuam para a consolidação, aprimoramento e cumprimento do proposto no Projeto Pedagógico do Curso.*

A CPA aponta, ainda, que a atividade prevista em Resolução pode ser realizada de várias formas, como por exemplo: promoção de mesa redonda com docentes, discente e/ou egressos que aborde questões importantes (disciplinas, egressos, metodologias e outras); e aplicação de formulários online.

### **Considerações Finais – Relatórios NDE**

Os relatórios anuais enviados possibilitam que a CPA conheça a realidade dos cursos de graduação e NDEs, acompanhe as suas atividades, dificuldades e conquistas, apresentando possíveis direcionamentos e ações de melhoria. Percebe-se ainda que, primordialmente, a elaboração do relatório anual deve constituir uma importante atividade de autoavaliação para os próprios NDEs.

A CPA considera que o NDE vai além de um “órgão” de monitoramento do PPC dos cursos, pois também irá propor e conduzir mudanças, com um papel importante em avaliar e contribuir sistematicamente na consolidação do perfil de seus egressos. O NDE tem a possibilidade de criar estratégias na articulação do ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, trabalhando cooperativamente com o Colegiado.

É importante salientar que a organização e planejamento para realização das atribuições e ações dos membros dos NDEs têm se constituído como um grande desafio, diante das diversas demandas institucionais. De maneira geral, a despeito das dificuldades, percebem-se, a partir dos relatórios, práticas que se apresentam importantes indicadores para alcançar os objetivos

estabelecidos para esse Núcleo. Nesta direção, com a finalidade de contribuir para repensar organizações e formas de dar encaminhamento ao escopo de atribuições, ressaltamos a importância de se repensar ou mesmo instituir um Planejamento Estratégico (anual ou bienal) que servirá como ponto de partida, com estabelecimento de metas, cronograma e registro em ata de todas as reuniões e decisões tomadas. Também recomendamos a adoção de práticas de atividades avaliativas ampliadas, possibilitando a escuta e o envolvimento de docentes externos ao NDE, discentes, egressos e TAEs.

Esperamos contribuir para o bom desempenho dos Núcleos em sua função primordial: preservar a atualidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo, garantindo sua implementação e atualização, a partir da avaliação constante de seus aspectos.

#### *III.1.1.2 - Questionário de Avaliação dos docentes pelos discentes*

Um importante instrumento de avaliação, cujos resultados são acompanhados pela CPA, consiste no Questionário Discente de Avaliação do Desempenho Didático Docente da UFMG. Tal questionário foi implementado em 2016, por meio da Resolução CEPE/UFMG nº 09/2016, com a mudança nos critérios de avaliação do desempenho didático dos docentes, em decorrência da aprovação de novos critérios para promoção e progressão na carreira docente (Resolução Conselho Universitário/UFMG nº 04/2014), que ocorreu com a participação da CPA e da DAI, e a fim de subsidiá-las. O questionário, disponibilizado semestralmente no período de matrícula para discentes de graduação e pós-graduação, contém cinco perguntas fechadas e espaço para comentários livres. A pontuação em cada item varia entre -2 e +2. O Relatório dessa avaliação pode ser obtido por docente, por disciplina, por turma, por departamento ou por Unidade Acadêmica. O resultado dessa avaliação está disponível para o docente e chefias de departamento. Uma síntese das informações compõe o relatório individual de atividades docentes. Importante apontar que a nota impacta nos processos de avaliação de estágio probatório, bem como nos de progressão e promoção docente.

O Gráfico 1 exemplifica esse processo com a avaliação dos docentes da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da UFMG, referente ao segundo semestre de 2025.

O Gráfico 2 ilustra a resposta das duas primeiras questões no relatório do docente.

Desde 2021, por sugestão da CPA, alterações na forma de abordagem para uma maior adesão dos estudantes no preenchimento do questionário, solicitando à DTI a disponibilização de uma versão para uso pelo celular. O texto para convite ao preenchimento também foi simplificado.

A adesão ao questionário tem sido em torno de 80% desde a reforma em 2016, o que pode ser considerado bastante alto e representativo, possibilitando uma análise significativa.

A partir dos dados, foi possível realizar um balanço crítico. Ressalta-se que a CPA considera que mesmo com os resultados positivos, é preciso se atentar às inadequações. As análises foram encaminhadas às unidades e departamentos.

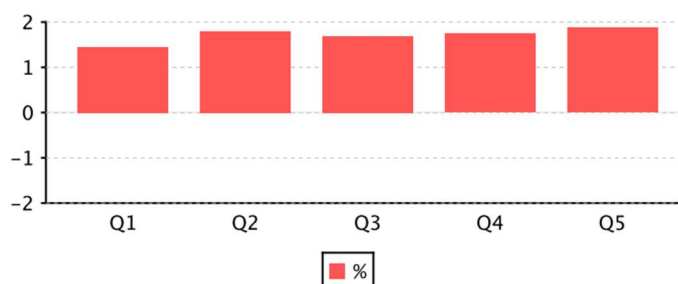
### Relatório de estatísticas de docente por unidade acadêmica

#### Relatório de estatísticas por questão

#### FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Total de docentes avaliados: 219

Questão	Valor
Q1	1.44975
Q2	1.8011
Q3	1.68372
Q4	1.74341
Q5	1.87227



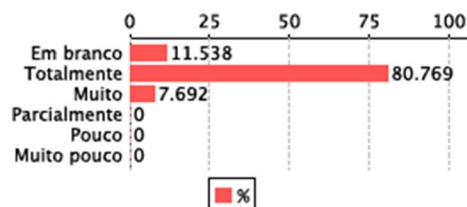
**GRÁFICO 1– Avaliação do Desempenho Didático dos Docentes da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG (FAFICH), realizada pelos estudantes, no segundo semestre de 2025 - Q1 – A atuação do(a) docente contribuiu para sua aprendizagem?; Q2 – Refere-se ao cumprimento do plano de ensino ou de orientação para a atividade; Q3 – Refere-se à assiduidade do(a) docente responsável pela atividade; Q4 – Como você avalia o domínio de conteúdo pelo(a) docente responsável? Q5 – Quanto ao relacionamento com os(as) discentes, você considera que o(a) docente responsável apresentou comportamento ético e profissional?**

### Relatório de estatísticas de disciplina do(a) docente

Discentes que responderam o questionário: 23  
 Número de questionários gerados: 26

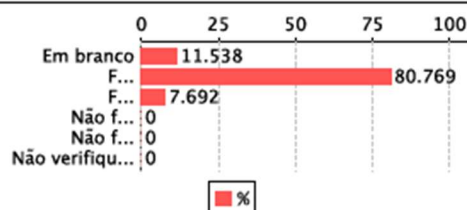
#### 1 - A atuação do(a) docente contribuiu para seu aprendizado?

Resposta	Qtd.	Porcentagem
Em branco	3	11.54
Totalmente	21	80.77
Muito	2	7.69
Parcialmente	0	0.00
Pouco	0	0.00
Muito pouco	0	0.00



#### 2 - Quanto ao cumprimento do plano de ensino ou de orientação proposto para essa atividade acadêmica, você considera que:

Resposta	Qtd.	Porcentagem
Em branco	3	11.54
Foi integralmente	21	80.77
Foi parcialmente	2	7.69
Não foi cumprido	0	0.00
Não foi apresentado	0	0.00
Não verifiquei o plano	0	0.00



**GRÁFICO 2– Ilustração do resultado da Avaliação do Desempenho Didático de um Docente X realizada pelos discentes**

Ainda que os resultados sejam positivos e que a adesão seja satisfatória, a CPA reconhece a necessidade de realização de estudos sobre a eficácia, utilização desse questionário e formas de devolutivas para a comunidade, levando-se também em consideração o sigilo e da utilização para finalidade diversa da prevista na resolução, dentre outras questões.

### III.1.2 - Acompanhamento dos egressos da UFMG

No âmbito da autoavaliação institucional, a avaliação dos egressos deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando o estabelecido pelo SINAES e seguindo as orientações do CONAES (Conselho Nacional de Educação Superior), que propõe quesitos para este acompanhamento, englobando questões como participação dos egressos nas atividades da IES, formação continuada, inserção no mercado e seu papel na sociedade.

Reconhecendo a importância do acompanhamento dos Egressos, foi criado o Comitê Gestor de Sistematização de Dados de Egressos (CGE), através da Portaria nº 5.433, de 30 de junho de 2021. O Comitê é composto pelo(a) Diretor(a) e pelo(a) Diretor(a) Adjunto(a) da DAI e por dois membros - um titular e um suplente - da COPI, da DRI, da PRAE, da PROGRAD e da PRPG. A representação dos estudantes ficou a cargo da PRAE. Estão entre as atribuições da Comissão: a elaboração e implementação de uma Política de Acompanhamento de Egressos da UFMG, que propicie a identificação da trajetória, área de atuação e inserção profissional; a implementação, uma vez verificada a sua viabilidade, de núcleos de acompanhamento de egressos nas unidades acadêmicas, a fim de possibilitar o acompanhamento e a aquisição de dados de maneira mais eficiente, devido ao vínculo mais próximo de cada Unidade com seus egressos; a análise dos dados coletados, juntamente com a CPA, auxiliando na elaboração de pareceres; e a elaboração do relatório anual a ser apresentado à CPA e incorporado ao Relatório de Autoavaliação Institucional.

O CGE aponta que há, atualmente, algumas iniciativas institucionalizadas na UFMG para o acompanhamento do Egresso, como o programa Sempre UFMG.

Optou-se, neste Segundo Relatório Parcial, apresentar uma análise dos relatórios enviados pelos Colegiados dos Programas de Mestrado e Doutorado da UFMG acerca do levantamento da situação dos egressos, conforme metodologia descrita em II.1.2.

### *III.1.2.1 Atividade de Acompanhamento de Egressos pela CPA – Pós-graduação Stricto Sensu*

A análise, a partir de um formulário elaborado e proposto pela CPA, objetiva diagnosticar e acompanhar os processos de levantamento de dados dos egressos. Assim, a análise desse instrumento possibilitou conhecer os métodos de comunicação com os egressos dos Programas de Pós-graduação para se aprimorar o procedimento.

#### **Considerações iniciais**

Dos 91 Programas de Pós-graduação da UFMG, 46 deles enviaram relatórios (50,5%).

Para possibilitar o estudo dos relatórios pela CPA, os cursos foram agrupados nas nove grandes áreas, quais sejam:

1. Ciências Agrárias
2. Ciências Biológicas

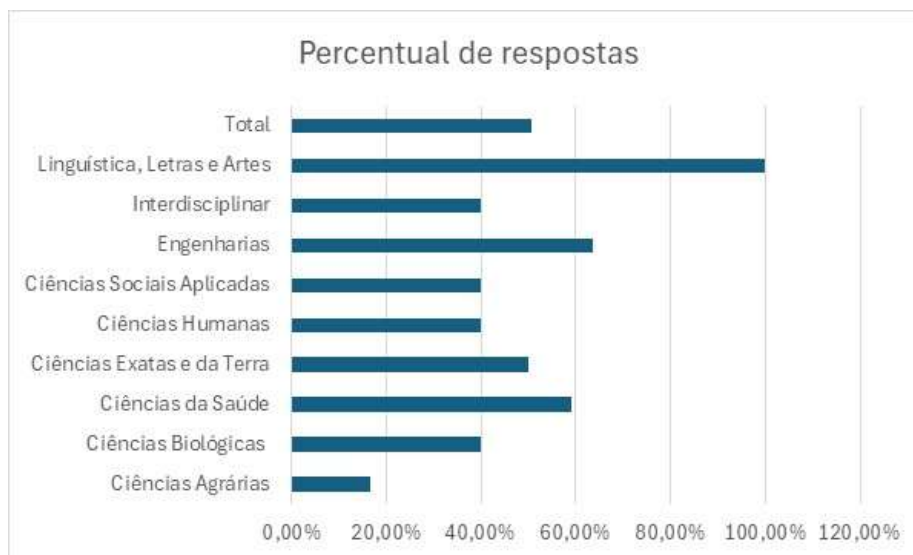
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Engenharias
8. Interdisciplinar
9. Linguística, Letras e Artes

A distribuição dos respondentes por área pode ser verificada no Quando III.1 e a Figura III.8 permite uma comparação visual entre os percentuais de respondentes por área.

**Quadro III.1 – Número de Programas de Pós-graduação que responderam à CPA (egressos)**

<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Total de cursos de Mestrado e doutorado</b>	<b>Responderam ao formulário</b>	<b>Percentual de respostas</b>
Ciências Agrárias	6	1	16,7%
Ciências Biológicas	15	6	40,0%
Ciências da Saúde	22	13	59,1%
Ciências Exatas e da Terra	6	3	50,0%
Ciências Humanas	10	4	40,0%
Ciências Sociais Aplicadas	10	4	40,0%
Engenharias	11	7	63,6%
Interdisciplinar	5	2	40,0%
Linguística, Letras e Artes	6	6	100,0%
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>46</b>	<b>50,5%</b>

**Figura III.8 – Programas de Pós-graduação que respondera à CPA (egressos)**



### **Síntese da análise**

Os aspectos abordados nos relatórios foram reunidos, para fins de análise, em dois eixos: (i) Atividades de Acompanhamento do Curso; e (ii) Sugestões de ações para aproximar os egressos da Pós-graduação e da Universidade.

#### **(i) Atividades de Acompanhamento do Curso**

As atividades de acompanhamento de egressos apresentam diversidade de estratégias, com predominância de métodos como aplicação de formulários, consultas ao corpo docente, uso de redes sociais e análise do Currículo Lattes. Em muitos casos, também há coleta de contatos pessoais (e-mails não institucionais) para facilitar a comunicação com ex-alunos.

Observa-se que parte dos egressos, especialmente aqueles inseridos na carreira acadêmica, é acompanhada por meio de sua produção científica e registros no Currículo Lattes, enquanto outros são monitorados por meio de informações fornecidas por docentes ou por interação em redes sociais.

Diversos programas utilizam formulários próprios, que podem incluir questões sobre trajetória profissional, continuidade da formação acadêmica, impacto do curso na carreira, avaliação da infraestrutura e contribuição do corpo docente. Em alguns casos, esses instrumentos são mais amplos, integrando processos de autoavaliação com participação de docentes, discentes e egressos.

Outras estratégias incluem a realização de seminários e eventos, criação de comissões específicas para acompanhamento de egressos, manutenção de espaços em páginas institucionais e incentivo à participação de egressos em publicações e atividades acadêmicas. Há também iniciativas voltadas à atualização de dados em plataformas institucionais e ao fortalecimento do vínculo com a universidade.

Apesar da variedade de práticas, há casos em que o acompanhamento ainda é incipiente ou inexistente, sendo mencionadas dificuldades como a limitação de recursos humanos e baixa taxa de resposta dos egressos.

De forma geral, os dados indicam que o método mais utilizado é o formulário próprio, seguido pela consulta ao corpo docente, uso de redes sociais, consulta ao Currículo Lattes e, em menor proporção, a organização de seminários.

(ii) Sugestões de ações para aproximar os egressos da Pós-graduação e da Universidade

As sugestões para aproximação e acompanhamento de egressos evidenciam um conjunto amplo de estratégias, com destaque para o uso de redes sociais, realização de eventos, aplicação de formulários e fortalecimento do vínculo com orientadores e grupos de pesquisa.

O uso de redes sociais profissionais e e-mails não institucionais é apontado como uma das formas mais eficazes de contato contínuo, permitindo acompanhar a trajetória profissional dos egressos e facilitar sua interação com a universidade. Também se sugere a criação de plataformas digitais ou portais específicos, reunindo informações de contato, oportunidades de trabalho, eventos e espaços de networking.

A promoção de eventos presenciais e virtuais — como seminários, encontros de egressos, palestras e premiações — aparece como estratégia relevante para reaproximação, além de incentivar a participação dos egressos em atividades acadêmicas, como bancas, entrevistas, projetos de ensino e publicações conjuntas.

Outra frente importante envolve o fortalecimento do vínculo com docentes e orientadores, considerados agentes-chave para manter o contato com ex-alunos, seja por meio de grupos de pesquisa, convites para atividades acadêmicas ou estímulo ao preenchimento de formulários. Nesse sentido, há sugestões de tornar o preenchimento de formulários obrigatório em momentos estratégicos, como na conclusão do curso, além de ampliar a coleta de contatos atualizados.

Também são propostas ações institucionais mais estruturadas, como criação de comissões de acompanhamento, desenvolvimento de políticas institucionais, oferta de treinamentos para coordenadores, padronização de instrumentos de coleta de dados e uso de tecnologias (como algoritmos e Big Data) para localizar e monitorar egressos.

Algumas iniciativas inovadoras incluem realização de entrevistas com egressos conduzidas por estudantes, criação de selos de reconhecimento, publicações dedicadas a trajetórias de destaque e estímulo à continuidade da formação acadêmica. Por outro lado, são relatados desafios como baixa taxa de resposta, dificuldades de contato e, em alguns casos, afastamento de egressos devido a experiências negativas durante a formação.

De modo geral, as propostas convergem para a necessidade de maior institucionalização das ações, integração entre universidade e egressos e diversificação dos canais de comunicação, visando um acompanhamento mais contínuo e efetivo.

### **Considerações Finais (egressos pós-graduação)**

O acompanhamento de egressos nos programas de pós-graduação apresenta grande diversidade de práticas entre as áreas, com diferentes níveis de estruturação.

Em algumas áreas, não há uso de questionários formais, sendo o contato realizado principalmente por meio de docentes, redes sociais, e-mails não institucionais e análise do Currículo Lattes e de publicações científicas, especialmente quando os egressos permanecem no meio acadêmico. Já em outras áreas, predomina a aplicação de questionários próprios enviados aos egressos, complementados por consultas a docentes e contatos diretos por e-mail.

Também são utilizadas estratégias como organização de seminários, criação de comissões específicas, uso de plataformas institucionais, envio de e-mails para atualização de dados e iniciativas de divulgação científica envolvendo egressos. Em alguns casos, não há ainda uma política estruturada de acompanhamento.

As sugestões para aprimoramento convergem para a criação de plataformas digitais exclusivas (portais ou aplicativos), manutenção de bases de dados atualizadas, fortalecimento do uso de redes sociais e incentivo à participação dos egressos em atividades acadêmicas, como palestras, bancas, seminários e publicações. Destacam-se ainda propostas de eventos presenciais, encontros anuais, premiações e ações de reconhecimento.

Há forte ênfase na importância da relação entre egressos e seus antigos orientadores como estratégia de acompanhamento, bem como na necessidade de apoio institucional para consolidar políticas e ferramentas mais eficazes. Também são sugeridas iniciativas inovadoras, como integração entre discentes e egressos em atividades sobre mercado de trabalho e empregabilidade.

De modo geral, observa-se que muitos programas já utilizam ou pretendem adotar formulários próprios e estratégias para manter contatos atualizados, mas enfrentam desafios como baixa adesão, ausência de padronização e limitações institucionais. Ainda assim, há consenso quanto à relevância de fortalecer o vínculo com egressos e institucionalizar ações para um acompanhamento mais contínuo e efetivo.

A CPA recomenda que os cursos que não enviaram seus relatórios enviem suas informações já que este assunto é parte integrante do processo de avaliação do Programa pela CAPES e uma questão a ser tratada na autoavaliação do Programa para nortear seu Planejamento estratégico.

### III.1.3 – Governança de Dados Institucionais

Criado em 6 de setembro de 2023, pela Portaria n. 7670 (25 de agosto de 2023) da Universidade Federal de Minas Gerais, o Escritório de Governança de Dados Institucionais (EGDI) é a materialização da proposta de dotar a UFMG de órgão especializado em governança de dados, para a melhoria da qualidade do insumo informacional e a difusão da cultura de interoperabilidade. Essas ações são essenciais para a produção contemporânea de políticas públicas em educação superior e pesquisa.

O EGDI possui os seguintes objetivos específicos:

- Fazer checagem de dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, produzidos em diferentes instâncias da UFMG;
- Desenvolver referenciais conceituais e fórmulas padronizadas de cálculo para produção de dados relativos ao desempenho acadêmico da UFMG;
- Promover tratamento, desambiguação, interpretação e análise dos dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, sob uma perspectiva de interoperabilidade das estruturas existentes;
- Estudar e interpelar criticamente as principais comparações e classificações interuniversitárias existentes;

- Prospectar as melhores práticas de governança do desempenho acadêmico realizadas por instituições de ensino superior no Brasil e ao redor do mundo;
- Difundir a cultura da interoperabilidade e da gestão baseada em evidências entre as diferentes atividades administrativas da UFMG, buscando um incremento da eficiência na governança acadêmica da Universidade;
- Discutir e, quando couber, propor adaptações ao modelo de governança da UFMG, alinhando-o a avaliações internacionais de desempenho acadêmico, à luz de dados analisados e em cotejo com experiências de gestão universitária nacionais e internacionais.

Em 2024-2025, o EGDI, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional, desenvolveu um Projeto de Cooperação Interinstitucional com o INEP-MEC: desenvolvimento de novos instrumentos para a avaliação da educação superior brasileira. Desse projeto resultaram 8 relatórios técnicos, entregues ao INEP-MEC entre 2024 e 2025, com proposta de novos indicadores para avaliação comparada da educação superior brasileira.

#### Rankings Universitários e Colaboração Estratégica

O acompanhamento, preenchimento e envio de dados para rankings interuniversitários é uma das atividades estratégicas do EGDI, consolidando a posição da UFMG em avaliações globais e regionais. Entre 2023 e 2025, a Universidade alcançou as seguintes posições nos principais instrumentos internacionais comparativos de aferição de desempenho acadêmico:

**Tabela III.2 – Posições da UFMG -Principais Rankings Internacionais e Regionais (2023-2025)**

RANKING	2023*	2024*	2025*
QS World University Rankings	691-700	671-680	595
THE World University Rankings	801-1000	801-1000	801-1000
Academic Ranking of World Universities (ARWU)	401-500	501-600	501-600
Center for World University Rankings (CWUR)	503	495	497
THE Impact Rankings	-	401-600	301-400
QS Sustainability Rankings	771-780	786	316
THE Interdisciplinary Science Rankings	-	-	201-250
QS Latin American and Caribbean Rankings	14	13	14
THE Latin America Universities Rankings	7	13	10
Ranking Universitário Folha (RUF)	5	5	4

Fonte: Elaboração própria. \*Ano de divulgação do ranking.

O EGDI foi responsável por uma série de ações que garantiram o fornecimento de dados precisos, assegurando a presença da UFMG em rankings de relevância global:

**Coleta e Preenchimento de Dados:** Cooperação com pró-reitorias e diretorias administrativas – PRORH, PROPLAN, PRPq, PRPG, PROEX, PROGRAD, DAI, DRI, DRCA e IEAT, principalmente – consolidando dados acadêmicos que embasaram as submissões aos rankings e a cooperação com entes da administração pública. Em 2025, o EGDI forneceu dados para o COBRADI, pesquisa anual do governo brasileiro (IPEA) sobre o estado da cooperação internacional do país.

**Monitoramento de Desempenho Acadêmico:** Elaboração de relatórios de análise crítica, após divulgação de cada resultado de ranking relevante, identificando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhoria para o fortalecimento da UFMG em futuras edições dos rankings. Tal documentação foi discutida com a Reitora da UFMG, Profa. Sandra Goulart Almeida, e subsidiou também a produção de matérias jornalísticas pelo Centro de Comunicação (CEDECOM).

**Análise de Impacto em Política Pública:** A partir de 2025, o EGDI começou a acompanhar e avaliar, com o auxílio da base de dados Overton, a incidência dos trabalhos de seus pesquisadores sobre a produção de políticas públicas, relatórios governamentais, policy papers de atores não governamentais e afins – a chamada “literatura cinzenta”. Trata-se de colaboração com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) da UFMG.

**Interações Estratégicas com Rankings:** O EGDI participou de reuniões com representantes do QS e do THE, promovendo o entendimento aprofundado de suas métricas e metodologias. Além disso, o Escritório tem dialogado com o Ranking da Folha sobre os seus critérios, considerados inapropriados, do que resultou uma contestação formal ao seu resultado em 2023 e 2024.

**Participação em Discussões sobre Inovação:** O EGDI esteve presente em duas reuniões com a presidência do INEP, em 2025, nas quais foram discutidas novas modalidades de aferição do impacto socioeconômico da inovação promovida pela educação superior brasileira.

**Suporte à Comissão de Saúde Mental da UFMG:** O Escritório de Governança de Dados Institucionais foi acionado pelo Vice-reitor da UFMG e presidente da referida Comissão, Prof. Alessandro Fernandes Moreira, para a proposição de mecanismo de monitoramento e avaliação dos trabalhos realizados no campo da saúde mental pelos profissionais da Universidade.

Planejamento Estratégico: Com base nas análises realizadas, o EGDI iniciou a formulação de estratégias para ampliar a reputação acadêmica e institucional da UFMG em rankings internacionais. Destaca-se a atuação junto às Unidades Acadêmicas para a construção de um banco de contatos de pesquisadores e empregadores.

### EGDI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O alinhamento com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas foi um dos destaques das atividades do EGDI em 2025. Com foco em fortalecer o papel da UFMG como referência em sustentabilidade e inovação social, o Escritório conduziu diversas ações e projetos nesse campo.

Participação em Série de Reportagens do CEDECOM: A UFMG iniciou reflexão, junto à sua comunidade, sobre a importância dos 17 ODS e da Agenda 2030. Diretor do EGDI foi entrevistado e compôs o minidocumentário sobre o tema, disponível em <https://www.ufmg.br/comunicacao/noticias/institucional/projetos-da-ufmg-contribuem-para-o-cumprimento-da-agenda-2030-da-onu/>.

Participação no Evento “Ciência e Inovação para um Futuro Sustentável”: O EGDI marcou presença no evento, mediando, na pessoa do seu Diretor, mesa sobre as ações da UFMG na interseção entre ciência, tecnologia e inovação – da qual também participaram os professores Jacqueline Takahashi (PRPq) e Gilberto Medeiros (CTIT).

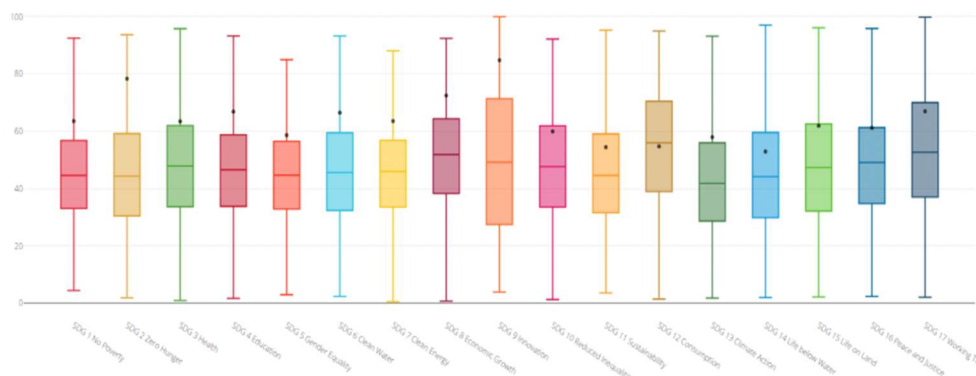
Participação nos Rankings Internacionais de Sustentabilidade: Pela primeira vez, a UFMG submeteu dados sobre todos os 17 ODS ao THE Impact Rankings, que avalia o impacto das universidades no cumprimento da Agenda 2030, alcançando posição entre as 15% mais sustentáveis IES do mundo. A UFMG também reportou dados ao QS Sustainability Rankings, registrando no ranqueamento uma subida de 470 posições entre 2024 e 2025 – a maior curva ascendente entre as IES de todo o mundo, segundo o próprio QS.

Relatório sobre a Implementação dos ODS na UFMG: O EGDI publicou, pela segunda vez em 2025, o Relatório sobre a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas na UFMG (Ano de Referência: 2024). O documento sistematiza as iniciativas da Universidade em prol dos ODS, fornecendo uma base sólida para a gestão estratégica e a divulgação internacional. Está disponível para consulta em [https://www.ufmg.br/egdi/wp-content/uploads/2025/09/relatorio\\_implementacao\\_ODS\\_UFMG-1.pdf](https://www.ufmg.br/egdi/wp-content/uploads/2025/09/relatorio_implementacao_ODS_UFMG-1.pdf).

Criação de uma Aba Dedicada aos ODS no Website: O website do EGDI passou a contar com uma seção específica sobre os ODS, destinada a destacar projetos, resultados e dados institucionais. Essa aba também promove integração com a iniciativa institucional UFMG Sustentabilidade, reforçando o compromisso da Universidade com práticas sustentáveis.

Com essas ações, o EGDI consolidou seu papel como agente estratégico na indução e no avanço da UFMG em temas globais e reforçou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, alinhado às melhores práticas internacionais.

**Figura III.9 – Histogramas com desempenho comparado da UFMG em 17 ODS**



Fonte: THE Impact Rankings 2025; amostra: 2.526 IES ranqueadas de 130 países.

#### III.1.4 - Avaliação Externa

Neste item, consideram-se os processos de avaliação externa realizados pelo Inep/MEC<sup>1</sup>, que resultam na elaboração e divulgação de indicadores de qualidade da educação superior,

---

<sup>1</sup> A avaliação externa realizada por instituições que promovem Rankings Internacionais e Regionais e seus resultados foi apresentada no item III.1.3 deste relatório, em Governança de Dados Institucionais.

calculados com base nos resultados do Enade e insumos constantes das bases de dados do MEC, assim como por meio de visitas *in loco*. Os indicadores compreendem:

- I. de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e o Conceito Institucional (CI, resultado de visita *in loco*);
- II. de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito de Curso (resultado de visita *in loco*);
- III. de desempenho de estudantes: o Conceito Enade.

Os indicadores IGC, CPC, IDD e Conceito Enade recebem uma nota contínua, entre 0 a 5. Essa nota contínua corresponde a um conceito (faixa) com valores entre 1 e 5. Conceito igual ou superior a 3 (três) indicam qualidade satisfatória.

Todos os indicadores de qualidade da educação superior estão disponíveis para consulta pública no site do eMEC: <http://emec.mec.gov.br/>.

Em 2024, o Inep instituiu o Enade das Licenciaturas, que ocorre anualmente.

Em 2025, novas ações sob responsabilidade do Inep que ocorrerão de maneira articulada com o Enade, anualmente:

- Prova Nacional Docente - PND (instituída pelo Decreto nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025)  
- os concluintes poderão usar o resultado do Enade das Licenciaturas disponíveis em seus boletins de desempenho individual para candidatarem-se a concursos ou processos seletivos para contratação de professores da educação básica promovidos pelos estados e municípios que aderirem à Prova Nacional Docente
  - Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica - Enamed (instituído pela Portaria MEC nº 330, de 23 de abril de 2025 – os estudantes concluintes inscritos para avaliação no âmbito do Enade para os cursos de Medicina (Enamed) também poderão usar seus boletins
-

de desempenho individual para candidatarem-se a vagas de programas de residência médica de acesso direto no Exame Nacional de Residência - Enare.

A CPA considera que essas duas ações constituem um grande avanço no sentido de fortalecer o processo avaliativo por meio do Enade.

Os resultados da avaliação externa têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e pela comunidade acadêmica da UFMG. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. Também é realizado um valoroso trabalho para conscientização da importância dos processos de avaliação externos, bem como da análise de seus resultados.

#### *Avaliação da Instituição – Índice Geral de Cursos (IGC)*

O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFMG tem sido 5, nota máxima, situando-a entre as melhores universidades do país desde 2007 (tabelas III.3 e III.4). O último índice, divulgado pelo Inep em 11/04/2025, refere-se ao conceito IGC de 2023.

A análise dos resultados do IGC contínuo da instituição aponta que desde 2013 há um crescimento no valor alcançado pela UFMG. A Figura III.10 mostra a evolução desse indicador e de seus componentes, os conceitos graduação, mestrado e doutorado.

A UFMG alcançou a segunda melhor posição entre as 106 instituições de educação superior públicas federais com o IGC igual a 5 (4,465), valor referente ao ano de 2023, último índice divulgado pelo Inep.

Observa-se que a UFMG vem tendo um alto número de cursos avaliados. Desde 2011, mais de 50 cursos são avaliados a cada triênio, chegando a ter um total de 70 cursos avaliados nos anos de 2018 e 2019, em função do ciclo avaliado. Em 2022 foram 55 cursos avaliados.

**Tabela III.3 – Resultados em Série Histórica do Índice Geral de Cursos - IGC - UFMG (2007-2023)**

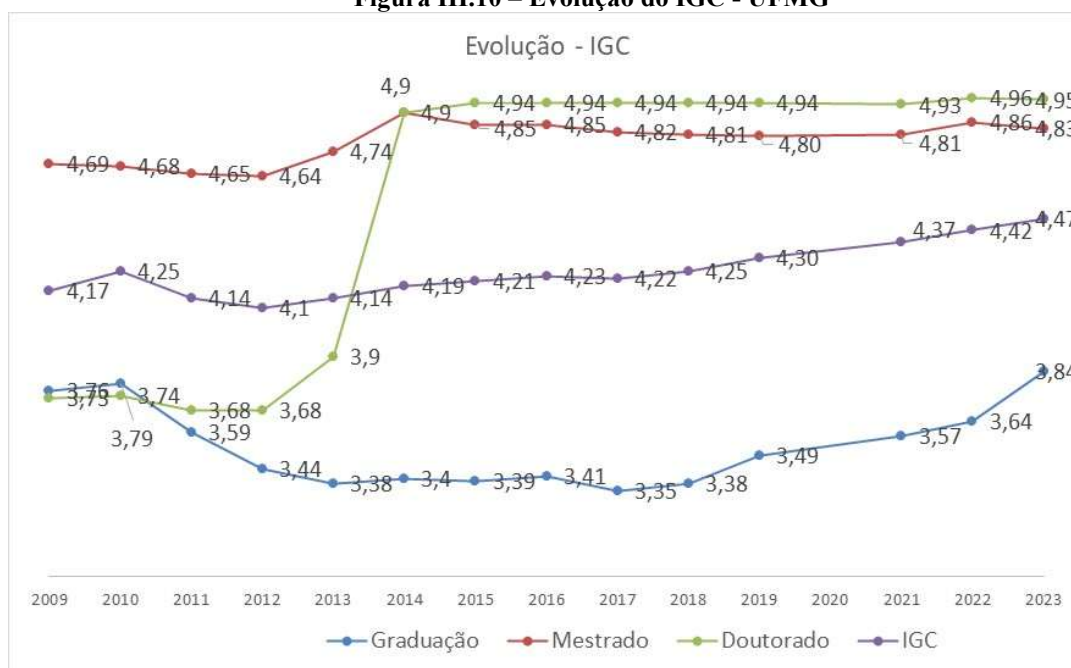
<b>Ano</b>	<b>Nº de Cursos com CPC no triênio</b>	<b>Conceito Médio de Graduação</b>	<b>Conceito Médio de Mestrado</b>	<b>Conceito Médio do doutorado</b>	<b>IGC (Contínuo)</b>	<b>IGC (Faixa)</b>
2023	55	3,839	4,833	4,951	4,465	5
2022	55	3,635	4,858	4,960	4,417	5
2021	56	3,573	4,808	4,931	4,368	5

<b>Ano</b>	<b>Nº de Cursos com CPC no triênio</b>	<b>Conceito Médio de Graduação</b>	<b>Conceito Médio de Mestrado</b>	<b>Conceito Médio do doutorado</b>	<b>IGC (Contínuo)</b>	<b>IGC (Faixa)</b>
2019	70	3,493	4,801	4,939	4,302	5
2018	70	3,379	4,807	4,941	4,250	5
2017	69	3,358	4,823	4,943	4,228	5
2016	59	3,406	4,849	4,937	4,226	5
2015	58	3,389	4,848	4,938	4,208	5
2014	57	3,402	4,851	4,937	4,190	5
2013	52	3,3791	4,738	3,9012	4,137	5
2012	52	3,4423	4,644	3,6808	4,100	5
2011	56	3,5886	4,651	3,6839	4,141	5
2010	46	3,790	4,680	3,740	4,249	5
2009	45	3,761	4,691	3,735	4,170	5
2008	42	-	-	-	4,130	5
2007	11	-	-	-	4,140	5

**Tabela III.4 – Indicadores de Qualidade das 10 Universidades mais bem avaliadas - IGC contínuo (2023) –  
Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>**

Índice Geral de Cursos (IGC) - 2023						
Sigla da IES	Nº de Cursos com CPC no triênio	Conceito Médio de Graduação	Conceito Médio de Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
UNICAMP	58	3,791	4,92	4,968	4,64	5
UFRGS	54	3,839	4,873	4,956	4,523	5
<b>UFMG</b>	<b>55</b>	<b>3,839</b>	<b>4,833</b>	<b>4,951</b>	<b>4,465</b>	<b>5</b>
UFSC	67	3,738	4,799	4,966	4,416	5
UFABC	15	3,895	4,551	4,72	4,397	5
UFV	59	3,862	4,769	4,967	4,357	5
UNIFESP	31	3,582	4,6	4,849	4,321	5
UFPR	81	3,746	4,721	4,89	4,292	5
UNB	71	3,695	4,73	4,932	4,29	5
UFSCAR	50	3,538	4,685	4,905	4,274	5

Figura III.10 – Evolução do IGC - UFMG



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>

*Avaliação de Cursos – Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e Conceito Preliminar de Curso (CPC)*

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é composto por três dimensões: 1) desempenho do estudante (55%); 2) corpo docente (30%) e 3) percepção discente sobre o processo formativo (15%). A dimensão “Desempenho dos Estudantes” envolve dois indicadores: o conceito Enade (20% do CPC) e o IDD (35% do CPC). O Conceito Enade se refere a média das notas dos estudantes concluintes na prova do Enade. O IDD, indicador da diferença de desempenho observado e esperado, teria por finalidade destacar do desempenho médio dos estudantes concluintes aquilo que diz respeito especificamente ao valor agregado pelo curso ao desenvolvimento desses estudantes.

Em 11 de abril de 2025, o Inep divulgou, além do IGC, os resultados os 28 cursos avaliados pelo Inep no Enade 2023 (conceito Enade, IDD e CPC). Participaram 22 cursos de graduação presenciais da UFMG, sendo: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Tecnologia em Radiologia, e Zootecnia. Os resultados estão dispostos na Tabela III.5.

Em relação ao conceito Enade, 81,8% dos cursos da UFMG alcançaram conceito máximo, indicando um ótimo desempenho geral dos cursos de graduação avaliados.

Dos resultados do CPC, 12 dos 22 cursos (54,5%) de graduação presencial aumentaram o conceito de 4 para 5, nota máxima, quais sejam: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Engenharias Ambiental, Civil, Elétrica, Mecânica e de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária e Odontologia. Dos 22 cursos, 9 (40,9%) participantes mantiveram conceito 4, que é considerado como "muito bom" pelo Inep. E um curso teve conceito diminuído para 3, indicando que, apesar de representar um conceito satisfatório, se faz necessária uma análise mais cuidadosa.

Uma constatação importante derivada dos resultados do Enade, conforme divulgado pelo Inep, está relacionada ao desempenho dos estudantes que recebem auxílio-permanência (moradia, alimentação, entre outros). Eles tiveram média de 67,7, e os que não receberam auxílio alcançaram 64,7, o que, segundo o Inep, demonstra a importância das políticas de permanência e de assistência estudantil também no desempenho acadêmico.

**Tabela III.5 – Indicadores de Qualidade dos cursos da UFMG – Enade 2023- Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>**

Área de Avaliação	2023				
	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade Faixa	Nota Padronizada - IDD	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)
AGRONOMIA	3,911	4	3,402	3,902	4
ARQUITETURA E URBANISMO	4,923	5	3,359	4,003	5
BIOMEDICINA	4,938	5	3,192	4,166	5
ENFERMAGEM	4,271	5	2,731	3,744	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	4,373	5	4,263	4,333	5
ENGENHARIA CIVIL	4,918	5	4,82	4,497	5
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1,335	2	0,971	2,453	3
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	4,441	5	2,809	3,814	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4,802	5	3,331	4,046	5
ENGENHARIA ELÉTRICA	4,699	5	4,503	4,416	5
ENGENHARIA FLORESTAL	3,129	4	2,758	3,493	4
ENGENHARIA MECÂNICA	4,508	5	3,993	4,14	5
ENGENHARIA QUÍMICA	4,312	5	2,992	3,823	4
FARMÁCIA	4,851	5	3,508	4,076	5
FISIOTERAPIA	4,644	5	3,024	4,002	5
FONOAUDIOLOGIA	4,872	5	2,947	4,066	5
MEDICINA	4,118	5	2,347	3,541	4
MEDICINA VETERINÁRIA	4,626	5	3,461	4,08	5
NUTRIÇÃO	4,707	5	2,778	3,928	4
ODONTOLOGIA	4,507	5	3,497	3,992	5
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	4,418	5	2,606	3,62	4
ZOOTECNIA	3.845	4	3.489	3.811	4

Em relação ao Conceito Enade, que avalia a qualidade dos cursos, as universidades públicas federais e estaduais obtiveram mais de 60% de suas notas entre 4 e 5. O percentual vai à metade entre as comunitárias e diminui nas privadas sem fins lucrativos, nas municipais e nas privadas com fins lucrativos, onde as notas 1 e 2 são quase 50%.

Todos os indicadores da edição de 2023 estão disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>

Nos últimos anos, a UFMG, a partir de discussões também na CPA, tem enviado ao Inep propostas de melhorias nos mecanismos de avaliação e definição de indicadores vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Algumas delas foram incorporadas e, na visão da CPA, aprimoraram o processo de avaliação dos cursos de graduação. Mas a CPA

considera que ainda é necessário aprofundar as reflexões e propor mais aprimoramentos e ajustes. É o caso do indicador IDD.

O IDD tem por finalidade destacar, do desempenho médio dos estudantes concluintes, aquilo que diz respeito especificamente ao valor agregado pelo curso. Em teoria, a ideia é interessante. Na prática, o resultado é obtido pela diferença entre o desempenho médio dos estudantes em dado curso no Enade, aplicado aos concluintes do curso da graduação, e no Exame Nacional do Ensino Médio, em que se baseia a seleção para o ingresso nas universidades. Como esse indicador é um dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC), com peso de 35%, tem elevada influência no resultado.

Ocorre que cursos com notas de corte muito altas no Enem, como no caso da maioria dos cursos da UFMG e de outras universidades públicas, precisam ter desempenho muito próximo do máximo no Enade para alcançar um IDD que gere efeito positivo sobre o CPC, o que gera distorções.

Um exemplo típico dessa situação na UFMG é o do curso de Medicina, que oferece o maior número de vagas entre todas as instituições públicas no Brasil (320 por ano), tem as maiores notas de corte no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e recebe nota máxima em praticamente todos os indicadores que compõem o CPC. O valor do CPA cai para quatro em razão do IDD, assim como acontece com todos os cursos de medicina de universidades federais.

Das 110 instituições públicas brasileiras que oferecem cursos de medicina, apenas uma recebeu CPC igual a 5 nos resultados recém-divulgados. Outras cinco, todas privadas, alcançaram CPC 5, sendo que três delas tiveram conceito Enade igual a 4. Isso se dá, porque provavelmente as notas dos alunos dessas instituições no Enem foram mais baixas e elevaram a nota do IDD.

Essas reflexões e discussões têm sido realizadas no âmbito da CPA e levadas aos gestores. Enviamos também, como mencionado, sugestões ao INPE para melhoria dos indicadores, especialmente o IDD. Algumas das propostas de melhoria foram incorporadas pelo Inep, demonstrando a importância de uma avaliação ativa, que resulta em propostas e aprimoramentos, inclusive no âmbito externo à UFMG.

Após a divulgação dos resultados, a CPA orienta aos cursos que realizem a avaliação de seus cursos, apropriando-se dos resultados disponíveis nos relatórios de cursos e da Instituição. Um roteiro de avaliação é sugerido pela CPA, com questões norteadoras tais como:

1. Conceitos ENADE, IDD e CPC do curso:
  - como estes resultados se comparam com resultados de edições anteriores?
  - existe alguma informação ou tendência relevante?
2. Como estes conceitos são normalizados estatisticamente, avaliar também as notas das provas dos alunos:
  - as notas são “boas”? se fossem de disciplinas do curso, qual seria a porcentagem de reprovação?
  - percepção dos alunos sobre a prova: dificuldades, tempo, .... Elas seriam pertinentes, frente ao que foi trabalhado com os alunos no curso?
3. Resolver (professores/alunos do curso) e criticar as questões da prova. Comparar com as provas utilizadas no curso: forma, conteúdo, grau de dificuldade.
4. Avaliar, no relatório, o percentual de acerto dos alunos nas diversas questões das provas. Em quais, os nossos estudantes foram piores, particularmente em comparação com a média nacional? Tentar determinar causas para o pior desempenho dos nossos estudantes.
5. Número de participantes x número de inscritos:
  - Houve muita “evasão”?
  - Existe uma porcentagem elevada de alunos com nota ZERO?
  - Existem indícios para as suas causas?
6. Questionário do Estudante:
  - Avaliar as respostas dos alunos ingressantes nas questões do questionário do estudante, particularmente aquelas ligadas com os aspectos didáticos e materiais do curso.
  - Indicar aspectos relevantes sobre a percepção dos alunos sobre o curso e a UFMG.

Enamed

O Inep divulgou em janeiro de 2026 o resultado do Enamed. A UFMG alcançou conceito máximo, 5. O resultado foi discutido e analisado pela CPA, assim como no âmbito da Faculdade de Medicina.

Optamos por apresentar, aqui, a manifestação da Faculdade de Medicina, na íntegra, na Figura III.11.

**Figura III.11– Manifestação da Faculdade de Medicina sobre Enamed 2025 - UFMG (a) página 1;  
(b) página 2**

## Em Defesa da Qualidade da Formação Médica

Hoje, 19 de janeiro de 2026, recebemos o resultado do primeiro Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Com muita alegria e muito orgulho da nossa comunidade, informamos que o curso de Medicina da UFMG recebeu Conceito 5! Isso significa que mais de 90% dos nossos 306 concluintes que realizaram a prova obtiveram desempenho proficiente, segundo os critérios estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Recebemos os resultados do Enamed não como uma métrica ou “ranking”, mas como a consolidação de uma política de estado necessária e bem planejada. O exame tem critérios técnicos sólidos, desenhados para avaliar competências reais necessárias à prática médica. Destacamos a expertise e o cuidado do INEP na elaboração da prova do Enamed e na construção dos critérios de avaliação da proficiência. Sem dúvidas, o Enamed avança em termos de validade e confiabilidade da avaliação médica em comparação com o Enade<sup>1</sup>.

Em Minas Gerais, foram avaliadas 46 instituições de ensino superior (IES), sendo 15 IES públicas (13 federais) e 31 IES privadas. O melhor desempenho das IES públicas foi ainda mais evidente do que se sabia previamente pelo Enade. **Todos os sete cursos com Conceito 5 são de IES públicas, sendo seis federais e uma estadual.** E todos os doze cursos com Conceito 1 e 2, ou seja, com menos de 60% dos estudantes alcançado a nota mínima de proficiência na prova, são de IES privadas. O Enamed prevê redução de vagas e interrupção na admissão de novos ingressantes quando os resultados forem insuficientes (conceito 1 e 2). Lembrando que a regulação, a supervisão e a avaliação do ensino superior são previstas na Lei do SINAES e prerrogativas constitucionais do Ministério da Educação (MEC).

Ao dar transparência aos resultados das instituições, o Enamed evidencia para o governo, os gestores e a sociedade qual é o cenário da qualidade dos cursos de medicina ofertados no país. Os resultados da avaliação podem promover e induzir a melhora geral da formação médica, seja por

---

<sup>1</sup> 1 - A Nota Técnica nº 19/2025 explica a operacionalização do Método de Angoff Modificado, em combinação com a TRI, para definir a nota de corte que determina o nível de proficiência do Enamed 2025. O NDE irá divulgar análises mais detalhadas em breve.

meio da revisão de projetos pedagógicos, investimentos em infraestrutura, desenvolvimento do corpo docente e de supervisores de campos de estágio.

Por outro lado, o Projeto de Lei 2.294/2024, que propõe a criação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina (Profimed), sob liderança do Conselho Federal de Medicina, está avançando no Senado Federal. Esse avanço é preocupante porque o Profimed não avalia a responsabilidade da instituição de ensino que continua a funcionar em condições inadequadas, independentemente do desempenho de seus egressos na prova. Ainda, a proposta pode criar um cenário de caminhos alternativos para egressos não aprovados em exames de proficiência, o que pode gerar brechas para a atuação profissional sem a devida habilitação legal.

Cumpra-se destacar que focalizar em resultados individuais, descontextualizados do percurso formativo, pode gerar um mercado de cursinhos preparatórios específicos para o modelo de prova adotado, o que aprofunda desigualdades. Sabemos bem que nenhuma prova teórica substitui a avaliação de competências, especialmente atitudes e habilidades práticas, progressivamente adquiridas em serviços de saúde, com supervisão por professores dedicados e competentes.

A Faculdade de Medicina da UFMG reafirma aqui seu compromisso com a segurança do paciente e com a qualidade do ensino médico, focado principalmente em três pilares: prática baseada em evidências científicas, ética médica e compromisso com o SUS. Nesta linha, o Enamed é um instrumento importante para garantir que profissionais bem qualificados exerçam o cuidado com a saúde e a vida das pessoas e comunidades.

Sugerimos à comunidade médica e à sociedade civil que se inteirem e participem dos debates, valorizando os dados trazidos pelo Enamed e rejeitando todas as medidas que visam a mercantilização do ensino médico no país. Saúde e educação são direitos humanos.



Alamanda Kfoury Pereira  
Diretora da Faculdade de  
Medicina da UFMG



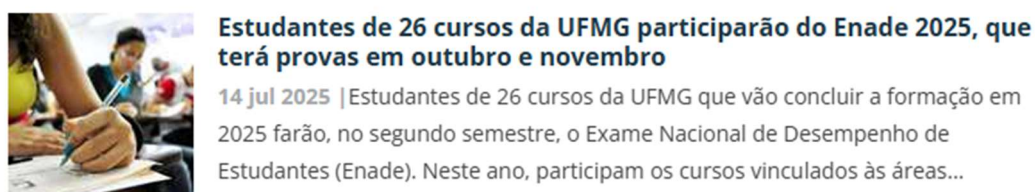
Cristina Gonçalves Alvim  
Vice-diretora da Faculdade  
de Medicina da UFMG

(b)

Divulgação e conscientização sobre Enade

É importante apontar que a CPA, juntamente com o CEDECOM, vem realizando intensa campanha de conscientização dos estudantes, através de divulgação de matérias e vídeos produzidos pela TV UFMG em várias mídias, com o intuito de responder dúvidas levantadas pelos estudantes e incentivar a participação (Fig.III.13).

**Figura III.13– Uma das ações de divulgação do Enade 2025 – Site UFMG - <https://www3.ufmg.br/comunicacao/noticias/estudantes-de-26-cursos-da-ufmg-participacao-do-enade-2025-que-tera-provas-em-novembro>**



#### *Avaliação Externa – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação*

Em 2025, a UFMG 10 cursos de graduação passaram por processos de avaliação externa de Renovação de Reconhecimento, realizados pelo Inep. Dos 10 processos, 9 alcançaram conceito máximo (90%) - igual a 5, e 1 curso obteve conceito 3.

Além desses, o curso de Ciência da Computação teve seu processo concluído, resultando em conceito máximo, igual a 5.

**Tabela III.6 – Resultado dos Processos de e Renovação de Reconhecimento de Cursos da UFMG em 2025.**

<b>Cursos avaliados pelo INEP em processos de Renovação de Reconhecimento (2025)</b>	
CIÊNCIAS ATUARIAIS	Conceito 5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Bacharelado	Conceito 5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura	Conceito 5
CIÊNCIAS SOCIAIS Licenciatura	Conceito 5
DESIGN DE MODA	Conceito 5
FORMAÇÃO INTERCULTURAL PARA EDUCADORES INDÍGENAS	Conceito 5
GEOGRAFIA Licenciatura	Conceito 5
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	Conceito 5
MATEMÁTICA Licenciatura	Conceito 3
QUÍMICA Licenciatura	Conceito 5
<b>Curso avaliado pelo INEP em processo de Renovação de Reconhecimento (2024) e concluído em 2025</b>	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Conceito 5

Os resultados apontam para a excelência dos cursos de graduação da UFMG. Ainda assim, a CPA avalia o que é apontado pelos avaliadores como fortalezas e as fragilidades. Essa orientação também é dada aos NDEs e colegiados dos cursos.

## III.2 – EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

- A CPA entende que a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social perpassam todo o conteúdo do relatório. Ainda assim, opta-se por apontar individualmente, algumas políticas e ações que corroboram para o entendimento do cumprimento da Missão, PDI e Responsabilidade Social, quais sejam: **(i) Políticas Voltadas à Valorização da Memória Cultural; (ii) Iniciativas para o Desenvolvimento da Modalidade EaD; (iii) Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Social.**

Outras diversas ações importantes neste sentido aconteceram em diversas instâncias e de diversas maneiras e estarão reportadas ao longo de todo o relatório, em todas as dimensões e eixos.

### III.2.1 - Políticas voltadas à valorização da memória cultural

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural, expressa em um rico ecossistema cultural. A Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), criada em 2022, por meio da Resolução Complementar Nº 01/2022, tem como objetivo principal a gestão, coordenação, promoção, desenvolvimento e difusão da produção e da Política Cultural da UFMG. Estão vinculados à PROCULT sete espaços culturais que desenvolvem programas e projetos artístico-culturais continuamente ao longo do ano: o Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG, o Espaço do Conhecimento UFMG, o Espaço Acervo Artístico UFMG e o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, este composto por três espaços, o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos UFMG e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

Esse reconhecimento se deve a uma política institucional que investe em cultura, sendo essa compreendida como espaço de interação entre todos os segmentos da comunidade universitária, a comunidade externa e as cidades na qual habitamos e com as quais interagimos.

Em nossa política, a cultura e as artes potencializam o diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais e plurais. Assim, a UFMG abre espaço para o compartilhamento de saberes e conhecimentos, a fruição, a formação e a reflexão crítica artístico-culturais, observando os direitos humanos, a inclusão e a cidadania.

#### **Diretrizes da política cultural da UFMG**

- Promoção do direito à cultura;
- Participação democrática;
- Descentralização da gestão da política cultural;
- Respeito e valorização da diversidade;
- Inserção plena da Cultura no Projeto Acadêmico;
- Reconhecimento da transversalidade da cultura.

Projetos artístico-culturais longevos ressaltam a cultura na UFMG como direito do cidadão e aporte fundamental na formação dos discentes de todas as áreas de conhecimento. Entre eles, podemos apontar o Festival de Inverno, com 57 anos de existência; o Circuito Cultural - Quarta Doze e Trinta, com 45 anos de atividades; a Feira do Jequitinhonha, com 24 anos de realizações; o Festival de Verão com 19 anos;

### Procult em números:

Procult UFMG								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
Total	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual	Presença e participação do público em ambientes virtuais dos espaços culturais da Procult	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
	1.449	185.932	234	42.482	*6.210.774	1.683	228.414	**6.439.188

\*Os dados de Presença e participação do público em ambientes virtuais referem-se à somatória dos quantitativos de visitas virtuais (informados pelos espaços Conservatório UFMG, Campus Cultural UFMG em Tiradentes e Campus Pampulha) que totalizam 585.471 com os quantitativos de alcance virtual (informados pelo Centro Cultural UFMG, Espaço do Conhecimento UFMG e Conservatório UFMG) que totalizam 5.625.303.

\*\* O total de público alcançado/estimado refere-se à somatória dos quantitativos de público presencial alcançado/estimado, público virtual e presença e participação do público em ambientes virtuais dos espaços culturais da Procult.

### ESPAÇOS CULTURAIS DA PROCULT

Os espaços culturais da PROCULT têm como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, artes e ciências.

## ***Centro Cultural UFMG***

O Centro Cultural UFMG está sediado em edificação tombada como patrimônio histórico pelo IEPHA e integra o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, importante zona cultural de Belo Horizonte. Inaugurado em 1989, a instituição promove a aproximação entre a universidade e a sociedade por meio de mais de 150 ações nos campos das artes e culturas como exposições de artes visuais; residências artísticas nas áreas de artes cênicas, artes visuais, múltiplas linguagens e artes gráficas; apresentações musicais, de literatura, de dança, de teatro e de performance; mostras de cinema; podcasts, visitas educativas; oficinas; encontros, fóruns e palestras.

Os espaços do Centro Cultural foram ocupados pelos projetos aprovados nas Chamadas Públicas 2024/2025: 001 – Projeto Residência Artística (Artes Cênicas, Atelier Aberto, Múltiplas Linguagens, Música e Artes Gráficas); 002 – Eventos Culturais (Projeto Estação Cultura); 003 – Projeto Galerias, contemplando mais de 50 artistas e pesquisadores. As 150 ações artístico-culturais realizadas ao longo de 2025 se destacam por promover diversidade artística, internacionalização e por acolher produções fora do circuito comercial da cidade, incluindo propostas com participação de docentes e estudantes da UFMG.

O Educativo realizou trinta e cinco atividades presenciais como visitas mediadas, oficinas, exibições de filmes para o público infanto-juvenil de escolas públicas, instituições de cultura e associação profissionalizante.

CENTRO CULTURAL UFMG								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
Total	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade de virtual	Público virtual alcançado / estimado	Visitações virtuais alcançadas (Instagram/youtube/facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
	150	9.213	06	9.108	*1.663.662	156	18.321	1.681.983

\*Alcance no Instagram (1.626.449) / Alcance no Youtube (24.887) / Alcance no Facebook (12.326).

### ***Conservatório UFMG***

O Conservatório UFMG desempenha papel importante na disseminação da cultura em Belo Horizonte. Reinaugurado em agosto de 2000, após ampla reforma e restauração, o prédio de 1926, que abrigou durante vários anos a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, teve suas características originais de construção totalmente recuperadas, tornando-se um espaço cultural da universidade para a realização de eventos acadêmicos e culturais.

Com uma intensa programação musical, em 2025, suas séries musicais — Performare, Conexões Musicais, Quarta Cultural, Vertentes, , Circuito Contemporâneo, Retratos do Brasil, Concerto de Primavera-OAP, Perspectiva, Especial, Palco Livre, Sons da Cidade, Concertos de Outono — ofereceram cerca de 188 atividades artístico-culturais gratuitas com música de estilos muito variados (do erudito ao popular), destacando tanto artistas com carreiras já consolidadas, como jovens talentos e projetos de extensão e sociais relacionados à UFMG ou à comunidade externa.

O espaço também sediou diversos eventos e cursos em áreas como cinema, teatro, dança, artes visuais, literatura, música e psicanálise, além de lançamento de livros, ensaios e cursos de curta duração e a realização de Masterclass de percussão e composição eletroacústica.

Conservatório-UFMG								
ATIVIDADES-ARTÍSTICO-CULTURAIS-2025								
Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual alcançado/estimado	Visitações virtuais alcançadas (Instagram/YouTube/Facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais	
188	17.457	—	—	*156.900	188	17.457	174.357	

### ***Espaço do Conhecimento UFMG***

O Espaço do Conhecimento UFMG é um espaço cultural museológico singular, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura da UFMG (PROCULT). Sua missão não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e fruem conteúdos de forma lúdica, conjugando culturas, ciências e artes. Aberto ao público em 2010, o prédio do Espaço do Conhecimento UFMG conta, em sua estrutura, com Planetário, Terraço Astronômico, quatro andares com espaços expositivos, salas de oficinas, sala multiuso, cafeteria e Fachada Digital.

O museu integra a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG e compõe ainda o Circuito Liberdade, conjunto de museus e centros de cultura em Belo Horizonte, considerado o maior complexo cultural do país. Sua programação conta com visitas mediadas, oficinas, apresentações de contação de histórias, observação do céu, sessões no Planetário, exposições na Fachada Digital e lançamentos de novas exposições, entre outras atividades. Em 2025, foram realizadas mais de 115 oficinas, 747 sessões de planetário, mais de 55 observações astronômicas e o museu recebeu a visita de 298 grupos escolares de Belo Horizonte, sendo a maioria da rede pública de ensino.

Ao longo do ano, o Espaço do Conhecimento recebeu um público presencial de aproximadamente 86.950 visitantes por meio de diversas ações artístico-científico-culturais, incluindo exposições, o planetário e o terraço astronômico.

Espaço do Conhecimento UFMG								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
Total	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual alcançado/estimado	Visitações virtuais alcançadas (instagram/youtube/facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
	987	86.950	214	30.724	* 3.821.041	1.201	117.674	3.938.715

\*Alcance Instagram – 2.295.615  
 Alcance Facebook – 47.578  
 Alcance TikTok - 32.047  
 Alcance YouTube 413.239  
 Alcance LinkedIn - 18.705  
 Alcance Spotify - 16.377  
 Alcance Site - 997.480

### ***Espaço Acervo Artístico da UFMG***

Espaço Acervo Artístico da UFMG tem como missão a salvaguarda e a comunicação do conjunto de obras artísticas que compõem a totalidade do Acervo Artístico da UFMG, aproximadamente 1.700 obras artísticas, localizadas em diversos setores da universidade, assim como responde pela guarda de coleções que estão sob sua responsabilidade direta, cerca de 300 obras. Em seus 95 anos de existência, a UFMG reuniu um importante acervo artístico, com cerca de 1.700 obras que constituem uma coleção de expressiva abrangência temporal do séc. XVI ao séc. XXI.

Esse patrimônio artístico cultural também se destaca por sua diversidade tipológica de materiais, de técnicas, de estilos e de suportes, sendo proveniente de projetos, doações, aquisições ou premiações em salões. Em 2025, o EAAUFMG ofereceu oficinas, disciplinas, consultorias e recebeu 139 visitantes. Destacam-se ainda atividades de difusão do acervo, conservação, restauração e documentação de obras de arte. O EAAUFMG realizou o tratamento de conservação-

restauração de 32 obras, o diagnóstico de conservação de 58 obras, a documentação de 164 obras, revisão de 281 obras inventariadas, todas do acervo artístico da UFMG.

Em 2025, o Espaço Acervo Artístico da UFMG finalizou a elaboração e realizou a difusão da Cartilha Boas Práticas para Conservação do Acervo Artístico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Política de Gestão de Acervo do Espaço Acervo Artístico da UFMG, além de funcionar como espaço de ensino e pesquisa.

<b>Espaço Acervo Artístico UFMG</b>								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual alcançado/estimado	Visitações virtuais alcançadas (instagram/youtube/facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
<b>Total</b>	4	139	0	0	0	4	139	139

### ***Campus Cultural UFMG em Tiradentes***

O Campus Cultural UFMG em Tiradentes é um complexo cultural vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, integrado pelo Museu Casa Padre Toledo, Centro de Estudos UFMG em Tiradentes e Quatro Cantos Espaço Cultural, que tem como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, ciências e artes. Desenvolve atividades no âmbito de diversas manifestações das artes e da cultura, por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região.

O Campus Cultural da UFMG em Tiradentes foi criado em 2011, a partir de um Termo de Cooperação entre a UFMG e a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA), que é vinculada à Universidade desde 1997, e institucionalizado em 2022, com a criação da

Pró-Reitoria de Cultura. Por meio de parceria, a UFMG mantém o funcionamento dos espaços culturais e museológicos nos bens imóveis da FRMFA. O Campus Cultural recebeu, em 2025, mais de 40 mil visitantes presenciais e desenvolveu, em cooperação com agentes culturais, múltiplas ações, projetos e iniciativas de produção do conhecimento, buscando a transversalidade e a democratização da cultura.

O Museu Casa Padre Toledo (MCPT) recebeu, 31.269 visitantes, e inaugurou a nova expografia “Tiradentes: passado e presente”, premiada no 8º. Fórum Permanente de Museus Universitários, realizado na Universidade Federal do Ceará em agosto de 2025. O MCPT, instalado na residência do inconfidente Padre Carlos Correia de Toledo e Melo é um importante exemplar da arquitetura colonial, além de ter sido palco de eventos importantes ligados à Inconfidência Mineira. O MCPT tem como principal desafio ser um espaço de reflexão, de construção da memória e de valorização do patrimônio. Atualmente o espaço conta com um rico acervo e diversos programas de exposições, pesquisa, educação, entre outros. Ao longo do ano foi visitado por 10.394 estudantes e 2.955 professores de escolas públicas e privadas da região.

O Centro de Estudos e Biblioteca tem como objetivos a guarda, a preservação e a promoção do acesso às suas coleções bibliográficas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas culturais relacionados à região do Campo das Vertentes. O Quatro Cantos Espaço Cultural oferece uma diversidade de ações de caráter formativo e extensionista.

O Quatro Cantos é um destacado espaço multiuso, no qual são realizadas exposições artísticas, ensaios e oficinas cujos proponentes são agentes e instituições culturais.

Campus Cultural UFMG em Tiradentes								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
Total	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual alcançado/estimado	Visitações virtuais alcançadas (instagram / youtube/facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
	35	11944+31.269 (visitações no MCPT) <b>43.213</b>	7	*2650	**280.160	42	45.863	326.023

† Visitas aos vídeos do Projeto Confiar no Canal Youtube: 2650

\*\*Visitas virtuais:

Facebook Campus - média de 250 acessos mensais (3000 anual)

Facebook Museu - média de 180 acessos mensais (2160 anual)

Instagram Campus - média de 10300 mil acessos mensais (123.600 anual)

Instagram Museu - média de 12300 acessos mensais (147.600 anual)

Youtube do Campus - 3800 acessos no último ano

### ***Procult no Campus Pampulha***

A sede da Procult está localizada no quarto andar da Biblioteca Central. Entre suas ações artístico-culturais, em 2025 foram realizadas a 19º edição do Festival de Verão em parceria com a Festa do Livro, da Editora UFMG; a 57º edição do Festival de Inverno; a 24º edição da Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha/UFMG e o Circuito Cultural com 44 anos de realização do Projeto Quarta Doze e Trinta são eventos longevos da Procult que reafirmam a estreita relação entre a universidade e a cidade.

Destacam-se as parcerias desta pró-reitoria com o XXIV Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas; com o o THE Latin America *Universities Summit 2025*, da *Times Higher Education*; com o Novembro Negro, da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis; com o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares no lançamento da Cátedra Saberes Tradicionais; com a Faculdade de Farmácia da UFMG na comemoração dos Centenário da Formatura de

Carlos Drummond de Andrade. As exposições *UFMG Centenária*, no saguão da reitoria, *Mundos Indígenas*, no mezanino do Saguão da Reitoria, *Elas por Elas*, em parceria com a Escola de Belas Artes, a exposição *Corte Seco*, com obras do artista Paulo Nazaré localizadas em pontos estratégicos do Campus Pampulha; a pintura mural na empena externa da Faculdade de Educação de Liça Pataxó.

A coordenadoria do Patrimônio da Procult trabalhou na preservação de diversos acervos da UFMG como os acervos do Centro de Estudos e Biblioteca do Campus Cultural UFMG em Tiradentes, o Acervo Festival de Inverno, o Espaço Acervo Artístico UFMG, o arquivo permanente da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade. E realizou visitas técnicas ao Centro de Memória da Educação Física, Centro de Memória da Medicina, Centro Memória Odontologia, Imagens de Minas, Departamento de Morfologia do ICB, à exposição indígena Espaço do Conhecimento e à tipografia do Centro Cultural UFMG. Internamente à universidade, foram realizadas ações de preservação de livros raros da Coleção Affonso Ávila e de toda a coleção Melânia Silva Aguiar. A coordenadoria do Patrimônio também catalogou 264 arquivos de vídeo da produção cultural da Procult na plataforma Eduplay, os quais receberam 1076 visitas virtuais, e 269 arquivos de vídeo no Repositório Institucional da UFMG, que receberam 1435 visitas virtuais.

A 24ª Feira de Artesanato do Jequitinhonha reuniu mais de noventa artesãos, sublinhando a pluralidade de saberes artísticos nas ações da Procult. A Formação Transversal Culturas em Movimento e Processos Criativos, que ofertou 22 disciplinas ao longo do ano, recebeu 247 estudantes de toda a UFMG. O Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha com o projeto “Rio Lilás: a gestão das águas pelas Mulheres” realizou a Capacitação Mulheres das Águas no Vale do Jequitinhonha e Belmonte/Bahia; o projeto Fórum da Mulher do Jequitinhonha teve sua XII edição em Itaobim, alcançando mais de 500 participantes do Vale do Jequitinhonha. A Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha, realizada pela Procult na Praça de Serviços da UFMG, reuniu cerca de 95 artesãos de 28 municípios de Minas Gerais, e alcançou um público de cerca de 20.000 pessoas.

A Procult compartilhou suas ações de cultura e artes com diversas universidades federais, estaduais e fóruns brasileiros e associações internacionais como o Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de ensino Superior (Forcult) e a Associação das

Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), inaugurando o 1º Encontro da Rede de Culturas e Artes das Universidades Latino-Americanas. Em 2025, a Procult coordenou o Projeto Finep-Preservação e Acesso a Acervos Culturais e Artísticos da UFMG, aprovado na Chamada Pública MCTI/FNDCT/Identidade Brasil – Infraestrutura e Pesquisa de Acervos 2024, seleção Pública de propostas para o apoio financeiro a infraestrutura de preservação, divulgação, pesquisa e restauração de acervos científicos, históricos e culturais. Foram contemplados os subprojetos: Acervos UFMG – Tiradentes e Diamantina, Acervos Artísticos UFMG, Acervos arqueológicos, etnográficos e paleontológicos UFMG.

Procult no Campus Pampulha UFMG								
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 2025								
Total	Quantidade de atividades na modalidade presencial	Público presencial alcançado/estimado	Quantidade de atividades na modalidade virtual	Público virtual alcançado/estimado	Visitações virtuais alcançadas (instagram/youtube/facebook e outras)	Total de atividades realizadas nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial e virtual	Total de público alcançado/estimado nas Modalidades presencial, virtual e em ambientes virtuais
	85	28.960	7	s/lista de presença	*289.011	92	28.960	317.971

\*Visitas virtuais:  
 51.000 Facebook  
 216.000 Instagram  
 19.5000 YouTube  
 1435 RI/UFMG  
 1076 EDUPLAY

### ***Museu de História Natural e Jardim Botânico***

O Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB), órgão suplementar ligado à Reitoria, é um espaço que presta serviços museais, educacionais e ambientais. Está instalado em uma área florestada de aproximadamente 600.000 m<sup>2</sup>, com vegetação típica da

Mata Atlântica, constituindo-se em uma das maiores áreas verdes visitáveis da cidade de Belo Horizonte.

O MHNJB possui um acervo museológico expressivo, formado, em sua maioria, por itens oriundos da pesquisa científica realizada nas áreas de Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia e Arte Popular, aos quais se juntam a documentação bibliográfica e arquivística. Em 2025 foi implementado o projeto Acervos arqueológicos, etnográficos e paleontológicos da UFMG, financiado pela FINEP, que permitiu intensificar o processo de digitalização e disponibilização dos acervos na página institucional, democratizando o acesso a esse patrimônio público. Dentre os bens patrimoniais, destaca-se o Presépio do Pípiripau, tesouro da arte popular tombado desde 1984 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Esse grande teatro de bonecos móveis encena a vida do menino Jesus, desde o nascimento até a ressurreição, e atrai muitos visitantes.

O MHNJB está aberto à visita durante todo o ano. Em 2025, cerca de 5.000 estudantes do ensino básico, em sua maioria oriundos de escolas públicas, visitaram o museu, participando de circuitos mediados ofertados por educadores vinculados ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP). Além disso, foi atendido um público espontâneo de mais de 20 mil pessoas, que fazem uso da área verde para recreação e visitam os espaços expositivos.

As ações educativas foram incrementadas neste ano com a implementação do projeto Plantar no Museu pelo Jardim Botânico, que ofertou oficinas sobre plantio, polinização e restauração ambiental. O viveiro produziu cerca de dez mil mudas, a maioria de espécies nativas, que foram doadas para a revegetação de áreas degradadas, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade ambiental.

Dentre as ações voltadas à acessibilidade e à inclusão, destacam-se a construção de uma maquete tátil do museu e a implementação de um caminho pavimentado que liga os espaços expositivos, permitindo o acesso de cadeirantes. Essas e as demais ações acima elencadas refletem o compromisso MHNJB com a salvaguarda dos acervos e com a melhoria contínua dos serviços prestados.

### III.2.2 - Iniciativas para o desenvolvimento modalidade Ead

#### **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO DIGITAL (DEDD)**

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital (DEDD/UFMG) ao longo de 2025 evidenciam um esforço institucional consistente para o fortalecimento da educação digital, da educação a distância e da formação docente crítica e inovadora. Do ponto de vista da gestão, as discussões promovidas no âmbito do Conselho Consultivo avançaram sobre a elaboração de uma proposta de Política de Educação a Distância e Educação Digital da UFMG, sobretudo após a publicação do Novo Marco Regulatório e os Referenciais de qualidade da EAD pelo MEC. Já em relação à DEDD, os esforços se concentraram na elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/DEDD), que consiste no Programa de Estruturação e Implantação de Inovação Tecnológica do Observatório de Educação a Distância e Educação Digital (ODEDD). No âmbito acadêmico, as ações da DEDD podem ser identificadas no ensino, pesquisa e extensão.

Na área do Ensino, a DEDD apoiou a oferta de três Cursos de Especialização na modalidade a distância, com fomento da Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) e de outros cursos oferecidos pelas Unidades Acadêmicas da UFMG, também ofertados nesta modalidade. Apoiou ainda a oferta do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO), além de diversas disciplinas a distância nos cursos de graduação presenciais da UFMG.

Especializações UAB 2025	Alunos
Educação em Ciências	59 concluintes
Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas	63 concluintes
Geoprocessamento, Levantamento e Interpretação de Solos	85 concluintes

Em relação à pesquisa, destacam-se as atividades do Núcleo de Estudos em Educação a Distância e Educação Digital (NEEDED), criado e registrado no CNPq em 2024, e que no ano de 2025 realizou 10 reuniões e contou com a participação de 63 membros interno e

externos à UFMG. O resultado desse trabalho foi a produção de 14 artigos científicos, submetidos ao 21º Congresso Brasileiro de Educação Superior a Distância (ESUD) e 10º Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância (CIESUD), consolidando-se como um espaço produtivo de pesquisa e colaboração.

No âmbito da extensão, a DEDD apoiou em 2025 a oferta do curso Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva na UFMG, com fomento da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O curso “Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” teve 547 concluintes.

A inauguração do Laboratório de Educação Digital (LED) na DEDD permitiu a oferta de módulos flexíveis de Cursos de Verão e de Inverno, capacitando cerca de 60 participantes em áreas como Moodle, produção multimídia e inteligência artificial na educação, alinhados ao DIGCompEdu e ao Referencial de Saberes Digitais Docentes o MEC.

Paralelamente, a DEDD também ofereceu cursos de capacitação e extensão autoinstrucionais em Educação a Distância e Educação Digital, com carga horária de 30 horas, e que alcançaram ampla repercussão nacional em 2025, contabilizando 576 concluintes certificados. Os cursos foram disponibilizados na plataforma DEDD Virtual e abordaram temas como Webconferência, acessibilidade, direitos autorais, audiodescrição e tutoria, voltados para a EAD, e letramento digital, cidadania digital e inteligência artificial no ensino, voltados para a área de Educação Digital. Estes últimos, em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (PNED), promovendo uma cultura digital ética, inclusiva e socialmente comprometida.

A DEDD também é responsável pelo Programa Aproxime-se, um programa de extensão já consolidado há mais de 10 anos e que tem o objetivo de aproximar a Universidade, polo EAD de apoio presencial e a comunidade (acadêmica e local), com o objetivo de proporcionar atividades educativas que visem fazer de cada polo mineiro um lugar ativo de encontro, de formação de profissionais, bem como da divulgação do saber, da ciência e da tecnologia. Além disso, pretende ser um espaço para discussão de questões atuais, de elucidaciones à população de problemas por ela vividos e de fortalecimento da formação do aluno da graduação e da atividade docente. Em 2025 o Aproxime-se teve como produtos a

apresentação de 2 trabalhos no evento Universidade EAD e Software Livre (UEADSL 2025.1) e a realização de uma ação no Polo EAD de Sabará/MG intitulada “Educação Digital Escolar: perspectivas e desafios”, que incluiu palestra e oficinas sobre Cultura Maker e Podcast na Escola.

As atividades de extensão da DEDD são realizadas também de forma virtual, através do Webinário Conversas em Rede: Diálogos sobre Educação Digital, que tem como objetivo oferecer palestras e debates que abordem as últimas tendências, desafios e oportunidades relacionadas à Educação a Distância e Educação Digital. Em 2025, foram promovidos 2 webinários, um sobre a publicação do Novo Marco Regulatório da EAD e os Referenciais de Qualidade, e outro sobre Ecossistemas de Aprendizagem com Inteligência Artificial.

Aproxime-se	Webinário
Apresentação de 2 trabalhos em evento online	Novo Marco Regulatório da EAD e os Referenciais de Qualidade
Ação de extensão presencial no Polo EAD de Sabará	Ecossistemas de Aprendizagem com Inteligência Artificial: Conectando saberes, tecnologias e pessoas

E para consolidar a UFMG como um espaço estratégico para o fortalecimento da produção acadêmica, a troca qualificada de experiências e o avanço das discussões sobre o futuro da educação superior a distância no Brasil e no cenário internacional, a DEDD realizou em parceria com a Associação Universidade em Rede (UNIREDE), o 21º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) e o 10º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD). Este é o evento de maior importância na EAD pública, sediado anualmente por diferentes Instituições Públicas de Ensino Superior, e que nesta parceria com a UFMG reuniu cerca de 500 pessoas. O evento teve como tema central “Disrupção Tecnológica e Política na EaD”, enfatizando os impactos das inovações digitais e das políticas públicas no cenário da educação a distância no país.

### II.2.3 - Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento social

#### **Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN)**

Inaugurado em 1998, o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) encontra-se, desde 2006, sob a gestão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio de convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES) e a Fundação de Apoio da UFMG (FUNDEP), caracterizando-se como importante Hospital Geral e de Ensino. Possui 451 leitos, 100% integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e destinados ao atendimento universal e gratuito da população. Atua em regime de porta aberta no Pronto-Socorro e na Maternidade, com assistência 24 horas por dia, sendo a principal referência hospitalar para aproximadamente 1,5 milhão de pessoas do eixo Norte de Belo Horizonte e da Região Metropolitana. O HRTN é o segundo campo de práticas da UFMG e conta com nove programas de residência médica e multiprofissional nas áreas de Clínica Médica, Medicina Paliativa, Neurologia, Medicina Intensiva, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia do Trauma, Medicina de Emergência, Saúde do Adulto e do Idoso e Atenção em Urgência e Emergência, fortalecendo sua atuação em assistência, ensino, pesquisa e extensão.

### **Resultados do HRTN (2025)**

- » 78.161 atendimentos de urgência: 59.307 no Pronto-Socorro e 18.854 na Maternidade.
- » 18.133 internações.
- » 5.034 cirurgias no Bloco Cirúrgico e 2.577 procedimentos no Bloco Obstétrico.
- » 2.071 partos, com taxa de cesariana de 25,7%.
- » 134.499 exames de imagem e 753.420 exames laboratoriais.
- » 24.118 consultas ambulatoriais.
- » Como campo de ensino, no ano de 2025, foram admitidos 41 residentes nos Programas de Residência próprios (30 médicos e 11 multiprofissionais) e mais 361 residentes de outras instituições (327 médicos e 34 multiprofissionais). O HRTN serviu, ainda, como campo de estudo para 1.426 estudantes de cursos de graduação e ensino técnico da área da saúde.

### **Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul**

A Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul (UPA Centro-Sul) é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa. É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a FUNDEP. No ano de 2025, a Unidade completou 17 anos de funcionamento e alcançou o marco de 939 mil atendimentos desde sua inauguração, realizando 77.949 atendimentos em 2025, com média de 6.496 atendimentos por mês. Em relação às atividades de ensino e pesquisa, em 2025 a UPA Centro-Sul recebeu um total de 350 estudantes da UFMG, entre

residentes e estagiários dos cursos de Medicina, Enfermagem e Superior de Tecnologia em Radiologia.

### III.3 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

#### III.3.1 – Ensino de Graduação

O ensino de graduação na UFMG passou por significativas mudanças, especialmente, nos últimos quinze anos. Em 2009, a Universidade implantou a política de bônus para candidatos oriundos de escola pública, dando início ao ciclo de ações afirmativas que revolucionou o perfil socioeconômico de seus ingressantes e disponibilizou, pela primeira vez, as vagas iniciais dos novos 31 cursos (ou turnos de funcionamento) criados no âmbito do Reuni. Destacamos que, da fundação da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais em 1892, até a reforma universitária em 1966, a UFMG gradualmente abriu 33 cursos de graduação. A Tabela 1 ilustra a evolução histórica supracitada. Assim como em 2023, quando aprovou a criação de três novos cursos de graduação (Arqueologia, Engenharia de Materiais e Ciência de Dados), em 2024, é importante destacar a criação dos cursos de Engenharia de Computação, com gestão compartilhada entre a Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas e ofertado em Belo Horizonte com 80 vagas, e os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados em Montes Claros com 60 vagas. Além disso, com a reforma curricular dos cursos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação, passando a ser articulados por meio de estrutura formativa de tronco comum, foi possível ampliar em 40 vagas (25% de aumento) o total de vagas. Ou seja, a partir de 2025, houve ampliação de 180 vagas iniciais na graduação.

É importante também destacar três cursos de oferta pontual aprovados nos anos de 2024 e 2025. Em 2024, foram aprovados os cursos de Segunda Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena e em Educação Bilíngue de Surdos com 30 vagas cada, totalizando 60 vagas, no âmbito do Edital Capes Parfor Equidade. Em 2025, foi aprovado o curso de Administração na modalidade a distância com 150 vagas e com 5 polos (Barão de Cocais, Conselheiro Lafaiete, Nova Serrana, Pompéu e Formiga), no âmbito do Edital Capes UAB.

A Tabela 2 mostra um panorama geral da distribuição de vagas e processos seletivos para acesso ao ensino de graduação na UFMG. Hoje, cerca de um terço das vagas anualmente

ofertadas em nossos 97 cursos presenciais de oferta regular correspondem ao turno noturno. Dos 97 cursos, 76 são Bacharelados, 20 Licenciaturas e 1 Superior de Tecnologia.

**Tabela 1 – Número de novos cursos ou turnos de funcionamento por período de 1892 a 2023.**

Referência	Período	Total de cursos ou turnos de funcionamento criados no período
Antes da reforma universitária	1892-1966	33
Expansão na década de 1970	1971-1980	7
Abertura de cursos de Licenciatura no turno noturno na década de 1990	1990-1994	6
Expansão após Plano real	1998-2006	17
Expansão pelo REUNI	2008-2012	31
Expansão pós-REUNI	2019-2025	10

**Tabela 2 – Panorama geral dos cursos de graduação da UFMG: total de vagas por turno de funcionamento, grau acadêmico e processo seletivo de ingressos. Alguns cursos ofertam vagas em dois turnos.**

		Vagas	Percentual	Total de cursos	Opções de ingresso
Total	Vagas iniciais na Graduação por ano	6946		97	137
Turno de oferta	Vagas no Noturno	2297	33,1%	40	
	Vagas no Matutino, Vespertino, Diurno ou Integral	4649	66,9%	77	
Cidade de oferta	Belo Horizonte	6646	95,7%	89	
	Montes Claros	300	4,3%	8	
Grau acadêmico	Vagas em Bacharelado	5550	79,9%	76	
	Vagas em Licenciatura	1316	18,9%	20	
	Vagas em Superior de Tecnologia	80	1,2%	1	
Processo seletivo de vagas iniciais	SiSU	6426	92,5%	87	
	Vestibular Habilidades	420	6,0%	7	
	Processos seletivos específicos para 3 cursos de Licenciatura (Lecampo, FIEI e Letras-Libras)	100	1,4%	3	

## 1. Ações de destaque em 2025

### 2.1. Seriado UFMG

A partir de maio de 2023, iniciou-se, na Câmara de Graduação do CEPE, um intenso debate sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação. Além de avaliar os impactos das políticas de ações afirmativas (bônus e Lei de Cotas) e adoção do Enem/SiSU na ampliação da democratização do acesso ao ensino superior, esse debate objetivou propor aprimoramentos nos processos seletivos.

Assim, em janeiro de 2025, o Conselho Universitário da UFMG aprovou a implantação de um processo seletivo de avaliação seriada, chamado Seriado UFMG, como forma adicional ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso, por meio de vagas iniciais, nos cursos de graduação da UFMG. A partir de 2028, 30% das vagas de cada curso de graduação serão

destinadas a esse processo seletivo, conforme Resolução No 01/2025, de 30/01/2025 do Conselho Universitário. Para tal, a UFMG deverá iniciar seu ciclo avaliativo já em 2025 e completá-lo nos dois anos seguintes (2026 e 2027).

Em 14 de dezembro de 2025, foram aplicadas as provas da Etapa 1 do ciclo 2025-2027 do Seriado UFMG. Inscreveram-se 45.571 candidatos, 53,2% são oriundos de escolas privadas – 37,7% estudam sem bolsas e 15,5% são bolsistas – e 46,8% vêm de escolas públicas, sendo 35,3% de instituições municipais ou estaduais e 11,5% de federais. Destaca-se que, em sua primeira edição, o Seriado UFMG recebeu para sua primeira etapa cerca do dobro de inscritos em comparação aos dois processos seriados mais longevos do Brasil.

O perfil delineado é de um candidato predominantemente jovem, do sexo feminino e residente em Minas Gerais. Em relação à idade, cerca de 40 mil inscritos têm até 17 anos, e aproximadamente 5 mil estão na faixa de 18 a 25 anos. As mulheres representam 64,69% dos inscritos, enquanto os homens somam 35,31% – proporção que se repetiu no Sisu 2025. Quanto à escolha dos locais para a realização da prova, 34.607 (mais de dois terços dos candidatos) optaram por fazê-la em Belo Horizonte, e 3.274 inscritos escolheram Montes Claros. No município do Norte de Minas, onde a UFMG oferta oito cursos de graduação, a procura pelo Seriado foi mais do dobro da registrada pelo Sisu 2025, que teve 1.384 inscrições. A abstenção foi de apenas 18%, inferior à do Enem 2025, que alcançou 27% no primeiro dia e 30% no segundo dia.

É importante, ainda, salientar que se encontra em discussão proposta de atualização do processo seletivo Habilidades. De fato, alguns cursos das Artes, já aprovaram a suspensão de provas específicas de habilidades no processo seletivo. A partir de 2025, o ingresso nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em teatro ocorrerá por meio do Enem/SiSU.

## **2.2. Reformas curriculares**

No ano de 2025, foram protocolados 10 processos de alteração curricular na Pró-Reitoria de Graduação, os quais devem ser somados aos 42 processos que se encontravam em tramitação. Desses processos, 13 processos foram concluídos. Essa ação demanda muito esforço dos Colegiados e NDEs, Congregação da Unidade Acadêmica sede do curso e da Prograd. Por isso, entendemos que ela mereça destaque no Relatório de Gestão.

## **2.3. Programas de bolsas acadêmicas**

Atualmente, estão vinculados à Prograd sete programas de bolsas acadêmicas nos quais são aplicados recursos, oriundos do orçamento da UFMG, para o pagamento de bolsas acadêmicas: Programa de Monitoria da Graduação (PMG), Programa de Imersão Docente (PID), Programa de Monitoria do Ensino Técnico (Pmet), Programa para o Desenvolvimento do Ensino da Graduação (Pdeg), implementado, pela primeira vez, em 2020, Programa de Inovação e Metodologias de Ensino (Pime) e o Programa de Mobilidade Acadêmica - Andifes e Mobilidade Intercampi. Deve ser ressaltado que pelo menos um terço dessas bolsas são destinadas à modalidade Ações Afirmativas, que contempla estudantes em situação de vulnerabilidade, como aqueles assistidos pela Fundação Mendes Pimentel (Fump) e ingressantes pelas modalidades de cotas.

Além disso, a Prograd é responsável pela gestão institucional do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC), do PET-Saúde, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do programa Pé-de-meia Licenciaturas.

É importante salientar que, em 2025, por meio do edital de auxílio financeiro para o Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), foram aprovados auxílios para 11 estudantes em 2025. Desses 11 contemplados, 2 participaram da mobilidade intercampi da UFMG (Belo Horizonte e Montes Claros) e 09 do programa da Andifes, com aporte total de R\$81.150,00. Por outro lado, recebemos, na UFMG, por meio do programa da Andifes, 29 estudantes de outras universidades federais. Vale ressaltar que, em 2025, 26 estudantes da UFMG participaram do PMA Andifes e 03 do PMA Intercampi.

Finalmente, destaca-se que, em 2025, foram firmados, pela Prograd, 25 convênios, protocolos de estágio e termo de cooperação.

#### **2.4 Construção de uma política institucional para formação de professores e da Rede Mineira de Formação de Professores para a Educação Básica**

Ao longo de 2025 foram intensificadas as discussões e debates em torno da sistematização de uma política institucional de formação de professores da educação básica no âmbito da UFMG. Esse processo foi articulado junto à comunidade acadêmica por meio da Comfic em diálogo com os cursos de licenciatura, assim como com as pró-reitorias acadêmicas e setores da Administração Central em torno de um anseio histórico dessa universidade, seu compromisso com a educação básica. Nesse sentido, foi focalizada a condução dos vinte cursos de graduação em licenciatura e o que eles representam por meio da formação acadêmico-profissional em relação à valorização das escolas e dos professores da educação básica.

A base conceitual dessa política é oriunda da noção de “espaço comum de formação de professores”, que visa construir uma relação entre universidade e escola capaz de gerar transformações institucionais mútuas de maneira a ter as escolas reconhecidas como espaços de formação de futuros professores, com reconhecimento dos professores da educação básica como formadores, assim como interações mais orgânicas entre estes e os professores da universidade na construção dessas condições. Essa ideia tem sido difundida pelo professor António Nóvoa, que tem atuado junto à UFMG, por meio de sua vinculação à Cátedra Fundep/IEAT "Magda Soares" de Educação Básica.

Desse entendimento, a política institucional tem sido sistematizada em torno de documentos institucionais, como o PPI dos cursos de licenciatura (alinhado ao PDI da UFMG, de 2024-2029), em consolidação a partir do segundo semestre de 2025. Além da consolidação de documentos institucionais, a As ações que têm sido desenvolvidas pela cátedra de longa duração dedicada à educação básica (Cátedra Fundep “Magda Soares” de educação básica do IEAT) e a criação de uma Diretoria Universidade e Educação Básica (Dueb) no âmbito da Prograd, asseguram a implementação da política de formação de professores que tem como centralidade a integração com as escolas de educação básica. No que tange a articulação com as escolas e as secretarias de educação, em 2025, foi realizada uma ação de formação continuada, a partir de demandas dos municípios de Dolores de Guanhanes, Carmésia e Passaquatro, que envolveu 40 docentes e abordou a temática da educação especial. Além do trabalho realizado a partir de demandas das redes, em 2025, com foco no desenvolvimento dos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura, buscou-se a articulação com as escolas estaduais, com vistas à identificação de demandas e organização do fluxo de estagiários nas escolas. Nos cursos de licenciatura, as ações envolvendo os estágios supervisionados e as atividades de extensão, são centrais para o desenvolvimento da política institucional.

Esse movimento de consolidação de uma política institucional se deu concomitante ao trabalho da Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica. A rede compreende dezenove instituições de educação superior (IES) públicas de Minas Gerais vinculadas ao Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes). Com o objetivo de desenvolver políticas institucionais e interinstitucionais de formação de professores comprometidas com valorização dessa profissão e das escolas em prol do fortalecimento da dimensão pública da educação básica, a rede trabalhou ao longo de 2025 a partir de reuniões

mensais dos representantes das IES nas quais foram pautadas a construção e formalização das políticas internas de cada instituição e, ao mesmo tempo, as interações com as demais instâncias de gestão que incidem sobre a formação de professores da educação básica. Entre essas instâncias de gestão, destaca-se: Secretarias de Educação, especialmente, as Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em dezembro de 2025, na UFMG, em reunião presidida pela reitora, com a presença de reitores e representantes das IES que compõem a rede mineira, foi discutido com o secretário de educação do estado de Minas Gerais a implementação de um projeto piloto para ser desenvolvido pelas instituições em parceria com a SEE-MG abrangendo 22 escolas estaduais.

## 2.5 Eventos

- **Mostra Sua UFMG**

Realizada desde 2004, a Mostra Sua UFMG – anteriormente denominada das Mostra das Profissões – é um evento anual de apresentação dos cursos de graduação da Universidade para estudantes e egressos do ensino médio e comunidades escolares. A Mostra tem entre seus objetivos auxiliar os futuros universitários em suas escolhas profissionais; apresentar as diversas oportunidades oferecidas pela Universidade aos seus estudantes no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e do esporte; apresentar as políticas de assistência estudantil e acessibilidade e inclusão; despertar desejo de pertencimento à UFMG. É um dos principais eventos destinados à interação da Universidade com as escolas da Educação Básica e recebe anualmente um público de aproximadamente 30 mil pessoas no campus Pampulha, na maioria jovens estudantes do ensino médio.

Até 2019, a Mostra foi realizada em formato presencial. Em razão da pandemia de covid-19, o evento não foi realizado em 2020 e, em 2021 e 2022, ocorreu em formato virtual. Em 2023, adotou um formato híbrido, em que o evento presencial é precedido de interações por meio do site da Mostra Sua UFMG e das redes sociais. Esses canais exibem vídeos, *videocasts*, *motion graphics* e passeios aéreos sobre os campi da Universidade e oferecem informações sobre as oportunidades abertas pela UFMG. O material produzido permanece disponível para acesso livre, de forma que possa ser consultado a qualquer momento pelo público interessado. As atividades presenciais incluem salas interativas e palestras com participação de professores e estudantes da Universidade, além de atividades artísticas e culturais.

Em 2025, tivemos 381 (sendo 264 públicas) escolas inscritas que participaram do evento no campus Pampulha e 64 (sendo 62 públicas) escolas no Campus de Montes Claros. Estimamos um público total de 28.966 pessoas no Campus Pampulha e 2.848 pessoas no Campus de Montes Claros em 2025. A título de comparação, vale informar que, em 2023 279 escolas de ensino médio se inscreveram para participar da Mostra em Belo Horizonte, e, em 2024, 376 escolas participaram da Mostra em Belo Horizonte e 41 em Montes Claros.

Essa atividade de extensão é coordenada pela Prograd e desenvolvida em parceria com outros órgãos da UFMG, além dos colegiados de cursos de graduação.

## 2.6 Assessoria acadêmica

- **Revalidação de diplomas e transferência especial**

Segundo [relatório de avaliação da CGU](#), no período de 2017 a setembro de 2020, a UFMG foi a instituição que mais registrou processos de revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação, sendo responsável pela análise de cerca de 31% do total de processos registrados no Portal Carolina Bori no período. Para cada requerimento de revalidação, a Secretaria Geral da Prograd analisa inicialmente se a documentação está completa, avalia o tipo de tramitação (simplificada ou detalhada), e submete para análise e emissão de parecer técnica pela Comissão de Revalidação do curso da UFMG para o qual o requerente solicita revalidação. Cabe à Câmara de Graduação a deliberação do requerimento. A Tabela 3 mostra o crescente número de diplomas revalidados, assim como o número de pedidos de transferência especial. Ao longo de 2023, foi realizada uma força tarefa para tratar todos os pedidos pendentes de análise, na plataforma Carolina Bori, para o curso de Medicina antes da adesão ao Revalida.

**Tabela 3- Número de processos de revalidação de diplomas (incluindo tramitação detalhada, simplificada e pelo Revalida), transferência especial e de outros processos de estudantes de graduação da UFMG no período de 2018 a 2025.**

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Processos de revalidação de diplomas	88	107	58	269	277	971	263	220
Processos de requerimentos de estudantes de graduação da UFMG (revisão de desligamento, concessão de semestre, recursos etc)	153	166	85	174	164	264	251	329
Processos de transferência especial	22	25	18	18	15	7	10	15

- **Processos de estudantes de graduação da UFMG**

A Tabela 6 também mostra o total de processos submetidos por estudantes de graduação para deliberação da Câmara de Graduação, mediante análise e emissão de parecer pela Diretoria Acadêmica da Prograd (CIM). Tratam-se de processos de revisão de desligamento, reinclusão administrativa para colação de grau, concessão de semestre, e revisão de decisão de processos seletivos de reopção, dentre outros.

## **2.7 Formação docente e assessorias pedagógicas**

No ano de 2025, após reestruturação das ações do GIZ, priorizaram-se as formações e assessorias pedagógicas por áreas e cursos de modo a possibilitar a execução de um trabalho mais contextualizado e institucionalizado. Deste modo, foram desenvolvidas além de assessorias pedagógicas para equipes didáticas da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina e para os cursos de Engenharia Química e Engenharia Civil. Além disso, foram desenvolvidas diversos cursos e processos formativos para a comunidade universitária da UFMG abrangendo os campi de Belo Horizonte e também Montes Claros.

Como poderá ser visualizado a seguir, ao longo de 2025, foram ofertadas diversas formações com emissão de certificados via SEI, incluindo ciclos de oficinas pedagógicas, minicursos, oficinas temáticas, edições do Seminário Integração Docente, atividades pré-congresso e ações em parceria institucional. Entre elas, destacam-se o I e II Ciclos de Oficinas Pedagógicas (2025/1 e 2025/2), inclusive com edições do ICA, minicursos sobre tecnologias digitais e inteligência artificial na educação, oficinas sobre metodologias ativas, formação por competências, estudo de caso e aprendizagem significativa, além das formações específicas sobre uso de IA generativa, e o Projeto Somos Parceiros (PRAE/GIZ/NAI).

Embora essas ações tenham registrado elevado número de inscritos, o número de concluintes com emissão de certificados foi significativamente menor, evidenciando uma diferença expressiva entre interesse inicial e conclusão efetiva das formações. Esse dado aponta para desafios recorrentes na permanência e finalização das atividades formativas, mesmo em contextos de alta procura e relevância temática.

Ainda assim, o conjunto das ações resultou na emissão significativa de certificados ao longo de 2025 (total de 717), consolidando uma oferta diversificada de formação continuada e reforçando a importância de estratégias que favoreçam maior adesão até a conclusão das atividades.

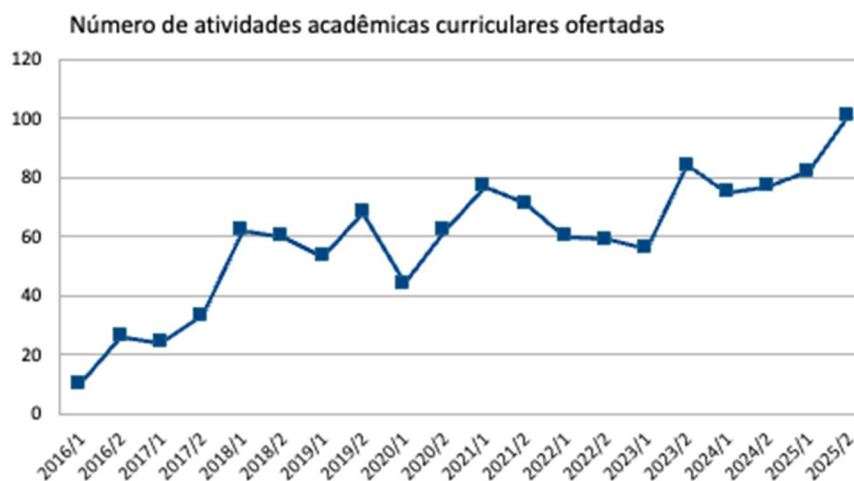
<b>Concluintes das formações com Emissão de Certificados via SEI</b>	
I Ciclo de Oficinas Pedagógicas 2025/1	46
II Ciclo de Oficinas Pedagógicas 2025/2	38
I Ciclo de Oficinas Pedagógicas 2025/1 – ICA	6
II Ciclo de Oficinas Pedagógicas 2025/2 – ICA	12
Minicurso 2025/1- Estudar pra quê? Impactos das tecnologias digitais na educação	18
Oficina 2025/1 – Formação por competências no ensino de graduação: para que, quem e, como?	24
Oficina 2025/1 - Metodologias Ativas	22
Minicurso "Cultura do atalhecimento: estudar para quê? Impactos das tecnologias digitais na educação superior" – 29/nov/2024.	25
Oficina Estudo do caso e Aprendizagem significativa, ofertada 11/nov/2024.	12
Certificados Integração Docente 2025/1 - tema "Inteligência Artificial e Educação Superior - reflexões sobre os impactos sociais e pedagógicos	185
Certificados Integração Docente 2025/2 - tema "Universidade, inteligência artificial e processos de ensino-aprendizagem"	233
Certificados Pré-Congresso – Encontro formativo tema - “(Des)Encontros com a Inteligência Artificial: ensinar e aprender por quê, para quê, para quem e como? – 30nov2025	54
Certificados Formação Uso de IA Generativa – dias 29, 30 e 31/Nov/2025	37
Certificado Projeto Somos Parceiros (PRAE/ GIZ/ NAI) 2025/1	5
<b>Total certificados emitidos 2025</b>	<b>717</b>

No que se refere à divulgação do conhecimento científico produzido sobre a Docência universitária, por meio da Revista Docência no Ensino Superior, destaca-se a seção especial: IA nos processos de ensino-aprendizagem. Em 2025, foram recebidas 219 submissões no total. Dentre elas, 19 eram de textos com vínculo com a UFMG e 7 tinham vínculo com instituições estrangeiras. No que se refere às publicações, foram publicados 36 textos ao todo, sendo 1 com vínculo com a UFMG e 2 com vínculo com instituições estrangeiras.

## 2.8 Formações Transversais

Na perspectiva da flexibilização curricular, a Prograd tem atuado, nos últimos anos, especialmente para criar condições para organização e oferta ampliada de atividades das [Formações Transversais](#) (FTs) e para viabilizar a implantação da Formação em Extensão Universitária (FEU) nos currículos dos 97 cursos de graduação.

A Figura abaixo mostra no número de atividades acadêmicas curriculares ofertadas no âmbito das FTs desde a primeira oferta e o número de matrículas. Hoje, há 11 (onze) FTs disponíveis para integralização dos núcleos complementar e geral dos cursos de graduação. Em 2024, passou a ser ofertada a nova FT em Agricultura Familiar e Agroecologia. Em 2025, passou a ser ofertada a nova FT em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Em 2025, foram ofertadas 183 turmas de atividades de FTs com 2391 matrículas.



Nas subseções a seguir são listadas as principais ações estruturantes da gestão 2022-2026 da Prograd.

### 3.1. Eixo 1: convergências e expansão da graduação

- Ampliação de 203 novas iniciais em cursos de graduação de oferta regular e 210 vagas em 3 cursos de oferta pontual financiados por editais da Capes (Parfor Equidade e UAB).
- Criação de 6 cursos de oferta regular:
  - Arqueologia (Bacharelado), Engenharia de Materiais (Bacharelado), Ciência de Dados (Bacharelado), Engenharia de Computação (Bacharelado), no campus Pampulha,
  - Matemática (Licenciatura) e Ciências da Natureza (Licenciatura), no campus Montes Claros.
- Criação de 4 novos cursos de oferta pontual:
  - Pedagogia Intercultural Indígena (Segunda Licenciatura no âmbito do Parfor Equidade, de interesse da Faculdade de Educação),
  - Educação Bilíngue de Surdos (Segunda Licenciatura no âmbito do Parfor Equidade, de interesse da Faculdade de Letras),
  - Administração (Bacharelado, na modalidade a distância no âmbito da UAB, de interesse da Faculdade de Ciências Econômicas),
  - Secretariado Bilíngue - Português e Mandarim (Superior de Tecnologia, de interesse da Faculdade de Letras), em análise pela DA/Prograd.
- Criação de 2 novas formações Transversais: Agricultura Familiar e Agroecologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

- Implantação da Formação em Extensão Universitária (reformulação curricular concluída em 33 dos 97 cursos de oferta regular).
- Articulação de cursos por meio de estruturas formativas de tronco comum:
  - Arqueologia (Bacharelado) e Antropologia (Bacharelado),
  - Engenharia Metalúrgica (Bacharelado) e Engenharia de Materiais (Bacharelado),
  - Ciência da Computação (Bacharelado) e Sistemas de Informação (Bacharelado)
  - Matemática (Licenciatura) e Ciências da Natureza (Licenciatura)
- Proposta de regulamentação do GradPG ampliando, para além do núcleo avançado, a integração entre graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

### **3.2. Eixo 2: permanência qualificada**

- Regulamentação e implantação do regime acadêmico especial para permanência (Raep) por meio da Resolução CEPE N<sup>o</sup> 01/2023 de 20/04/2023.
- Regulamentação dos turnos de funcionamento dos cursos de graduação e diretrizes para elaboração dos respectivos quadros de horários por meio da Resolução CEPE N<sup>o</sup> 07/2023 de 26/10/2023. Destaca-se que 26 cursos de graduação, até então diurnos, adequaram seu turno de funcionamento para matutino ou vespertino.

### **3.3. Eixo 3: infraestrutura para o ensino**

- Investimentos em laboratórios de ensino de graduação em torno de R\$ 50 milhões (execução: 52 projetos no convênio 28821 com SEE-MG e 19 projetos pelo PDI da Prograd desde 2022).
- Criação de quatro indicadores de qualidade de ensino de graduação, qualificação dos encargos da graduação relacionados às Formações Transversais, FEU e cursos noturnos, e valorização da gestão do ensino na matriz de alocação de vagas docentes.
- Aprovação de novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a Prograd intitulado “Laboratórios (inter)disciplinares de projetos de inteligência artificial para inovação no ensino de graduação da UFMG”, prevendo recursos de até R\$ 9 milhões.
- Implementação de nova funcionalidade no SiGA para registro de atividades de estágio, obrigatório e não-obrigatório (em fase de desenvolvimento).

### **3.4. Eixo 4: profissionalização do ensino**

- Integração de bolsistas e voluntários de graduação com estudantes e voluntários de pós-graduação, por meio de equipes didáticas, nos programas de bolsas acadêmicas da Prograd.
- Promoção de formação contínua para elaboração de projetos de ensino-aprendizagem.
- Criação do processo formativo em gestão do ensino de graduação para coordenadores e secretários de Colegiado e presidentes de NDE.
- Integração de uma pessoa de referência para disseminar atividades de formação continuada no campus Montes Claros.

### **3.5. Eixo 5: compromisso com a educação básica**

- Avaliação e aprimoramentos nos processos seletivos para ingresso na graduação e seus impactos na Educação Básica: criação e implantação do Seriado UFMG e reformulação do Habilidades.
- Construção de uma política institucional da UFMG para formação de professores da Educação Básica, em fase final de elaboração.
- Articulação da Rede Mineira de Formação de Professores por meio do Foripes e proposição de projeto piloto de “espaço comum de formação de professores” com três escolas do entorno do campus Pampulha e, em Montes Claros, escolas integradas com Unimontes, IFNMG e UFVJM.
- Realização da Mostra Sua UFMG em Montes Claros e indução de aumento na participação de escolas públicas nas duas cidades.

- Articulação intersetorial com as pró-reitorias acadêmicas com indução à criação da Cátedra Fundep Magda Soares de Educação Básica no IEAT e indução de edital de fomento de projeto de extensão nas escolas de educação básica.

### III.3.2 - Ensino de Pós-Graduação

## 1 ESTRUTURA DO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação que compõem o Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais são oferecidos nos níveis de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, referenciados e avaliados externamente como cursos da modalidade *stricto sensu*. O Sistema de Pós-Graduação conta ainda com cursos de Especialização, referenciados na modalidade *lato sensu*, sem avaliação externa.

### 1.1 A Pós-Graduação *stricto sensu*

Atualmente, a UFMG conta com 93 Programas de Pós-Graduação (PPGs) na modalidade *stricto sensu*, que abrange 73 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado, 01 Doutorado Multicêntrico, 06 Cursos de Mestrado Acadêmico e 13 Cursos de Mestrado Profissional.

No ano de 2025 foram iniciadas as atividades de três novos cursos de Doutorado: 1) Sociedade, Ambiente e Território (Instituto de Ciências Agrárias); 2) Construção Civil (Escola de Engenharia), e 3) Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais (Instituto de Ciências Exatas). Esse último tem a UFMG como sede e as seguintes universidades como associadas: 1) UFU; 2) UNIFEI; 3) UFV; 4) UFOP.

Em 2025 foi aprovado pela CAPES e homologado pelo Ministério da Educação a criação do curso de Mestrado Profissional em Alfabetização (ProfAlfa), em Rede Nacional, uma proposta induzida pela Coordenação da Área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica da CAPES e Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, fomentada no escopo do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A sede do Mestrado será na UFMG, com a participação de outras quatro instituições: 1) UFMS, 2) UFPE, 3) UFRGS e 4) UNIFAP, o ProfAlfa possui previsão de início em 2027/1.

Registra-se ainda que, no ano de 2025, a UFMG submeteu à CAPES 02 Projetos de Cooperação Interinstitucionais - PCI, sendo um Mestrado Interinstitucional – MINTER entre a Faculdade de Direito e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (28 vagas); e um Doutorado Interinstitucional - DINTER entre a Escola de Engenharia, por meio do Programa de Engenharia Mecânica, e a Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA (20 vagas).

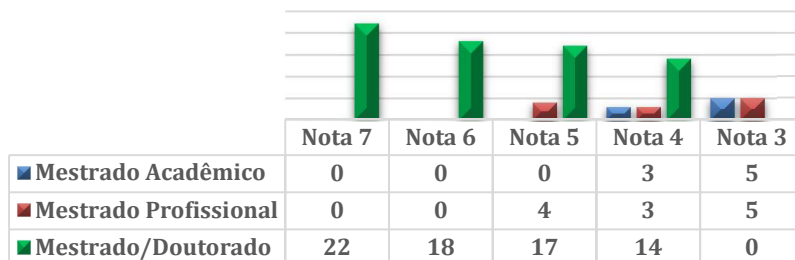
A UFMG participa de cinco cursos de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica, em rede nacional. Três deles possuem sede em outras instituições (PROFARTES, PROFLETRAS e PROFEF). Dois deles possuem a UFMG como sede: o Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) e o recém aprovado Mestrado Profissional em Alfabetização (ProfAlfa). O PROFBIO, após edital de ampliação da rede lançado ao final de 2024, selecionou 09 novas instituições, totalizando o envolvimento de 27 instituições de ensino superior, em 28 campi, de todas as regiões brasileiras. O ProfAlfa, teve sua criação homologada pelo Ministério da Educação em 21/11/2025, por meio da Portaria MEC nº 793, e encontra-se em fase de implementação, com previsão do processo seletivo em 2025/2 para início de atividades em 2027/1.

### **1.1.1 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em andamento**

Após a Quadrienal 2022 que avaliou o desempenho dos PPGs e, tendo em vista as alterações de número e modalidade de PPGs em atividade no ano de 2024, tem-se hoje a seguinte distribuição dos 91 PPGs por Modalidade e Nota. Destaque deve ser dado para os cursos novos recém-aprovados (Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais e ProfAlfa) que recebem o conceito A (aprovado) sem emissão de nota.

Gráfico 1 – Programas de Pós-Graduação da UFMG em atividade em 2025: por modalidade e nota (n=91)

### Programas de Pós-Graduação em atividade em 2025: por modalidade e nota (n=91)



#### 1.1.2 Recursos Humanos envolvidos com a Pós-Graduação stricto sensu

Em 2025, a UFMG contou com 2.806 docentes credenciados em seus Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.399 com credenciamento permanente e 407 credenciados como colaboradores, para atender 4.775 alunos de Mestrado Acadêmico e 726 alunos de Mestrado Profissional e outros 5.094 alunos de Doutorado Acadêmico. Registra-se ainda o ingresso de 418 novos residentes pós-doutorais nos PPGs da UFMG. Além disso, a pós-graduação da UFMG recebeu, em 2025, 113 novos alunos estrangeiros, sendo 39 alunos no Mestrado e 65 alunos no Doutorado, além de 09 residentes pós-doutorais estrangeiros.

Em 2017, foram aprovadas pelo CEPE, por meio da Resolução 02/2017, as Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFMG, implementadas nos editais de seleção a partir de 2018. Em 2025, ingressaram na pós-graduação da UFMG, por meio de ações afirmativas, 249 mestrandos e 116 doutorandos, selecionados por meio das vagas disponibilizadas para pessoas negras. Ingressaram ainda, por meio de editais suplementares com vagas reservadas para candidatos indígenas e pessoas com deficiência, 02 alunos indígenas e 16 estudantes com deficiência para o nível de Mestrado e 04 estudantes indígenas e 08 com deficiência para o nível de doutorado.

De modo convergente, houve também o aumento no número de trabalhos concluídos, tendo sido defendidas, em 2025, 1.397 dissertações de Mestrado e 782 teses de Doutorado na Instituição.

Por fim, cumpre informar que foi emitido um total de 3.636 diplomas e certificados em 2025. Foram expedidos 1.729 diplomas de Mestrado, 984 diplomas de Doutorado e 670 certificados de conclusão de cursos de especialização. Foram ainda expedidos 253 certificados de estágio de residência pós-doutoral.

Tabela 1 – Emissão de Diplomas e Certificados em 2025

Ano	Diplomas			Certificados		Total
	Mestrado	Doutorado	Notório Saber*	Especialização	Residência Pós-Doutoral	
2022	1.662	748	15	1.157	342	3.924
2023	1.877	997	02	1.114	167	4.157
2024	1.901	1.039	13	1.062	214	4.229
<b>2025</b>	<b>1.729</b>	<b>984</b>	<b>0</b>	<b>670</b>	<b>253</b>	<b>3.636</b>
Total	7.169	3.768	30	4.003	976	15.946

\*Diplomas de Doutor por Notório Saber: foram emitidos 4 diplomas por pedido de segunda via ou por correção de nome.

### 1.1.3 Prêmio UFMG de Teses 2025

O Prêmio UFMG de Teses é outorgado à tese indicada por cada colegiado dos Programas de Pós-Graduação como a melhor tese defendida no programa no ano anterior ao da concessão. O Prêmio UFMG de Teses, Edição 2025, foi concedido às 63 teses indicadas pelos respectivos colegiados, dentre aquelas defendidas no ano de 2024. Para a Grande Área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde foram apresentadas 27 teses; para a Grande Área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, foram inscritas 12 teses; e, para a Grande Área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, foram indicadas 24 teses.

### 1.2 A Pós-Graduação lato sensu

Em 2025, a UFMG ofereceu 57 cursos de Pós-Graduação lato sensu, envolvendo 6.122 estudantes e propiciando uma interação direta com a sociedade através do provimento de cursos de capacitação para profissionais inseridos em serviços das mais diversas áreas do conhecimento. Destacam-se os cursos de especialização voltados para a capacitação de professores da rede pública de ensino, os convênios com o SUS para a formação de profissionais da área de saúde e a capacitação de servidores públicos inseridos na gestão. Registraram-se no período 1.057 defesas de trabalho final de especialização.

## 2 A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

As ações afirmativas no acesso aos cursos de graduação e pós-graduação na UFMG é uma realidade. No que tange a Pós-Graduação, desde a publicação da Portaria MEC 13/2016 que versa sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, a UFMG tem estabelecido uma política de acesso aos PPGs. Em 04 de abril de 2017, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG aprovou a Resolução 02/2017, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na Pós-Graduação stricto sensu na Universidade Federal de Minas Gerais. A partir desses atos instituintes, todos os editais de seleção de estudantes para a pós-graduação preveem, desde 2018, um número de vagas voltadas ao acesso, por meio das ações afirmativas, à pós-graduação stricto sensu, proporcional à disponibilidade de vagas em concurso.

Ao longo desses 8 anos ocorreu o ingresso de 1.988 pós-graduandos por meio das ações afirmativas, sendo 1.410 para o mestrado e 578 para o doutorado. Desse conjunto de discentes, 1.855 eram pessoas negras, 42 indígenas e 91 pessoas com deficiência.

**Tabela 2 – Ingresso de estudantes de pós-graduação stricto sensu na UFMG por meio das ações afirmativas no período 2018-2025: nível de formação, modalidade de reserva de vagas**

Ano	Negras		Indígenas		Com Deficiência		Total
	M	D	M	D	M	D	
2018	137	51	2	--	--	--	190
2019	158	51	6	2	6	2	225
2020	164	67	4	1	10	4	250
2021	186	81	7	--	9	2	285
2022	127	50	2	--	6	4	189
2023	85	29	1	--	3	--	118
2024	211	93	7	4	12	9	336
<b>2025</b>	<b>249</b>	<b>116</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>395</b>
Total	1.317	538	31	11	62	29	1.988

Nesse sentido, a UFMG tem envidado esforços para estabelecer uma política de permanência para esses estudantes. Portanto, após a aprovação do documento norteador “Política de Permanência de Estudantes na UFMG” em dezembro de 2022, pelo Conselho de

Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), os discentes de pós-graduação, em conjunto com os de graduação, passam a fazer parte de uma política de permanência qualificada na UFMG. Esta política tem como diretriz contemplar tanto ingressantes pela política de ações afirmativas estabelecidas no momento de acesso, como também a comunidade da pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a implementação da Política de Permanência iniciou-se o diagnóstico do perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu. Como uma ação imediata, ainda em 2023, foi implementada uma política de acesso subsidiado aos restaurantes universitários para discentes de pós-graduação, selecionados pelo questionário socioeconômico da Fundação Mendes Pimentel (FUMP), de acordo com a renda familiar per capita, um indicador inicial de maior facilidade de aplicação. Recursos próprios da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, captados a partir das taxas de reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, foram empregados nessa execução da política de permanência qualificada na pós-graduação stricto sensu da UFMG. Além disso, a partir da mesma fonte de recursos foi criada uma política adicional de redução do valor das refeições, direcionada a discentes posicionados como socioeconomicamente vulneráveis, que beneficiou, na primeira chamada, 142 (cento e quarenta e dois) discentes de Pós-Graduação e, na segunda chamada, outros 115 (cento e quinze) discentes, totalizando 257 beneficiários em 2024, na soma de posicionados nos níveis IV-A e IV-B. Em 2025, 99 (noventa e nove) discentes de Pós-Graduação foram posicionados no nível IV-A e 182 (cento e oitenta e dois) no nível IV-B, totalizando 281 beneficiários. De acordo com o Termo de Referência da Política de Permanência, a PRPG abre duas chamadas anuais, de modo a atender discentes das distintas entradas dos Programas de Pós-Graduação.

### **3 FOMENTO INTERNO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

Com os recursos oriundos da CAPES e destinados à PRPG, no ano de 2025, foram divulgadas duas chamadas internas de apoio a estudantes para visitas técnicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos no país ou no exterior, sendo elas:

- **Chamada PRPG 04/2025 – PADO** – Programa de Apoio aos Doutorandos – foram contempladas 49 (quarenta e nove) propostas, a partir das quais foram apoiados discentes em viagens nacionais ou internacionais para a execução das atividades na área de atuação.

- **Chamada PRPG 05/2025 – PAME** – Programa de Apoio aos Mestrandos – foram contempladas 32 (trinta e duas) propostas, a partir das quais receberam recursos discentes em viagens nacionais para a execução das atividades em sua área de atuação.

Com o objetivo de apoiar e incrementar a publicação em periódicos de alto impacto envolvendo docentes e discentes da pós-graduação em parceria com instituições internacionais de excelência, a PRPG abre anualmente uma chamada interna, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (Chamada PRPG/PRPQ 01/2025). Foram contemplados 2 (dois) docentes.

Em 2025, a PRPG conduziu duas Chamadas Internas com vistas à distribuição de bolsas concedidas pelo CNPq pelo Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (CNPq/PIBPG). A primeira Chamada Interna ocorreu em abril (Chamada Interna PRPG 06/2025) decorrente da aprovação na Chamada Pública CNPq/PIBPG 50/2024, quando a UFMG foi contemplada com 188 bolsas de mestrado e 79 de doutorado.

A segunda Chamada Interna foi possível pela aprovação na Chamada Pública CNPq/PIBPG 12/2025. Conforme definido pelo CNPq, metade das bolsas concedidas devem ser implementadas em 2026/1 e a outra metade em 2026/2. Assim, foi publicada a Chamada Interna PRPG 11/2025, onde 55 bolsas de mestrado e 23 bolsas de doutorado foram disponibilizadas, tendo em vista que a UFMG recebeu 111 de mestrado e 47 de doutorado. O resultado da Chamada Interna PRPG 11/2025 foi publicado em dezembro de 2025 de tal forma que os programas de pós-graduação possam implementá-las a partir de março seguindo o calendário definido pelo CNPq.

E, ainda, por meio da Chamada Interna PRPG 07/2025 foram distribuídas 10 bolsas de mestrado e 20 bolsas de doutorado oriundas da cota suplementar de bolsas da PRPG apoiadas pela CAPES.

## **4 FINANCIAMENTO EXTERNO DO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (BOLSAS E CUSTEIO)**

### **4.1 Apresentação da Política de Bolsas**

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), acompanha e gerencia as bolsas de mestrado e doutorado destinadas aos

Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Essas bolsas têm como objetivo assegurar condições adequadas para a dedicação dos estudantes às atividades acadêmicas e de pesquisa, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para o fortalecimento da produção científica da Universidade.

Em 2025, a UFMG recebeu cotas de bolsas das principais agências de fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos do país: CAPES (Demanda Social e PROEX), CNPq (PIBPG) e FAPEMIG (PAPG). No total, foram disponibilizadas aproximadamente 3.653 cotas de bolsas, das quais 3.363 estavam implementadas ao longo do período, demonstrando elevado aproveitamento dos recursos destinados à pós-graduação na instituição.

**Tabela 3: Cotas concedidas e utilizadas por modalidade**

<b>Modalidade</b>	<b>Cotas concedidas</b>	<b>Cotas implementadas</b>	<b>Ociosas</b>
Doutorado	1977	1821	156
Mestrado	1676	1542	134
<b>Total</b>	<b>3.653</b>	<b>3.363</b>	<b>290</b>

Fonte: Dados extraídos do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA/CAPES), Sistema Everest (FAPEMIG) e CNPq, 2025.

Esse número corresponde a um aproveitamento de 80% das cotas disponíveis, garantindo que a maior parte das bolsas recebidas esteja efetivamente vinculada a atividades de pesquisa e formação acadêmica na Universidade.

## **4.2 Agências financiadoras e Processos de distribuição e gestão das bolsas**

### **4.2.1 CAPES**

O Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), da CAPES, tem como finalidade apoiar e manter a qualidade dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu que obtiveram notas 6 ou 7 na avaliação quadrienal da agência. Por meio do PROEX, são destinados recursos financeiros e bolsas de estudo com o objetivo de fortalecer a formação avançada de pesquisadores e incentivar a produção científica e tecnológica. Esses recursos podem ser utilizados para a concessão de bolsas de mestrado e doutorado, para o custeio de atividades acadêmicas e de pesquisa, para investimentos em infraestrutura, manutenção de laboratórios e aquisição de materiais.

A CAPES estabelece as diretrizes e define o montante de recursos destinado a cada Programa de Pós-Graduação contemplado. O repasse é realizado diretamente aos programas, que assumem a gestão das bolsas e dos recursos financeiros, observando as normas da agência. Nessa modalidade de fomento, a PRPG/UFMG não atua na gestão operacional das bolsas, limitando-se à orientação institucional e ao suporte administrativo.

Em 2025, a UFMG recebeu 1.693 bolsas no âmbito do PROEX, das quais 1.623 foram implementadas, alcançando um aproveitamento de 95,8% das cotas disponibilizadas.

**Tabela 4:** Bolsas CAPES/PROEX concedidas e utilizadas por modalidade

<b>Modalidade</b>	<b>Bolsas concedidas</b>	<b>Bolsas implementadas</b>	<b>Ociosas</b>
Doutorado	975	937	38
Mestrado	718	686	32
<b>Total</b>	<b>1.693</b>	<b>1.623</b>	<b>70</b>

Fonte: Dados extraídos do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA/CAPES), 2025.

Ressalta-se que as 70 cotas ainda não implementadas (32 de mestrado e 38 de doutorado) provavelmente correspondem a vagas reservadas pelos Programas de Pós-Graduação para novos ingressantes. Trata-se de uma estratégia recorrente nos PPGs, adotada para garantir a concessão de bolsas aos estudantes que iniciarão suas atividades no período letivo seguinte.

O Programa Demanda Social (DS) da CAPES, tem como finalidade apoiar os Programas de Pós-Graduação stricto sensu que obtiveram notas entre 3 e 5 na avaliação da agência, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para a consolidação acadêmica desses cursos. A CAPES concede às instituições uma cota anual de bolsas, cabendo aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) a seleção dos estudantes bolsistas, conforme critérios estabelecidos em edital. À Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) compete implementar, acompanhar e controlar essas bolsas no sistema institucional.

Em 2025, a UFMG recebeu 887 cotas de bolsas Demanda Social destinadas aos programas. Desse total, 777 bolsas foram implementadas, o que corresponde a um aproveitamento de 90,3% das cotas disponibilizadas. As cotas ainda não implementadas estão associadas, sobretudo, à transição entre períodos letivos e à reserva de vagas para novos

ingressantes — prática igualmente comum nos PPGs para assegurar a concessão de bolsas aos estudantes recém-selecionados.

Além da cota regular distribuída aos Programas de Pós-Graduação, a CAPES também destina cotas institucionais do Programa Demanda Social (DS) diretamente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Essas cotas permitem que a PRPG desenvolva políticas próprias de apoio à pós-graduação, priorizando ações estratégicas, como o incentivo à pesquisa em áreas emergentes e a redução de assimetrias internas entre os programas.

Desde 2024, a CAPES passou a reservar aproximadamente 10% do total de bolsas DS disponibilizadas à UFMG para gestão direta pela PRPG. Dentro desse percentual, a Pró-Reitoria estabelece critérios específicos de distribuição, em conformidade com as normas da CAPES, garantindo transparência e equidade no processo de implementação das bolsas.

Tabela 5: Bolsas CAPES/Demanda Social concedidas e utilizadas por modalidade

<b>Modalidade</b>	<b>Cotas concedidas</b>	<b>Cotas implementadas</b>	<b>Ociosas</b>
Doutorado	486	432	54
Mestrado	401	345	56
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>777</b>	<b>110</b>

Fonte: Dados extraídos do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA/CAPES), 2025.

As cotas suplementares têm sido utilizadas para apoiar mestrandos e doutorandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atender programas recém-criados ou com baixa disponibilidade de cotas e suprir demandas emergenciais dos Programas de Pós-Graduação. Em 2025, a PRPG recebeu 69 cotas de doutorado e 54 de mestrado, contemplando 107 estudantes (47 mestrandos e 59 doutorandos). Essas bolsas foram destinadas a programas atendidos tanto pelo Demanda Social (DS) quanto pelo PROEX, contribuindo para a redução de desigualdades internas e para a manutenção da qualidade acadêmica da pós-graduação na UFMG.

Também é importante registrar a existência das cotas de bolsas implementadas na modalidade de “cota-empréstimo”. Conforme definido pela CAPES, cota-empréstimo é a cota de bolsa que um Programa de Pós-Graduação utiliza temporariamente e que deve ser devolvida à agência após a defesa do discente que a ocupava. Por esse motivo, os valores

referentes às cotas-empréstimo são apresentados separadamente neste relatório, de modo a evitar que componham de forma artificial o percentual de bolsas permanentes da instituição. Atualmente, encontram-se implementadas na UFMG 9 cotas-empréstimo de doutorado e 1 de mestrado em Programas atendidos pelo Demanda Social (DS), e 2 cotas-empréstimo de doutorado e 1 de mestrado em Programas atendidos pelo PROEX.

No âmbito do financiamento de pesquisadores em estágio pós-doutoral, a CAPES é, atualmente, a única agência que oferta bolsas para esse nível de formação na UFMG. O antigo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) foi reformulado e substituído pelo Programa Institucional de Pós-Doutorado (PIPD), conforme estabelecido na Portaria CAPES nº 282, de 4 de setembro de 2024.

O PIPD estabelece as regras para a concessão de bolsas no período de outubro de 2024 a setembro de 2027. Conforme a normativa, farão jus a uma bolsa de pós-doutorado todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) com nota 6 ou 7 na avaliação da CAPES, bem como aqueles com nota 5 localizados na Região Norte ou situados em municípios das demais regiões com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) inferior a 0,75.

A distribuição e a gestão das bolsas do PIPD são compartilhadas entre os Programas de Pós-Graduação (PPGs) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Compete à PRPG coordenar a execução do programa na instituição, validar o cadastro dos bolsistas, acompanhar o cumprimento das normas estabelecidas pela CAPES e instaurar processos administrativos em situações de descumprimento. Aos PPGs cabe realizar a seleção dos candidatos, conforme critérios próprios e públicos; manter a documentação atualizada na plataforma da CAPES; registrar as atividades acadêmicas e administrativas do bolsista; e gerenciar solicitações de prorrogação, afastamento ou encerramento da bolsa. A concessão somente é efetivada após a assinatura do Termo de Compromisso pelo bolsista e a validação pela PRPG. O pagamento está limitado a até 36 mensalidades.

No ciclo vigente do programa, a UFMG recebeu 40 bolsas de pós-doutorado vinculadas ao PIPD, das quais 39 foram implementadas, alcançando um aproveitamento de 97,5% das cotas concedidas. A implementação do PIPD tem desempenhado papel estratégico na retenção de pesquisadores altamente qualificados, contribuindo para evitar a evasão de talentos e fortalecendo a capacidade científica e tecnológica da universidade.

#### 4.2.2 FAPEMIG

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), tem como finalidade fortalecer os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no estado e apoiar a formação de mestres e doutores em Minas Gerais. Para isso, o programa concede bolsas de mestrado e doutorado, além de taxas de bancada destinadas ao desenvolvimento de atividades de pesquisa. Os recursos são direcionados às Instituições de Ensino Superior mineiras que possuem Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES, com conceito igual ou superior a 3, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados, para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação, para a ampliação da produção científica e técnica no estado e para o desenvolvimento de novas pesquisas e áreas estratégicas de conhecimento.

A quantidade de bolsas destinadas a cada Programa de Pós-Graduação é definida conforme critérios estabelecidos na Deliberação FAPEMIG nº 180, de 12 de abril de 2022, considerando especialmente a nota obtida na avaliação quadrienal da CAPES. As cotas PAPG são exclusivas dos cursos aos quais são atribuídas, não sendo permitida sua transferência para outros programas ou áreas. A gestão das bolsas — assim como ocorre no Programa Demanda Social (DS) — é realizada pela PRPG, por meio do Setor de Bolsas.

Em 2025, a UFMG recebeu 794 cotas de bolsas no âmbito do PAPG/FAPEMIG. A quantidade de bolsas pode variar em função da abertura de novos Programas de Pós-Graduação ou de alterações nas notas da CAPES. No período, 89,4% das bolsas PAPG estavam implementadas, assegurando apoio financeiro à continuidade de pesquisas científicas em diversos Programas de Pós-Graduação da UFMG.

Com o intuito de auxiliar a consolidação do processo de internacionalização das instituições de ensino superior mineiras, a FAPEMIG instituiu, no âmbito do PAPG, uma cota suplementar exclusiva para estudantes estrangeiros. Em 2025, a UFMG recebeu 75 cotas dessa modalidade, das quais 42 foram implementadas, correspondendo a um aproveitamento de 56,0%. Essas bolsas têm desempenhado papel estratégico ao permitir que diversos Programas de Pós-Graduação da UFMG participem de editais internacionais de seleção de estudantes — como aqueles promovidos pelo Grupo de Cooperação Internacional de

Universidades Brasileiras (GCUB) — ampliando a presença internacional da Universidade e fortalecendo a diversidade acadêmica em seus programas.

Tabela 6: Bolsas FAPEMIG/PAPG concedidas e utilizadas por modalidade

<b>Modalidade</b>	<b>Cotas concedidas</b>	<b>Cotas implementadas</b>	<b>Ociosas</b>
Doutorado	426	370	56
Mestrado	368	340	28
<b>Total</b>	<b>794</b>	<b>710</b>	<b>84</b>

Fonte: Dados extraídos do Sistema Everest (FAPEMIG/PAPG), 2025.

Além da prática já consolidada entre os PPGs de reservar cotas para ingressantes nos períodos subsequentes, há um fator adicional que contribui para o registro de cotas ociosas no âmbito da FAPEMIG: a existência de cotas exclusivas para estudantes estrangeiros. Como nem todos os Programas de Pós-Graduação da UFMG possuem candidatos internacionais aptos a receber essas bolsas, parte dessas cotas permanece sem implementação, o que impacta diretamente o índice de ocupação no período.

### 4.2.3 CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao longo de sua trajetória, distribuiu bolsas de mestrado e doutorado diretamente aos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Até 2020, cada PPG submetia propostas individuais ao CNPq, que avaliava e concedia as bolsas associadas a essas submissões. Após a concessão, a coordenação do programa assumia integralmente a gestão das bolsas, administrando os recursos por meio de acesso individual à Plataforma Carlos Chagas.

Confirmando a mudança iniciada em 2022, com o lançamento de editais voltados às pró-reitorias, a partir de 2023 o modelo de distribuição de bolsas do CNPq passou a ser institucional: as cotas passaram a ser concedidas à universidade, e não mais diretamente aos Programas de Pós-Graduação. Nesse novo formato, as instituições interessadas submetem ao CNPq um projeto institucional no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) e, após avaliação e aprovação da proposta, o CNPq destina as cotas de bolsas à instituição.

O funcionamento do processo é semelhante ao das cotas institucionais concedidas pela CAPES: o CNPq publica o edital do PIBPG, para o qual a instituição elabora e submete um

projeto institucional. Uma vez aprovado, as cotas de bolsas são concedidas pela agência de fomento e a UFMG, por meio da PRPG, realiza Chamadas Internas para selecionar os PPGs contemplados e distribuir as bolsas conforme critérios institucionais previamente definidos.

Esse modelo de distribuição permite à PRPG alocar as cotas de acordo com critérios alinhados às necessidades institucionais, favorecendo a redução de assimetrias internas entre os Programas de Pós-Graduação, a equidade na distribuição de recursos e a consolidação da política institucional de ações afirmativas.

Na Chamada Pública CNPq nº 50/2024 – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) – Ciclo 2025, a UFMG foi contemplada com 267 bolsas. Todas as bolsas concedidas foram implementadas, resultando em 100% de aproveitamento dos recursos destinados à Universidade no âmbito do PIBPG/CNPq.

Tabela 7: Cotas CNPq/PIBPG/ concedidas e utilizadas por modalidade

<b>Modalidade</b>	<b>Bolsas concedidas</b>	<b>Bolsas implementadas</b>	<b>Ociosas</b>
Mestrado	188	188	0
Doutorado	79	79	0
<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>267</b>	<b>0</b>

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Carlos Chagas - CNPq (2025).

As bolsas foram distribuídas aos Programas de Pós-Graduação por meio de Chamadas Internas conduzidas pela PRPG, permitindo atender programas contemplados com menor quantidade de bolsas ou programas com maior demanda, reforçando a política institucional de democratização do acesso à pesquisa e ao financiamento estudantil.

### 4.3 Ações de aprimoramento

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem adotado medidas sistemáticas para otimizar o uso das cotas de bolsas e fortalecer a política institucional de financiamento estudantil na UFMG. Entre as ações empreendidas, destacam-se o investimento em ações afirmativas e o incentivo à redução do número de cotas ociosas nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) ao longo do tempo.

Durante o período de vigência da Resolução nº 08/2023, a PRPG priorizou a concessão de bolsas a estudantes ingressantes por ações afirmativas e/ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica, alinhando a política institucional de bolsas da universidade às diretrizes nacionais de inclusão e equidade. Essa estratégia contribuiu diretamente para o aumento da competitividade da UFMG em editais de fomento. Um exemplo é a Chamada Pública CNPq nº 12/2025 – PIBPG (Ciclo 2026), que prevê pontuação adicional para propostas institucionais que apresentem políticas ou ações estruturadas de promoção da equidade e inclusão.

Segundo o CNPq, ações de equidade são aquelas destinadas à inclusão e permanência de grupos historicamente sub-representados na pós-graduação, tais como: população negra (pretos e pardos), pessoas indígenas, comunidades quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, entre outros<sup>2</sup>.

Outro aspecto relevante para as agências de fomento é a redução do número de cotas de bolsas ociosas nos Programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, a PRPG adotou critérios de desempenho e eficiência para a distribuição das cotas de bolsas suplementares. Entre esses critérios, destaca-se a exigência de avaliação da taxa de ocupação das bolsas nos últimos seis meses, condicionando o recebimento de novas cotas institucionais ao uso eficiente das bolsas já disponibilizadas ao Programa de Pós-Graduação (PPG). Essa medida funciona como um mecanismo de incentivo à redução da ociosidade, estimulando os PPGs a manter elevado o aproveitamento dos recursos concedidos pelas agências de fomento.

Esse resultado é estratégico, pois o grau de utilização das bolsas impacta diretamente o financiamento recebido pelos programas. Conforme o Art. 4º da Portaria CAPES nº 156, de 28 de novembro de 2014, que regulamenta o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), o índice de utilização das cotas do Programa Demanda Social (DS) é um dos critérios considerados pela CAPES para definição do repasse financeiro aos PPGs.

---

<sup>2</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 12/2025 – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) – Ciclo 2026. Disponível em: [http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p\\_p\\_id=resultadosportlet\\_WAR\\_resultadoscnpqportlet\\_INSTANCE\\_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=13065](http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=13065). Acesso em: 30 out. 2025

Em outras palavras: quanto maior o percentual de bolsas implementadas, maior tende a ser o volume de recursos destinado à universidade para custeio das atividades da pós-graduação (como missões acadêmicas, participação em eventos, aquisição de materiais de pesquisa, entre outros).

Assim, a política adotada pela PRPG — de incentivar o alto aproveitamento das cotas e priorizar o atendimento a ações afirmativas — contribui simultaneamente para reduzir assimetrias internas entre os Programas de Pós-Graduação, ampliar o impacto social da pós-graduação e aumentar o potencial de captação de recursos institucionais junto às agências de fomento.

## **5 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

### **5.1 Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) de Fomento à Internacionalização das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação em Minas Gerais (ICTMG)**

Em 2023, a PRPG participou da Chamada FAPEMIG 09/2023 de Fomento à Internacionalização das ICTMG. A proposta submetida pela UFMG, “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo”, foi aprovada, recebendo o montante de R\$ 2.463.408,40 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oito reais e quarenta centavos), a ser distribuído ao longo da vigência do projeto, de 2024 a 2026, em quatro modalidades: Doutorado Sanduíche no Exterior, Pós-Doutorado no Exterior, Pesquisador Visitante no Brasil e Missões de Trabalho no Exterior.

#### **5.1.1. Doutorado Sanduíche no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG**

A modalidade de Doutorado Sanduíche no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, com o tema “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo” na UFMG, tem por objetivo apoiar pesquisadores doutorandos para realizar estágio com a duração de 6 (seis) meses em instituições de ensino superior parceiras no exterior, sejam universidades, institutos ou centros de pesquisa, visando ao aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento da parte experimental do projeto de sua tese.

Os doutorandos da UFMG foram selecionados para mobilidades de Doutorado Sanduíche no Exterior no âmbito das Chamadas Internas PRPG 04/2024 e 01/2025.

### **5.1.2. Estágio Pós-Doutoral no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG**

A modalidade de Estágio Pós-Doutoral no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, com o tema “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo” na UFMG, tem por objetivo apoiar docentes pesquisadores doutores para realizar estágio com a duração de 6 (seis) meses em instituições de ensino superior parceiras no exterior, sejam universidades, institutos ou centros de pesquisa, visando ao aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento da parte experimental de projetos.

Os docentes doutores da UFMG foram selecionados para mobilidades de Estágio Pós-Doutoral no Exterior no âmbito das Chamadas Internas PRPG 05/2024, 02/2025 e 10/2025.

### **5.1.3. Pesquisador Visitante no Brasil do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG**

A modalidade de Pesquisador Visitante no Brasil do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, com o tema “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo” na UFMG, tem por objetivo apoiar a vinda de pesquisadores doutores de instituições de ensino superior parceiras no exterior, sejam universidades, institutos ou centros de pesquisa, a fim de cumprirem período mínimo de 15 (quinze) dias de atividades em Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação em Minas Gerais (ICTMGs), contribuindo com a ICTMG anfitriã por meio de sua participação de alta qualificação, agregando sua experiência e competência internacionais na execução de projetos de pesquisa científica ou tecnológica em desenvolvimento na ICTMG.

As visitas de pesquisadores do exterior, propostas por docentes doutores da UFMG, foram selecionadas no âmbito das Chamadas Internas PRPG 06/2024, 03/2025 e 09/2025.

### **5.1.4 Missões de Trabalho no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG**

A modalidade de Missões de Trabalho no Exterior do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG na UFMG tem por objetivo apoiar a realização de visitas técnicas de docentes doutores da UFMG a instituições de ensino superior no exterior, sejam universidades, institutos ou centros de pesquisa, com a finalidade de prospectar e/ou consolidar parcerias que contemplem o tema “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo”, havendo a possibilidade de realizar atividades de execução e apresentação de resultados de pesquisa ou projeto, relacionados ao supracitado tema, em congressos e eventos internacionais de maior expressão.

Os docentes doutores da UFMG foram selecionados para as Missões de Trabalho no Exterior no âmbito da Chamada Interna PRPG 08/2025.

### **5.1.5. Divulgação das Chamadas Internas da PRPG/UFMG para o Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, Processos Seletivos e Dados Numéricos Resultantes desses Processos Seletivos**

Em 2025, foram divulgadas as Chamadas Internas PRPG 01/2025 (Doutorado Sanduíche no Exterior), 02/2025 e 10/2025 (Estágio Pós-Doutoral no Exterior), 08/2025 (Missões de Trabalho no Exterior) e 03/2025 e 09/2025 (Pesquisador Visitante no Brasil), no âmbito do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, tendo sido apresentadas 66 candidaturas elegíveis após avaliação da conformidade documental, sendo 50 referentes a mobilidades para o exterior e 16 referentes a mobilidades para a UFMG. Foram aprovados 62 candidatos, sendo 47 de mobilidade para o exterior e 15 de mobilidade para a UFMG.

**Tabela 8** – Mobilidade Acadêmica Internacional no âmbito do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMGs: 2024 e 2025.

Ano	Doutorado Sanduíche no Exterior	Estágio Pós-Doutoral no Exterior	Pesquisador Visitante no Brasil
2024	4	1	0
2025	3	7	7

As mobilidades em 2025 envolveram 11 países estrangeiros, como local de destino e de origem das candidaturas.

**Tabela 9** - Países das mobilidades da UFMG no Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG

País	Mobilidade Internacional
------	--------------------------

	Para Exterior (Outbound)	Para UFMG (Inbound)
Austrália	1	0
Bielorrússia	0	1
Canadá	1	0
China	1	0
Espanha	2	0
Estados Unidos	1	0
França	1	0
Inglaterra	2	2
Itália	0	3
Países Baixos	1	0
Peru	0	1

As seleções dos bolsistas se deram em três etapas, sendo a primeira por meio de avaliação documental feita pela equipe técnica da Assessoria de Assuntos Internacionais da PRPG, a segunda por meio de avaliação de mérito de pareceristas ad hoc não pertencentes ao quadro da UFMG, e a terceira etapa por avaliação final pelo Comitê Gestor do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização da UFMG.

No ano de 2025 foram publicadas Chamadas Internas para mobilidade acadêmica internacional para o ano de 2026. Estão previstas 33 mobilidades da UFMG para o exterior e 13 do exterior para a UFMG, no âmbito do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMG, envolvendo 21 países estrangeiros, como local de destino e de origem das candidaturas

Tabela 10 - Mobilidade Acadêmica Internacional no âmbito do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMGs: 2026.

Doutorado Sanduíche no Exterior	Estágio Pós-Doutoral no Exterior	Pesquisador Visitante no Brasil	Missões de Trabalho no Exterior
10	9	13	24

## 5.2 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES – Edital 17/2025

No dia 21 de agosto de 2025 foi publicado o Edital CAPES 17/2025 com o objetivo de fomentar bolsas de estágio em pesquisa de doutorado no exterior. Por meio deste edital, a CAPES destinou recursos para o financiamento de bolsas com duração de, no mínimo, 4 (quatro) meses e, no máximo, 6 (seis) meses para o primeiro cronograma e de no mínimo, 4 (quatro) meses e, no máximo, 9 (nove) meses para o segundo cronograma. O número de cotas de bolsa foi calculado considerando o número de PPGs com nível de doutorado com nota igual ou superior a 4 (quatro) na última Avaliação Quadrienal da CAPES.

Na UFMG, 71 programas de pós-graduação foram elegíveis para receber as bolsas PDSE do edital mencionado. Desses, 51 encaminharam indicações de candidatos aprovados em seleções internas para escolher os bolsistas para o primeiro cronograma, bolsas com início em janeiro e fevereiro de 2026, resultando na homologação de 76 candidatos. A seleção do segundo cronograma está em andamento, prevê o início da bolsa em setembro e outubro de 2026.

### **5.3 Processos de titulação simultânea de mestrado e doutorado e de parcerias de intercâmbio**

Sob a égide da Resolução 16/2019, aprovada pelo CEPE em 14 de novembro de 2019, os processos das propostas de acordos de titulação simultânea de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, desenvolvidas e concluídas em parceria com instituições estrangeiras, têm como uma das instâncias pelas quais tramitam, a Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI) da PRPG.

Os acordos de titulação simultânea possuem duas opções de formalização: 1) convênio geral com instituição estrangeira, ao qual estudantes de mestrado e doutorado podem aderir por meio de Termo de Adesão; 2) convênio individual com instituição estrangeira para titulação simultânea de um/a estudante em específico, matriculado/a em PPG da UFMG.

Os convênios de intercâmbio podem estabelecer a troca de estudantes de graduação e de pós-graduação, e também a troca de docentes e pesquisadores entre a UFMG e a instituição estrangeira parceira, por um período determinado, normalmente, um ou dois semestres. Os convênios de intercâmbio de estudantes de pós-graduação e de docentes e pesquisadores tramitam pela Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI) da PRPG.

A tramitação dos acordos e convênios é realizada pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), e a PRPG emite pareceres em todos os processos, indicando se os convênios estão ou não em conformidade com a Resolução 16/2019 e com as Normas Gerais da Pós-Graduação da UFMG.

Em 2025, foram emitidos 16 pareceres em acordos de titulação simultânea de tese de doutorado e 39 pareceres em convênios de intercâmbio. Esses processos serão concluídos com base nos acordos vigentes.

## **6 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

Além das ações integradoras extensão-pós-graduação realizadas pela UFMG desde 2021 por meio do Projeto Formação em Extensão contemplado pelas Chamadas Conjuntas PROEX/PRPG – FORMEX, ao final do ano de 2023, a CAPES lança o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) oficializado pela Portaria Conjunta SESU/CAPES nº 1, de 8 de Novembro de 2023.

A UFMG, após submissão de proposta em 2024, foi contemplada com o valor de R\$ 961.350,00 (novecentos e sessenta e um mil, trezentos e cinquenta reais). Ainda em 2024, foi publicada o Edital Conjunto SESU/CAPES nº 03/2024 para a concessão de bolsa de pós-doutorado e iniciação à extensão vinculadas ao Projeto PROEXT/PG, sendo a UFMG contemplada com 1 bolsa de pós-doutorado e 1 de iniciação à extensão. Em 2025 foram aprovados 20 projetos de extensão vinculados à pós-graduação no âmbito da Chamada Conjunta PROEX/PG 02/2024, sendo todos os projetos participantes do Programa “UFMG nas Ruas”.

## **7 RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS OBTIDOS NO EXTERIOR**

Em 2017, o Ministério da Educação – MEC ofertou às instituições de ensino superior brasileira o Sistema Nacional de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas. O referido sistema foi desenvolvido conjuntamente pela SESu e pela CAPES para gestão e controle de processos de revalidação e reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior, tendo como ferramenta facilitadora a Plataforma Carolina Bori (<http://plataformacarolinabori.mec.gov.br/usuario/acesso>).

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi uma das primeiras universidades a aderir e a trabalhar em conjunto com o Sistema Nacional de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas. Atualmente, a UFMG realiza de forma ágil e consistente o reconhecimento de diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior, e em algumas oportunidades troca experiências com outras instituições. À época da implementação do sistema e no intuito de aperfeiçoamento do processo, a Câmara de Pós-Graduação instituiu a Comissão Permanente de Reconhecimento de Diplomas de Pós-Graduação stricto sensu obtidos no exterior (CPRD), órgão colegiado composto por membros das grandes áreas do conhecimento, que se reúne

mensalmente para analisar a documentação, emitir parecer conclusivo e enviar à Câmara de Pós-Graduação para decisão final. O lançamento da Plataforma Carolina Bori e a implementação da CPRD conferiram agilidade aos trabalhos, o que permitiu a criação de um banco de dados com informações para o estabelecimento de políticas de internacionalização da educação superior.

É importante destacar uma outra atividade realizada pela Secretaria Geral e pelo Setor de Reconhecimento de Diplomas da PRPG, decorrente do Memorando Circular-Eletrônico nº03/2013/DEPCONSU/PGF/AGU, datado de 08 de fevereiro de 2013. Nesse documento, enviado pela Advocacia-Geral da União às Procuradorias Federais que atuam junto às Universidades Federais e Institutos, a AGU pediu adequação dos processos de reconhecimento de diploma para fins internos realizados nas IES. Conforme a alegação da AGU, o reconhecimento para fins internos fere o princípio da legalidade, previsto na Constituição Federal, no Art.º 37, de modo que o reconhecimento de título de mestrado e doutorado interna corporis foi impedido e passou a ser normatizado pela Resolução CNE/CES nº1/2001 e pela Resolução CNE/CES nº3/2011, ou seja, pelos mesmos instrumentos que tratam a matéria dos reconhecimentos de diplomas de pós-graduação stricto sensu obtidos no exterior. Diante da necessidade de validar os diplomas nacionalmente e evitar pendências no ato da aposentadoria, foi solicitado aos docentes, desde 2014, a regularização, junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, do reconhecimento de diplomas que obtiveram no exterior.

Considerando os processos externos tramitados por meio da Plataforma Carolina Bori e aqueles voltados para reconhecimento para fins internos, foram analisados, em 2025, 236 processos referentes a diplomas obtidos no exterior, tendo sido deferidos os reconhecimentos de 113 diplomas de Mestrado e 114 diplomas de Doutorado. Tiveram seus pedidos de reconhecimento indeferidos 5 diplomas de Mestrado e 4 diplomas de Doutorado.

**Tabela 11 – Número de Processos de Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros para Fins Internos: anos 2017 a 2025**

Ano	Processos		Total
	Mestrado	Doutorado	
2017	--	1	1
2018	--	2	2
2019	--	2	2
2020	--	3	3
2021	--	1	1
2022	--	3	3
2023	1	2	3
2024	1	1	2
<b>2025</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>19</b>

**Tabela 12 – Número de Processos de Reconhecimento de Diplomas obtidos no Exterior, níveis Mestrado e Doutorado: Plataforma Carolina Bori e Para Fins Internos, anos 2017 a 2025.**

Ano	Nível				Total
	Mestrado		Doutorado		
	Deferidos	Indeferidos	Deferidos	Indeferidos	
2017	43	25	34	6	108
2018	99	73	135	29	336
2019	146	33	139	29	347
2020	125	31	104	16	276
2021	116	38	130	17	301
2022	157	26	150	11	344
2023	180	15	140	1	336
2024	123	4	111	5	243
<b>2025</b>	<b>113</b>	<b>5</b>	<b>114</b>	<b>4</b>	<b>236</b>
<b>Total</b>	<b>1102</b>	<b>250</b>	<b>1.058</b>	<b>118</b>	<b>2527</b>

De acordo com dados fornecidos pelo MEC e lançados na Plataforma Carolina Bori (<https://carolinabori.mec.gov.br/>), entre 03 de abril de 2017 e 30 de dezembro de 2022, na opção Listas – Instituições que aderiram à Plataforma Carolina Bori (<https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/consulta-publica/adesao/consulta>), a UFMG foi a instituição que mais registrou processos, sendo responsável pela análise de 1.693 (hum mil, seiscentos e noventa e três) processos de reconhecimento. A segunda instituição que mais registrou processos foi a UFRGS, com o total de 583 (quinhentos e oitenta e três) processos.

Ainda sobre o reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, é fundamental destacar que, no ano de 2024, a UFMG, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, atendeu a uma recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU). Com efeito, após ter realizado auditoria para avaliar os processos de revalidação de diplomas estrangeiros de graduação e de reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação, a CGU “identificou boas práticas voltadas ao cumprimento da função pública de ofertar os serviços de revalidação e reconhecimento de títulos estrangeiros pela UFMG”, observou que “os valores adotados tanto para a revalidação quanto para o reconhecimento de diplomas estrangeiros pela UFMG se encontram abaixo da média dos valores cobrados pelas outras universidades pesquisadas”, destacou a UFMG como “a instituição que mais registrou processos de revalidação/reconhecimento de diplomas estrangeiros na Plataforma Carolina Bori” e recomendou à universidade “estabelecer critérios e redefinir os valores das taxas para revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros com base nos custos do processo [...]”. Em atendimento, a Câmara de Pós-Graduação (CPG) deliberou pela construção de uma proposta de alteração dos valores das taxas de reconhecimento a partir da memória de cálculo, conforme solicitado pela CGU. Após a elaboração da proposta, ela foi encaminhada para exame da Comissão de Legislação do Conselho Universitário. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e posteriormente pelo Conselho Universitário, a correção da taxa foi autorizada neste ano, R\$ 2.016,62 (dois mil e dezesseis reais e sessenta e dois centavos) e passou a vigorar a partir de 29 de maio de 2025, na RESOLUÇÃO Nº 06/2025, DE 29 DE MAIO DE 2025, assinada pela Reitora Profa. Sandra Regina Goulart Almeida, presidente do Conselho Universitário.

## **8 RECONHECIMENTO DO TÍTULO DE DOUTOR POR NOTÓRIO SABER**

No ano de 2024, o reconhecimento de Notório Saber na UFMG, iniciado com a aprovação da Resolução Complementar nº01/2020, foi revisto e passou a ser regulamentado pela Resolução Complementar nº 05/2024, de 24 de outubro de 2024. Durante o período de reformulação da normativa, não foram abertos novos processos de reconhecimento, mas os processos que já haviam tramitado nas demais instâncias internas chegaram ao CEPE e foram outorgados.

Em 2025, através da Portaria Nº 9885, de 30 de setembro de 2025, foi designada a Comissão de Acompanhamento de Doutorado por Notório Saber, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. As atividades de reconhecimento do título de Doutor por Notório Saber foram

retomadas. Contudo, tendo em vista essa fase de reestruturação, nenhum título foi outorgado em 2025.

**Tabela 13 – Processos de Reconhecimento de Título de Doutor por Notório Saber: solicitações; aprovações pelo CEPE; outorgas dos diplomas – período 2020 a 2025**

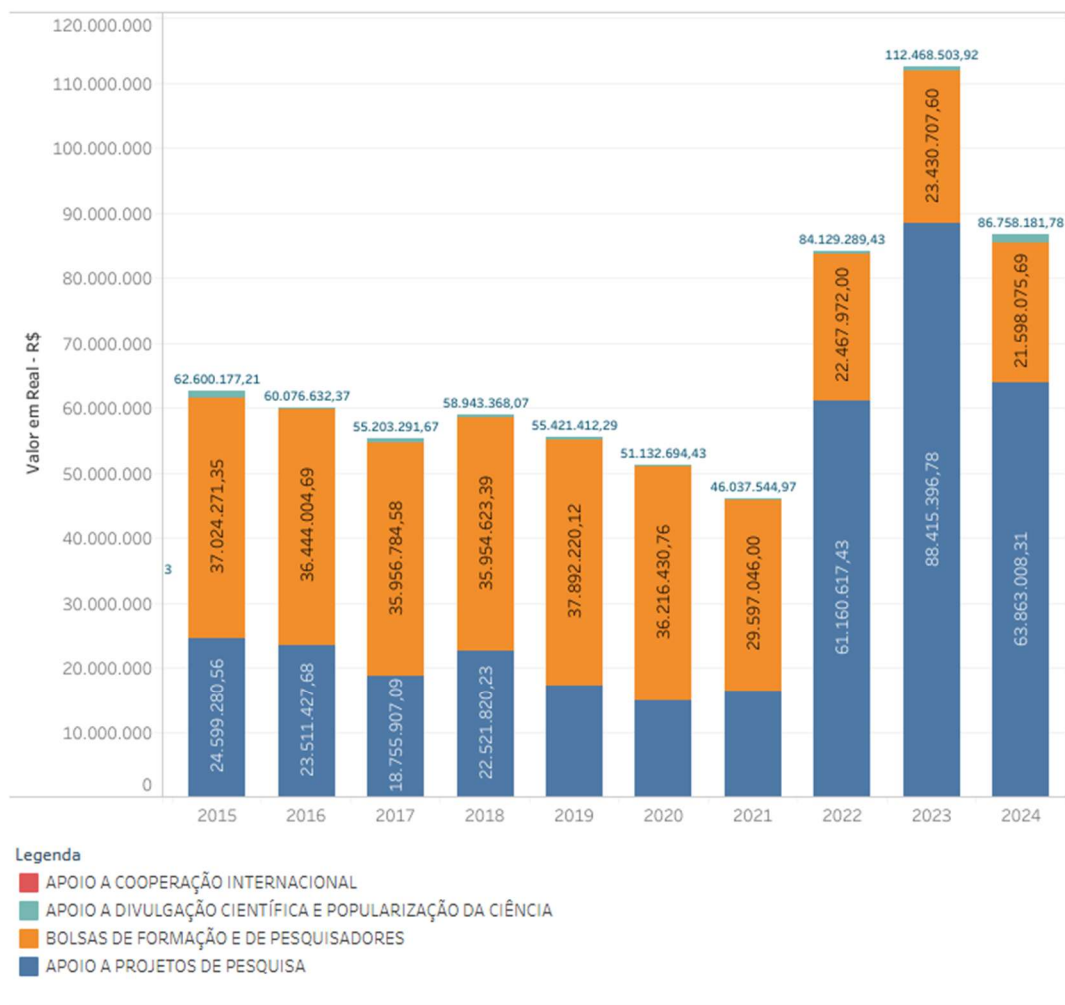
Ano	Reconhecimento de Doutorado por Notório Saber	
	Solicitações	Aprovações CEPE
2020	8	--
2021	17	8
2022	8	8
2023	5	6
2024	0	4
<b>2025</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Total	38	26

### III.3.3 – Pesquisa

A pesquisa ocupa papel central na trajetória das universidades e se consolidou como um dos principais motores de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social. Em um contexto global marcado por rápidas transformações e por competição baseada na capacidade de inovação, produzir, assimilar e utilizar conhecimento tornou-se requisito de autonomia, bem-estar e soberania. Como universidade intensiva em pesquisa, a UFMG gera, divulga e transfere conhecimento de forma consistente e abrangente, com impacto em indicadores acadêmicos, econômicos e sociais.

A pesquisa realizada na UFMG conta com financiamento de fontes públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em todas as áreas do conhecimento. Uma das principais agências que investem na pesquisa da UFMG é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que concede bolsas de pesquisa a cientistas, pesquisadores e estudantes, estimulando a produção de conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados. Além das bolsas, o CNPq apoia projetos de pesquisa e desenvolvimento, proporcionando recursos financeiros para a realização de estudos inovadores. Esses projetos são essenciais para impulsionar a competitividade científica e

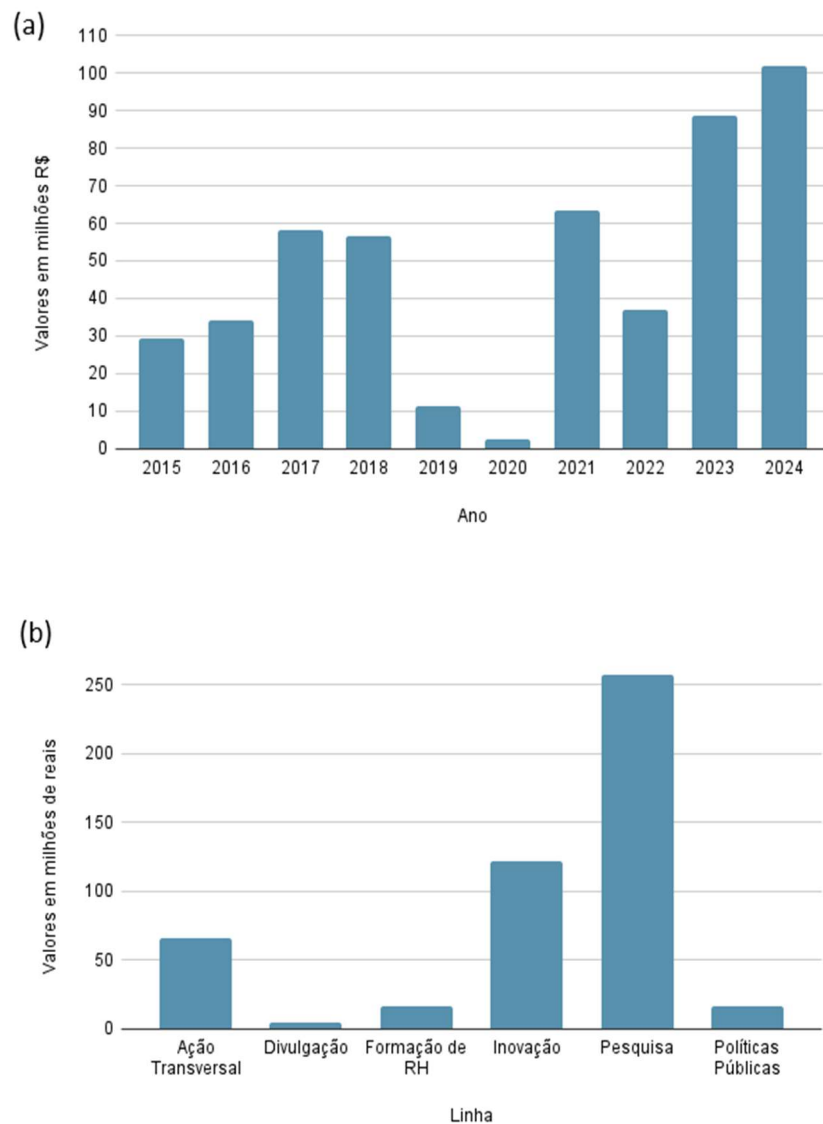
tecnológica do Brasil, contribuindo para a solução de problemas locais e globais. A Figura 1 mostra o volume de recursos (em reais) destinados pelo CNPq à UFMG no período entre 2015 e 2024. Observa-se que 2023 foi o ano no qual a UFMG captou o maior valor junto ao CNPq para investimento em pesquisa na séria histórica, mais de 112 milhões de reais, valor que não se repetiu em 2024.



**Figura 1:** Fomento em ciência, tecnologia e inovação do CNPq destinado à UFMG entre 2015 e 2024  
(Fonte: <http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>, acesso em 10 dez. 2025).

Assim como o CNPq no âmbito nacional, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) desempenha um papel crucial na formação e capacitação de pesquisadores em nosso estado, concedendo bolsas para programas de iniciação científica e de pós-graduação e auxílios fundamentais para a manutenção da pesquisa básica e para o desenvolvimento de

tecnologias inovadoras. A Figura 2 mostra o volume de recursos (em reais) destinados pela FAPEMIG à UFMG para execução de projetos de pesquisa no período entre 2015 e 2024.



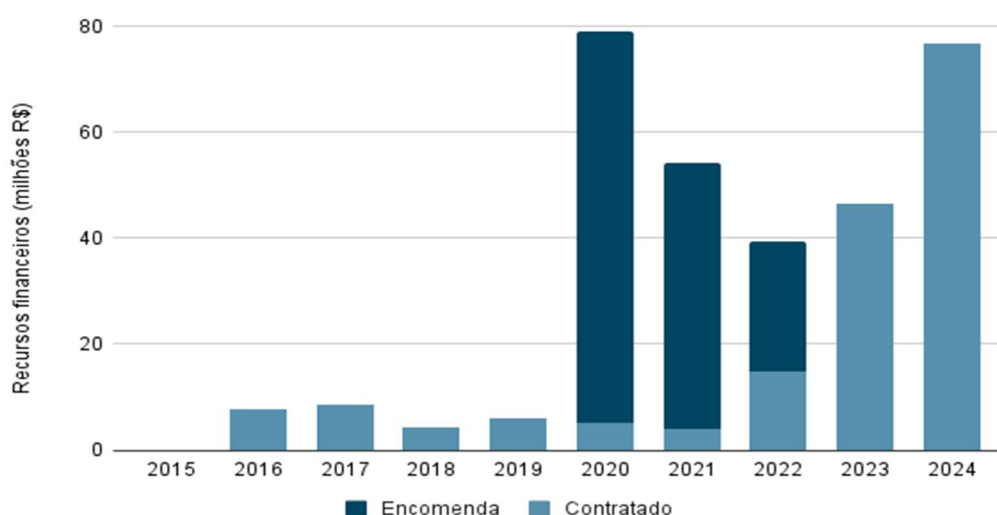
**Figura 2:** Fomento em ciência, tecnologia e inovação da FAPEMIG à UFMG entre 2015 e 2024 - (a) Fomento por ano; (b) Distribuição por linha de atuação (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da FAPEMIG de https://dados.mg.gov.br/dataset/projetos-contratados](https://dados.mg.gov.br/dataset/projetos-contratados), acesso em 22 jan. 2025, ver [PLANILHA ABA FAPEMIG2026\\_Grf](#)).

Em 2024, docentes da UFMG submeteram 636 projetos à FAPEMIG, sendo 250 contratados, trazendo para UFMG um valor de 104,91 milhões de reais (35,8% do valor solicitado) para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Inovação, Ações Transversais e Divulgação Científica (Tabela 1).

**Tabela 1 – Financiamento da FAPEMIG a projetos da UFMG (ano 2024)**

Projetos	Quantidade	Quantidade (%)	Valores (milhões R\$)	Valores (%)
Submetidos	636	100,00%	293,44	100,00%
Habilitados	428	67,30%	193,89	66,10%
Contratados	250	39,30%	104,91	35,80%

Em relação à infraestrutura para pesquisa, os editais de fomento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) constituem instrumentos fundamentais, estruturantes e indispensáveis da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. Na UFMG, a formulação de propostas para a Finep é precedida por chamadas internas nas quais propostas são apresentadas pelos grupos de pesquisa e discutidas de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos. No período compreendido entre 2015 e 2024, a UFMG contratou junto à FINEP R\$ 273.237.181,65 para expansão e atualização da sua infraestrutura de pesquisa (Figura 3).



**Figura 3.** Projetos contratados UFMG - Finep, com destaque para as Encomendas. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Finep de <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-downloads>, acesso em 10 dez. 2025, ver \[PLANILHA ABA Finep-UFMG\\\_semDuplos26\]\(#\)\).](http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-downloads)

Os investimentos na infraestrutura e nos projetos de pesquisa da UFMG têm gerado avanços permanentes na quantidade e na qualidade dos produtos gerados, como atestam os artigos indexados nas principais bases de dados internacionais, ou seja, publicados em periódicos que

passaram por um rigoroso processo seletivo em relação à cobertura/conteúdo. Em particular, a pesquisa desenvolvida pela comunidade UFMG (docentes, discentes e técnicos) resultou na publicação de 45.289 trabalhos indexados na base Scopus entre 2015-2024. Esse valor corresponde a 5% da produção brasileira indexada no mesmo período, que foi de 902.980 itens. Importante destacar que, dentre esses, 40.948 itens foram publicados em periódicos com métricas<sup>3</sup>, dos quais 8.503 (20,8%) nos 10% de periódicos mais impactantes da base. Em 2024 a UFMG teve 1046 trabalhos publicados no TOP 10% periódicos mais importantes da base, acumulando um crescimento de 42,3% nos últimos 10 anos nessa faixa (Figura 4).



**Figura 4.** Progressão da produção em periódicos TOP 10% periódicos mais importantes de base. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 10 dez. 2025](#), ver [PLANILHA ABA Top10%\\_UFMG2026](#)).

Os trabalhos da UFMG publicados entre 2015 e 2024 receberam 893.691 citações (19,7 citações por artigo) o que faz com que a UFMG tenha o *Field Weighted Citation Impact* (FCWI)<sup>4</sup> de 1,24, 24% acima da média mundial e 37% acima da média brasileira que é de 0,90 (Tabela 2).

<sup>3</sup> O universo de dados é o conjunto de itens indexados pela Scopus que possuem uma métrica de periódico e, portanto, podem ser organizados em percentis; isso exclui publicações em livros independentes e em publicações comerciais, que não possuem métricas de periódico.

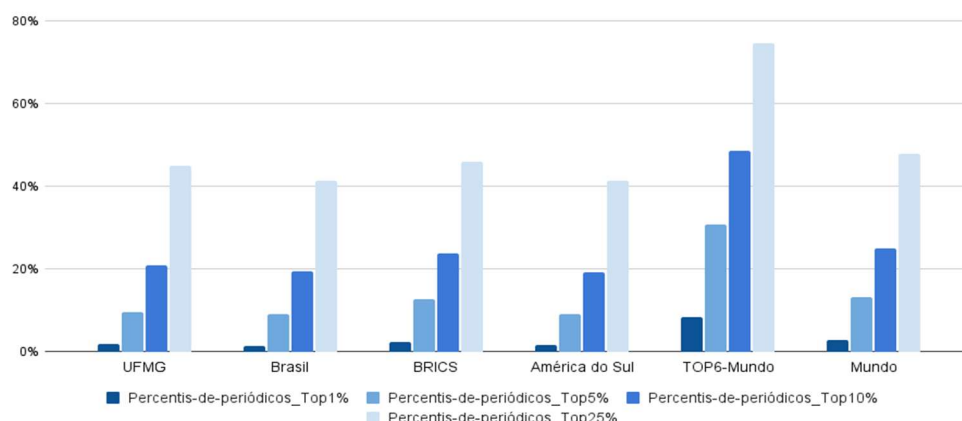
<sup>4</sup> Métrica de artigo do SciVal que mede a proporção do total recebido de citações e o total de citações que seriam esperadas com base na média de artigos semelhantes da mesma área do conhecimento.

Os artigos e outros documentos resultantes da pesquisa desenvolvida na UFMG têm servido de base para o desenvolvimento de novas tecnologias, sendo citados em 1.099 patentes nacionais e internacionais.

**Tabela 2:** indicadores de volume e impacto de artigos da UFMG e do Brasil indexados na base SCOPUS<sup>2</sup> entre 2015-2024 (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 10 dez. 2025](#)).

	UFMG	Brasil
Total de Documentos	45.289	902.971
Total de Autores	28.524	891.694
Citações	893.691	13.283.978
Citação normalizada média (FWCI <sup>5</sup> )	1,24	0,90
Citação média por publicação	19,7	14,7
% de colaboração internacional	32,9%	33,9%
% Colaboração com empresas	2,1%	2,3%

Quando comparada à média de todas as instituições do Brasil, dos BRICS, da América do Sul e mesmo do mundo, em todos os casos no período entre 2015 e 2024 (Figura 5), a UFMG apresenta percentuais próximos ou melhores de publicações em periódicos de grande impacto (1%, 5%, 10% e 25% dos mais citados (Figura 5)).

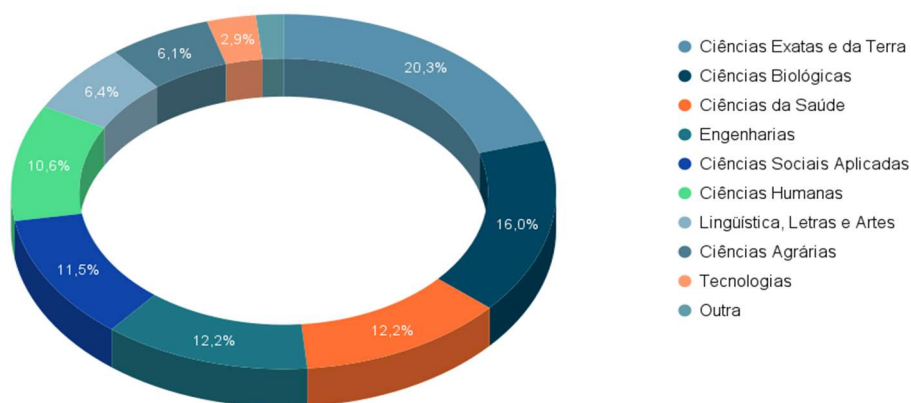


**Figura 5.** Percentual de trabalhos publicados nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25% mais citados da base Scopus (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 10 dez. 2025](#), ver [PLANILHA ABA Top%GruposSeleção2026](#)).

<sup>5</sup> [https://helpcenter.pure.elsevier.com/en\\_US/data-sources-and-integrations/field-weighted-citation-impact-fwci-metrics](https://helpcenter.pure.elsevier.com/en_US/data-sources-and-integrations/field-weighted-citation-impact-fwci-metrics)

## DESTAQUE COM BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE

O número de bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é um indicador importante da relevância e qualidade da pesquisa realizada em uma universidade. Os dados utilizados estão disponíveis no Painel do CNPq “Mapa de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação - Bolsas e Projetos Vigentes”<sup>6</sup>. A UFMG tem, atualmente, 769 bolsistas de Produtividade em Pesquisa (dos quais 675 docentes ativos permanentes) e 23 bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (todos ativos permanentes). Assim, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,4% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (40% do total de bolsas no estado). A Figura 6 indica o total de bolsistas de produtividade da UFMG por Grande Área do Conhecimento segundo recorte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>7</sup>.



**Figura 6.** Bolsas de Produtividade por Grande Área. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados do CNPq em dez. 2025](#), ver [PLANILHA ABA Bolsas-Grf](#)).

## CRESCIMENTO DA COLABORAÇÃO INTERNACIONAL QUALIFICA A PRODUÇÃO

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.bi.cnpq.br/painel/mapa-fomento-cti/>

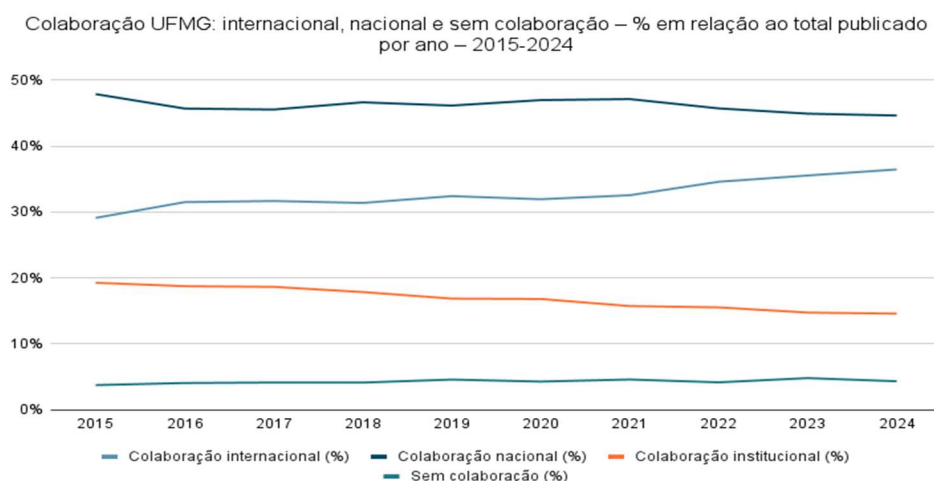
<sup>7</sup> <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>

A colaboração internacional é outro indicador importante para atestar a relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por projetos de cooperação com instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações por publicação (Tabela 3). Apesar da quantidade de publicações da UFMG em colaboração nacional ser maior em cerca de um terço do que a da colaboração internacional, esta última apresenta valores muito mais elevados de citações por publicação e de citação normalizada média (FWCI).

**Tabela 3.** Colaboração UFMG: internacional e nacional - 2015-2024. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 10 dez. 2025](#))

Tipo de Colaboração	Publicações	Citações	Citações por publicação	FWCI
Internacional	14.895	567.305	38,10	2,40
Nacional	20.882	237.037	11,40	0,71

A Figura 7 mostra a evolução do percentual de publicações da UFMG indexadas na base Scopus com colaborações internacionais, nacionais e sem colaboradores externos entre 2015 e 2024. Nela, pode ser observada a partir de 2021 uma tendência de crescimento das pesquisas feitas na UFMG com colaboração internacional em relação àquelas com colaboração nacional ou institucional. Já a pesquisa realizada apenas por autores da própria instituição não apresentou oscilação significativa ao longo do período, mantendo-se em quantidade sensivelmente menor que aquelas realizadas em colaboração.



**Figura 7.** Número de publicações da UFMG indexadas na base da Scopus com colaborações internacionais, nacionais e sem colaborações externas (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 10 dez. 2025](#), ver [PLANILHA ABA Colaboração2026](#)).

A Figura 8 mostra o número de instituições com as quais foram desenvolvidos trabalhos em colaboração com a UFMG entre 2015 e 2024 em cada continente. Fica evidente o predomínio de colaboração da UFMG com a Europa, com mais de 2 mil instituições parceiras.



**Figura 8.** Mapa da distribuição geográfica (por regiões/continentes) da quantidade de instituições colaboradoras (nacional e internacional) da produção bibliográfica da UFMG entre 2015 e 2024. Fonte: Elsevier - Scival, acesso em 10 dez. 2025.

## INVESTIMENTO EM NOVOS TALENTOS: PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Em 2025, a UFMG recebeu **971** solicitações para um total de **657** bolsas de Iniciação Científica (IC) oferecidas pelo CNPq por meio do Programa Institucional de Bolsas de IC. No mesmo período, foram recebidas **776** propostas e alocadas **502** bolsas de IC pelo Programa Institucional apoiado pela FAPEMIG. Pelo convênio com o CNPq ainda foram concedidas **66** bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, **35** bolsas de IC pelo programa de Ações Afirmativas e **30** bolsas de IC Júnior, destinadas a estudantes do ensino médio, enquanto outras **120** bolsas de IC Júnior foram implementadas com apoio da FAPEMIG. Além dos bolsistas, a UFMG registrou **1649** projetos de IC realizados por estudantes não remunerados. Esses programas foram avaliados e aprovados por consultores externos independentes durante a 34ª Semana de Iniciação Científica, em outubro de 2025, quando 2232 estudantes apresentaram seus trabalhos para a comunidade universitária.

## INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA (I2PQ)

Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas, equipamentos e materiais de apoio às atividades de pesquisa científica, tecnológica e artística. Na UFMG, as Infraestruturas de Pesquisa estão categorizadas como CT (Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação), CIPq (Centros), LIPq (Laboratórios), AIPq (Apoio) e LGPq (Laboratórios de Grupos e/ou Núcleos de Pesquisa e de Pesquisadores), de acordo com a natureza, escopo, porte e outras características definidas nas Resoluções 01/2018 e 02/2021. A UFMG possui sete CTs, nove CIPqs, quatro AIPqs e quinze LIPqs credenciados. Os LGPqs credenciados junto ao CNPq, de acordo com dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa do órgão em dezembro de 2024, são 715 (Humanidades 381, Exatas e Tecnológicas 96, Ciências da Vida 237 e Outras 1).

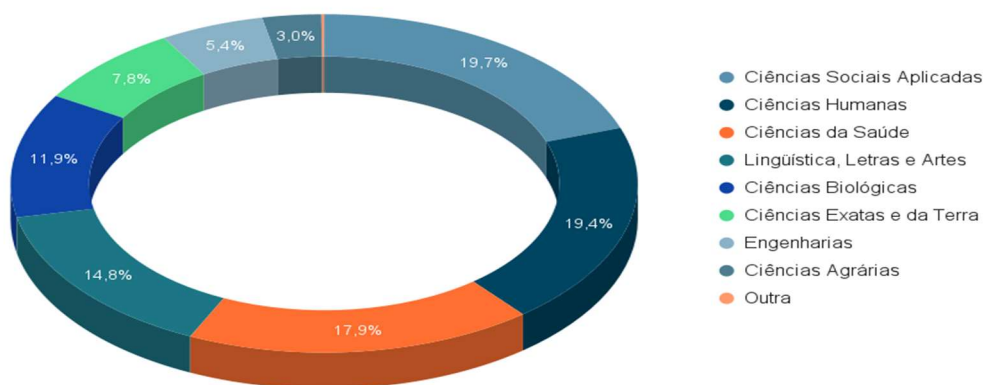
Área	CT	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	-	4	-	1	381
Exatas e Tecnológicas	-	1	4	-	96
Ciências da Vida	-	3	6	1	237
Outras	-	-	-	-	1
Multidisciplinar	7	1	5	2	-
<b>Totais</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>715</b>

**Tabela 3.** *Infraestruturas Institucionais de Pesquisa.* (Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>).

## DIVERSIDADE DE GRUPOS DE PESQUISA

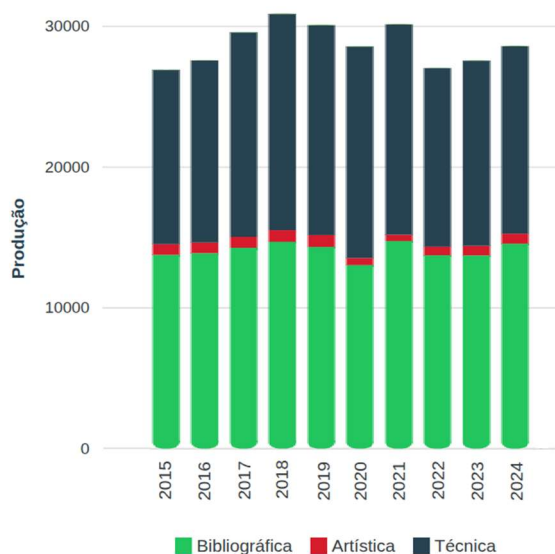
A UFMG conta atualmente com 691 Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, distribuídos pelos três grandes colégios, cujos percentuais aproximados são: 54% em Humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes), 33% em Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde), 13% em Exatas e Tecnológicas (Ciências Exatas e da Terra e Engenharias) e percentual irrisório em Outras (Figura 9).

Os 691 grupos totalizam 6.639 pesquisadores e registram 564 instituições parceiras de todas as Regiões do Brasil e estrangeiras (27%). A amplitude da cobertura e profundidade da investigação científica é demonstrada por 2.654 linhas de pesquisa declaradas pelos grupos de pesquisa.



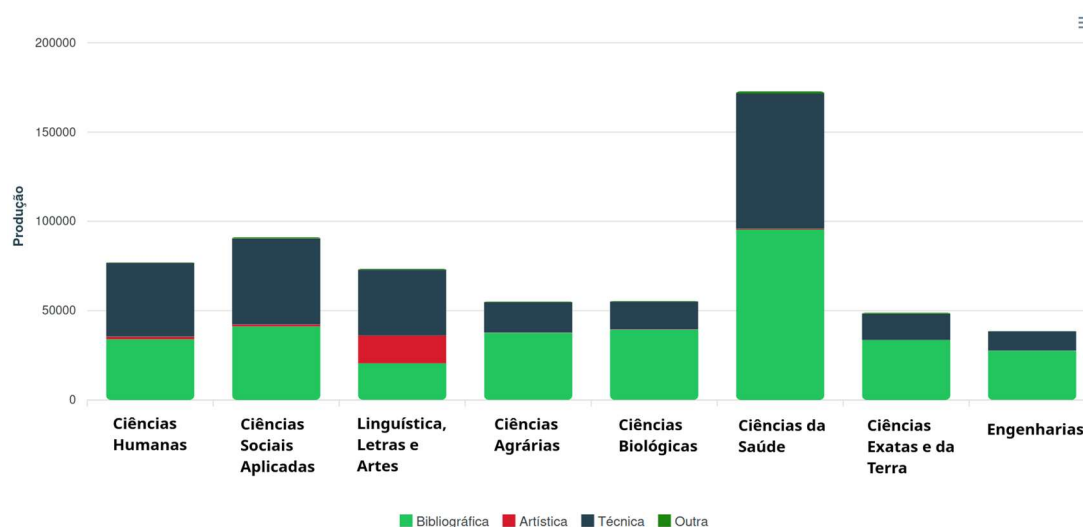
**Figura 9.** Distribuição dos grupos de pesquisa por área do conhecimento (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq de https://lattes.cnpq.br/web/dgp](#), acesso em 22 jan. 2025, ver [PLANILHA ABA Bolsas-Grf](#)).

O volume da produção científica, técnica e artística da UFMG, de orientações e patentes depositadas listadas na [Plataforma Lattes](#) pode ser avaliada na plataforma [Continuum da PRPq](#). A Figura 10 mostra que a produção científica, técnica e artística dos 3.102 dos atuais docentes ativos permanentes (DAP) da UFMG manteve-se acima de 25 mil produtos por ano entre 2015 e 2024. Áreas distintas do conhecimento possuem perfil distinto de produção intelectual (Figura 11).



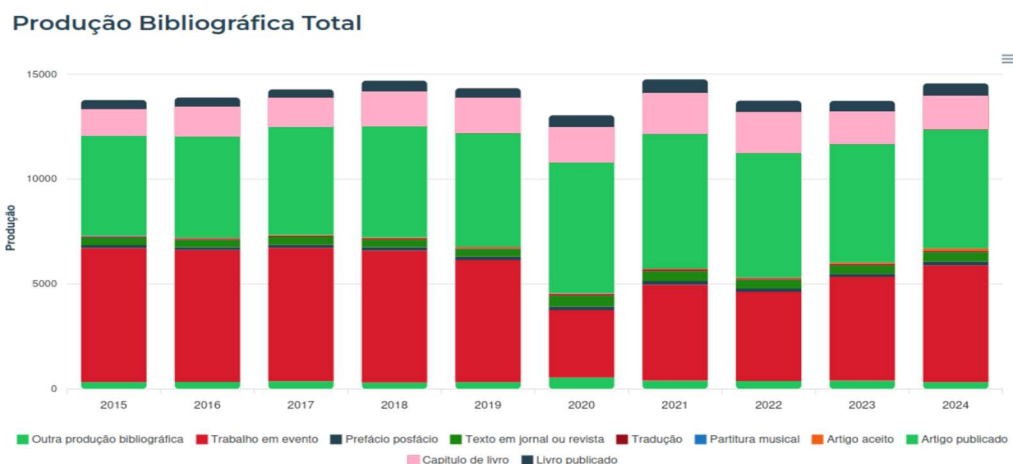
**Figura 10.** Evolução da Produção Total da UFMG entre 2015-2024. (Fonte: [Indicadores gerais do Continuum](#), ver [PLANILHA ABA Continuum1](#))

## Produção Total



**Figura 11.** Distribuição por tipo de produção por grande área do conhecimento (Fonte: [Indicadores Grandes Áreas Capes do Continuum](#))

A análise apenas da produção bibliográfica entre 2015 e 2024 evidencia predominância de trabalhos em eventos (Figura 12). Entretanto, observa-se a produção crescente de artigos a partir de 2020 e 2022 (47,75%, 43,46%, 43,18% respectivamente), enquanto, nesse mesmo intervalo, há uma queda na produção de trabalhos em eventos, que chegaram a representar apenas 24,61% do total em 2020. Como hipótese explicativa, podemos supor os impactos da pandemia de COVID-19, cujo momento mais crítico no Brasil se concentrou aproximadamente entre meados de 2020 e meados de 2021, afetando especialmente atividades presenciais, portanto, a realização de congressos que tradicionalmente vinham acontecendo desta forma. Em 2024 foi declarada pelos docentes da UFMG a publicação de 14.565 artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos em eventos (produção bibliográfica) em todas as áreas do conhecimento, o que confere uma média de aproximadamente 4,7 trabalhos por docente no ano.



**Figura 12.** Evolução da Produção bibliográfica da UFMG entre 2015-2024. (Fonte: [Indicadores gerais do Continuum](#), ver [PLANILHA ABA Continuum](#))

## IMPACTO: INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação - INCT se caracteriza por projetos de pesquisa de longo prazo e alto impacto, desenvolvidos em redes nacionais e/ou internacionais de cooperação científica nas mais diversas áreas e especialidades. Sob a coordenação de seus docentes, a [UFMG abriga atualmente 26 INCTs](#) com ampla abrangência das ciências da vida, engenharias, tecnologias e humanidades. Os temas estudados incluem leveduras, vírus, vacinas, doenças infecciosas, doenças crônicas, neurotecnologia, nanoestruturas, tecnologias ambientais, nióbio, inteligência artificial, genética de populações, venenos e seus antídotos, insumos agrícolas, educação e trabalho docente, dentre outros. A coordenação de um INCT atesta a liderança nacional exercida pela UFMG no tema de pesquisa proposto.

## APOIO À INOVAÇÃO: OUTLAB UFMG

Uma das principais iniciativas da pesquisa da UFMG nos últimos anos foi a institucionalização de vários laboratórios, conferindo a eles missão, transparência, governança e acessibilidade. Diante da importância destas infraestruturas para o fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq) da UFMG, em parceria com a Fundep, o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC) e a Diretoria de Educação à Distância e Educação Digital (DEDD), realizou a terceira edição do programa [OutLab](#) - Capacitação em Empreendedorismo e Gestão para

Infraestruturas de Pesquisa. Treze infraestruturas participaram do [OutLab UFMG 2025](#), incluindo laboratórios, biotério, núcleos de pesquisa e centros multiusuário.

Os participantes tiveram acesso a três módulos temáticos: Contexto Mercadológico e Interação com o Mercado; Precificação de Projetos e Captação de Recursos; e Estratégias de Comunicação e Marketing. Esses módulos foram apresentados por meio de Painéis com profissionais de mercado e professores da UFMG, além de Workshops presenciais e suporte em modelo híbrido para a elaboração de Planos de Ação. Materiais complementares também foram disponibilizados em um repositório acessível via plataforma Moodle, permitindo estudo assíncrono. No encerramento da edição, os laboratórios expuseram os seus trabalhos em uma feira de oportunidades e participaram de rodadas de negócios, promovendo conexões diretas com potenciais parceiros do mercado e gerando 24 contatos formais.

Os resultados das pesquisas de satisfação indicaram sucesso na execução da edição, com um índice de 89% de aprovação dos participantes, considerando o conteúdo e organização das atividades. O OutLab UFMG de 2025 se destacou como uma iniciativa eficaz na promoção da autonomia e da consciência mercadológica no meio acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de modelos de negócio inovadores e formação de profissionais mais conectados com as demandas do setor empresarial.

## IMPACTO

As métricas de citação são amplamente utilizadas para aferição de impacto de pesquisadores e de pesquisas, embora apresentem limitações e desafios. Existem vários bancos de dados de citações e muitas métricas já estão disponíveis. Partindo da base SCOPUS<sup>8</sup> da Elsevier, que conta atualmente com aproximadamente 80 milhões de documentos e ~ 11 milhões de autores de diferentes nacionalidades e áreas do conhecimento, foi publicado em agosto de 2025 um banco de dados contendo aproximadamente 230233 cientistas (~2,0% do número de coautores da base) com

---

<sup>8</sup> [https://www.elsevier.com/solutions/scopus?dgcid=RN\\_<span id="zotero-drag"/>AGCM\\_Sourced\\_300005030](https://www.elsevier.com/solutions/scopus?dgcid=RN_<span id=)

citações contabilizadas até 2024<sup>9</sup>. Esse banco de dados contém os 100.000 cientistas mais citados no mundo e os 2% mais citados de cada uma das áreas listadas. Desses, 75434 (33%) são da área de Medicina e Saúde. O Brasil possui 1195 pesquisadores mencionados na lista, abrangendo 18 das 20 áreas analisadas. A UFMG possui 53 autores dentre os mais citados no mundo, sendo que 12 (23%) são mulheres e 16 (30%) são da área de Medicina/Saúde. A UFMG possui autores na lista dos mais citados em 11 das 20 áreas analisadas.

AREA	MUNDO	BRASIL	UFMG
Agricultura, pesca e florestas	7.937	82	2
Biologia	9.034	101	3
Biomedicina	17.706	80	2
Arquitetura e Design	1.374	7	
Química	15.808	134	5
Clínica Médica	71.332	337	14
Letras e Linguística	1.186		
Ciência da Terra e do Meio Ambiente	7.844	37	
Economia, Gestão e Negócios	4.475	6	
Tecnologia	19.873	121	6
Engenharia	18.297	87	6
História	1.162	2	
Ciência da Informação e da Comunicação	16.547	57	6
Matemática e Estatística	2.831	15	
Filosofia e Teologia	579	1	
Física e Astronomia	20.768	110	6
Psicologia e Ciências Cognitivas	3.914	2	
Saúde Pública e Serviços da Saúde	4.102	14	2
Ciências Sociais	5.455	2	1
Artes	109		

---

<sup>9</sup> <https://elsevier.digitalcommonsdata.com/datasets/btchxktzyw/3>

Total	230333	1195	53
-------	--------	------	----

*Tabela 1: Top cientistas mais citados por artigos indexados na base SCOPUS segundo área de atuação em 2025 (top com citações contabilizadas em 2024)*

## **Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT)**

Ao longo de 2025, o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG (IEAT/UFMG) consolidou e aprofundou sua atuação como espaço estratégico de promoção da inter e transdisciplinaridade, em consonância direta com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG – PDI 2024–2029. Os resultados alcançados neste ano evidenciam não apenas a maturidade institucional do IEAT, mas também seu impacto crescente na vida acadêmica da Universidade e na sua relação com a sociedade.

Um dos marcos centrais de 2025 foi o fortalecimento do modelo de cátedras de longa duração, que se afirmaram como eixo estruturante das atividades do Instituto. Ao lado da consolidação da Cátedra Fundep Magda Soares de Educação Básica do IEAT/UFMG, que entrou em seu segundo ano de funcionamento, e da Cátedra Darcy. Ribeiro, dedicada ao tema da Soberania, Educação e Política, inauguramos a Cátedra Saberes Tradicionais, ampliando de modo decisivo o escopo epistemológico, político e social da atuação do IEAT. A criação desta nova cátedra representa um passo fundamental no reconhecimento dos saberes indígenas, afro-diaspóricos e de outras comunidades tradicionais como formas legítimas de produção de conhecimento, em diálogo simétrico com a universidade.

A ampliação do número de cátedras de longa duração teve impacto direto sobre a estrutura financeira do Instituto. Em 2025, os recursos vinculados às cátedras — provenientes de parcerias institucionais e de financiamento externo — responderam por um incremento relevante no orçamento operacional do IEAT, fortalecendo sua capacidade de planejamento de médio e longo prazo. Esse crescimento permitiu ampliar a oferta de bolsas, intensificar a programação acadêmica e sustentar atividades contínuas de pesquisa, formação e extensão, conforme detalhado ao longo deste relatório.

No que se refere à formação de recursos humanos, 2025 foi um ano de expansão significativa. As atividades do IEAT envolveram: 3 bolsistas de pós-doutorado; 5 bolsistas de

Iniciação Científica, distribuídos entre diferentes programas e cátedras; 1 bolsista de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (BDCTI); e 1 bolsista de apoio técnico.

Esse conjunto de bolsas reforça o compromisso do Instituto com a formação científica em diferentes níveis, promovendo a integração entre pesquisa avançada, formação acadêmica e inovação, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade institucional e acadêmica da UFMG.

No plano das atividades acadêmicas, o IEAT manteve intensa programação de seminários, mesas-redondas, minicursos, conferências e encontros internacionais, com destaque para os eventos vinculados à Cátedra Fundep Magda Soares de Educação Básica, como o 1º e o 2º Seminários de Integração das Cátedras de Educação Básica dos Institutos Avançados da UFMG, UFRJ e USP, além do Seminário Internacional “Terceiros Espaços na formação docente”, que reuniu pesquisadoras e pesquisadores de diversos países. Essas iniciativas reafirmam o papel do IEAT como articulador de redes acadêmicas nacionais e internacionais voltadas a problemas públicos relevantes.

Outro destaque relevante de 2025 foi o fortalecimento da Cátedra Darcy Ribeiro, que teve como marco a vinda do primeiro catedrático, o professor Pierre Rosanvallon, um dos mais importantes intelectuais contemporâneos no campo da teoria política e da reflexão sobre democracia. Sua residência acadêmica no IEAT incluiu conferências públicas, seminários de pesquisa e encontros com estudantes e pesquisadores de diferentes áreas, promovendo um debate de alto nível sobre os desafios atuais da democracia, da representação política e das transformações do espaço público. As atividades da Cátedra Darcy Ribeiro reafirmaram a vocação do IEAT para articular pensamento crítico, diálogo interdisciplinar e reflexão pública, em consonância com o legado intelectual de Darcy Ribeiro e com o compromisso da UFMG com a defesa da democracia e da cidadania.

A inauguração da Cátedra Saberes Tradicionais, em dezembro de 2025, constituiu um acontecimento institucional de grande impacto simbólico e político. Ao sediar essa cátedra, o IEAT reafirmou sua vocação como espaço de experimentação intelectual e de abertura transestêmica, promovendo o diálogo entre ciência, filosofia, artes e saberes tradicionais. A conferência inaugural, intitulada “Saberes tradicionais, universidade e diálogo intercultural:

desafios para a construção de um horizonte transepistêmico”, explicitou o compromisso do Instituto com uma concepção ampliada de conhecimento, alinhada aos desafios contemporâneos da justiça epistemológica, da sustentabilidade ambiental e da democracia.

Esse conjunto de ações dialoga diretamente com um resultado institucional de grande relevância alcançado pela UFMG em 2025: a estreia da Universidade no Times Higher Education Interdisciplinary Ranking, como uma das 250 instituições mais interdisciplinares do mundo. Esse reconhecimento internacional reforça a centralidade da inter e transdisciplinaridade como eixos estratégicos da UFMG, dimensões nas quais o IEAT desempenha papel estruturante, ao criar condições institucionais para o encontro entre áreas, linguagens e regimes de conhecimento distintos.

Cabe destacar que a atuação do IEAT vai além da promoção da interdisciplinaridade estrito senso, contribuindo para a consolidação de uma cultura transdisciplinar na Universidade. Por meio de cátedras, residências de pesquisadores, grupos de estudos e projetos temáticos, o Instituto fomenta práticas de pesquisa orientadas por problemas complexos — como educação, democracia, sustentabilidade, saúde coletiva e diversidade epistemológica — que não se deixam circunscrever por fronteiras disciplinares tradicionais.

Em síntese, os resultados alcançados pelo IEAT em 2025 demonstram um Instituto em plena expansão qualitativa e quantitativa, com impacto crescente na UFMG e na sociedade. A ampliação das cátedras de longa duração, o fortalecimento da formação de pesquisadores, a intensificação das redes de cooperação acadêmica e o compromisso com a sustentabilidade institucional e epistemológica confirmam o papel do IEAT como um dos principais laboratórios de inovação intelectual da Universidade. Esses avanços projetam o Instituto como um espaço estratégico para o enfrentamento dos grandes desafios contemporâneos, reafirmando o compromisso público da UFMG com a produção de conhecimento socialmente relevante, plural e responsável.

### **O Centro de Microscopia da UFMG**

O Centro de Microscopia da UFMG (CM-UFMG) foi concebido como centro de caráter multiusuário e interdisciplinar, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e por sonda

com padrão de excelência internacional, para realização de atividades de pesquisa científica e tecnológica. Suas instalações foram inauguradas em 2006.

Ao longo de 20 anos consolidou-se como referência nacional em microscopia e microanálise avançadas, assumindo o protagonismo na América Latina em diferentes frentes da ciência e tecnologia. É um Centro Nacional Multiusuário FINEP desde 2016. Na UFMG, é credenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa como um Centro Institucional de Pesquisa – CIPq. Cerca de 250 projetos são atendidos anualmente, sendo que, no último ano, 30% deles foram de usuários externos.

Essa posição de destaque se assenta na infraestrutura sofisticada construída ao longo dos anos e, principalmente, na alta capacidade tecno-científica da equipe do CM-UFMG, que responde por 180-200 artigos publicados anualmente pelos pesquisadores da UFMG.

A infraestrutura é avaliada em cerca de 60 milhões de reais e, nos últimos 3 anos, foram aportados 37 milhões de reais, principalmente pela FINEP. Os novos equipamentos adquiridos abrirão novas frentes para a pesquisa acadêmica e para a interação com a indústria.

Destaca-se a crescente presença do CM-UFMG em redes internacionais de microscopia: Global Bioimaging; Latin America Bioimaging; Latin America SIMS Network, como também o apoio da Chan-Zuckerberg Initiative.

### **COORDENADORIA DE TRANSFERÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CTIT-UFMG)**

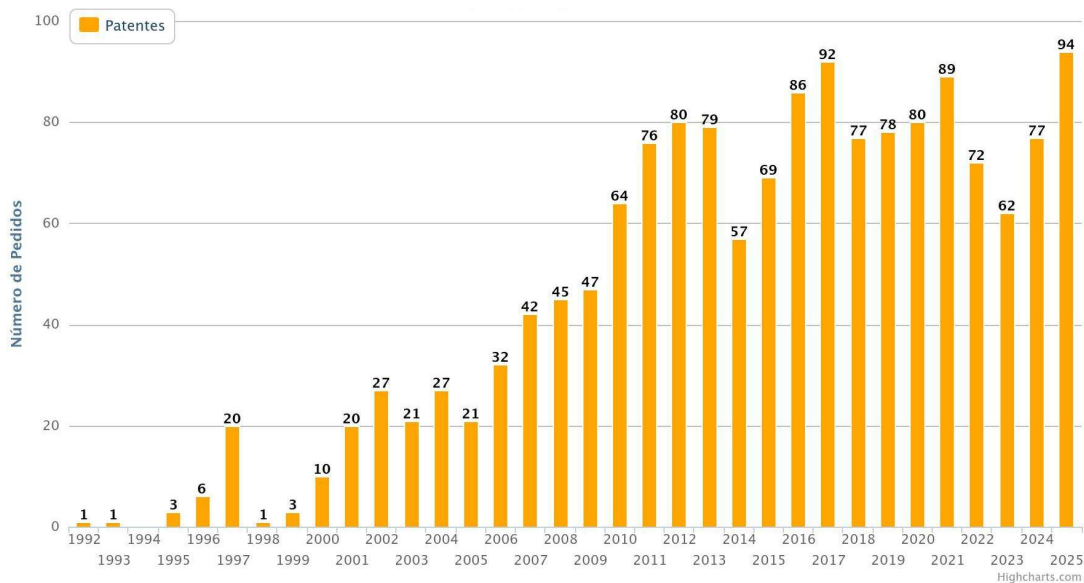
Ao longo dos anos, a UFMG tem se dedicado a fortalecer sua contribuição para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) brasileiro, investindo em práticas e estratégias que promovem a excelência em inovação e empreendedorismo de base acadêmica. Visando apoiar as missões da Universidade de fomentar a inovação, o empreendedorismo, a gestão da propriedade intelectual e a formalização legal de instrumentos no âmbito do Marco Legal de CT&I, a UFMG conta com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT), que atua como o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade.

Em seu histórico, a UFMG acumula 2.103 depósitos de pedido de patente no Brasil e no exterior (1.560 no Brasil e 543 no exterior); 275 registros de software; 92 registros de know-how; 50 registros de desenho industrial e 162 contratos de transferência de tecnologia. Diversas tecnologias transferidas já estão disponibilizadas para a sociedade na forma de vacinas, diagnósticos e equipamentos de nanotecnologia, dentre outras soluções criadas a partir das competências da Universidade. A evolução dos indicadores pode ser vista nos gráficos trazidos no presente relatório.

Adicionalmente, a UFMG conta com a incubadora de empresas INOVA, braço empreendedor da CTIT, que incentiva e apoia o desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica no ambiente acadêmico, com foco em spin-offs acadêmicas, preparando-as para o mercado. Em seus 22 anos de atuação, foram apoiadas 104 empresas de base tecnológica em diversos segmentos.

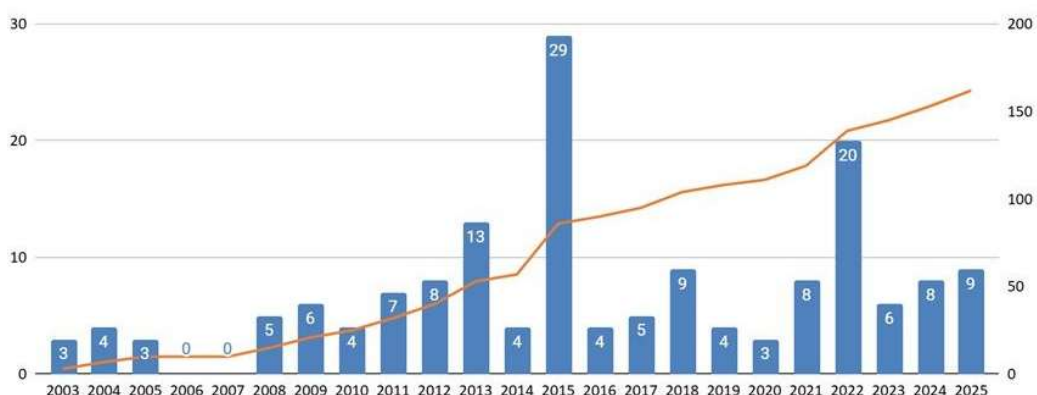
Em termos de valores acumulados ao longo dos anos até 2025, sem atualização monetária, foram recebidos R\$ 14.179.290,11 em decorrência de negociações dos ativos de propriedade intelectual de propriedade ou copropriedade da UFMG, incluindo formas de remuneração como royalties, prêmios, taxas de acesso, dividendos por usufruto de ações, dentre outros.

**Gráfico 1 – Patentes por Ano**



Fonte: CTIT (2025)

**Gráfico 2 – Contratos de Transferência de Tecnologia**



Fonte: CTIT (2025)

## DESTAQUES EM 2025

### 1. Alianças Estratégicas

Em consonância com as ações estratégicas em inovação constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG para o período de 2024-2029, a CTIT continuou a promover a formalização das Alianças Estratégicas. Tais modelos jurídicos, de natureza estruturante, têm foco na promoção da inovação, da difusão tecnológica e do empreendedorismo, a partir da construção de uma plataforma de ações em ciência, tecnologia e inovação (CT&I). A UFMG acumulou, em 2025, 8 alianças estratégicas, consolidando o modelo jurídico como uma oportunidade de criar ambientes propícios para traduzir as competências da Universidade em novos arranjos de inovação.

#### 1.1. Resultados do CIIA Saúde

Ao longo do período do relatório, houve a continuidade das ações da aliança estratégica entre a UFMG e a Unimed BH tendo por objetivo fomentar a criação e a consolidação do ambiente promotor de inovação na UFMG intitulado “Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde” (CIIA-Saúde da UFMG). Ao todo, foram 24 acordos de parceria para PD&I assinados no âmbito do CIIA-Saúde, sendo 13 no ano de 2025, o que evidencia a importância e a capacidade

das alianças estratégicas para fomentar novos arranjos de inovação ao permitir a criação de uma plataforma de ações em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

## **1.2. Resultados do Nanotech Innovation Hub**

Em 2023, foi formalizada a aliança estratégica entre a UFMG e a empresa Merck para estruturar um Hub de Inovação em Nanotecnologia. Em 2024 e 2025, o Hub realizou diversas ações, como a estruturação do curso de Espectroscopia Raman Aplicada a Nanomateriais. Destaca-se a execução de programas de estímulo ao empreendedorismo inovador, sendo que em 2025 foi realizado o 2º Ciclo do Innovation Award, que consiste na aceleração de projetos de empreendimentos de base tecnológica em nanotecnologia a partir de mentorias ao longo de um semestre, com a premiação, ao final, da equipe com o melhor desempenho ao longo da jornada.

## **2. Transferência de Tecnologia**

### **2.1. Licenciamento de tecnologia: Caso Urel Urel**

Em 2025, foi formalizado, entre a UFMG, o SINDIMOV-MG e a empresa Urel Urel Compensados Ltda., o contrato de licenciamento da tecnologia "Processo de Obtenção de Produto de Madeira Granulada com Acabamento Superficial na Cor Preto Fosco", objeto de pedido de patente depositado no INPI. A tecnologia em questão trata de um processo importante para o reaproveitamento de resíduos, fator evidenciado pelo codesenvolvimento com o SINDIMOV-MG e a parceria com a empresa Urel Urel Compensados, demonstrando o potencial da Universidade em contribuir para a sociedade com soluções voltadas para a sustentabilidade ambiental.

### **2.2. Licenciamento de tecnologia: Caso Specialens**

Ainda esse ano, foi formalizado, entre a UFMG, a empresa Visiontech Medical Optics Ltda. e a empresa Specialens Indústria e Comércio Ltda., o contrato de licenciamento do pedido de patente "Lentes intraoculares com sistema de liberação de fármacos e uso" e do desenho industrial "Configuração aplicada a lente", ambos objetos de proteção junto ao INPI. Tais tecnologias visam à aplicação em cuidados com a saúde humana, sendo mais especificamente voltadas para a correção de catarata. As soluções em questão foram geradas por meio do codesenvolvimento com a Visiontech, com posterior transferência para a Specialens, evidenciando o potencial das inovações geradas por meio da interação entre empresas e a UFMG.

### **2.3.Licenciamento de tecnologia: Caso Neotek**

Destaca-se, ainda, a formalização, entre a UFMG e a empresa Neotek Soluções Ltda., do Contrato de Licenciamento da Tecnologia "Espectrômetro de correlação de fótons portátil e processos para a determinação de parâmetros cinéticos da ligação entre nanossensores e analitos", objeto de pedido de patente depositado no INPI. A tecnologia em questão demonstra a importância da fertilização cruzada de conhecimentos entre universidade e empresa para o desenvolvimento tecnológico, sendo que os pesquisadores da UFMG e da empresa cooperaram para aperfeiçoar uma tecnologia da UFMG.

### **3. Acordo de parceria para PD&I com empresa de pesquisador sócio: Caso Detechta**

A formalização do acordo de parceria para PD&I entre a UFMG e a empresa Detechta, com o objetivo de desenvolvimento de uma plataforma procariótica de expressão de proteínas de arbovírus e de produção de anticorpos, evidencia o papel estratégico da Universidade na promoção da inovação em saúde. Com o apoio e a mediação da CTIT, o projeto foi estruturado de forma a garantir segurança jurídica, proteção da propriedade intelectual e alinhamento aos interesses institucionais, estando em consonância com as boas práticas recomendadas pela Controladoria-Geral da União para a adoção do instrumento. O fomento a *spin-offs* acadêmicas potencializa a transferência de tecnologia e acelera a tradução dos resultados da pesquisa desenvolvida na universidade em novas soluções inovadoras a serem disponibilizadas para a sociedade.

### **4. Inovalab e o apoio ao empreendedorismo de base acadêmica**

O Inovalab é o programa de incubação destinado a apoiar a comunidade da UFMG na viabilização de *spin-offs* acadêmicas, sendo um berçário de iniciativas empreendedoras, com o objetivo de promover novos negócios a partir das competências da Universidade em capital intelectual, infraestrutura e tecnologia. O Programa cria uma esteira entre as várias iniciativas de empreendedorismo de base tecnológica no ecossistema de inovação da UFMG, com foco em promover conexões, contando com a parceria do BH-TEC, do Escalab, da FUNDEP e da Fundepar e o apoio de diversos outros atores.

Atuando como um laboratório de negócios, o InovaLab fornece uma trilha de capacitações para as equipes selecionadas com foco no desenvolvimento do negócio, contando atualmente com

10 *spin-offs* incubadas. Ao longo do Ciclo 2, realizado ao longo de 2025, foram alcançados os seguintes resultados pelo programa de incubação: 40 inscrições recebidas, 158 empreendedores inscritos (professores, alunos e TAE UFMG), 10 empreendimentos apoiados, R\$ 2,175 milhões de recursos captados em editais com o apoio do programa.

Figura 1- Empresas incubadas no Inovalab em 2025



Fonte: CTIT (2025)

### INDICADORES ALCANÇADOS EM 2025

- Depósitos de pedidos de patente no Brasil: 66
- Patentes concedidas no Brasil: 52
- Depósitos de pedidos de patente internacionais: 15
- Patentes concedidas em âmbito internacional: 7
- Solicitações de análise de tecnologia para proteção (no total): 216
- Notificações de invenção: 102
- Notificações de programa de computador: 49
- Notificações de desenho industrial: 39
- Notificações de marca: 15
- Notificações de know-how: 11
- Registros de software: 55
- Registros de know-how: 7
- Registros de desenho industrial: 7
- Análises e respostas de exigências emitidas pelo INPI para os pedidos de patente: 563
- Contratos de transferência de tecnologia: 9
- Acordos de parceria para PD&I negociados diretamente pela CTIT: 8
- Autorização de teste de tecnologia: 1
- Contratos de cotitularidade de propriedade intelectual com instituições parceiras: 8
- Valor recebido em decorrência dos ativos de propriedade intelectual protegidos pela UFMG, incluindo royalties, prêmios e taxas de acesso: R\$264.396,00

### III.3.4 – Extensão

A extensão universitária constitui-se como dimensão estratégica da missão institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo o principal vetor de interlocução sistemática com a sociedade. Em 2025, as ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) reafirmaram o compromisso histórico da Universidade com a transformação social, a promoção dos direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental e a formação integral de estudantes, em plena consonância com os objetivos, metas e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG 2024–2029 (PDI/UFMG).

No exercício de 2025, a política de extensão da UFMG foi orientada pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da Extensão 2025–2029, instrumento estratégico que aprofunda a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e fortalece a atuação da Universidade em agendas estruturantes para o desenvolvimento social, a equidade, a justiça social e a sustentabilidade. Esse alinhamento contribuiu diretamente para o alcance de metas do PDI/UFMG relacionadas à ampliação do impacto social da Universidade, ao fortalecimento da formação cidadã e à intensificação do diálogo com movimentos sociais, políticas públicas e diferentes setores da sociedade.

#### IMPACTO ACADÊMICO E SOCIAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Em 2025, a UFMG desenvolveu 3.965 atividades de extensão, abrangendo programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços. Desse total, aproximadamente 58,87% apresentaram vínculo simultâneo com o ensino e a pesquisa, evidenciando o avanço institucional na consolidação da indissociabilidade entre as funções acadêmicas, conforme previsto no PDI/UFMG. As atividades extensionistas contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento de competências acadêmicas, técnicas, éticas e sociais dos estudantes, fortalecendo uma formação crítica, interdisciplinar e socialmente referenciada.

A extensão consolidou-se, também em 2025, como a principal interface da UFMG com a sociedade. As atividades alcançaram diretamente 4.888.739 pessoas, demonstrando a amplitude e a capilaridade da atuação extensionista. Destaca-se que 50,3% das atividades foram realizadas em parceria com outras instituições e organizações sociais, e 37,3% mantiveram vínculo direto com políticas públicas, o que reforça a contribuição da Universidade para o fortalecimento do Estado democrático, a qualificação das políticas públicas e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável, em consonância com metas estratégicas do PDI/UFMG.

## FORMAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

No campo dos direitos humanos, a atuação da Universidade dos Direitos Humanos (UDH/PROEX/UFMG) teve papel central no cumprimento dos objetivos institucionais relacionados à promoção de culturas e práticas de direitos humanos. Em 2025, a implantação do Centro de Referência e Informação em Direitos Humanos (CRIDH) configurou-se como um marco institucional, ao ampliar o acesso público a informações qualificadas e apoiar ações de extensão, ensino e pesquisa voltadas à prevenção e ao enfrentamento de violações de direitos.

As iniciativas direcionadas aos povos indígenas, como o Programa de Extensão em Direitos Humanos, Educação e Saúde Yanomami/Ye'kwana e o projeto de salvaguarda dos conhecimentos ancestrais do povo Tikmu'un-Maxacali, evidenciam o compromisso da UFMG com populações historicamente vulnerabilizadas. Essas ações contribuíram para o fortalecimento de redes interinstitucionais, para a valorização de saberes tradicionais e para a promoção da justiça social, em alinhamento direto com os eixos do PDI/UFMG voltados à diversidade, à inclusão e à redução das desigualdades sociais.

A realização da Escola de Verão em Direitos Humanos da AUGM, das Jornadas de Direitos Humanos e de diversas ações formativas articuladas pela PROEX ampliou a difusão de valores como democracia, cidadania, diversidade e cultura de paz, reforçando o papel da UFMG como referência nacional e internacional na agenda de direitos humanos.

## ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E A SOCIEDADE

Em 2025, a PROEX realizou a 26ª edição do projeto UFMG Jovem, consolidado como uma das principais ações de aproximação entre a Universidade e a Educação Básica e Profissional. Com recorde de 424 trabalhos inscritos, oriundos de escolas públicas e privadas de diferentes regiões de Minas Gerais, o projeto contribuiu para o estímulo à iniciação científica, ao pensamento crítico e ao acesso democrático ao conhecimento científico, em consonância com as metas do PDI/UFMG relacionadas à ampliação do diálogo interinstitucional e ao fortalecimento da função social da Universidade.

## PROJEÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

A relevância da extensão da UFMG foi evidenciada, também, pela realização de eventos de grande porte em 2025. A Universidade sediou o 56º Encontro Nacional do FORPROEX, reunindo representantes de 76 instituições públicas de educação superior, e o 8º Congresso de Extensão Universitária da AUGM, com participação presencial de aproximadamente 650 pessoas e apresentação de cerca de 280 trabalhos em modalidade remota. Esses eventos fortaleceram a projeção institucional da UFMG, ampliaram redes de cooperação acadêmica e reafirmaram o protagonismo da Universidade no debate sobre a extensão universitária na América Latina.

#### FOMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

No âmbito do fomento, a PROEX lançou, em 2025, cinco editais exclusivos de bolsas de extensão, contemplando 379 propostas e resultando na concessão de 789 bolsas para estudantes de graduação e 56 incentivos financeiros para estudantes de pós-graduação. Essas ações contribuíram diretamente para o engajamento estudantil, para a permanência qualificada na Universidade e para o fortalecimento da formação cidadã, conforme diretrizes do PDI/UFMG.

Destaca-se, ainda, a articulação entre as pró-reitorias acadêmicas materializada no Programa de Apoio Integrado a Eventos (PAIE), que ampliou a cooperação institucional e o apoio a eventos acadêmicos nas diversas áreas do conhecimento, atendendo à meta do PDI/UFMG de fortalecimento da atuação integrada da Administração Central.

Na dimensão da avaliação, a PROEX avançou na consolidação de instrumentos institucionais, com a implementação das Matrizes de Referência do CENEX para avaliação de atividades no Sistema de Informação da Extensão (SIEX). Essa iniciativa aprimorou a transparência, a qualidade e a efetividade das atividades extensionistas, alinhando-se às boas práticas de gestão pública e às exigências de controle e avaliação do Tribunal de Contas da União.

#### SUSTENTABILIDADE, CULTURA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

A sustentabilidade socioambiental constituiu eixo transversal das atividades de extensão da UFMG em 2025. A Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG, composta por 26 espaços, seguiu cumprindo papel estratégico na preservação do patrimônio científico e cultural, no apoio às atividades acadêmicas e na democratização do acesso à cultura e à ciência. Projetos voltados à gestão de acervos, à preservação preventiva e à gestão de riscos reforçaram a sustentabilidade institucional e a responsabilidade com o patrimônio público.

A Estação Ecológica da UFMG (EEco-UFMG), vinculada à PROEX, destacou-se como espaço de educação ambiental, conservação da biodiversidade e valorização do patrimônio histórico-cultural. Em 2025, a EEco-UFMG recebeu 9.538 visitantes, dos quais 6.117 participaram de ações de educação ambiental do Programa de Extensão Estação Ecológica (PROECO), contribuindo diretamente para a formação ambiental de estudantes da Educação Básica e para a conscientização socioambiental da sociedade.

As ações desenvolvidas na EEco-UFMG, incluindo atividades de manejo ambiental, ensino, pesquisa e projetos financiados por órgãos públicos, evidenciam a contribuição da UFMG para o cumprimento de metas do PDI/UFMG relacionadas à sustentabilidade, à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

#### QUADROS SINTÉTICOS DE RESULTADOS, INDICADORES E ALINHAMENTO AO PDI UFMG 2024–2029

**Quadro 1 – Resultados Globais da Extensão Universitária (2025)**

Dimensão	Indicadores	Resultados 2025	Contribuição ao PDI UFMG 2024-2029
Atividades extensionistas	Nº total de atividades	3.965 atividades	Ampliação do impacto social e acadêmico da UFMG
Indissociabilidade	% de ações vinculadas a ensino e pesquisa	58,87%	Fortalecimento da integração ensino–pesquisa–extensão
Alcance social	Nº de pessoas alcançadas	4.888.739 pessoas	Ampliação do diálogo com a sociedade
Parcerias	% de ações com parceiros	50,3%	Articulação interinstitucional e territorial
Políticas públicas	% de ações vinculadas	37,3%	Contribuição à qualificação de políticas públicas

**Quadro 2 – Alinhamento das Ações de Extensão às Metas do PDI UFMG 2024–2029**

Objetivos Estratégicos do PDI	Metas Relacionadas	Principais Ações de Extensão	Resultados Observados
Formação integral e cidadã	Ampliar formação crítica e socialmente referenciada	Bolsas de extensão, Formação Transversal em Direitos Humanos, Rede de Museus	Desenvolvimento de competências acadêmicas, éticas e sociais
Indissociabilidade acadêmica	Integrar ensino, pesquisa e extensão	Programas e projetos articulados, disciplinas na EEco-UFMG	Consolidação da extensão como eixo formativo
Impacto social	Ampliar alcance e relevância social	Programas territoriais, UFMG Jovem, ações em direitos humanos	Ampliação do acesso ao conhecimento e redução

Objetivos Estratégicos do PDI	Metas Relacionadas	Principais Ações de Extensão	Resultados Observados
			de desigualdades
Diálogo com a sociedade	Fortalecer relação com movimentos sociais e políticas públicas	UDH, CRIDH, ações com povos indígenas	Fortalecimento da democracia e da participação social
Sustentabilidade	Incorporar sustentabilidade socioambiental	EEco-UFGM, educação ambiental, preservação de acervos	Formação ambiental e preservação do patrimônio natural

Quadro 3 – Resultados em Sustentabilidade e Patrimônio

Eixo	Indicadores	Resultados 2025	Impactos Gerados
Educação ambiental	Nº de participantes	6.117 participantes	Conscientização socioambiental na Educação Básica
Conservação ambiental	Área preservada	114 hectares	Proteção da biodiversidade urbana
Ensino e pesquisa ambiental	Nº de disciplinas e pesquisas	61 disciplinas e 10 pesquisas	Integração acadêmica em sustentabilidade
Patrimônio cultural	Nº de espaços da Rede de Museus	26 espaços	Preservação e democratização do acesso cultural

Quadro 4 – Fomento, Gestão e Avaliação da Extensão

Dimensão	Indicadores	Resultados 2025	Alinhamento ao PDI
Fomento estudantil	Nº de bolsas concedidas	789 bolsas (graduação) e 56 incentivos (pós)	Permanência e formação qualificada
Integração institucional	Nº de editais integrados	1 edital PAIE	Atuação articulada da Administração Central
Avaliação e controle	Instrumentos implantados	Matrizes de Referência do CENEX no SIEX	Transparência e qualidade da gestão

O conjunto das ações de extensão desenvolvidas pela UFGM em 2025 demonstra impacto significativo tanto para a Universidade quanto para a sociedade. Os quadros sintéticos apresentados evidenciam, de forma objetiva, a correspondência direta entre resultados, indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024–2029.

Internamente, a extensão fortaleceu a formação acadêmica, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a gestão institucional orientada por resultados e indicadores. Externamente, contribuiu para a promoção de direitos, a redução de desigualdades, o fortalecimento de políticas públicas, a sustentabilidade socioambiental e o desenvolvimento social.

Esses resultados reafirmam a extensão universitária como eixo estratégico da missão institucional da UFMG e demonstram aderência às boas práticas de gestão pública.

### III.3.5– Comunicação com a Sociedade

#### **Centro de Comunicação (Cedecom)**

##### **Visibilidade e transparência no ambiente digital**

Com a proposta de aumentar a visibilidade e a transparência na comunicação institucional, oferecendo melhor usabilidade e maior acessibilidade, foi lançado, em novembro de 2025, o novo Portal da UFMG, desenvolvido pelo Cedecom.

O novo portal utiliza a plataforma WordPress, que suporta de 60% a 70% dos sites em todo o mundo, e favorece a manutenção e a atualização contínuas. A pesquisa que subsidiou seu desenvolvimento valeu-se de escuta que envolveu cerca de 2 mil pessoas. Foram 1.850 questionários respondidos pelos diversos públicos da UFMG, oito grupos focais com gestores da Administração Central e 17 entrevistas com integrantes da equipe do Cedecom, que ajudam a alimentar o site e cujos núcleos, como os de produção jornalística, Rádio UFMG Educativa e TV UFMG, têm o portal como plataforma de exibição de seus conteúdos.

A equipe do Núcleo Web do Cedecom também analisou o que se faz de melhor em websites de outras universidades – nessa ação de benchmarking, foram estudadas boas práticas em portais de 20 instituições, do Brasil e do exterior, sobretudo da América Latina e dos Estados Unidos. O novo design reflete a identidade visual da UFMG, com ênfase em suas linhas mais perenes, e dá preferência a um sistema de cores simplificado, fontes legíveis e hierarquia visual clara, que facilitam a navegação e a leitura.

Além de desenvolver o novo portal da UFMG, o Cedecom colaborou com a implantação de 27 sites de unidades e órgãos a partir de template desenvolvido por seu Núcleo Web.

O setor também contribui com a saúde do ecossistema digital da UFMG ao identificar sites legados – plataformas baseadas em tecnologias ultrapassadas de difícil manutenção e integração com sistemas modernos – e promover sua atualização ou eliminação. Em 2025, 32 ambientes do gênero foram atualizados e 12, eliminados.

### Nova forma de ingresso

O Seriado UFMG, nova forma de ingresso nos cursos de graduação, registrou, em sua etapa 1 do ciclo 2025-2027, mais de 45 mil inscritos, número que superou a expectativa da instituição que era de 30 a 35 mil candidatos. Mais de 37 mil candidatos fizeram os exames.

A boa acolhida da nova modalidade deve-se, em grande parte, à campanha de comunicação gerenciada pelo Cedecom UFMG, que divulgou o Seriado em todo o estado. Além da comunicação midiática, o Cedecom focou na comunicação dirigida, especialmente para escolas estaduais, mediada pela Secretaria de Educação de Minas Gerais.

O Seriado UFMG é uma forma adicional de seleção, que coexiste com o Enem-Sisu, composta de três provas aplicadas em cada ano do ensino médico. Os exames podem ser feitos por estudantes e egressos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A primeira entrada será em 2028, quando 30% das vagas nos cursos de graduação passarão a ser preenchidas por meio dessa modalidade.

### UFMG nas ruas

As praças da Liberdade, em Belo Horizonte, e Doutor Carlos, em Montes Claros, se transformaram em outubro em extensões dos campi da Universidade graças ao evento UFMG nas ruas, que integrou a Semana do Conhecimento em 2025.

O campus da UFMG em Montes Claros levou 15 atividades para a região central do município, entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, informações sobre os cursos de graduação ofertados e brincadeiras para as crianças. Nutrição animal, cursinho comunitário, biodiversidade do cerrado e inclusão e acolhimento foram alguns dos temas apresentados à população no dia 11 de outubro.

No dia 18 de outubro, foi a vez de Belo Horizonte sediar o evento, com 50 atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, que foram apresentadas à população da cidade por meio de experimentos científicos, oficinas, jogos e rodas de conversa que pintaram um dos cartões-postais da capital mineira com as cores do conhecimento.

A partir de 2026, o evento passa a integrar oficialmente calendário acadêmico da UFMG.

#### Produção audiovisual

A TV UFMG, núcleo de produção audiovisual do Cedecom, ampliou, em 2025, a produção de documentários e reportagens mais aprofundadas. Nesse contexto, destacam-se os documentários Passos de uma casa, produção de 18 minutos sobre a icônica Casa da Glória, em Diamantina, e Drummond: farmacologia das palavras, sobre a relação do poeta Carlos Drummond de Andrade com a área de farmácia, curso em que se formou na UFMG em 1925, e o especial Memória UFMG – Clube da Esquina, que resgatou show realizado por Milton Nascimento, Lô Borges e outros integrantes do Clube da Esquina, em 2012, no campus Pampulha.

Outro destaque foi a série de reportagens Maternidade atípica, vencedora do 11º Prêmio ABP de Jornalismo, promovido pela Associação Brasileira de Psicologia. Em três episódios, a produção abordou os desafios inerentes ao momento da descoberta do diagnóstico, a rotina de cuidados e a necessidade de políticas públicas que se atentem ao bem-estar físico e mental das mulheres que têm filhos com deficiência.

Em 2025, a TV UFMG exibiu 19 filmes no âmbito da série Panorâmica. As produções, que representam diferentes estados do país, foram selecionadas em chamada pública aberta no ano anterior, reafirmando o compromisso do canal com a diversidade territorial e cultural do cinema brasileiro. Nova chamada lançada em 2025 resultou na escolha de 13 filmes, que serão exibidos em 2026. A seleção contempla curtas, médias e longas-metragens, incluindo documentários, ficções e animações, que abordam ampla variedade de temas, como infâncias periféricas, identidade negra, cultura hip-hop, memória familiar, futebol, tradições populares, gastronomia regional, patrimônio histórico e relações intergeracionais.

#### Estação do Conhecimento: 20 anos no ar

A Rádio UFMG Educativa completou duas décadas de atividades em 2025. Para marcar a data, a emissora trabalhou, durante todo o ano, na reformulação e na transição para uma nova grade de

programação, renovada, mais dinâmica e que incluiu a entrada de 20 produções inéditas, fruto de novas parcerias e do resultado da chamada pública aberta no fim de 2024.

Mantendo a tradição de ser uma das mais premiadas emissoras de rádio de Minas Gerais, a UFMG Educativa conquistou, em 2025, o primeiro lugar no 13º Prêmio CDL/BH de Jornalismo, o 1º Prêmio Copasa de Jornalismo, o 3º Prêmio MOL de Jornalismo para a Solidariedade e o 4º Prêmio Rubra de Rádio Universitário (Documentário e Radiodrama), do qual foi finalista na categoria Campanha institucional. A Estação do Conhecimento também foi finalista do 6º Prêmio de Comunicação Fundação José Luiz Setúbal – saúde da criança e do adolescente, do 12º Prêmio Sebrae de Jornalismo e no 8º Prêmio ABMES de Jornalismo.

### Redes em crescimento

Em 2025, a UFMG manteve sua produção em redes sociais focada nas quatro plataformas escolhidas como centrais para a Universidade no ano anterior: Instagram, Youtube, LinkedIn e Tiktok. Foram mais de 1,1 mil postagens nesses quatro perfis, mantendo alta frequência de publicação, com média de três posts por dia (somadas todas as redes).

A focalização nas quatro principais plataformas rendeu aos perfis da UFMG um crescimento significativo, com destaque para o TikTok, que registrou crescimento de 403% em número de seguidores em relação a 2024, e para o Instagram, com aumento de 25% em relação ao número de seguidores registrados no ano anterior. Principal rede social da UFMG na atualidade, o Instagram alcançou, com suas postagens, 12, 1 milhões de usuários em 2025.

### Os memoráveis

O Cedecom colaborou com a produção da exposição UFMG centenária, que reúne banners (textos e fotos) de 50 personalidades que marcaram a trajetória da Universidade. A curadoria da mostra considerou, além das dimensões acadêmica e científica, o impacto social, a relevância para o país e a presença marcante dos homenageados em áreas como cultura e artes.

Entre os escolhidos para representar a comunidade acadêmica na exposição estão ex-presidentes da República como Afonso Pena, Juscelino Kubitschek e Dilma Rousseff, escritores como Carlos Drummond de Andrade e José Saramago, os pensadores e líderes indígenas Ailton Krenak e Célia

Xakriabá, a primeira médica formada em Minas Gerais, Alzira Nogueira Reis, a ministra do STF Cármen Lúcia, a professora emérita Nilma Lino Gomes, o arcebispo sul-africano Desmond Tutu, os cantores e compositores Fernanda Takai e Samuel Rosa, o médico e ex-jogador Tostão, o químico e ex-ministro José Israel Vargas e a cantora lírica Maria Lúcia Godoy.

‘A UFMG somos todos nós’

Os três segmentos da Universidade (discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs) agora são contemplados pelo projeto Recepção UFMG, apoiado pelo Cedecom. O ano de 2025 marcou a realização da primeira edição da Recepção UFMG TAEs, destinada aos servidores técnico-administrativos que ingressaram na Universidade em 2024 e 2025. O evento ocorreu em setembro no auditório da Reitoria e reuniu 170 profissionais, provenientes de diferentes unidades acadêmicas e administrativas. Na ocasião, foram apresentados os valores institucionais, a estrutura organizacional da Universidade e as oportunidades de desenvolvimento oferecidas aos servidores. Tanto a recepção docente, realizada em outubro, quanto a recepção TAEs tiveram como tema A UFMG somos todos nós.

Organizada com suporte do Cedecom, a tradicional recepção de calouros, por sua vez, foi realizada no início dos dois semestres letivos (março e agosto) em um formato mais dinâmico por meio de palestras curtas (no máximo de 30 minutos) em que os estudantes puderam circular pelos auditórios do Centro de Atividades Didáticas (CAD 3) em busca de assuntos de maior interesse, como ensino, pesquisa, internacionalização, cultura, lazer e esporte. As atividades, realizadas nos turnos da manhã e tarde, foram encerradas com uma apresentação cultural.

Uso ético da IA

Os trabalhos da Comissão Permanente de Inteligência Artificial da UFMG, institucionalizada em 2024, registraram avanços significativos em 2025. Formado por 12 professores, que representam diferentes áreas do conhecimento da UFMG, o grupo divulgou, em outubro, o relatório IA na comunidade acadêmica, o primeiro mapeamento sistemático sobre o uso da tecnologia por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da Universidade. O documento detalha como a comunidade tem incorporado a IA às rotinas acadêmicas e administrativas e indica

tendências e lacunas que deverão orientar novas ações institucionais. O levantamento, realizado entre maio e julho de 2025, reuniu percepções de 2.241 pessoas.

A Comissão, na qual o Cedecom tem assento, promoveu, no segundo semestre, um ciclo de seminários sobre o uso ético e responsável da tecnologia em diversas dimensões acadêmicas, como gestão universitária, pesquisa, artes e questões autorais.

### Mostra Sua UFMG

O Cedecom aprimorou a comunicação da Mostra Sua UFMG, evento em que os campi Pampulha e Montes Claros são abertos à comunidade estudantil de Minas Gerais. Em 2025, o Jogo de Cartas Colecionáveis UFMG foi distribuído pela primeira vez no campus Montes Claros. Para valorizar e personalizar as informações, foi desenvolvido um kit especial composto de sete cartas exclusivas com dados sobre o campus do Norte de Minas.

Outra novidade foi a transmissão especial ao vivo feita pela Rádio UFMG Educativa tanto em Belo Horizonte quanto em Montes Claros. O evento em Montes Claros marcou ainda o lançamento do Seriado UFMG, nova forma de ingresso nos cursos de graduação.

Na transmissão de BH, também foi realizado um talk show em parceria com a TV UFMG centrado em questões sobre as oportunidades oferecidas pela UFMG, nas novas formas de ingresso e nas políticas de inclusão e permanência. A Mostra reuniu cerca de 33 mil estudantes nos dois campi.

### Comunicação pública

De 24 a 28 de novembro, a UFMG sediou cinco eventos, com programação integrada, que discutiram os rumos da comunicação pública e

universitária: o 2º Congresso Latinoamericano de Mídias Universitárias, o 7º Colóquio Universidade e Comunicação Pública, o Encontro Brasileiro de Gestores de Comunicação Universitária, o 10º Encontro Nacional do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom) e o 7º Seminário Internacional de Comunicação Organizacional (Sico).

Os eventos reuniram estudantes, profissionais de comunicação, professores e pesquisadores de temas relacionados à comunicação pública, à gestão de comunicação, à comunicação

organizacional e às mídias universitárias. A ampla programação incluiu oficinas de divulgação científica destinadas ao combate à desinformação no campo da ciência e discussões sobre inteligência artificial, comunicação e soberania, gestão, ciência e comunicação.

#### UFMG Centenária e Doutor Honoris Causa

Teve início em 2025 o ciclo de conferências UFMG Centenária: Universidade e Democracia, com vistas às comemorações de seus 100 anos de fundação. Com apoio do Cedecom em sua organização, o ciclo trouxe à UFMG a pesquisadora Margareth Dalcolmo, o divulgador científico Atila Iamarino e o jornalista Leonardo Sakamoto.

Três personalidades receberam, em 2025, o título de Doutor Honoris Causa: a escritora Conceição Evaristo e os músicos Toninho Horta e Milton Nascimento, este representado pelo professor e maestro de sua banda Wilson Lopes. O Doutor Honoris Causa é maior honraria concedida pela UFMG a figuras que contribuíram decisivamente para o progresso social, das ciências, das artes e da cultura do Brasil.

#### Eventos internacionais

Ao menos três eventos internacionais de grande porte realizados na UFMG, em 2025, contaram com a participação do Cedecom em sua organização.

Em maio, a Universidade reuniu, durante a Olimpíada Internacional de Química Mendeleev (IMChO), cerca de 260 estudantes do ensino médio de 40 países. A olimpíada, uma das mais antigas e difíceis competições da área, foi realizada fora da Ásia e da Europa pela primeira vez. Além da divulgação das atividades das olimpíadas, o Cedecom foi responsável por recrutar e coordenar o trabalho de uma equipe de voluntários (estudantes de graduação) que deu suporte à organização do evento.

Pela primeira vez foi realizada no Brasil uma edição presencial da Latin America Universities Summit – reunião de cúpula promovida anualmente pela Times Higher Education (THE), uma das referências mundiais em consultoria e análise de políticas de ensino superior. O evento, que teve lugar no campus Pampulha em julho, atraiu, em julho, cerca de 250 delegados institucionais de universidades e centros de pesquisa de 22 países. O Cedecom foi responsável pela comunicação local do evento, oferecendo suporte à equipe de comunicação da THE baseada em Londres. Universidades como repositórios de conhecimento confiável foi o tema que norteou as discussões

da cúpula, estruturada em três eixos estratégicos: o fortalecimento da infraestrutura digital de forma segura e sustentável, o engajamento das universidades frente à emergência climática, em preparação para a COP30, e o estímulo à inovação como vetor de desenvolvimento econômico regional.

Cerca de 120 pessoas, entre reitores, dirigentes universitários e autoridades de órgãos como Capes, Fapemig e Sesu, participaram, em novembro, do 24º Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, formado por 60 instituições de ensino superior do Brasil, da Espanha e de Portugal.

Durante três dias, o grupo se debruçou sobre o tema IA, ética e inclusão, com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre as oportunidades e os desafios que emergem na interseção desses três eixos, além de problematizar o papel da universidade e seu futuro diante desse cenário.

#### Produção do Cedecom em 2025

Sob a gestão do Cedecom estão a Agência de Notícias, responsável pela produção do conteúdo noticioso do Portal UFMG, o Boletim UFMG, a Rádio UFMG Educativa, a TV UFMG, a assessoria de imprensa (responsável pelo relacionamento com a mídia externa), os núcleos Web, de Produção em Design Gráfico e Planejamento da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas e as redes sociais da UFMG.

Agência de Notícias  
930 notícias  
416 eventos  
15 edições do Boletim

Assessoria de Imprensa  
880 releases  
3.209 atendimentos à imprensa

#### Rádio UFMG Educativa

Cerca de 1,2 mil conteúdos inéditos e originais, como entrevistas ao vivo, entrevistas gravadas, reportagens, produções especiais, participações, pílulas, coberturas diversas, campanhas educativas e spots, podcasts e externas ao vivo

30 mesas-redondas com estudantes, professores e servidores técnico-administrativos sobre temas ligados à cultura, à ciência e à cidadania;

12 programas em externas, além de outras coberturas institucionais especiais (Domingo no Campus, Mostra Sua UFMG, UFMG nas Ruas, Seriado UFMG, entre outros)

7 mil horas de programação musical e produção de conteúdo musical (análise, composição de acervo, curadoria e seleção musical especializada)

17 mil reproduções de produções disponibilizadas no SoundCloud

8,8 mil seguidores no Instagram

#### Portal UFMG

9,1 milhões de acessos ao portal [ufmg.br](http://ufmg.br)\*

\*A queda de acessos de 2025 em relação a 2024 (quando foram registrados 10,4 milhões de acessos) deve-se ao redirecionamento das informações sobre os 97 cursos de graduação para a página da Mostra Sua UFMG.

#### TV UFMG

127 vídeos produzidos para o Youtube  
163 'reels' publicados no no instagram

#### TV UFMG NAS REDES SOCIAIS

##### YouTube

58,4 mil inscritos

890.125 visualizações

##### Instagram

14,6 mil seguidores

1.2 milhões de visualizações, 587 mil contas alcançadas e 79.8 mil interações

##### TikTok (a partir de agosto de 2025)

531 seguidores

109 mil visualizações de publicação, 12 mil curtidas, 266 comentários, 463 compartilhamentos

##### Redes Sociais

4 perfis

1.106 postagens totais

##### Alcance

245.155 seguidores no Instagram

496 postagens  
28.561.378 visualizações

12.200 seguidores no TikTok  
216 postagens  
2.600.000 visualizações

15.600 inscritos no YouTube  
224 postagens  
265.972 visualizações

233.759 inscritos no LinkedIn  
170 postagens

## **Ouvidoria**

As informações abaixo se destinam ao cumprimento do estabelecido no Art. 7º, XIV da Portaria Normativa CGU 116/2024, nos Art. 14 e 15 da Lei nº 13.460, de 2017 e no inciso II do art. 67 do Decreto nº 7.724/2012. Tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do trabalho realizado, no ano de 2025, pela Ouvidoria-Geral da UFMG, incluindo o Serviço de Informação ao Cidadão e os esforços de transparência ativa da instituição. Não estão incluídos aqui os trabalhos relacionados à LGPD.

Os números apresentados se baseiam em dados publicados no Painel Resolveu (<https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/cidadao/painel-resolveu-1>), no Painel Lei de Acesso à Informação (LAI) (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>), no Painel Monitoramento de Dados Abertos (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/dadosabertos>), mantidos pela CGU; além do Painel de Dados Abertos (<https://dados.gov.br/dados/conteudo/painel-de-dados-abertos>) do Governo Federal. No que tange ao período anterior a 2018, os dados foram obtidos no acervo da própria Ouvidoria.

Nesse sentido, vale dizer que, ainda que a informação sobre demandas da Ouvidoria alcance sua fundação, em 2009, as demais informações só retroagem neste relatório até 2018, quando a Ouvidora atual assumiu a Ouvidoria-Geral da UFMG. As análises aqui desenvolvidas se dão a partir de um olhar retrospectivo, que se volta a entender como tem caminhado a percepção

da atuação da Ouvidoria-Geral da UFMG. Também procuram entender o contexto federal, tecendo comparações entre informações da Universidade e a média do Sistema de Ouvidorias Federais.

## Ouvidoria-Geral da UFMG

### Quantidade de manifestações

A quantidade de manifestações registradas na Ouvidoria voltou a crescer significativamente em 2025, atingindo 1420 registros - o número mais alto de manifestações já registradas em um ano na Ouvidoria Geral da UFMG. Desde 2021, há uma tendência de crescimento no número de manifestações registradas na Ouvidoria. Em 2024, ano atípico em função de um longo período de greve que gerou um descompasso entre o ano cronológico e o ano letivo de 2024, esse número teve uma pequena queda em relação ao ano anterior, mas retomou seu crescimento em 2025.

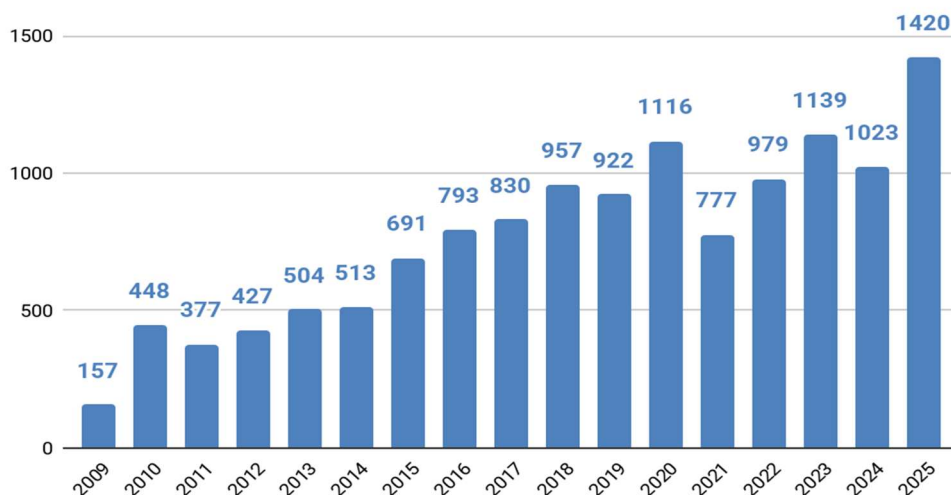


GRÁFICO 1: quantidade de manifestações de Ouvidoria por ano de 2014 a 2025

Fonte: painel Resolveu/CGU e dados internos da Ouvidoria-Geral da UFMG

O aumento do número de manifestações registradas em 2025 é surpreendente. Em relação a 2023, ano em que houve o segundo maior registro de manifestações, o crescimento é de 24,7%.

Mas, se comparado ao ano anterior, 2024, o número de manifestações registradas cresceu 38,8%. O crescimento não se deu apenas na UFMG, o conjunto das ouvidorias federais teve um incremento de 32% no registro de manifestações entre 2024 e 2025, apontando para um perfil de cidadãos mais conscientes de seus direitos. Entretanto, o aumento de registros na Ouvidoria-Geral da UFMG foi 6,8 pontos percentuais maior que a média federal.

Tal ampliação aponta para a consolidação da percepção da Ouvidoria-Geral da UFMG como um mediador institucional na busca por soluções para as questões que envolvem a Comunidade Universitária.

### **Satisfação dos usuários**

Outro índice importante é a satisfação média dos usuários com o atendimento recebido. Desde 2021, o índice de satisfação média com as respostas obtidas via Ouvidoria-Geral da UFMG tem se mantido relativamente estável - um feito importante, especialmente frente à queda acentuada da satisfação média das Ouvidorias federais no mesmo período (GRAF.2). Após ligeiras quedas em 2023 (47,57%) e 2024 (45,33%), a satisfação média dos usuários da Ouvidoria-Geral da UFMG subiu para 47,79% em 2025.

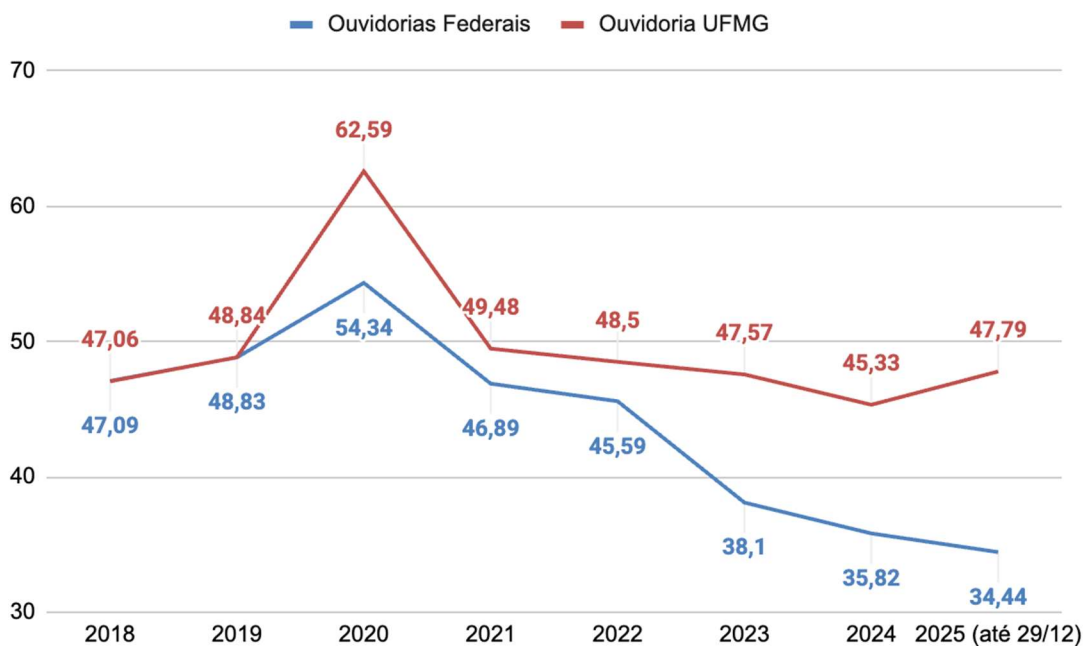


GRÁFICO 2: índice de satisfação média com o atendimento recebido na Ouvidoria da UFMG e no sistema de Ouvidorias Federais de 2018 a 2025  
 Fonte: painel Resolveu/CGU

O aumento da satisfação média em relação à Ouvidoria-Geral da UFMG se dá frente a seguidas quedas significativas das Ouvidorias federais, uma retração de quase 20 pontos percentuais entre 2020, quando houve um pico de aprovação, e 2025. A diferença de 13,35 pontos percentuais entre a satisfação média dos usuários da Ouvidoria-Geral da UFMG e do conjunto de Ouvidorias federais coroa um trabalho contínuo desta Ouvidoria no sentido de qualificar as respostas, estabelecendo parcerias com os setores internos e buscando ampliar a percepção de resolutividade por parte de sua comunidade.

### **Tempo médio de resposta**

O esforço da equipe da Ouvidoria-Geral da UFMG e o empenho de todos os setores ligados à administração da UFMG possibilitaram que o significativo aumento na quantidade de demandas não impactasse negativamente o tempo de resposta. Pelo contrário, houve um decréscimo de dois dias no tempo médio de respostas entre 2024 (22,8), quando houve uma greve de servidores, e

2025 (20,8) (GRAF. 3). Com essa queda, a UFMG diminui a diferença entre seu tempo médio de resposta e o das Ouvidorias federais, que fizeram movimento oposto, de alta no tempo.

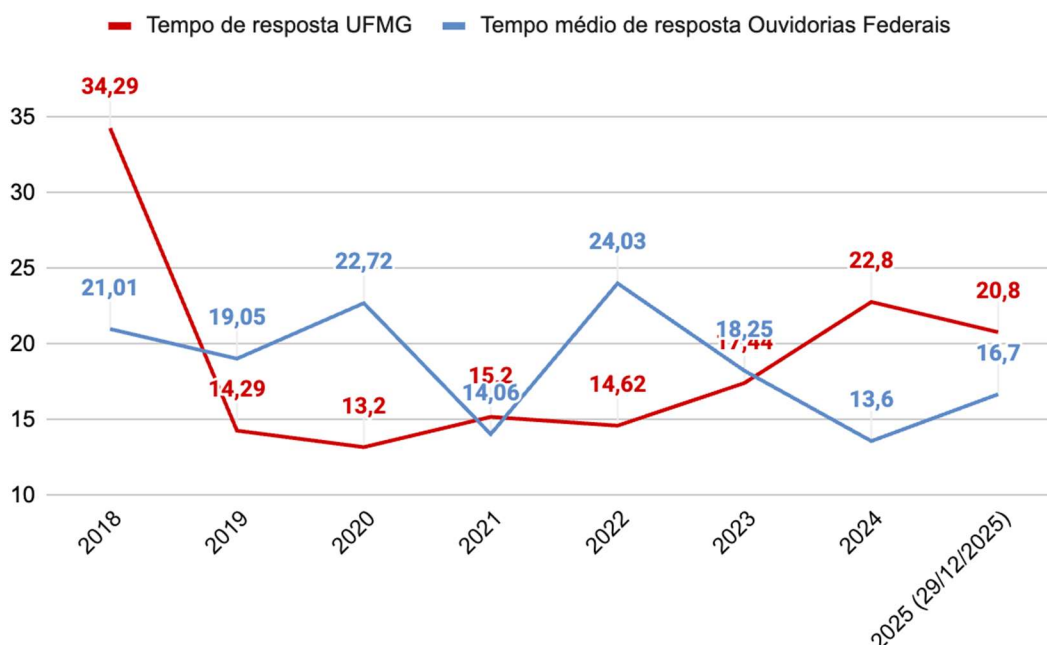


GRÁFICO 3: Tempo médio de resposta às manifestações de 2018 a 2025 na Ouvidoria da UFMG e no sistema de Ouvidorias Federais

Fonte: painel Resolveu/CGU

Em 2024, a diferença entre o tempo médio de resposta das Ouvidorias federais e o da UFMG era de 9,2 dias. Esse número caiu para 4,1 dias em 2025. Vale ressaltar que 2024 foi um ano atípico para a UFMG em função da greve de servidores TAEs e docentes, o que elevou o tempo de resposta. Em 2025, apesar de não ter havido greve, houve alterações no fluxo de alguns tipos de manifestação - denúncias, comunicações de irregularidades e registros referentes a assédio.

Entendemos, assim, que o tempo médio de resposta precisa ser visto em relação ao contexto. Um fluxo mais lento, mas que mostre um maior potencial de resolutividade, é mais benéfico à Comunidade Universitária e à sociedade do que fluxos mais ágeis que não resolvem de fato as questões.

Por fim, cabe ressaltar que, em consonância com tais esforços, a UFMG não tem informações classificadas como sigilosas por sua Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos, presidida pela Ouvidora-Geral. A Ouvidoria também zela pela atualização

dos dados do Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal, o e-Agendas, por meio do qual os cidadãos podem acompanhar as agendas públicas de dirigentes da UFMG.

Com base nos dados expostos, é possível afirmar que, em 2025:

- Demandas de Ouvidoria e SIC fizeram movimentos contrários em 2025. Enquanto, na Ouvidoria, o número de manifestações subiu 38,81% em relação ao ano anterior, as demandas do SIC caíram 5,05%. Ambas as cifras são positivas para a Ouvidoria-Geral da UFMG. Indicam, por um lado, a ampliação do reconhecimento do órgão como mediador institucional; por outro, apontam para o êxito dos esforços de fortalecimento da transparência ativa.
- Outro indicativo nesse sentido é a avaliação dos usuários. Entre aqueles que avaliaram a Ouvidoria-Geral da UFMG, a satisfação média é de 47,79%, contra uma média das Ouvidorias federais de 34,44%, uma diferença de 13,35 pontos percentuais. Já em relação ao SIC, atingimos as maiores notas na avaliação do Serviço por seus usuários, cerca de 8 pontos percentuais à frente da média do governo federal.
- O prazo de resposta também caiu tanto na Ouvidoria (de 22,8 dias em 2024 para 20,8 dias em 2025), quanto no SIC (de 19,3 dias em 2024 para 16,7 dias em 2025). Assim, o SIC atingiu o menor prazo de resposta de sua história - em grande parte, graças aos esforços de transparência ativa que a UFMG vem implementando.
- É importante ressaltar, especialmente em relação à Ouvidoria, que a ampliação da percepção de qualidade se dá em um contexto desafiador, em que a equipe segue a mesma há anos, enquanto as demandas tiveram crescimento significativo. O número de 1420 manifestações representa, além do crescimento de 38,81% em relação a 2024, um incremento de 276% em relação a 2011, quando a servidora que ainda hoje trabalha no setor foi alocada na Ouvidoria-Geral da UFMG. Portanto, a equipe segue do mesmo tamanho, mas a demanda quase triplicou. Ainda que o trabalho tenha passado por otimizações e conte atualmente com amplo apoio da Administração Central, o tamanho da equipe é um ponto de atenção relevante para os próximos anos.
- Por outro lado, é importante que a queda dos prazos seja vista dentro de um contexto. Enquanto os prazos no SIC vinham relativamente estáveis nos últimos anos, tendo uma queda em 2025 tanto em função dos esforços contínuos de transparência ativa, quanto das

alterações na equipe de trabalho, a queda no prazo da Ouvidoria guarda relação direta com o crescimento desse prazo em 2024 em função de uma greve de servidores. Em 2025, houve uma alteração nos fluxos de denúncias, comunicações de irregularidades e manifestações relacionadas a assédio, com encaminhamento de tais registros à Comissão de Integridade da universidade. Tal alteração tende a ampliar os prazos de resposta. Entretanto, avaliamos essa mudança no fluxo como muito benéfica à uniformização do tratamento de tais manifestações. O aumento dos prazos, portanto, encontra justificativa relevante no aprimoramento dos fluxos, o que é benéfico para a Comunidade Universitária e a sociedade.

- Nesse sentido, voltamos a destacar que, junto ao monitoramento quantitativo, Ouvidoria e SIC têm implementado esforços voltados ao aspecto qualitativo, no sentido de ampliar a qualidade das respostas e o controle social. Tal esforço, mesmo frente a prazos maiores que a média federal, se reflete na satisfação dos usuários de SIC e Ouvidoria - que também superam as médias federais.
- A publicação do terceiro Plano de Dados Abertos da UFMG, com ampliação de 19 para 25 bases abertas, reflete um processo de conscientização, apoiado pela Administração Central, da relevância da transparência ativa. Na esfera federal, ainda é minoritária a quantidade de órgãos que publica a cada biênio seu PDA, como determina a legislação. Na Universidade, tem crescido a conscientização sobre a relevância da transparência e os benefícios de se publicarem dados em transparência ativa - em vez de ter de se responder aos pedidos advindos da transparência passiva.

Também tem crescido ano a ano a percepção dos diversos órgãos da Universidade de que a Ouvidoria-Geral da UFMG é uma parceira e, além de enviar demandas, pode apoiar em sua resposta. Tal percepção interna, fruto do já citado trabalho qualitativo que esta Ouvidoria desenvolveu nos últimos anos e do apoio da Administração Central, gera avanços em relação ao serviço prestado à Comunidade Universitária - o que se reflete na satisfação dos usuários

## **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)**

### **Gestão da Tecnologia da Informação**

Em 2025 a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) continuou em seus processos de desenvolvimento e governança, segundo as orientações dos Comitês de Governança Digital da

UFMG (CGD) e de Segurança da Informação (CSI). Atenção especial foi dada ao desenvolvimento do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que terá vigência até 2028.

## **PRINCIPAIS AÇÕES DA DTI EM 2025**

No ano de 2025, como no anterior, a DTI teve como focos ações para garantir a evolução tecnológica das plataformas de desenvolvimento e a capacitação da equipe, a continuação da atualização do parque computacional central e da infraestrutura de redes de dados (cabada e sem fio) e o investimento na área de segurança da informação.

Entre as tarefas de evolução dos sistemas sob responsabilidade da DTI se destacam a retomada do processo de avaliação anual do corpo docente e dos departamentos acadêmicos através dos sistemas Redoc/Recad e no desenvolvimento de uma versão atualizada para plataformas móveis do aplicativo SIGA, utilizado pelos alunos. Além disso, a DTI auxiliou na instalação e ativação do sistema Polare (software livre utilizado para acompanhamento do PGD) e de um novo sistema acadêmico para o Coltec, adquirido da UFRN.

A reorganização interna inclui também a evolução tecnológica das plataformas de desenvolvimento e da capacitação da equipe. Nesse sentido, foram contratados diversos cursos de treinamento da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e da plataforma de cursos Alura. Além disso, foram realizados dois eventos de disseminação de informações e resultados com os técnicos de TI descentralizados (lotados nas diversas unidades acadêmicas e administrativas).

Com relação ao parque computacional, a DTI continuou a evolução da solução de processamento adotada. A nova solução consolida uma proposta interna baseada em sistemas de código aberto em substituição a soluções proprietárias de mais alto custo. Essa solução vem reduzindo custos e aumentando o grau de controle sobre a tecnologia.

Na parte de comunicação de dados, continuou o processo de atualização da rede que interliga as unidades de rede sem fio de diversas unidades para melhorar a conectividade geral. A rede metropolitana que interliga as demais unidades da UFMG em Belo Horizonte ao Campus Pampulha, uma parceria da UFMG com a Rede Nacional de Pesquisa, foi atualizada com novos equipamentos e novos canais de comunicação, os quais aumentaram a capacidade e a confiabilidade da rede como um todo.

A DTI continuou a dedicar atenção à Segurança da Informação. Os equipamentos de “firewall” de alto desempenho adquiridos no final de 2024 entraram em operação no começo do ano e isso teve um impacto imediato na identificação e atuação contra-ataques à UFMG vindos da internet. Além disso, foi nomeada a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR-UFMG) que irá lidar com eventos de segurança que afetem a rede e a comunidade internas.

## **COORDENAÇÃO DOS SISTEMAS ACADÊMICOS DA UFMG**

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos da UFMG atua em articulação com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), com o objetivo de integrar esforços voltados para o desenvolvimento, manutenção e aperfeiçoamento dos sistemas de TI destinados à gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da Universidade.

Entre os principais sistemas acadêmicos destaca-se o Sistema de Gestão Acadêmica (Siga), responsável pelo controle dos registros acadêmicos da Graduação, Pós-Graduação e Educação Básica e Profissional. O Siga assegura a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos, bem como o registro e o cumprimento das decisões estabelecidas nos normativos institucionais e na legislação educacional vigente no Brasil.

Outro componente estratégico é o Armazém de Dados (AD), que reúne séries históricas referentes aos principais indicadores acadêmicos da UFMG. O AD possibilita o atendimento a demandas institucionais e legais, como o Censo da Educação Superior, além de oferecer subsídios analíticos para o planejamento e a gestão estratégica da Universidade. A UFMG tem investido continuamente na ampliação do conjunto de dados contemplados nesses armazéns.

Além desses, outros sistemas acadêmicos são desenvolvidos para atender a demandas específicas, contribuindo para a organização, a continuidade e a integridade dos processos de trabalho institucionais, bem como para o acompanhamento das atividades acadêmicas dos estudantes da educação superior e da educação básica, profissional e tecnológica.

Atualmente, a UFMG disponibiliza o Diploma Digital, o Histórico Escolar Digital e o Currículo do Curso Digital de graduação. Essas iniciativas proporcionam maior agilidade aos estudantes e

egressos na solicitação e no recebimento de documentos acadêmicos, além de possibilitarem a verificação de autenticidade em ambiente virtual seguro.

O Siga constitui uma ferramenta central para a gestão acadêmica da UFMG, abrangendo desde o ingresso do estudante na Universidade até a conclusão de seu curso. Todos os registros da vida acadêmica são preservados, incluindo informações sobre titulação, frequentemente demandadas por diversos setores da comunidade acadêmica nacional e internacional. O atendimento institucional a essas solicitações, com acesso direto pelo requerente, assegura maior confiabilidade e transparência aos registros acadêmicos da UFMG.

Entre os principais serviços disponibilizados on-line aos estudantes, com acesso tanto via web quanto pelo aplicativo móvel SigaUFMG, destacam-se os requerimentos acadêmicos, tais como: matrícula semestral, trancamento de matrícula, continuidade de estudos, aproveitamento de assiduidade, solicitação de escolha de curso do tronco comum, comprovação de conhecimento, desistência de curso, entre outros. Destaca-se também a emissão de documentos acadêmicos com validação por QR Code, permitindo a verificação de autenticidade de comprovantes de matrícula, histórico escolar, atestados de intercâmbio e diploma digital.

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos também atua no assessoramento de demandas relacionadas à vida acadêmica dos estudantes que requerem preservação e integridade dos registros institucionais.

Em 2025, novos projetos de melhoria dos Sistemas Acadêmicos foram iniciados, com o propósito de atender à crescente demanda por modernização dos processos acadêmicos da Graduação, da Pós-Graduação e da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da UFMG, com destaque para esse último, já que está em andamento parceria entre a UFMG e a UFRN para a implantação do sistema acadêmico Siga que passará a ser utilizado para os cursos de nível médio integrado e subsequentes do Colégio Técnico da UFMG. Parte inferior do formulário

### III.3.6 – Política de Atendimento aos Discentes

#### **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)**

No eixo de Ações Afirmativas destacam-se a implementação de dois programas: permanência parental e espaços de convivência de coletivos de estudantes.

O Programa de Permanência Parental atende Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, Lei 14. 914, que estabelece, em seu Art. 22. A necessidade de criação de infraestruturas física e de acolhimento direcionadas às necessidades materno e paterno-infantis das famílias de estudantes que sejam mães ou pais de filhos menores de 6 (seis) anos de idade e que estejam regularmente matriculados nas instituições federais de ensino superior. Com apoio de emenda parlamentar destinada pelo gabinete da Deputada Federal Dandara Tonantzin Silva Castro no valor de 200 mil reais foram instalados equipamentos para troca de fraldas em bebês (trocadores fraldários) em 20 unidades. São elas: Biblioteca Universitária, Departamento de Recursos Humanos, Escola de Arquitetura, Escola de Belas Artes, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Escola de Enfermagem, Escola de Engenharia, Estação Ecológica, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Educação, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências Agrárias, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas, Museu de História Natural e Jardim Botânico.

Ainda nesse Programa foram implantadas as salas de cuidados parentais, que consistem em espaços abertos a estudantes e também público externo que frequenta atividades na universidade, projetados para oferecer um ambiente higiênico e seguro para os pais ou responsáveis realizarem cuidados imediatos com filhos e filhas. Os espaços de cuidados parentais foram instalados nos seguintes locais: Instituto de Ciências Biológicas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências Exatas, Faculdade de Educação.

A ação de implantação de espaços de convivência de coletivos de estudantes objetiva o fortalecimento do pertencimento estudantil, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2029), com a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e com a Lei 15.142, que prevê a reserva de vagas nas instituições federais de ensino. A ação prevê o investimento na infraestrutura acadêmica da UFMG para abertura de espaço de encontros, realização de atividades acadêmicas e culturais, trocas de experiências entre coletivos de estudantes. Essa contou com recursos da emenda parlamentar destinada pelo gabinete da Deputada Federal Dandara Tonantzin Silva Castro para implantação de 3 salas (Faculdade de Direito, Instituto de Ciências Agrárias, Praça de Serviços da UFMG) e melhoria dos equipamentos no Centro de Convivência Negra. Ainda nessa ação foi implantado o Espaço Indígena (Ei-UFMG), que nasceu da articulação do Coletivo de Estudantes Indígenas junto a PRAE e se concretizou com a parceria firmada entre a UFMG e o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), que financiou 100 mil reais para compra de equipamentos, estruturação do espaço e pagamento de dois bolsistas. O Ei-UFMG é um ambiente de estudo, reunião, articulação coletiva e de acolhimento entre pares.

## **Novembro Negro**

O Novembro Negro (NN) é um evento realizado na UFMG desde 2018, a partir de propostas de atividades diversificadas, encaminhadas e realizadas pela comunidade universitária e parceiros externos. Seu objetivo principal é promover a valorização da negritude e seu pertencimento à Universidade, celebrando a luta antirracista e abrindo caminhos e espaços para as ações afirmativas no ensino superior e em suas conexões com a sociedade.

Em 2025 ocorreu a 8ª edição do NN com o tema Epistemias, Estéticas e Subjetividades Negras, com 183 atividades confirmadas. Novamente o protagonismo estudantil foi evidenciado com 80 proposições, representando cerca de 43% de todas as atividades. Além disso, contamos com a participação de 11 estudantes bolsistas e assistidos pela política de permanência estudantil.

Nesta edição foram contemplados 19 projetos elaborados por coletivos de estudantes da UFMG que receberam auxílio financeiro de 500 reais para cada.

Além das ações propostas pela comunidade, tivemos parcerias com outros eventos de relevância nacional e internacional, como “Reverbera Culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas”, e “II Seminário Internacional Pró-Reparações – Um projeto de nação: diaspórico, popular e panafricanista”.

## **APOIO A PROJETOS DE ESTUDANTES (p. 80)**

### **1. Recepção aos Calouros**

Entre as ações de acolhimento e orientação sobre a política de permanência estudantil realizada pela UFMG estão as atividades de "**Recepção aos Estudantes - Viver UFMG**" realizada semestralmente, em todos os campi da universidade, durante a primeira semana de cada semestre letivo. Essas atividades têm por objetivo acolher, integrar e ambientar os novos estudantes na universidade, criando um senso de pertencimento, facilitando a adaptação ao ambiente acadêmico e construindo vínculos com colegas, professores e a instituição, através de atividades lúdicas, informativas e de apoio ao bem-estar emocional e desenvolvimento integral dos estudantes que estão ingressando na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para isso, em 2025 foram realizadas as seguintes ações:

- *Tendas e Distribuição de Guias de Bolso*

No primeiro semestre de 2025, contamos com as tendas na praça de serviços, durante a primeira semana letiva inteira e também nos dois restaurantes setoriais durante os primeiros três dias de aula, no campus Pampulha. Já no campus Montes Claros, as atividades aconteceram com uma tenda montada na entrada do prédio. Também foi montada a "Praia da Prae", um cenário praiano com distribuição de picolés na entrada do Restaurante Universitário I do campus Pampulha, com a intenção de chamar a atenção dos estudantes sobre o funcionamento da PRAE durante a vida acadêmica. Foram distribuídos cerca de **5 mil guias de bolso** - uma publicação que traz o mapa dos campi Pampulha e Montes Claros, bem como informações importantes sobre a universidade

(como se cadastrar na política de permanência, como emitir a carteirinha estudantil, como acionar o apoio do NAI, entre outras informações).

- *Rolê na UFMG*

Durante as atividades de recepção foi realizada no campus Pampulha a atividade "Rolê na UFMG" que se trata de tour guiado pelo campus universitário. A atividade é gratuita e realizada com o apoio de monitores (estudantes que são assistidos pela política de permanência da UFMG). A atividade é uma iniciativa para apresentar e ambientar os novos estudantes sobre a estrutura de funcionamento da UFMG no campus Pampulha e para estimular o sentimento de pertencimento à universidade. Contabilizando os dois semestres, participaram cerca de 400 estudantes da atividade, 10% do total de calouros que entraram nos cursos do campus Pampulha.

- *Chamada de Acolhimento aos Calouros*

Pela primeira vez, em 2025 foi publicada a chamada PRAE 03/2025 de concessão de apoio financeiro para a realização de atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes. A chamada teve duas edições, cada uma referente a cada entrada no semestre letivo. A chamada visa contemplar ações como exposições, oficinas, rodas de conversa, apresentações artísticas, saraus, slams, atividades esportivas ou de lazer, propostas pelos movimentos de representação estudantil ou por coletivos de estudantes da UFMG.

A chamada ofereceu a concessão de auxílio financeiro individual no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada, a estudantes posicionados ou não na FUMP, com limite orçamentário de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O recurso é oriundo do eixo da ação "participação em atividades culturais, esportivas, artísticas, acadêmicas e outras atividades correlatas", que consta no Plano de Trabalho e na Política de Permanência de Estudantes na UFMG. Os recursos financeiros são provenientes do PNAES e de recursos próprios da UFMG.

Na primeira edição, referente à recepção aos calouros de 2025/1, foram inscritas 18 propostas e contempladas 12. Na edição do semestre 2025/2, foram inscritas 20 propostas e contempladas 11. Ao total, foram dispensados **R\$ 11.500,00** de apoio financeiro.

## **2. Apoio a atividades de esporte e lazer**

A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) reconhece o investimento em atividades de esporte e lazer como uma das áreas das ações de assistência estudantil (art 5, lei 14.914/2024).

Tendo isso em vista, a PRAE realizou em 2025:

i) a coleta de dados sobre as ações de esporte e lazer que ocorrem atualmente na universidade, capitaneadas pelos estudantes;

ii) a produção de relatórios estatísticos e qualitativos;

iii) apoiou financeiramente a participação dos estudantes em jogos oficiais do esporte universitário, organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). A UFMG enviou uma delegação de atletas para os Jogos Universitários Mineiros (realizado em abril, na cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG) e para os Jogos Universitários Brasileiros (realizado em outubro, na cidade de Natal- RN).

No seguinte link é possível acessar os relatórios produzidos pela Comissão Permanente de Esporte na UFMG: <https://www.ufmg.br/prae/esporte-e-lazer/>

Destacamos que atualmente a UFMG possui 14 Associações Atléticas Acadêmicas, estando elas presentes em todas as unidades acadêmicas da universidade, incluindo o campus Montes Claros. As atléticas abrangem 80 cursos de graduação e pós-graduação da UFMG. A distribuição de gênero é de 53% de homens e 47% de mulheres. Há uma média de 127 de atletas estudantes por entidade. 64% dessas entidades possuem status jurídico formal e 85% delas utilizam em sua maior parte as instalações do Centro Esportivo Universitário (CEU) da UFMG para treinamento e eventos.

A Liga das Atléticas da UFMG (LAU), entidade que congrega as associações atléticas das diferentes unidades acadêmicas, organiza anualmente o INTERUFMG, evento que se consolidou como o principal torneio esportivo universitário da instituição. O evento é realizado no primeiro semestre do ano e dura 4 meses. O evento de 2025 demandou a utilização de sete diferentes espaços da UFMG (CEU/UFMG, CTE, Campo Inconfidência, Campo Santa Luzia, EEFETO, Escola de Engenharia e Arena Sport Beach). O INTERUFMG 2025 ofereceu 16 modalidades esportivas diferentes, demonstrando preocupação em atender diversos perfis de atletas universitários. As Modalidades Coletivas foram: Futsal, Vôlei, Handebol, Futebol, Basquete, Vôlei de praia, Futevôlei, com representação masculina e feminina na maioria das modalidades. Já as Modalidades Individuais foram: Natação, Xadrez, Atletismo, Judô, Jiu-jitsu, Peteca, Tênis, Tênis de mesa, incluindo categorias mistas quando apropriado.

Dentre os estudantes atletas participantes do torneio INTERUFMG, apenas 17% eram discentes assistidos pela Política de Permanência da UFMG (205 atletas estudantes). A realização desse evento não demandou apoio financeiro da PRAE.

Os estudantes atletas da UFMG também participaram dos eventos organizados pela CBDU (Confederação Brasileira do Desporto Universitário). No primeiro semestre de 2025, 130 estudantes participaram dos Jogos Universitários Mineiros (JUMs) na cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG. Na ocasião, a UFMG apoiou financeiramente com o pagamento das inscrições (via CEU) e com a concessão de auxílio financeiro para participação em eventos esportivos, via PRAE, **no valor total de R\$5000,00 (cinco mil reais)**, sendo concedido individualmente o valor de 250,00 (duzentos e cinquenta reais) a estudantes posicionados ou não na Política de Permanência da UFMG. A UFMG foi a campeã geral do JUMs.

Já no segundo semestre, uma delegação de 84 atletas e 6 membros de comissão técnica representaram a UFMG nos Jogos Universitários Brasileiro (JUBs) realizado em Natal-RN. A delegação era composta por estudantes de 32 cursos de graduação da UFMG. A universidade concedeu apoio financeiro via CEU, com o pagamento das inscrições (totalizando R\$22.000,00 - vinte e dois mil reais). Além disso, um total de 69,4% dos atletas recebeu algum tipo de auxílio financeiro direto em pecúnia concedido pelas unidades acadêmicas, totalizando R\$27.450,00 em apoio. A PRAE não realizou diretamente a concessão de auxílio financeiro, mas foi a responsável por mobilizar o apoio das unidades acadêmicas.

### **3. Somos Parceiros**

O projeto Somos Parceiros é uma das ações do Programa de Apoio à Permanência Qualificada dos Estudantes (PAPEQE). Trata-se de um investimento em ações de permanência acadêmica, em que se busca reduzir a evasão escolar e estimular o sentimento de pertencimento à universidade.

O “Somos Parceiros” pauta-se pelo investimento na construção de parcerias entre estudantes da graduação com vistas a compartilhar rotinas e estratégias de estudo e fomentar um ambiente de aprendizado coletivo. Este projeto é direcionado prioritariamente, mas não exclusivo, a estudantes indígenas e quilombolas que fazem parte do Programa Bolsa Permanência; estudantes com deficiência, estudantes do Convênio PEC-G e estudantes trans e travestis incluídos nas políticas de assistência estudantil. O foco é assistir estudantes com risco de evasão ou desligamento devido à um fraco desempenho acadêmico.

Iniciando em 2024/2, o projeto que começou atendendo 38 estudantes, ampliou o número para 71 estudantes acompanhados no primeiro semestre letivo de 2025 e para 115 estudantes acompanhados no segundo semestre letivo de 2025.

Os colegiados que aderiram ao projeto no semestre de 2025/1 foram medicina, fonoaudiologia, ciências biológicas, direito, pedagogia, turismo, odontologia, radiologia, aquacultura, enfermagem, ciências da computação, engenharia de produção, engenharia civil, música, química e letras. No semestre 2025/2 boa parte desses colegiados se mantiveram e outros iniciaram sua participação no Somos Parceiros, a saber: agronomia (ICA); aquacultura, ciências atuariais, ciências biológicas, conservação e restauração de bens culturais móveis, direito, enfermagem, engenharia aeroespacial, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia de alimentos (ICA), engenharia de minas, engenharia de produção, engenharia química, farmácia, fonoaudiologia, gestão de serviços de saúde, gestão pública, medicina, música, odontologia, pedagogia, psicologia, química, radiologia e terapia ocupacional.

No primeiro semestre de 2025 foram dispensados R\$109.900,00 para pagamento de bolsas aos estudantes-parceiros. No segundo semestre de 2025 foram dispensados cerca de R\$ 315.000,00. Totalizando um investimento de R\$ 424.900,00 para o desenvolvimento do projeto Somos Parceiros.

Mais informações sobre o projeto ‘Somos Parceiros’ pode ser obtida no link: <https://www.ufmg.br/prae/somos-parceiros/>

#### 4. Chamadas PRAE de apoio acadêmico.

A PRAE, por meio da Diretoria de Políticas de Apoio a Projetos de Estudantes, publica ao longo do ano chamadas de concessão de auxílio financeiro para a realização de atividades que contribua para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes da UFMG (assistidos ou não), fortalecendo assim a permanência deles na universidade. Chamada 1/2025 é voltada para o apoio financeiro para a participação de estudantes em eventos de natureza científica, pedagógica ou acadêmica, tais como congressos, seminários, simpósios, entre outros. O auxílio é individual e no valor de R\$500,00 (quinhentos reais), destinado a cobrir gastos com transporte, inscrição, hospedagem e alimentação. O auxílio é destinado a estudantes assistidos ou não pela política de permanência, de acordo com os critérios de classificação

O quadro a seguir demonstra o número de inscritos e contemplados com o recurso financeiro em cada edição:

<b>Dados gerais Chamada PRAE de Apoio a Participação em Eventos - 2025</b>					
	Número de Inscrições	Número total de estudantes contemplados/as	Contemplados/as ingressantes pela reserva de vagas	Contemplados/as inseridos/as na política de assistência estudantil	Valor total concedido
1ª edição	226	35	23	21	R\$14.210,00
2ª edição	248	42	31	32	R\$ 18.000,00
3ª edição	181	74	67	59	R\$ 33.750,00
TOTAL					R\$ 65.960,00

No mês de abril de 2025 foi publicada a Chamada PRAE 2/2025 que visa a concessão de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de estudantes no âmbito da arte, cultura, ciência, tecnologia e educação.

Podem ser propostos projetos individuais, que recebem um auxílio único de R\$500,00; ou projetos coletivos, que recebem um auxílio único de R\$1500,00.

As modalidades dos projetos que podem receber o apoio financeiro da PRAE são:

- Modalidade I – Desenvolvimento de projetos de natureza artística, cultural, científica, técnica e educacional promovidas por estudantes da graduação da UFMG.
- Modalidade II - Realização de Projetos de Convivência: destinada a grupos e coletivos de estudantes que desejem realizar projetos relativos à convivência entre estudantes na/da UFMG.
- Modalidade III - Organização de Eventos Artísticos e Culturais: destinada a grupos de estudantes que desejem realizar atividades de artes visuais e plásticas, música, dança, cinema, literatura, teatro, tecnologias, fotografia, assim como as atividades e eventos desenvolvidos por coletivos e movimentos estudantis da UFMG.
- Modalidade IV - Organização de Eventos Esportivos e de Lazer: destinada a grupos de estudantes que desejem realizar atividades coletivas de esporte e lazer nos espaços da UFMG.

Os projetos contemplados devem ser desenvolvidos entre os meses de maio a novembro de 2025 e devem, obrigatoriamente, participar das atividades da Semana do Conhecimento da UFMG, realizado no mês de outubro.

Em 2025 foram aprovados 39 projetos, o que totalizou um investimento de R\$ 51500,00.

### **Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**

#### **Programa de Assistência Estudantil (PAE)**

O acesso ao PAE durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural, oriundos da educação básica, dos cursos de graduação presenciais e dos cursos de pós-graduação da UFMG. Considerando o percentual de estudantes ingressantes na UFMG pelas ações afirmativas, pode-se reconhecer as inúmeras vulnerabilidades vivenciadas por essas pessoas e compreender a crescente demanda por suportes diversos que contribuam para a permanência qualificada na universidade.

Os(as) estudantes de graduação atendidos na Assistência Estudantil têm sua situação socioeconômica analisada, sendo posicionados em cinco níveis que equivalem aos graus de vulnerabilidades encontrados. Os estudantes posicionados no nível I são aqueles em situação de

maior vulnerabilidade, fazendo jus a um maior elenco de suportes para viabilizar sua permanência na universidade. A classificação dos estudantes nos níveis II e III segue a ordem decrescente de apoio. Os níveis IV-A e IV-B foram criados, exclusivamente, para um percentual de subsídio específico, para um perfil de estudantes que apresentam vulnerabilidade menor, mas demandam suporte para garantir a segurança alimentar. Na Tabela 01 é apresentado o número total de estudantes de graduação posicionados por nível, em 2025.

Tabela 01: Número total de estudantes de graduação posicionados por nível em 2025

<b>Nível</b>	<b>Número de estudantes</b>
Nível I	6.473
Nível II	849
Nível III	1.377
Nível IV-A	199
Nível IV-B	459

Observa-se que a quantidade total de estudantes posicionados na graduação não corresponde à soma dos valores apresentados por nível, uma vez que um mesmo estudante pode ter sido posicionado em mais de um nível ao longo de 2025. Assim, o número efetivo de estudantes posicionados na graduação é de 9.059.

A UFMG mantém uma Política de Permanência e Assistência Estudantil ampla que alcança, além dos estudantes de graduação, os estudantes do Colégio Técnico da UFMG (Coltec), dos quais 140 acessaram a Política em 2025, e estudantes do Teatro Universitário (TU), dos quais 28 acessaram a Política. Além disso, 346 estudantes da pós-graduação foram posicionados nos níveis IV-A e IV-B, podendo acessar os Restaurantes Universitários.

Considerando que um mesmo estudante pode ocupar ao longo do período analisado mais de um nível de formação, o número efetivo dos estudantes beneficiados, em 2025, foi igual a 9.553 estudantes.

Atualmente, o Programa Permanente de Moradias Universitárias da UFMG conta com 4

Moradias Universitárias, que oferecem 1.166 vagas. A Tabela 2 demonstra a quantidade de moradores(as), por nível de posicionamento, que ocuparam as vagas nas Moradias Universitárias em Belo Horizonte e Montes Claros, em 2025. Dentro do Programa de Moradias, reconhecendo as particularidades e os direitos dos povos indígenas, existem acomodações que acolhem os estudantes indígenas, oferecendo uma infraestrutura semelhante ao modelo das Moradias Universitárias com vista aos aspectos culturais. Em 2025, as três Casas Bioma - Casa Caatinga, Casa Amazônia e Casa Cerrado – perfizeram um total de 40 vagas.

Tabela 02: Quantidade de moradores(as) em 2025, por nível de posicionamento, nas Moradias Universitárias de Belo Horizonte e Montes Claros.

<b>Nível</b>	<b>Número de estudantes atendidos nas Moradias de BH</b>	<b>Número de estudantes atendidos na Moradia Cyro Versiani em Montes Claros</b>
Nível I	1.189	155
Nível II	27	7
Nível III	15	15
Diaristas (intercambistas)	171	0
<b>Total</b>	<b>1.402</b>	<b>177</b>

Observa-se que o total de moradores(as) é superior ao número de vagas em razão da rotatividade de estudantes ao longo do ano. Em 2025, 1.408 estudantes de graduação ocuparam uma vaga, sendo 1.231 em Belo Horizonte e 177 em Montes Claros.

O Programa de Alimentação tem o propósito de disponibilizar refeições saudáveis, balanceadas, seguras, com qualidade e variedade, em conformidade com a faixa etária e o perfil dos(as) usuários(as), prioritariamente a comunidade da UFMG.

No campus Pampulha, situado em Belo Horizonte, existem dois Restaurantes Universitários (RU), o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde e o campus Montes Claros, possuem um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O Programa de Alimentação tem um caráter universal, prevendo acesso

subsidiado para todos(as) os(as) estudantes, com percentuais de subsídios diferenciados, conforme apresentado na Tabela 03.

Tabela 03: Percentuais de subsídios diferenciados de acordo com o nível

<b>Nível</b>	<b>Percentual de pagamento conforme resolução Nº15/2023</b>	<b>Valor máximo a ser pago pelo estudante (R\$)</b>	<b>Valor pago pelo estudante (R\$)</b>	<b>Subsídio aplicado (%)</b>
Nível I	Gratuito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100,00%
Nível II e III	Até 25% do custo de referência	R\$ 2,13	R\$ 1,00	88,24%
Nível IV-A	Até 75% do custo de referência	R\$ 6,38	R\$ 2,00	76,47%
Nível IV-B	Até 75% do custo de referência	R\$ 6,38	R\$ 2,90	65,88%
Não posicionado	Até 100% do custo de referência	R\$ 8,50	R\$ 5,60	34,12%

Estudantes posicionados no nível I recebem subsídio integral, correspondente a 100% do valor. Os(as) estudantes posicionados(as) nos níveis II e III recebem atualmente 88,24% de subsídio, enquanto os(as) discentes classificados(as) nos níveis IV-A recebem 76,47% e IV-B 65,88% de subsídio. Os(as) demais estudantes de graduação, não posicionados(as), também possuem acesso subsidiado em 34,12%. Desde 2023, os/as estudantes da pós-graduação, também tem sua condição socioeconômica e perfil analisados com vistas a serem posicionados e receberem subsídio para as refeições.

Nos RUs são oferecidas três refeições diárias, a saber, café da manhã, almoço e jantar. Na Tabela 4 é apresentado o número de refeições servidas, em 2025, para cada categoria de usuário(a).

Tabela 04: Número de refeições servidas nos restaurantes universitários em 2025

<b>Nível de formação</b>	<b>Refeições servidas em 2025</b>
--------------------------	-----------------------------------

Graduação	1.981.714
Coltec e TU	57.278
Pós-graduação	194.519
Servidores(as) técnico-administrativos e docentes UFMG	126.723
Trabalhadores(as) terceirizados(as)	14.794
Usuários(as) visitantes	29.788

A Tabela evidencia que a graduação concentra, de forma bastante expressiva, o maior volume de refeições servidas em 2025, correspondendo à parcela majoritária do total. Em 2025 foram servidas 2.233.511 refeições para 33.910 discentes, reforçando o papel dos RUs como apoio à permanência.

O Programa de Alimentação também produz e serve as refeições oferecidas aos(as) estudantes do ensino fundamental I e II do Centro Pedagógico (CP) da UFMG do *campus* Pampulha. Em 2025, foram servidas o total de 177.694 refeições no CP.

Nos RUs, durante o ano de 2025 foram servidas um total de 2.404.816 refeições, com uma média de 8.468 refeições por dia, se configurando como um equipamento indispensável à permanência qualificada de estudantes.

#### Aquisições diretas da agricultura familiar

A Fump operacionaliza a compra direta de alimentos da agricultura familiar desde 2016. A aquisição de produtos diretamente do pequeno agricultor proporciona uma melhoria geral da qualidade das refeições servidas a comunidade da UFMG, poupa algumas etapas das cadeias de produção, como o armazenamento, a comercialização com atravessadores, algumas fases do transporte, fazendo com que o alimento chegue mais rápido e mais fresco nos RUs.

Somente em 2025 foram adquiridas 625.816,27 toneladas de alimentos diretamente da Cooperativa Metropolitana de Agricultores Familiares de Mateus Leme/MG, da Associação dos Produtores Unidos pela Agricultura Familiar de Montes Claros/MG e da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (COOPEMAPI).

### Gestão Ambiental nos Restaurantes Universitários

Os RUs ainda assumem diariamente o compromisso com a gestão responsável dos resíduos sólidos gerados em suas unidades, em conformidade com as normas ambientais e de saúde pública. O material reciclável gerado nos RUs, uma média de 105 quilos semanais, é destinado a cooperativas de catadores de materiais recicláveis, assegurando processos adequados de triagem e reaproveitamento.

Os óleos residuais de frituras são encaminhados exclusivamente para empresas certificadas e licenciadas pelos órgãos ambientais competentes, garantindo padrões rigorosos de segurança e responsabilidade socioambiental. Cada entrega, em média 360 litros por mês, é acompanhada pelo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), sistema oficial que assegura rastreabilidade, transparência e conformidade legal.

Todo material proveniente da produção de refeições é doado à Prefeitura de Belo Horizonte para compostagem. Em 2025 houve 180 recolhimentos pela Prefeitura. O composto resultante retorna à comunidade em forma de adubo orgânico, fortalecendo hortas comunitárias, jardins públicos e praças da cidade.

Os RUs seguem os protocolos estabelecidos pelo Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos (PRECEND) e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG), que monitora, controla e regulamenta, os efluentes líquidos (esgoto) não domésticos recebidos na rede pública coletora de esgotos. Esse Programa gerencia, de forma rigorosa, os resíduos líquidos gerados nas atividades produzidas nos RUs, garantindo que cada etapa do processo esteja em plena conformidade com as melhores práticas ambientais.

### Programa de Assistência Estudantil e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Programa de Assistência Estudantil constitui-se como uma iniciativa alinhada aos ODS nº 2, 3, 10 e 12 da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao promover a segurança alimentar,

contribui para o combate à fome e para o fortalecimento da agricultura familiar, em consonância com o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável. Também atua na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, reforçando o compromisso com o ODS 3 – Saúde e Bem-estar. Fomenta a redução das desigualdades por meio da ampliação do acesso e da permanência na educação superior, reafirmando sua sintonia com o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Além disso, tem o compromisso com a produção das refeições saudáveis, balanceadas, seguras e com e gestão responsável dos resíduos gerados pelo Programa de Alimentação, alinhados com o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

### Portal da Transparência da Fump

No ano de 2024 foi instituído pela Fump um Portal de Transparência. O Portal de acesso livre, está disponível no endereço [www.fump.ufmg.br/transparencia](http://www.fump.ufmg.br/transparencia). Constitui-se em um mecanismo institucional destinado a assegurar o acesso amplo e irrestrito às informações relativas à gestão e destinação dos recursos públicos executados pela Fump na Política de Assistência e Permanência Estudantil UFMG.

Sua implementação atende às disposições da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), bem como às recomendações do Tribunal de Contas de União, conforme processo TC 017.513/2023-5 e Acórdão 2281/2024-TCU-Plenário. Por meio do Portal da Transparência da Fump são disponibilizados dados que permitem que a sociedade acompanhe, de forma sistemática e transparente, a aplicação dos recursos e a execução das políticas públicas voltadas ao corpo discente.

### **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto, sendo necessário expandir substancialmente a estrutura do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

O crescimento no número de estudantes com deficiência na UFMG tem produzido impacto nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico, produção de material adaptado em diferentes formatos, transporte acessível dentro do campus Pampulha, serviço de intérprete de Libras, Terapia Ocupacional, demandas de treinamentos e capacitações diversas, orientações a docentes e colegiados, demanda de mobiliário adaptado, de equipamentos e de dispositivos de tecnologia assistiva, dentre outros. Além dos estudantes, o número de servidores com deficiência também tem crescido, impulsionando as atividades de acompanhamento que visam a permanência de ambos os segmentos na universidade.

Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema Moodle da UFMG, por meio do qual acontece grande parte da interação entre os docentes e as turmas, passou a destacar a informação sobre estudantes com deficiência matriculados em cada turma. Dessa forma, contando com o suporte do NAI, os docentes podem planejar métodos e atividades que garantam a acessibilidade em suas aulas.

<b>NÚMERO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA CADASTRADOS PARA ATENDIMENTO PELO NAI, POR NÍVEL DE ENSINO (2025)</b>	
<b>Nível de Ensino</b>	<b>Quantidade</b>
Graduação	1466
Pós-graduação	79
EBAP - CP E COLTEC	46
<b>Total de Cadastrados no NAI</b>	<b>1591</b>

Desde agosto de 2023, o NAI passou a disponibilizar o Cartão de Acessibilidade para os estudantes acompanhados. Este é um documento oficial que permite ao estudante se identificar como pessoa com deficiência e contém recomendações de acessibilidade a serem

implementadas em sala de aula e outros espaços acadêmicos.

Busca-se, assim, garantir sua participação em igualdade de condições com todos os demais estudantes. Este cartão é elaborado pelos técnicos de referência em conjunto com o aluno atendido. Inicialmente implementado entre os estudantes, também poderá ser utilizado por servidores com deficiência.

Com relação ao serviço de interpretação e tradução em Libras-Português, as demandas continuaram substanciais após um crescimento contínuo entre 2015 e 2023. Esses números contemplam os diferentes tipos de atuação do profissional tradutor e intérprete de Libras, como atuação em sala de aula, orientações, trabalhos em grupo, monitorias, defesas de TCC, dissertação e tese, por exemplo, sendo que a maioria está concentrada no primeiro tipo.

Também houve demanda substancial de produção de materiais adaptados em diferentes formatos. Ao todo, no ano de 2025, foram adaptados e enviados para as bibliotecas de referência um total de 1.007 arquivos que totalizaram 18.277 páginas adaptadas, 1.567 imagens audiodescritas.

Tipo de deficiência	Nº servidores ativos	%
Física	81	42,40%
Visual	66	34,58%
Auditiva	30	15,70%
Transtorno do espectro autista (TEA)	6	3,14%
Múltipla (física + visual)	3	1,57%
Intelectual	1	0,52%
Outros	4	2,09%
TOTAL	165	100%

Em 2025, o NAI ampliou sua atuação com a incorporação do Núcleo Central de Saúde Mental, uma das instâncias da política de saúde mental da UFMG, que atua no apoio pedagógico,

produção de saberes e práticas e na gestão de informação e comunicação institucional.

Foram também criadas formações específicas em acessibilidade e inclusão ofertadas pelo NAI para servidores e bolsistas de toda a UFMG, visando a difundir uma cultura inclusiva na UFMG e combater barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas pessoas com deficiência, em especial, as barreiras atitudinais.

Avanços significativos incluíram a implementação pioneira da avaliação biopsicossocial da deficiência, com o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFbr), experiência reconhecida nacionalmente com o Prêmio Romeu Sasaki e divulgada em publicação científica. O IFBr será utilizado pelo governo federal como instrumento único de avaliação da deficiência visando a todas as políticas públicas brasileiras.

Outras ações de destaque incluíram o programa "Somos Parceiros", para apoio a estudantes vulneráveis, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ações Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP). Neste programa os estudantes podem contar com colegas "parceiros de estudos", que recebem bolsas para apoiá-los no processo de aprendizagem.

Em 2025 começaram a ser instaladas nas unidades acadêmicas as salas de regulação sensorial - ambiente pensado para ajudar pessoas no espectro do autismo e outras condições neurodivergentes a gerenciar e regular suas respostas sensoriais, evitando crises. Esta iniciativa foi desenvolvida a partir de diálogo com o coletivo de estudantes autistas e com as unidades acadêmicas da UFMG, o que permitiu a criação das condições para implementação destas salas em cada uma das unidades. Estas salas contarão com equipamentos que exploram os sentidos, como luzes, fones de ouvido, materiais táteis, redes, almofadas e tapetes.

O NAI fortaleceu sua presença no campus da UFMG, em Montes Claros, e se estabeleceu como campo de estágio curricular em Terapia Ocupacional, contribuindo para a inclusão no ambiente acadêmico. As terapeutas ocupacionais do NAI, atuam como preceptoras da disciplina, apoiando os docentes em suas orientações técnicas aos discentes.

Após a criação do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (CONACESSI ANDIFES), em 2024, fortalecendo o trabalho em rede entre universidades federais, na temática da acessibilidade, o NAI recebeu na UFMG os gestores da região Sudeste para a I Reunião de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais da Região Sudeste, nos dias 10 e 11/04/2025. Na ocasião foram discutidos aspectos relacionados ao financiamento via PNAES, formas de acesso, estrutura e funcionamento dos Núcleos de Acessibilidade.

Em 2024 foi instituída uma comissão, com participação do NAI, para a criação da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da UFMG. Diferentes parceiros institucionais têm colaborado com a minuta inicial da proposta, que será amplamente divulgada visando a receber sugestões de todos os segmentos da comunidade universitária.

No âmbito externo à UFMG, destacam-se parcerias visando à acessibilidade e inclusão, como o projeto “Inclusão Verde Mundo - Rede em Proteção”, com a Defensoria Pública de Minas Gerais e o “Projeto AMPLIAR: Acessibilidade para Todos”, com o Ministério Público de Minas Gerais, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça das Pessoas Idosas e das Pessoas com Deficiência (CAO-IPCD). Este último projeto lançou, no mês de julho de 2025, uma coleção de 3 cartilhas - “Cidades acessíveis: um direito de todos” - dirigidas aos gestores públicos, conselheiros e sociedade civil organizada. Os temas de cada uma delas são: comportamento e comunicação; urbanismo, edificações e transporte; e tecnologias assistivas.

No âmbito da comunicação, em 2025 o NAI implementou duas ações: atualizou seu site e criou seu Instagram, que desde sua criação, em julho de 2025, já conta com 662 seguidores orgânicos.

### III. 3.7 – Política de Internacionalização

#### CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

O setor de Convênios é responsável pelos acordos que a UFMG mantém com instituições estrangeiras. Ao fim de 2025, foram registrados 632 instrumentos jurídicos vigentes

relacionados a parcerias internacionais. A UFMG possui 496 instituições estrangeiras parceiras, abrangendo o envolvimento de 65 países de todos os continentes. Os países com os quais a UFMG possui mais parcerias assinadas são: Estados Unidos da América, Espanha, França, Colômbia, Alemanha, Itália e Portugal.

Quanto ao número de convênios que compreendem o intercâmbio de estudantes de graduação, os dados mostram que, em 2025, houve 252 acordos de mobilidade de graduação com Instituições de Ensino Superior de 48 países.

Em 2025, foram formalizados 18 Convênios Individuais de Titulação Simultânea, majoritariamente com instituições da Europa Ocidental e da América Latina. Em relação a 2024, observa-se crescimento consistente nos indicadores de cooperação internacional: o total de parcerias passou de 576 para 632; as parcerias com intercâmbio de graduação aumentaram de 236 para 252; o número de instituições parceiras ampliou-se de 456 para 496; e o número de países com instituições parceiras cresceu de 62 para 65.

## MOBILIDADES INTERNACIONAIS

A DRI é responsável por gerenciar os programas de mobilidade internacional da UFMG, sendo o programa Minas Mundi o maior deles. No âmbito do Minas Mundi, foram ofertadas 785 vagas de intercâmbio acadêmico para estudantes de graduação, das quais 299 foram devidamente preenchidas. Ao todo, 410 alunos de graduação da UFMG realizaram intercâmbio internacional em 2025, considerando todos os programas de mobilidade de graduação gerenciados e não gerenciados pela DRI. Desse montante, foram concedidas 56 bolsas/auxílios financeiros para mobilidade.

Com relação à mobilidade internacional de pós-graduação, destacam-se os 156 estudantes em doutorado sanduíche no exterior, por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), e os 34 Pós-Doutorados com experiência no exterior.

Em 2025, registra-se a expansão do número de discentes intercambistas internacionais na UFMG. Em relação a 2024, o quantitativo na graduação passou de 133 para 140 estudantes, enquanto, na pós-graduação, evoluiu de 24 para 35, correspondendo a um incremento de aproximadamente 46%. Observa-se, ainda, a diversificação dos países de proveniência, que

passaram de 27 para 36 no período considerado, abrangendo a graduação e a pós-graduação.

## ATUAÇÃO CONJUNTA DE SETORES

Existem diversos programas sob a responsabilidade conjunta de alguns setores da DRI, tais como a gestão da Formação Transversal em Estudos Internacionais e os cursos de férias, como a Summer School on Brazilian Studies, a BRICS Legal Studies School e o Curso de Verão de Português como Língua Adicional. No ano em questão, também estiveram em vigor 6 Cátedras internacionais firmadas pela UFMG e sediadas na DRI.

Em relação à Formação Transversal, foram oferecidas 14 disciplinas optativas no nível da graduação, com enfoque internacional ou comparado, ministradas por 19 docentes, integralmente em língua inglesa ou espanhola, com o objetivo de oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro na UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.

O Curso de Férias em Estudos Brasileiros (Summer School on Brazilian Studies) é um curso de verão de curta duração, ministrado integralmente em língua inglesa, que visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características, abordando aspectos cruciais do país e de suas regiões. Dentro do âmbito desse programa, são ministradas palestras sobre temas diversos, que, neste ano, englobaram história, direito, geografia, economia, arquitetura, sociedade e raça, relações internacionais, política e cultura, além de aulas introdutórias de língua portuguesa. Em 2025, o programa contou com 43 participantes internacionais de 30 instituições de ensino superior distintas, provenientes de 14 países, além dos 29 alunos da UFMG que tiveram a oportunidade de participar, totalizando 72 participantes. Em 2024, o programa contou com 54 participantes internacionais, provenientes de 28 instituições de ensino superior e 14 países diferentes, além de 30 alunos da UFMG que participaram, totalizando 84 participantes. Houve uma redução proposital do número de vagas para participantes estrangeiros em 2025 para melhor adequação da logística de hospedagem dos participantes dentro do número de vagas disponíveis na Moradia Universitária para uso da DRI.

O Curso de Férias em Estudos Jurídicos dos BRICS (BRICS Legal Studies School) teve, em 2025, sua edição inaugural. Em 2024, a UFMG sediou o Curso de Férias em Estudos Jurídicos Brasil- China (Brazil-China Summer School on Legal Studies) em parceria com a Huazhong

University of Science and Technology (HUST). Tal evento, que contou com a participação de 10 alunos chineses e 10 alunos brasileiros, foi expandido, em 2025, para a BRICS Legal Studies School, que contou com 19 alunos internacionais e 17 alunos brasileiros, totalizando 36 participantes, além de 11 professores convidados estrangeiros. Ao todo, 12 instituições internacionais de ensino superior participaram, além da UFMG. O programa contou com mesas-redondas sobre assuntos correntes no Direito e na colaboração internacional, e com palestras sobre os sistemas legais de cada país do BRICS.

O Curso de Verão de Português como Língua Adicional, uma parceria entre a UFMG e a Pontificia Universidad Católica de Chile (UC Chile), realizou, em janeiro de 2025, a sua segunda edição. Na ocasião, a UFMG recebeu 15 estudantes da instituição parceira que, ao longo de duas semanas, participaram de aulas de língua e cultura brasileira no período da manhã e de atividades culturais no período da tarde. As atividades culturais incluíram visitas a importantes pontos culturais de Belo Horizonte, como a Praça da Liberdade, o Museu Casa Kubitschek, a Igreja São Francisco de Assis e o Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos, além de viagens intermunicipais a Ouro Preto e ao Instituto Inhotim, em Brumadinho. A programação do curso também contou com palestras sobre o arquiteto Oscar Niemeyer e o escritor Cyro dos Anjos. O curso tem como objetivo fomentar a mobilidade internacional, promover a língua portuguesa e valorizar a cultura local.

## ACOLHIMENTO

O Setor de Acolhimento é responsável pela recepção de estudantes e pesquisadores internacionais na Universidade e pela gestão das 50 vagas na Moradia Universitária destinadas a esses grupos. Atende, anualmente, cerca de 158 alunos, professores e pesquisadores. Além disso, promove ações voltadas à adaptação e à integração da comunidade internacional visitante com a comunidade acadêmica da UFMG. Em 2025, destacam-se: (i) o Programa de Apadrinhamento (Buddy Program), com 477 padrinhos; (ii) ações de acolhimento e integração, com 10 atividades de Formação Multicultural (encontros, viagens e atividades lúdicas); (iii) 20 boletins culturais (formato on-line); (iv) um catálogo com 12 hospedagens particulares cadastradas (famílias, pousadas, hotéis e hostels) no âmbito do Programa de Moradia para o Estudante Internacional (PMEI); (v) 5 reuniões/plantões virtuais (boas-vindas, informações e orientação/treinamento do programa de apadrinhamento); (vi) 2 Semanas de Orientação do

Estudante Internacional (SOEI) presenciais; e (vii) 1 Encontro com o Cônsul (Japão), 1 Mostra de Internacionalização da UFMG (III edição), 1 Show de Talentos e 1 Concurso de Culinária Internacional.

Além disso, os programas de apadrinhamento implementados pelo setor de Acolhimento desempenharam papel crucial na integração de estudantes internacionais à comunidade acadêmica. Por meio desses programas, estudantes locais assumem o papel de mentores, auxiliando os recém-chegados na adaptação à vida universitária e à cultura brasileira. Essa abordagem não apenas facilita a transição dos estudantes estrangeiros, mas também promove uma troca valiosa de conhecimentos e experiências entre os participantes.

## INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Em consonância com o compromisso contínuo da UFMG com a excelência acadêmica e a formação integral de seus estudantes, o ano de 2025 foi marcado por avanços significativos nas iniciativas de Internacionalização em Casa (IeC). O principal objetivo das ações de IeC é promover a internacionalização no campus, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para a formação de cidadãos globais conscientes.

A IeC propõe a integração sob uma perspectiva internacional no ambiente acadêmico sem a necessidade de mobilidade física. Essa abordagem busca ampliar a experiência intercultural de estudantes, professores e técnicos por meio de atividades como currículos internacionais, intercâmbio virtual, aulas ministradas por professores estrangeiros e eventos internacionais, promovendo a formação de uma comunidade acadêmica mais conectada e preparada para os desafios globais.

O Setor de Internacionalização em Casa (Intercasa) da DRI, criado em 2024, prosseguiu com suas ações em 2025, ainda visando agregar as iniciativas de IeC desenvolvidas pela diretoria — especialmente pelos setores de Acolhimento e Proficiência Linguística —, assim como expandir essas atividades, desenvolvendo novos projetos que foram incluídos no programa de extensão “Internacionalização em Casa”.

O Programa integra projetos como a Mostra da Internacionalização, evento anual de destaque que reúne atividades como: Workshop de Mobilidade, Painéis da Internacionalização, Encontro

com o Cônsul, Concurso de Culinária Internacional, Show de Talentos e Exposição da Internacionalização. O evento mobiliza diferentes instâncias de internacionalização da UFMG (NARI, Crinter, PRPG, Instituto Confúcio e CENEX/FALE), além dos setores da DRI. A atividade registrou 713 inscrições.

O setor também atua conjuntamente com outros setores em eventos como o Curso de Férias em Estudos Brasileiros (Summer School on Brazilian Studies), Escola de Verão PLA, Curso de Estudos em Direito dos BRICS (BRICS Legal Studies School), atividades de acolhimento e iniciativas do setor de Proficiência Linguística.

No ano de 2025, as principais atividades desenvolvidas pelo setor foram aquelas direcionadas à implementação de projetos COIL. Realizou-se um extenso levantamento bibliográfico e documental com o objetivo de compreender melhor o funcionamento dessas atividades, sobretudo sobre como os projetos estavam sendo implementados em instituições parceiras.

No primeiro semestre, elaboramos um formulário para a comunidade docente, com o objetivo de identificar possíveis iniciativas já em andamento dentro da Universidade. Identificamos 201 professores interessados em iniciativas COIL, dos quais 11 já haviam participado de alguma iniciativa (ou iniciativa semelhante) de IeC envolvendo projetos conjuntos com parceiros internacionais. Realizamos reuniões virtuais com docentes: 3 individuais e 2 coletivas, com a participação de 38 docentes.

A partir dos dados levantados pelo formulário, elaboramos um quadro de oferta de temas para projetos que foi compartilhado com nossas universidades parceiras e disponibilizado no site para consulta aberta.

Em outubro, passamos a realizar reuniões quinzenais sob a coordenação da Profa. Junia Braga, totalizando 8 sessões, nas quais tratamos de temas referentes à institucionalização, formato, divulgação e implementação desses projetos, incluindo a produção de um vídeo informativo (em parceria com o setor de Comunicação) e o desenvolvimento de uma plataforma de matchmaking de professores e parceiros, com o apoio do setor de Tecnologia da Informação.

Além disso, o setor teve participação contundente em eventos internacionais realizados na instituição. Dentre os quais destacamos, Olimpíada Internacional de Química Mendeleev, Latin

America Universities Summit promovido em parceria com o Times Higher Education, Semana de Saúde Mental e XXIV Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas. Esses eventos ampliam o acesso da comunidade acadêmica a experiências internacionais e interculturais, alcançando grupos que não participam de programas de mobilidade, reforçando uma abordagem mais inclusiva e equitativa da internacionalização.

## REDES E MISSÕES

Ao longo do ano, a UFMG integrou 1 nova rede, a BRICS Network Universities, totalizando 17 redes internacionais que contam com a participação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em redes internacionais	
Ano de 2024	16
Ano de 2025	17

Das 17 redes das quais a universidade participa, a Worldwide Universities Network (WUN), uma das mais ativas, divulga anualmente o edital Research Development Fund (RDF) para a concessão de recursos financeiros a projetos inovadores submetidos pelas instituições-membro. Em 2025, o RDF contemplou financeiramente 1 projeto liderado pela UFMG, sendo a pesquisa liderada pelo professor Ronaldo Gomes, da Faculdade de Letras. Em 2024, 2 projetos liderados pela UFMG também receberam apoio do RDF, sendo essa pesquisa coordenada pelos professores Alisson Barbieri, da Faculdade de Ciências Econômicas, e Adriana Pagano, da Faculdade de Letras.

Projetos contemplados pelo edital RDF			
Ano	Projetos com UFMG líder	Projetos com UFMG colaboradora	Total UFMG participante*
2024	2	3	27
2025	1	4	32

\* Esse número refere-se ao total de projetos ativos e finalizados dos quais participam ou participaram pesquisadores da UFMG.

Além disso, o setor de Redes e Missões organizou e apoiou 190 reuniões. Essas reuniões ocorreram com maior frequência com instituições da Rússia, Reino Unido, França e Alemanha, enquanto em 2024 as interações mais frequentes foram com Rússia, Cuba, França, Reino Unido e Alemanha.

O detalhamento dos dados acerca das reuniões realizadas no exterior, no Brasil e no formato online, assim como o número de instituições e o número de países com os quais a UFMG interagiu, pode ser encontrado na tabela abaixo.

Reuniões com representações internacionais						
Ano	Realizadas no exterior	Realizadas no Brasil	Online	Total de reuniões	Número de instituições	Número de países
2024	86	54	19	159	135	41
2025	73	58	59	190	137	41

## PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Também nesse sentido, destacamos a relevância das atividades do Setor de Proficiência Linguística. Uma de suas frentes de atuação, em parceria com a Faculdade de Letras e o programa Rede Andifes-ISF, ofereceu, em 2025, cursos de idiomas, conforme listados nas tabelas abaixo. As ofertas realizadas em colaboração com a Rede Andifes-ISF foram divididas em “Oferta Coletiva”, modalidade em que a oferta é realizada em nível nacional para as IES cadastradas no programa, e “Oferta Local”, direcionada exclusivamente à comunidade acadêmica da UFMG.

Outra frente de trabalho do Setor de Proficiência são as disciplinas de formação livre de Inglês para Fins Acadêmicos (UNI040, UNI041, UNI042, UNI043, UNI044) e Português como Língua Adicional (UNI 302, UNI045, UNI046, UNI136, UNI137), também oferecidas em parceria com a Faculdade de Letras.

Oferta Coletiva
-----------------

Idioma	Nº de alunos inscritos
Inglês	513
Francês	179

Português para estrangeiros	25
-----------------------------	----

Oferta Local	
Idioma	Nº de alunos inscritos
Inglês	8
Francês	25
Português para estrangeiros	28

As disciplinas de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) têm como objetivo preparar linguisticamente estudantes de graduação e pós-graduação que desejam realizar mobilidade internacional, além de aprimorar suas habilidades em língua inglesa no contexto acadêmico de forma geral. Já as disciplinas de Português como Língua Adicional (PLA) são oferecidas gratuitamente aos estudantes estrangeiros participantes de programas de mobilidade internacional na UFMG.

Disciplina	Nº de alunos inscritos
Português como Língua Adicional	111
Inglês para Fins Acadêmicos	174

Além da oferta de disciplinas de formação livre de PLA, como forma de mitigar os desafios relacionados a barreiras linguísticas e fortalecer os laços com instituições parceiras, o setor também promoveu e ofereceu diversas iniciativas na área de ensino-aprendizagem de Português como Língua Adicional. Destacam-se as seguintes ações:

Cursos de PLA na modalidade on-line síncrona, direcionados principalmente a parceiros russos, bielorrussos, asiáticos e latino-americanos;

Cursos pré-semestrais de PLA, ofertados na modalidade presencial, que proporcionam aos

estudantes em mobilidade internacional a oportunidade de aprender sobre a língua e a cultura brasileira antes do início do semestre letivo;

Programa Estudantes-Convênio – Português Língua Estrangeira (PEC-PLE);

Curso de Verão de Português como Língua Adicional, oferecido aos estudantes da Pontifícia Universidad Católica de Chile (UC Chile).

Ações na área de Português como Língua Adicional	
Atividade	Nº de alunos inscritos
Cursos on-line síncronos	32
Cursos pré-semestrais	41
Programa PEC-PLE	18
Curso de Verão de PLA	15

No ano de 2025, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) recebeu uma leitora de língua russa, que desenvolveu atividades linguísticas e culturais, além de participar de cursos e eventos de capacitação voltados para o ensino de língua portuguesa em suas instituições de origem. Contamos, ainda, com a presença de uma assistente de língua francesa, em parceria com a Embaixada da França, que ministrou aulas de francês para membros do corpo técnico administrativo e o curso FRANMOBE, destinado a estudantes de graduação e pós-graduação interessados em mobilidade internacional para países francófonos. Em parceria com o Escritório Regional de Língua Inglesa (RELO), contamos com a presença de uma English Language Fellow, que ministrou aulas de língua inglesa para docentes, além de promover ações de English as a Medium of Instruction (EMI) voltadas a esse público.

Dando continuidade e ampliando seus esforços para o aprimoramento da proficiência linguística do corpo técnico-administrativo da UFMG, foi ofertado, em parceria com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH), um curso de língua inglesa com foco na leitura de textos acadêmicos, incentivando também a mobilidade do corpo técnico-administrativo e a continuidade dos estudos.

Ademais, com o intuito de complementar e enriquecer as atividades de proficiência linguística,

o setor organizou diversas atividades linguístico-culturais, que contaram com a participação ativa das Assistentes de Língua Inglesa Fulbright (ETAs Fulbright), responsáveis por conduzir encontros voltados ao desenvolvimento da proficiência linguística em inglês. O setor também prestou apoio a ações promovidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) em Belo Horizonte.

Entre os meses de outubro e novembro, contamos com a presença de uma professora visitante de língua espanhola, recebida com o objetivo de ampliar as oportunidades de prática do idioma. A docente promoveu encontros de conversação em espanhol junto ao Setor de Proficiência Linguística, voltados à comunidade acadêmica da UFMG.

Além da oferta de cursos de idiomas citados anteriormente, a leitora de língua francesa também se dedicou à realização de eventos culturais abertos a toda a comunidade acadêmica. Essas ações tiveram como objetivo ampliar o contato com a língua e a cultura francófona, promovendo espaços de intercâmbio cultural e análise crítica de filmes.

Com o objetivo de fortalecer as ações de internacionalização em casa e promover trocas linguístico-culturais, realizamos o ciclo de apresentações “O Mundo na UFMG”, que contou com a participação de estudantes de diversos países e instituições. Representantes da Argentina, Bolívia, Camarões, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Etiópia, França, Ilhas Maurício, Paraguai, Peru e Timor-Leste compartilharam aspectos de suas culturas, tradições, experiências acadêmicas e vivências pessoais, promovendo trocas sociolinguísticas e culturais para a comunidade acadêmica.

Atividade	Nº de encontros	Nº de participantes
Atelier de Conversation en Français	13	84
Ciné-Débat en Français	8	150
English Conversation Clubs (ETAs Fulbright)	91	2118
III Colóquio de Culturas e Línguas Alemãs (DAAD)	1	107
O Mundo na UFMG	6	160
Atelier de Intercompreensão entre línguas românicas	10	11

Latidos del Español (Club de Conversación en Español)	3	38
---	---	----

Já o Instituto Confúcio da UFMG, que oferece cursos de Língua e Cultura Chinesa, contabilizou 510 alunos ao todo em 2025 e ofertou o exame de proficiência em mandarim HSK/HSKK a 36 estudantes.

Concluindo, observa-se a manutenção da ampla variedade de atividades ofertadas pelo setor, que continuam a envolver uma parcela significativa da comunidade acadêmica. Na área de Português como Língua Adicional (PLA), ações recorrentes, como o curso intensivo de férias, passaram de 42 participantes, em 2024, para 41, em 2025; nas disciplinas regulares de PLA, o número foi de 116 para 111. Na área de Idiomas para Fins Acadêmicos, mais especificamente a oferta de disciplinas de Inglês para Fins Acadêmicos, a alteração foi de 196, em 2024, para 174, em 2025. Por fim, a Rede Andifes- ISF, que em 2024 ofereceu 28 turmas em seus cursos de inglês, francês e português para estrangeiros, teve uma oferta total de 34 turmas.

Diante dos dados apresentados, é possível atestar que as ações promovidas pela DRI, durante o ano de 2025, alinham-se aos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional de Internacionalização da UFMG. Cabe ressaltar, no presente documento, os avanços referentes ao número de convênios firmados, aos programas de mobilidade na graduação e na pós-graduação e à articulação entre os setores, com destaque para o Curso de Férias em Estudos Brasileiros; para a primeira edição do Curso de Estudos Jurídicos dos BRICS; e para o Curso de Verão de PLA, oferecido a estudantes da Pontificia Universidad Católica de Chile. Além desses programas, destacam-se as atividades dos setores de Acolhimento e de Proficiência Linguística e as iniciativas de Internacionalização em Casa, incrementando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. As parcerias entre instituições e grupos de pesquisa internacionais resultam em avanços em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a solução de desafios globais. A interação entre estudantes de diferentes origens fomenta a empatia e a compreensão mútua, elementos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e tolerante, enriquecendo a diversidade cultural da cidade e criando um ambiente mais cosmopolita e propício à cooperação internacional. Isso não apenas fortalece os laços entre a universidade e a comunidade local, mas também destaca a UFMG como uma instituição globalmente conectada.

### III.4 – EIXO 4 – Políticas de Gestão

#### III.4.1 – Política de Pessoal

##### *Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)*

Em dezembro de 2025, a UFMG registrava 7310 servidores ativos (efetivos e temporários da carreira docente), sendo 3979 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e 3.331 servidores docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, substitutos e visitantes) e da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) (efetivos e substitutos).

Em outubro de 2025, a Portaria Conjunta MGI/MEC No. 70, de 8 de outubro de 2025, publicada no DOU em 15 de outubro de 2025, ampliou o Banco de Professor-Equivalente das Universidades Federais, vinculadas ao Ministério da Educação, com a inclusão, para a UFMG, de 5 novas vagas da carreira do Magistério Superior e 8 novas vagas da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Em dezembro de 2025, o Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC No. 926, de 26 de dezembro de 2025, publicada no DOU em 29 de dezembro de 2025, redistribuiu para a UFMG 5 códigos de vagas de Professor do Magistério Superior e 8 códigos de vagas de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

O número de cargos docentes atribuídos à UFMG e sua ocupação com servidores efetivos ao final de 2025 são apresentados na tabela a seguir:

	<b>MAGISTÉRIO SUPERIOR *</b>	<b>EBTT</b>	<b>TOTAL DOCENTES</b>
Número de cargos docentes disponíveis	3224	128	3352
Número de cargos docentes ocupados *	2990	122	3112
Número de cargos docentes vagos**	228	6	234

Tabela 7– Cargos Magistério Superior e EBTT/ UFMG.

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE – dez/2025) Sem a inclusão dos novos códigos de vaga destinados à UFMG em 2025

\* Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2025

\*\* Fonte: Registro de processos da CPPD até nov/2025

Atualização do quadro perdas e nomeações:

	Magistério Superior	EBTT
Perdas em 2025*	82	4
Nomeações em 2025**	105	8

\* Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – NOV/2025

\*\* Fonte: Registro de processos da CPPD até nov/2025

Em dezembro de 2025, considerando o regime de trabalho dos docentes da carreira do Magistério Superior, 2,97% encontram-se no Regime de Trabalho de Tempo Parcial T20, 9,24% no Regime de Trabalho de Tempo Integral T40 e 87,79% no Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva DE. Para a carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), 100% dos docentes encontra-se em Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva DE.

Atualização do quadro Titulação dos docentes da UFMG da carreira de magistério superior e EBTT, em dezembro de 2025:

Classe do Magistério Superior	graduação	especialização	Mestrado	doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe A - Assistente	3	6	71	333	413	13,81
Classe B - Adjunto			20	950	970	32,44
Classe C - Associado				976	976	32,65
Classe D - Professor Titular				626	626	20,93
Cargo Titular Livre				5	5	0,17
<b>TOTAL TITULAÇÃO</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>91</b>	<b>2890</b>	<b>2990</b>	<b>100,00</b>
%	1,10	0,2	3,04	96,66	100,00	

Classe do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	graduação	especialização	mestrado	doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe A	1	1	9	5	16	13,11
Classe B			19	25	44	36,07
Classe C			10	40	50	40,98
Titular				12	12	9,84
<b>TOTAL TITULAÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>38</b>	<b>82</b>	<b>122</b>	<b>100,00</b>
%	24,58	0,85	7,63	66,1	100,00	

Os afastamentos docentes para capacitação correspondem a 107 para pós-doutorado, 12 para doutorado e nenhum para mestrado, considerando o registro de processos da CPPD até dez/2025.

## Inclusão

Dando sequência à política centralizada de reserva de vagas na docência, iniciada em 2022, que estabeleceu uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação nos concursos do magistério superior, para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD), em 2025, atendendo à nova legislação, foi ampliado o percentual de vagas reservadas para pessoas pretas e pardas e foram incluídas as reservas de vagas para pessoas indígenas e quilombolas. Dos 102 editais de concurso de vaga do Magistério Superior publicados em 2025, 42 editais foram para alguma modalidade de vaga reservada.

## Internacionalização

Visando contribuir para a consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação stricto sensu sediados na UFMG, em 2025, teve início o processo de contratação dos Professores Visitantes selecionados pelo Edital 2348, de 25/10/2024, publicado no DOU em 04/11/2024, com o preenchimento de vagas, em caráter temporário, para desenvolvimento de atividades presenciais na UFMG por professores/ pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior estrangeiras para atuação em Programas de Pós-Graduação.

## Atualização e Modernização

Entre essas ações, destacam-se a aprovação da Resolução Complementar nº 02/2025, pelo Conselho Universitário, que dispõe sobre o instituto da redistribuição docente da Carreira de Magistério Federal (Magistério Superior, Titular-Livre e Ensino Básico Técnico e Tecnológico) no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); a aprovação da Resolução Complementar nº 06/2025, pelo Conselho Universitário, que dispõe sobre a avaliação anual de desempenho dos docentes da Universidade Federal de Minas Gerais e revoga o Capítulo I da Resolução Complementar no. 03/92, de 10 de dezembro de 1992; e a aprovação, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), em novembro de 2025, do ajuste dos Critérios de Alocação de Vagas Docentes do Magistério Superior pela Matriz de Dimensionamento.

## SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

CLASSE	Ensino fundamental/médio/técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
A	21	1	4	-	-	26
B	48	12	24	2	-	86
C	104	64	280	30	7	485
D	203	319	1.298	313	101	2.234
E	-	41	457	394	227	1.119
Sem classe*	2	13	-	3	12	29
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>450</b>	<b>2.063</b>	<b>742</b>	<b>347</b>	<b>3.979</b>
	9,47%	11,31%	51,85%	18,65%	8,72%	100%

Tabela 1: Nível de escolaridade com a última titulação dos servidores TAE, por classe, extraído da Fita-espelho de dezembro de 2025.

\*Sem classe: servidores que integram a força de trabalho técnico-administrativa da Universidade por exercício descentralizado carreira/ exerc. 7 Art. 93 8.112/decisão judicial/Nomeado cargo comissionado/colaborador PCCTAE

Aa UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAE altamente qualificado, a maioria (79,22%) possui pelo menos uma especialização. O expressivo interesse dos servidores TAE em se desenvolver pode ser observado na quantidade de processos de Incentivo à Qualificação (IQ) analisados ao longo de 2025: 346 servidores solicitaram IQ por terem obtido uma nova titulação em nível de educação formal, acima daquela que já possuíam, um acréscimo de 29,53% em relação ao ano anterior. No total, 3645 servidores TAE recebem IQ na UFMG.

Além disso, em 2025, foram deferidos 129 processos de afastamento de TAE para estudo, sendo 122 afastamentos no país e 7 afastamentos fora do país. Observa-se, assim, um crescimento de 30,3% no número de afastamentos para desenvolvimento em relação ao ano anterior, ratificando a tendência de crescimento. Quanto às licenças para capacitação, foram deferidos 190 processos de servidores TAEs interessados em se capacitar, um crescimento de aproximadamente 70% em relação a 2024.

Destaca-se o impacto advindo do estabelecimento da política de desenvolvimento dos servidores TAE, por meio da aprovação da Resolução Complementar nº 01/2023, do Conselho Universitário

da UFMG. A instituição dessa política, efetivamente, viabilizou e fomentou ações de desenvolvimento. A expectativa é de um aumento significativo em 2025 se concretizou, possibilitando incrementos salariais e contínua qualificação do pessoal.

Importante ressaltar que os servidores TAE são estimulados a divulgar os resultados de suas pesquisas por meio da Jornada de Apresentação do Conhecimento produzido pelos Servidores TAE na Semana do Conhecimento da UFMG. No ano de 2025, foram 33 trabalhos inscritos, com a publicação dos resumos expandidos nos anais que podem ser consultados no site: <https://www.ufmg.br/prorh/jornada/>.

### Processos de avaliação

Os servidores TAE da UFMG realizam dois processos avaliativos, a avaliação de desempenho em estágio probatório e a avaliação anual de desempenho, conforme disposto na legislação vigente.

Em dezembro de 2025, havia 413 servidores técnico-administrativos em educação (10,38% do total de TAE) em período de estágio probatório.

O estágio probatório tem por objetivo permitir à administração avaliar a aptidão e a capacidade do servidor para o desempenho do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado, para fins de estabilidade, observados os fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Em 2025, 88 servidores obtiveram a estabilidade.

Além da avaliação de estágio probatório, a UFMG realiza também a avaliação anual de desempenho dos servidores TAEs. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia, avaliação da chefia pela equipe de trabalho e avaliação da equipe, além de uma proposta de plano de trabalho de equipe para o ano em curso e a possibilidade de discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado um importante instrumento gerencial da universidade, bem como uma oportunidade de reflexão crítica dos servidores sobre o próprio desempenho em relação às metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo também permite a formação de um olhar orientado à

política de gestão de pessoas, a qual valoriza aspectos pedagógicos de forma coletiva e participativa.

Autoavaliações previstas	4.449	99,75%
Realizadas	4.438	
Avaliações de equipes previstas	1.083	100,00%
Avaliações realizadas	1.083	
Ano-referência: 2024 / Execução: 2025		

Tabela 2: Números da avaliação anual de desempenho dos servidores TAEs

### Reposição de perdas

No caso de servidores docentes, as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente para recomposição de seu quadro funcional e, no caso de servidores TAEs, é utilizado o Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação, com o número de servidores atualizado recentemente pela Portaria Conjunta MGI nº 70, de 08/10/2025. Nesta nova portaria foram incluídas 157 novas vagas que ainda não foram disponibilizadas à UFMG no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), ou seja, ainda não podem ser providas. Apesar de o quadro ser fixo, considerando a extinção de cargos nos últimos anos, cujas vacâncias não geram reposições e as vedações que não tem reposição ainda automática, o quantitativo de servidores ativos tem sido reduzido. A UFMG, em dezembro de 2025, possuía 3.938 servidores TAEs em seu quadro, o que representa uma perda de 2,65% em relação ao quantitativo de 2024 (4.045 servidores). É importante ainda registrar o número significativo de 82 servidores afastados para servir a outros órgãos (requisições, cessões, colaborações técnicas e alteração de exercício para compor força de trabalho), ou seja, 2,08% da força de trabalho TAE ativa.

Ademais, as restrições dos Decretos 9.262/2018, 10.185/2019 e 9.739/2019, referentes à extinção, suspensão, limitação de provimento e vedações para abertura de concursos de inúmeros cargos, tornam o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTAE)

da UFMG cada vez mais deficitário, obrigando a universidade a uma continuada terceirização de recursos humanos, o que tem impacto direto na execução financeira.

Em relação aos concursos para reposição da força de trabalho, em 2025, foi homologado um concurso para a admissão de servidores TAEs e aberto novo um processo seletivo por Edital publicado em dezembro. Além disso, existiam 6 outros concursos anteriores ainda dentro do prazo de validade, tendo ocorrido em 2025 a prorrogação da vigência de 2 desses Editais. Desta forma, foi possível admitir 149 novos servidores TAEs em 2025. Ressalta-se que algumas vacâncias ocorridas em 2024 somente puderam ser repostas em 2025.

Implementado em 2022, o cronograma anual admissional de TAEs e docentes vem sendo aprimorado com o intuito de auxiliar os setores administrativos e acadêmicos no planejamento e acompanhamento de todas as etapas dos processos admissionais, bem como na gestão interna dos setores no que tange o remanejamento de servidores, acolhimento e treinamento dos recém-admitidos.

## ACOLHIMENTO E SOCIALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

A Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRORH) tem realizado várias ações a fim de aprimorar o acolhimento e a socialização organizacional dos servidores, possibilitando a compreensão dos valores e objetivos institucionais, bem como a aquisição de conhecimento e habilidades para assumirem suas atividades na UFMG. A PRORH entende que este processo de socialização também contribui para o senso de pertencimento, como um viés para a motivação e retenção do servidor nesta instituição.

Em 2025, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) concluiu o processo de revisão e atualização do texto base do Programa de Apoio ao Servidor na Socialização Organizacional (Passo) implantado em 2019. O Passo reúne diversas ações que visam a contribuir para uma integração mais efetiva de novos/as servidores/as no âmbito da UFMG, promovendo um ambiente mais propício ao desenvolvimento profissional e à permanência qualificada no serviço público. O resultado desse trabalho foi publicado no site da PRORH, favorecendo amplo acesso à política adotada pela UFMG em relação à socialização organizacional dos servidores recém-admitidos. O Passo está alinhado às diretrizes formalizadas no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), pois tanto o Decreto nº 12.374/2025, quanto a Instrução

Normativa SGP/MGI nº 122/2025 estabelecem, de forma expressa, que os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal devem desenvolver programas de acolhimento e integração para servidores em estágio probatório, além de assegurar ações contínuas de acompanhamento, formação inicial e avaliação estruturada de desempenho. Com essa publicação, a UFMG reafirma seu compromisso com a promoção de uma socialização organizacional efetiva, acolhedora e integradora, fortalecendo o engajamento e o sentimento de pertencimento com a cultura institucional da UFMG.

Foram realizadas também, em 2025, 12 Palestras Introdutórias para servidores recém-admitidos, sendo 6 para docentes e 6 para servidores TAE, passando por esse evento, aproximadamente, 300 pessoas, quando instruções iniciais, cultura organizacional, história da UFMG e a carreira são apresentadas.

Em 2025, a PRORH aprimorou o atendimento aos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) lotados no Hospital das Clínicas da UFMG. Além dos plantões presenciais para acolhimento e orientação sobre os processos relacionados à rotina funcional e via correio eletrônico, foi disponibilizado atendimento virtual on line, por vídeo conferência e por whatsapp institucional. Em números, foram realizados cerca de 590 atendimentos presenciais, 1860 demandas atendidas via e-mail, 35 servidores com atendimento recorrente frequente por vídeo conferência e 70 servidores por whatsapp. Em setembro de 2025, foi inaugurada a sala da Seção de Pessoal para atendimento contínuo dos servidores RJU no HC, com equipe qualificada, realizado de segunda à sexta feira de 07 às 17h.

#### Departamento de Atendimento à Saúde do Trabalhador (DAST)

A consolidação do projeto de reestruturação do DAST — considerada um processo exitoso no fortalecimento da gestão da saúde do trabalhador — permitiu a implementação de melhorias nos fluxos internos, na integração das equipes e na padronização dos procedimentos, elevando a eficiência e a qualidade das ações desenvolvidas. A criação do Programa de Educação em Saúde e Segurança do Trabalho (PESSAT) consolidou esse avanço, contribuindo diretamente para a ampliação das ações educativas voltadas à prevenção, à promoção da saúde e à difusão de boas práticas no ambiente laboral. Entre os resultados mais relevantes, destaca-se a inclusão dos riscos biopsicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), medida essencial para

reconhecer fatores relacionados ao estresse, às condições organizacionais e às relações de trabalho como elementos determinantes na saúde dos servidores. Essa incorporação amplia o escopo de vigilância, fortalece a abordagem preventiva e possibilita intervenções mais abrangentes e efetivas.

### III.4.2 – Gestão e Sustentabilidade Financeira

#### **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)**

A UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais é um órgão ligado ao Ministério da Educação, que possui estrutura descentralizada de contabilidade, subordinadas tecnicamente ao Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF que atua na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFMG, como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da UFMG. Essa estrutura é composta por unidades acadêmicas e administrativas, dispostas em seguida.

- **Centro de Apoio à Educação à Distância**
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Administração Geral
- Biblioteca Universitária
- Editora
- Centro de Comunicação
- Centro Computação
- Centro Esportivo Universitário
- Hospital **das Clínicas**
- Imprensa Universitária
- **Laboratório de Computação Científica**
- Museu de História Natural
- Departamento de Obras
- Departamento Manutenção Operações Infraestrutura
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento
- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Pesquisa
- Pró-Reitoria de Pós-graduação
- Escola de Arquitetura
- Escola de Belas Artes

- Escola de Ciência da Informação
- Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- Escola de Enfermagem
- Escola de Engenharia
- **Escola de Música**
- Escola de Veterinária
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
- Faculdade de Letras
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Geociências
- Centro Pedagógico
- Colégio Técnico
- Instituto de Ciências Agrárias
- Diretoria de Ação Cultural

O DCF atua junto a essas unidades elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos.

Assim, as Informações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram produzidas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 11ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

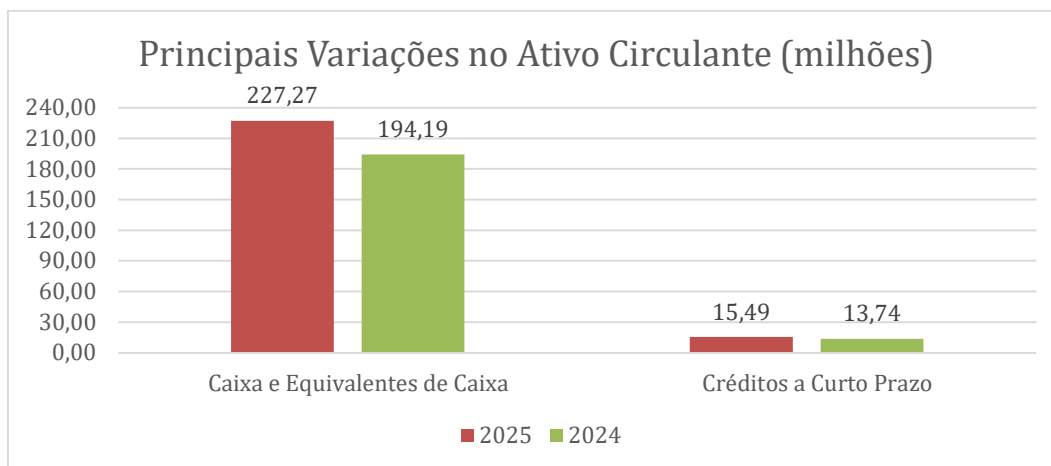
As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2025 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas na sua íntegra podem ser obtidas em <https://www.ufmg.br/proplan/prestacaodecontasufmg/>

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

### ATIVO CIRCULANTE

Dentre as informações do Balanço Patrimonial do exercício de 2025, constantes do Ativo Circulante da UFMG que possuíram variação relevante em relação ao ano de 2024 encontram-se os valores registrados no grupo Créditos a Curto Prazo. Este grupo de contas apresentou um aumento de 12,75% em relação ao exercício anterior, em função, principalmente, dos saldos de adiantamentos de férias e décimo terceiro salário concedidos aos servidores ativos, apropriados mensalmente por competência.

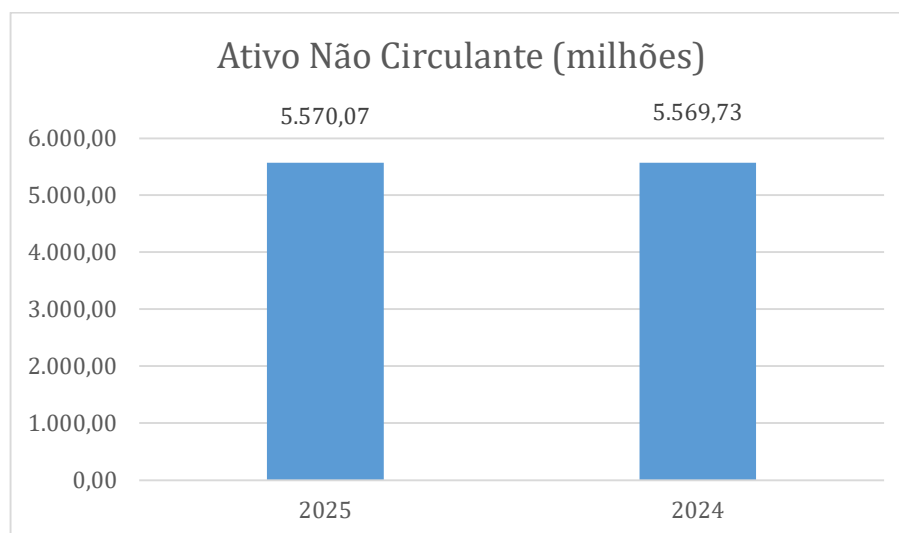
O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2025, foi de R\$ 227,27 milhões e apresentou variação positiva de 17,04% em relação a 31/12/2024. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no início do ano de 2026.



Fonte: SIAFI 2025

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

Em relação ao Ativo Não Circulante verificou-se uma variação positiva, superior a 0,01% em 2025 quando se compara com o encerramento do exercício anterior. Tal variação foi impactada pela incorporação de valores relativos a obras em andamento e instalações.

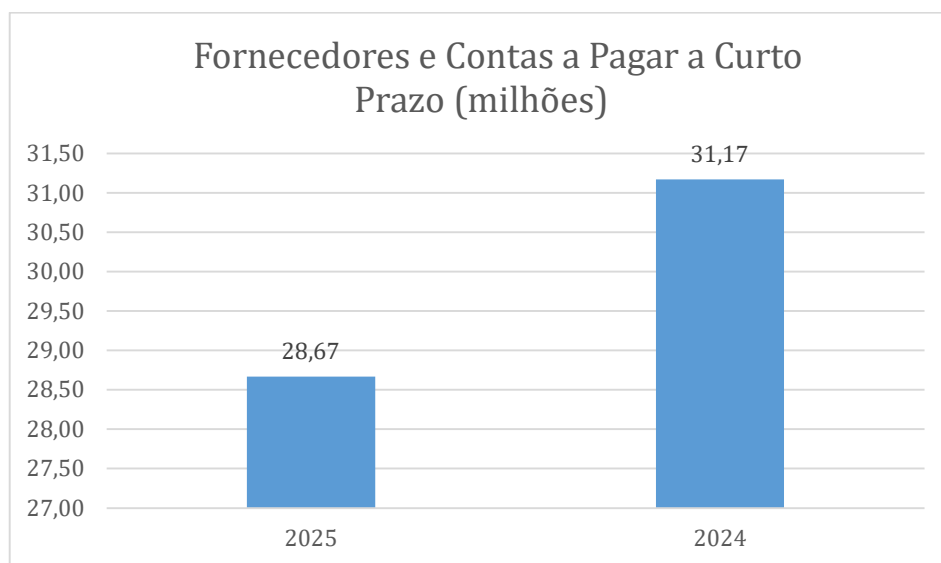


Fonte: SIAFI 2025

## PASSIVO

## PASSIVO CIRCULANTE

O grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou ao final do exercício de 2025 saldos registrados no valor de R\$ 28,67 milhões. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram uma redução de 8,02% se comparado com o encerramento do exercício de 2024. Um dos principais motivos foi o volume de pagamentos ocorridos no mês de dezembro de 2025, o que reduziu saldo de fornecedores a pagar.



Fonte: SIAFI, 2025

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Resultado do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2025 um déficit patrimonial no valor de R\$ 83.557.997,35 em função das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) terem sido menores em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

### Demais Reservas

O registro nesse grupo se refere à reavaliação dos Bens Imóveis da UFMG, processo concluído em março de 2024, em conformidade com as diretrizes da Norma Brasileira de

Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 07) – Ativo Imobilizado, resultando em lançamentos superiores a R\$ 3,99 bilhões.

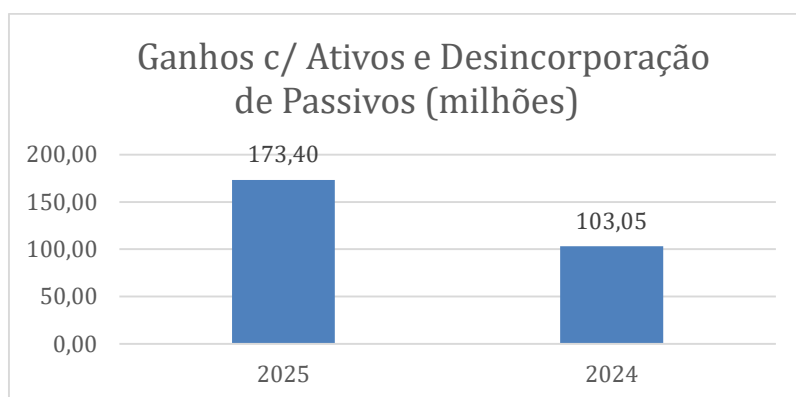
#### Ajustes de Exercícios Anteriores

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores estão relacionados principalmente a ajuste em registros no SICPAT – Sistema de Controle Patrimonial da UFMG, realizados pela no exercício de 2025, resultando em um impacto líquido de R\$ 11.337.143,62.

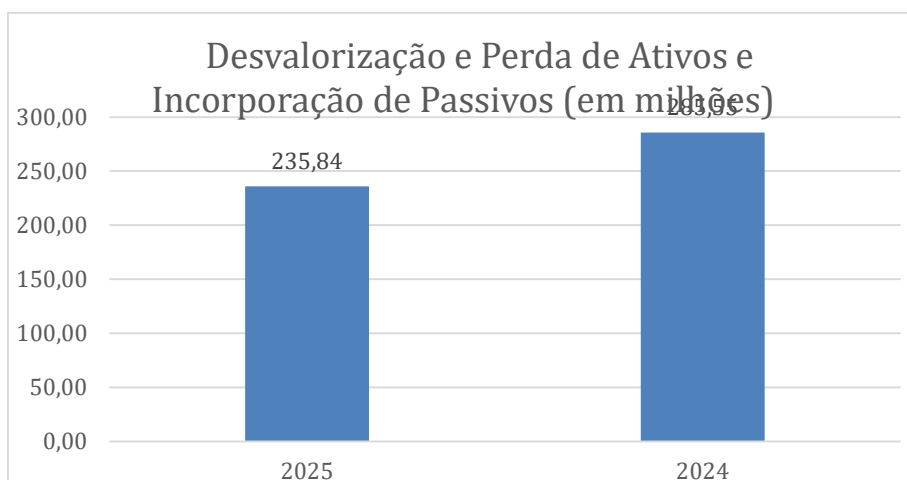
### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As principais variações observadas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UFMG dizem respeito a Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas, com variação positiva de 68,27%, decorrentes principalmente da baixa de Passivos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada – TED.

Pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas de 2025, o registro em Perda de Ativos e Incorporação de Passivos foram menores em relação ao exercício de 2024. Em 2024 houve o registro do processo de reavaliação dos bens imóveis da UFMG, ocorrendo baixas significativas nos registros contábeis de obras em andamento, que já estavam finalizadas e aguardando a reavaliação. Em 2025 esses eventos não ocorrem e, portanto, a desincorporação de ativos foi menor. Diante disso, a variação nesse grupo foi negativa em 17,41% em relação ao exercício de 2024.



Fonte: SIAFI, 2025.



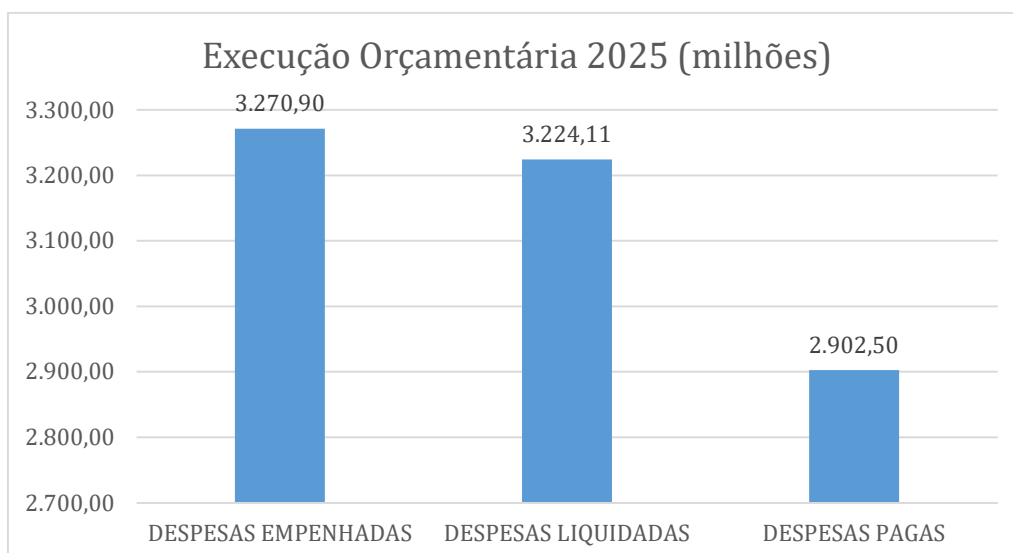
Fonte: SIAFI, 2025.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário de 2025 demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Esta demonstração apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

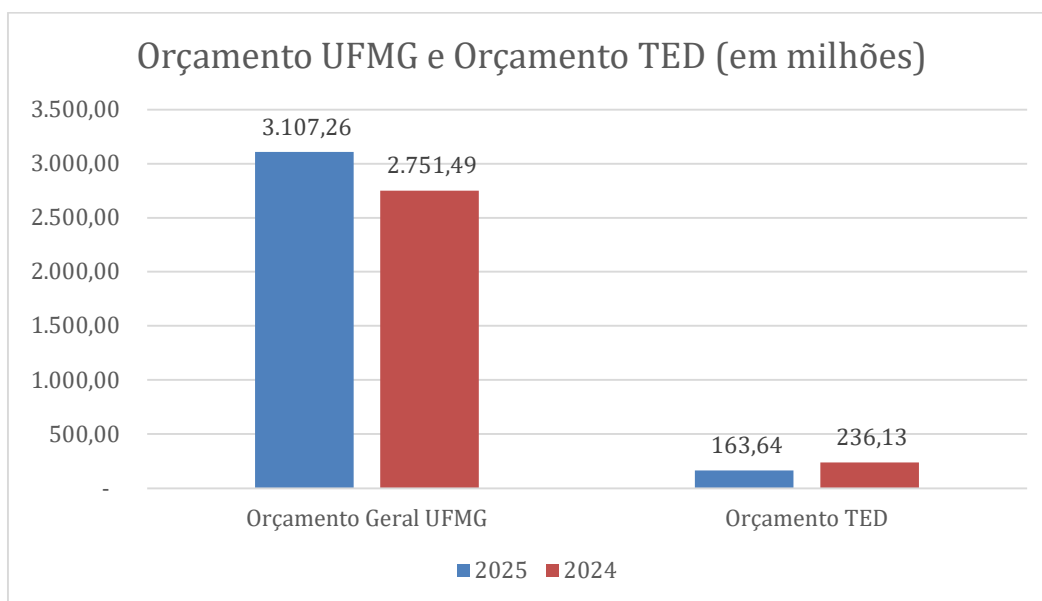
As receitas realizadas no exercício 2025 foi de R\$ 39.136.251,74. A principal receita da UFMG é a Receita de Serviços que representa 78,36% do valor da Receita Realizada, seguida da Receita Patrimonial que representa 19,27%.

As despesas empenhadas na UFMG, considerando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA e também os recursos descentralizados, que são recebidos para execução de projetos específicos foi de R\$3,270.90 milhões, conforme apresentado abaixo.



Fonte: SIAFI, 2025.

A execução orçamentária apresentada no Gráfico anterior, pode ser desmembrada em Orçamento previsto na LOA UFMG e recursos descentralizados por outros órgãos, conforme apresentado no Gráfico a seguir.



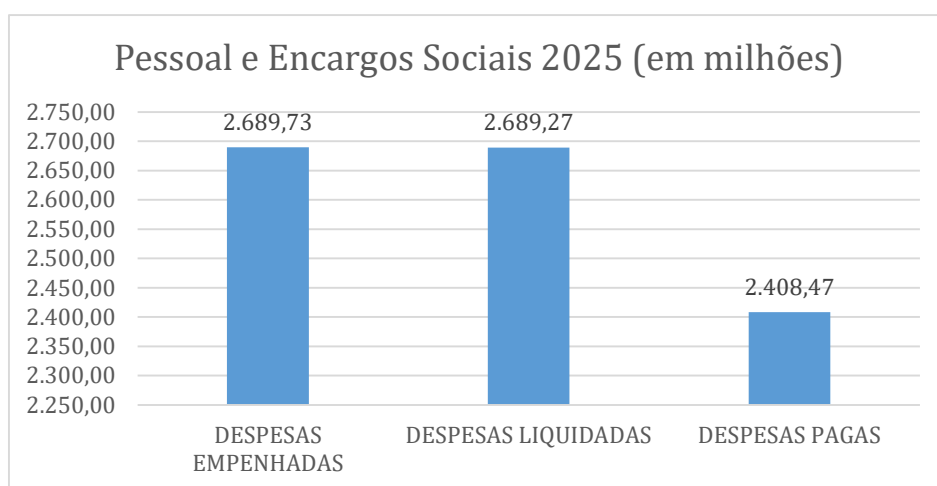
Fonte: SIAFI, 2025.

No Exercício de 2025 a UFMG recebeu recursos orçamentários no valor de R\$ 163.640.034,20 para execução de diversos projetos, financiados por meio desse orçamento que é descentralizado por outros órgãos. A origem desses recursos foi, em sua maioria, do Fundo Nacional de Saúde – FNS (49,93%) e do Ministério da Educação – MEC (32,05%). O restante, cerca de 18%, foram descentralizados por diversos órgãos

como por exemplo, o Fundo Nacional de Segurança Pública e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas.

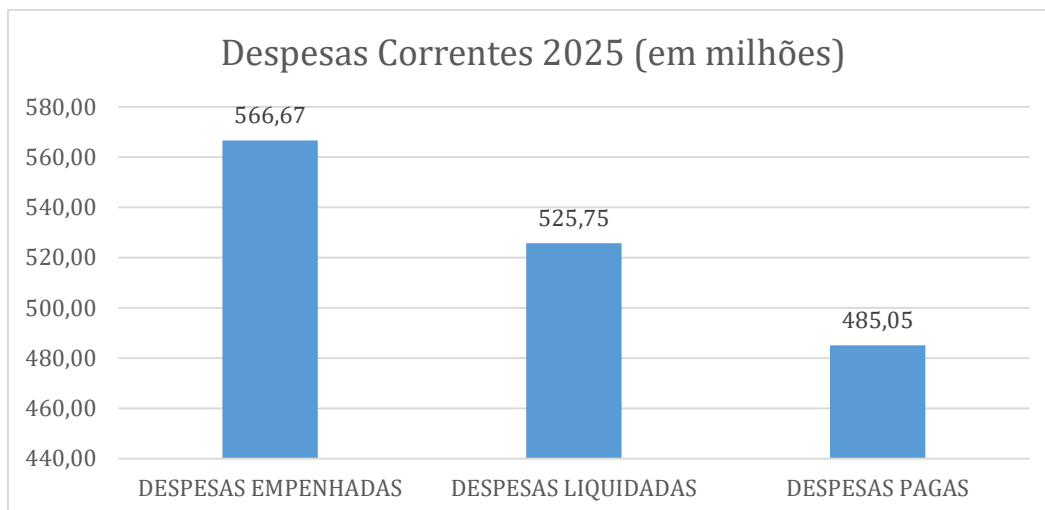
A execução orçamentária apresentada anteriormente pode ser qualificada por grupos de despesas conforme apresentado a seguir.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais englobam toda execução orçamentária com a Folha de pagamento dos Servidores ativos e inativos da Instituição, destinada ao cumprimento da missão institucional, como professores, técnicos administrativos, engenheiros, contadores, Médicos previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos – Administrativos em Educação – PCCTAE.



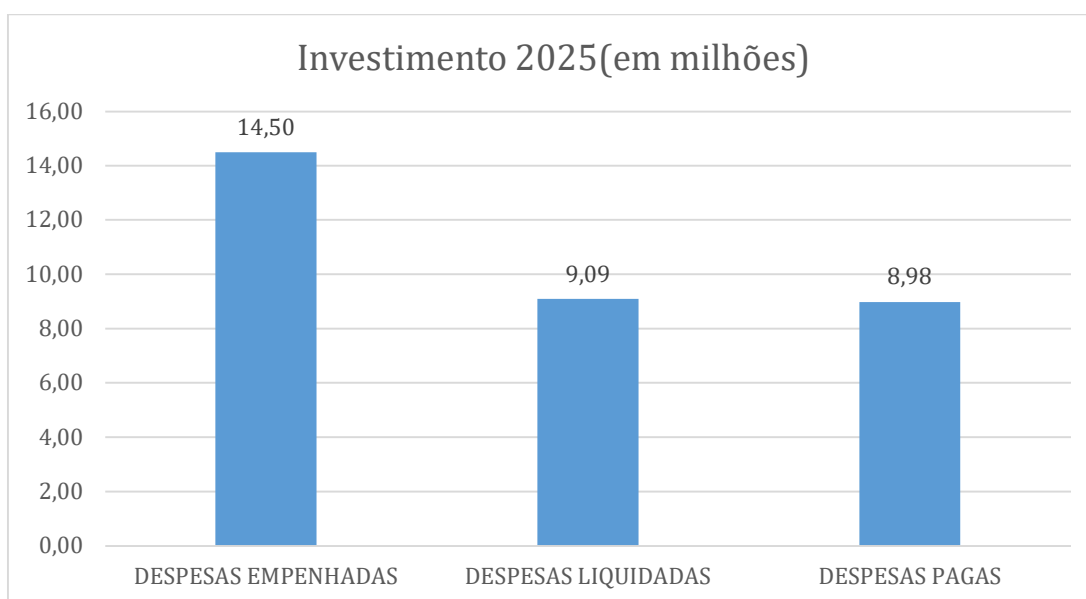
Fonte: SIAFI, 2025.

As despesas correntes representam a execução do orçamento discricionário da universidade, incluindo as receitas diretamente arrecadadas, os recursos recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizados e Emendas Parlamentares, destinados aos projetos específicos aprovados nas instâncias colegiadas da instituição. Esses recursos orçamentários foram utilizados na manutenção das atividades institucionais em todos os seus níveis. Assim, englobam despesas com os contratos terceirizados, água, energia elétrica, bolsas acadêmicas, assistência estudantil, projetos de Desenvolvimento Institucional, de pesquisa, de ensino, de extensão e outros.



Fonte: SIAFI, 2025.

O gráfico “Investimentos” demonstra a destinação de 14,50 milhões de reais, em 2025, especialmente para a melhoria de laboratórios na UFMG.



Fonte: SIAFI, 2025.

### Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. É importante ressaltar que, segundo o MCASP (2024, p. 554), os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota

explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A diferença entre a arrecadação de receitas próprias e a execução orçamentária da UFMG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 3.231.761.633,40.

## BALANÇO FINANCEIRO

As receitas arrecadadas em 2025 (Receitas Orçamentárias) tiveram aumento de 29,11% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC, respondem por 85,29% do total de ingressos, com impacto relevante nos resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extra orçamentários tiveram aumento inexpressivo.

As despesas orçamentárias, que compõem 76,67% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 9,48%. As transferências financeiras concedidas tiveram aumento de 10,57% e as despesas extra orçamentárias, que representam 8,75% do total de dispêndios, tiveram uma variação positiva de 9,94%.

### Resultado Financeiro

A UFMG apresentou em 31/12/2025 uma geração positiva de caixa no valor de R\$ 33.082.922,95, resultado este decorrente do aumento de ingressos e também da redução de dispêndios durante o exercício.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

O Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa possuem como objetivo apresentar o resultado financeiro da instituição. Essas demonstrações visam contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa é feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos. Esse fluxo não se aplica a órgãos como a UFMG, pois é uma autarquia federal dependente de recursos do governo federal, não sendo possível a contração de empréstimos e financiamentos.

A Geração Líquida de Caixa da UFMG, por atividades, no ano de 2025, apresentou as atividades operacionais com um resultado positivo de R\$ 60,53 milhões, tendo um aumento de 28,27% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. O fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou uma queda de 17,38%, revelando maiores níveis de investimentos na instituição. Isso aconteceu devido à redução do orçamento de capital por parte do governo federal.

#### Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	60.533.471,61	47.191.608,16	28,27
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-27.450.548,66	-33.223.173,83	-17,38
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>33.082.922,95</b>	<b>13.968.434,33</b>	<b>136,84</b>

Fonte: SIAFI, 2025

## AUDITORIA

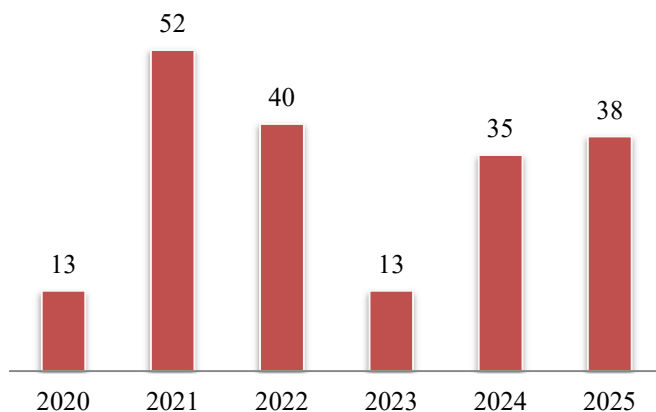
Em 2025, a Auditoria-Geral consolidou seu papel na estrutura de governança da UFMG, atuando decisivamente no fortalecimento dos controles internos e na mitigação de riscos.

Dentre as iniciativas do período, sobressaem: (i) o impacto estratégico dos serviços consultivos; (ii) a efetividade das recomendações decorrentes das avaliações; (iii) a excelência atestada pela Validação Externa do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade; e (iv) a ampliação das ações de divulgação sobre o propósito e o valor agregado pela auditoria interna.

Na vertente consultiva, a parceria com a Diretoria de Governança Informacional (DGI) sobre a LGPD alcançou resultados expressivos, viabilizando a aprovação de quatro Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais pela Alta Administração. Esse marco representa um avanço crucial na conformidade legal e na institucionalização do framework da Política de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal. Simultaneamente, a unidade assessorou a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2025-2028, aprovado pela Portaria nº 11.000, de 31/10/2025. Este instrumento atua como um guia estratégico para o desenvolvimento e o aprimoramento tecnológico, garantindo a otimização de recursos, a melhoria da infraestrutura e o correto dimensionamento da força de trabalho para atender às necessidades de TIC da instituição. O trabalho revelou-se desafiador dada a complexidade de integrar diversos setores da universidade para o estabelecimento de metas e ações exequíveis. O processo envolveu, ainda, a estruturação de um plano de necessidades prioritárias e de um plano orçamentário para o atendimento das ações previstas no PDTIC, bem como a avaliação de riscos, tudo em conformidade com as orientações do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

No pilar de avaliação, a produção técnica do ano somou quatro relatórios publicados e a emissão de 11 recomendações de aprimoramento. Adicionalmente, encontra-se em curso uma auditoria extraordinária, em atendimento a uma demanda do Tribunal de Contas da União (TCU). A eficácia das intervenções da Auditoria-Geral é ratificada, sobretudo, pela implementação de 38 benefícios concretos derivados dos trabalhos realizados pela unidade.

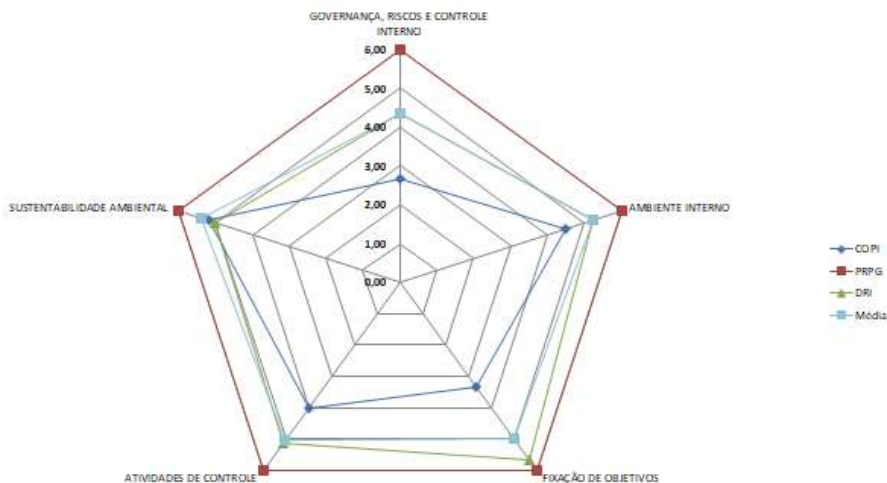
Gráfico 1 - Benefícios implementados (2020-2025)



Fonte: e-CGU.

Como parte integrante da metodologia de avaliação, a Auditoria-Geral solicitou a autoavaliação dos processos de Governança e Controles Internos das unidades auditadas por meio da aplicação de um questionário adaptado do TCU- Tribunal de Contas da União. O instrumento aplicado contempla cinco dimensões estratégicas: (i) governança, riscos e controle interno; (ii) atividades de controle; (iii) ambiente interno; (iv) definição de objetivos; e (v) sustentabilidade ambiental. Esta última dimensão foi incorporada em 2025, assegurando o alinhamento dos levantamentos da unidade ao índice iESGo (Governança, Sustentabilidade e Inovação) adaptado do Tribunal de Contas da União (TCU). O gráfico a seguir detalha os resultados obtidos, mensurados em uma escala de 1 a 6.

Gráfico 2 - Resultados da autoavaliação de Governança e Controle Interno por unidade auditada em 2025



Fonte: Auditoria-Geral.

No âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), a Auditoria-Geral foi avaliada no 1º Ciclo de Validação Externa conduzido pela Rede Qualifica, bem como teve dois integrantes de sua equipe como avaliadores.

A atuação da Auditoria-Geral obteve reconhecimento que transcendeu o âmbito da Universidade. A convite do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a equipe apresentou a integração entre o planejamento estratégico e o modelo IA-CM no Fórum Permanente de Auditoria Interna do Poder Judiciário. Paralelamente, a expertise adquirida na consultoria sobre LGPD foi disseminada em eventos de destaque nacional, como o Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno (COBACI), o Auditoria Capacita e o XXVIII SemeAd, organizados por instituições de referência como a Unamec, o IF Sertão/PE e a FEA/USP

## III.5 – EIXO 5 – Infraestrutura

**Pró-Reitoria de Administração (PRA)****1. ATRIBUIÇÃO**

A Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (PRA-UFMG) tem como atribuição proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, busca assegurar o adequado funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras e comunicação, proporcionar o aumento e a adequação da estrutura física por meio da coordenação e controle de todas as etapas de obras e reformas, realizar a gestão patrimonial e efetuar a gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos.

**2. ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

No ano de 2025, a PRA-UFMG teve, como Pró-Reitor de Administração, o Prof. Ivan José da Silva Lopes. Teve ainda a Enga. Eliane Aparecida Ferreira como Pró-Reitora Adjunta e o Eng. Luiz Felipe Vieira Calvo e o Adm. Aguinaldo José Tito como assessores.

A PRA, para cumprir suas atribuições, é constituída por sete departamentos, cada qual administrado por um diretor e um vice-diretor com funções específicas, conforme mostra o quadro abaixo. As siglas dos departamentos, apresentadas nesse quadro, serão utilizadas regularmente ao longo deste relatório.

DEPARTAMENTO	SIGLA	DIRETOR(A)	VICE-DIRETOR(A)	FUNÇÕES PRINCIPAIS
Departamento de Planejamento e Projetos	DPP	Renata Alves Siqueira	Bruna Luana Lázara de Souza Costa Lima	Estudos e projetos de engenharia e arquitetura
Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle	DPOC	Hugo Resende Baeta Zille	Rute Maria de Paula Martins	Orçamentos para serviços diversos de engenharia (obras, reformas etc)
Departamento e Obras	DO	Hugo Lima Públio	Patrícia Antônia de Abreu Schreiber	Acompanhamento e fiscalização das obras

Departamento de Manutenção e Operação da Infraestrutura	DEM AI	Geraldino de Souza Gomes	Antônio Humberto da Rocha	Conservação e manutenção de instalações e equipamentos
Departamento de Apoio Administrativo	DAA	Leandro Ribeiro Maia	Maria Terezinha Rodrigues Barbosa	Apoio administrativo às obras, serviços de manutenção da infraestrutura
Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais	DLO	Altair Damásio Dias	Edna de Oliveira Costa	Gerência, fiscalização e operação dos serviços de logística e infraestrutura operacional (compra centralizadas de suprimentos, patrimônio, transporte, limpeza, segurança, correio, malote, almoxarifado, arquivamento, fiscalização de restaurantes e cantinas)
Departamento de Gestão Ambiental	DGA	Túlio Vono Siqueira	Felipe Coura e Cruz	Gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos

Ao longo do ano de 2025, foi dado prosseguimento ao trabalho de mapeamento dos processos de negócio e fluxos informacionais internos da PRA iniciado em março de 2024 em parceria com a Escola de Ciência da Informação. Até o momento, já foram identificados mais de 700 processos envolvendo os sete departamentos. Este importante trabalho será finalizado em março do próximo ano e trará um diagnóstico de quais são os pontos fortes dos setores da PRA e onde os mesmos podem e devem ser melhorados com vistas a se ter uma maior eficiência no atendimento das demandas da comunidade universitária sempre muito importantes e urgentes.

### 3. DIMENSÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO E RECURSOS FINANCEIROS

A PRA exerce suas múltiplas atividades em um área territorial total que se aproxima de 14 milhões de metros quadrados, distribuídos em campi, unidades isoladas, museus e fazendas experimentais situados no estado de Minas Gerais, especificamente nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Tiradentes, Diamantina, Conselheiro Lafaiete, Caeté, Pedro Leopoldo e Igarapé, conforme ilustra a Tabela 1, atendendo a uma comunidade de cerca de 65 mil pessoas, entre alunos, docentes, servidores técnicos administrativos, funcionários terceirizados e pessoal dos concessionários de serviços.

**Tabela 1 – Distribuição da área territorial da UFMG**

Discriminação	Cidade	Área (m <sup>2</sup> )	%
---------------	--------	------------------------	---

<i>Campus Pampulha</i>	Belo Horizonte	2.821.485	20,80
<i>Campus Saúde</i>	Belo Horizonte	60.865	0,45
<i>Campus Regional de Montes Claros</i>	Montes Claros	2.339.300	17,25
<i>Campus Cultural Tiradentes</i>	Tiradentes	3.733	0,03
Museu de História Natural e Jardim Botânico	Belo Horizonte	595.800	4,39
Unidades Isoladas	Belo Horizonte	19.296	0,14
Unidades Isoladas	Conselheiro Lafaiete e Caeté	1.540	0,01
Unidades Isoladas	Diamantina	13.015	0,10
Fazenda Modelo	Pedro Leopoldo	4.192.440	30,92
Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa	Igarapé	2.430.000	17,92
Fazendas Pequi e Porteirinha	Montes Claros	1.086.325	8,01
<b>Total</b>		<b>13.563.799</b>	<b>100</b>

A área construída da UFMG, que serve como balizamento para parte significativa das atividades e dispêndios da PRA (serviços de manutenção, limpeza, portaria, vigilância e outros), tem aumentado continuamente. Em 2010, essa área representava aproximadamente 641.000 m<sup>2</sup>, avançando para cerca de 682.000 m<sup>2</sup> até 2018. Entre 2018 e 2020, a área cresceu novamente atingindo aproximadamente 711.000 m<sup>2</sup> ao final do período. Em 2023, foi concluída a obra dos Anexos da Escola de Belas Artes, que somaram mais 4.062 m<sup>2</sup> de área construída, totalizando mais de 715.000 m<sup>2</sup>. Nos próximos anos, há previsão de acréscimo de cerca de 11.000 m<sup>2</sup> de área construída, decorrente da finalização de obras em andamento e de obras que foram paralisadas em anos anteriores principalmente por falta de recursos orçamentários. Ressalta-se também que existem aproximadamente 41.000 m<sup>2</sup> já projetados, referentes a ampliações para atender às necessidades institucionais.

A PRA, como responsável por grande parcela das despesas discricionárias da UFMG, para cumprir suas atribuições executou, em 2025, um orçamento de R\$ 118.030.000,00 como ilustra a Figura 1. Em relação ao ano de 2014, cujo orçamento executado corrigido foi de cerca de 198.4 milhões de reais, o orçamento de 2025 foi aproximadamente 40% inferior.

Em uma análise comparativa expedita, verifica-se que, com referência a 2014, a PRA administrou em 2025 uma área construída quase 5% maior com cerca de 60% dos recursos orçamentários.

O orçamento executado em 2025 pode ser discriminado em valores e percentuais conforme a Tabela 2, que mostra também os valores nominais de 2024 para fins de comparação. Verifica-se que as empresas terceirizadas de mão de obra consumiram aproximadamente 80% do valor total dispendido.

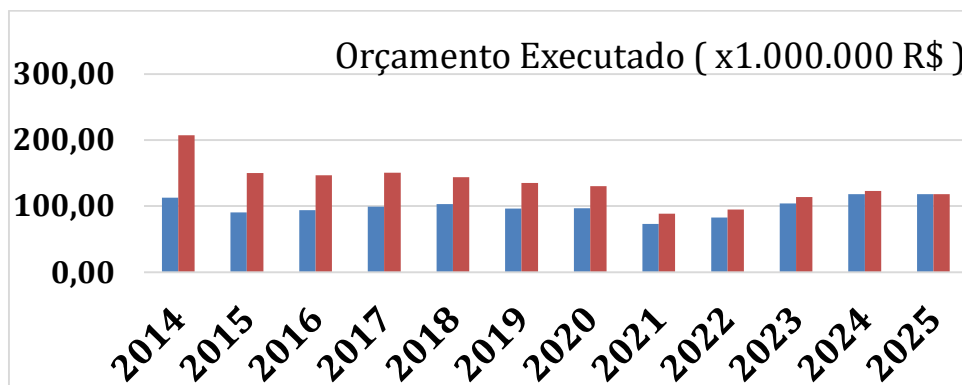


Figura 1 – Orçamentos executados pela PRA entre 2014 e 2025: valores executados (azul) e valores corrigidos (laranja) para 2025

Tabela 2 – Valores e percentuais dos recursos executados em 2024 e 2025 por natureza da despesa

Natureza da Despesa	Valores Nominais (1.000.000 R\$)		Percentuais (%)	
	2024	2025	2024	2025
Empresas terceirizadas de mão de obra	93,82	93,51	79,6	79,24
Energia elétrica, água e esgoto e gás canalizado	9,23	10,05	7,83	8,52
Manutenção de elevadores, equipamentos diversos, extintores e hidrantes e das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares (materiais e serviços)	4,24	5,03	3,6	4,26
Coleta de resíduos diversos	1,44	1,66	1,22	1,41
Aquisição de combustíveis	1,34	1,67	1,14	1,42
Ônibus interno	1,96	2,31	1,67	1,96
Eficientização energética (“Minirrede de Energia Oásis/UFMG”)	0,1	-	0,09	-
Locação de notebooks para atendimento à política de inclusão digital da UFMG	0,33	0,22	0,28	0,19
Serviços de impressão e reprografia	0	0,01	0	0,01
Peças automotivas	0,93	0,57	0,79	0,48
Outras	4,47	3	3,79	2,52
<b>Total</b>	<b>117,86</b>	<b>118,03</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

## PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

A seguir, são apresentadas as principais atividades realizadas pela PRA no ano de 2025, incluindo as mais significativas e aquelas que demandaram maior esforço e tempo das equipes envolvidas, divididas segundo a categoria.

### 4.1. ATIVIDADES RELACIONADAS A PROJETOS E OBRAS

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade na implementação das mudanças no recebimento e gestão das demandas de projetos e obras, decorrente da aprovação da Resolução 07, de 31 de agosto de 2023. Em dezembro de 2024, foi publicada a Chamada destinada à seleção de projetos e obras junto às unidades administrativas.

A aprovação da Resolução 07, e a implementação das chamadas de projetos e obras são parte de um esforço da PRA para se aprimorar a gestão das demandas da Instituição, buscando uma alocação mais assertiva de seus recursos (humanos e financeiros), e consequentemente um melhor atendimento à comunidade.

Na Chamada para as Unidades Acadêmicas, foram recebidas 63 solicitações, sendo 49 intervenções classificadas como de pequeno e médio porte, e 14 de grande porte, ampliação ou obras novas. O processo foi finalizado no final de outubro de 2024, com a aprovação, pelo Conselho Universitário. As solicitações compõem agora o portfólio de trabalho da PRA.

Em dezembro de 2024, foi publicada a Chamada para as Unidades Administrativas, cujo processo está em andamento. Foram recebidas 48 solicitações que estão sendo analisadas e classificadas pela equipe técnica da PRA. O cronograma prevê a divulgação do resultado preliminar no mês de março de 2026.

Outro registro importante a se fazer, como parte das mudanças motivadas pela Resolução 07/2023: o DPP iniciou alguns Planos Diretores para as edificações das Unidades Acadêmicas, destacando-se o Plano para o Departamento de Química, que foi concluído em 2025, e para o Instituto de Geociências, que depende de retorno da Unidade, além dos Planos para a Escola de Enfermagem e Música, que estão em etapas mais iniciais. Destaca-se também a participação do DPP na elaboração do Plano Diretor para a Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo e na revisão do Plano Diretor do Campus Pampulha.

Destacam ainda as seguintes atividades que demandaram grande esforço de trabalho do DPP em 2025:

- Conclusão e emissão dos projetos para obra do Anexo da Escola de Música;
- Conclusão do Projeto para a expansão da Fale destinada a abrigar o Acervo de Escritores Mineiros;
- Projetos para as intervenções no prédio da Biblioteca Central;
- Apoio às intervenções de restauro estrutural na Casa da Glória;
- Finalização do projeto para reforma do Bloco 2 da Faculdade de Educação;
- Revisão do projeto do Anexo da Escola de Enfermagem, para Licitação;
- Processo de Licenciamento e Regularização Urbanística do Campus da Saúde, que demandam acompanhamento constante;
- Conclusão dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, em parceria com a Escola de Arquitetura;
- Conclusão dos trabalhos referentes à revisão do Plano Diretor do Campus Pampulha, em parceria com a Escola de Arquitetura;
- Conclusão do laudo de acessibilidade referente à Escola de Veterinária e início de elaboração do laudo para a Escola de Música. Também foram contratados os laudos de acessibilidade para o Campus da Saúde, em parceria com a EBESERH.

Também tiveram prosseguimento outros projetos de pequeno e médio porte, decorrentes da Chamada 01/24, além de demandas remanescentes, anteriores à Resolução 07/23. Além disso, o DPP também manteve a atividade de suporte às demandas de intervenções das Unidades, entre elas as ações de obtenção e renovação do AVCB das edificações da Universidade, prestando apoio às Unidades e à Administração para o planejamento das ações visando a manutenção das condições de segurança das edificações. Foi dado prosseguimento ao processo de atualização dos projetos legais de SPCIP, quando pertinente, sendo essa uma ação constante e gradativa do setor.

Com relação à atuação do DPOC, cabe destacar:

- Finalização do orçamento para a retomada da obra do Anexo da Escola de Música;
- Finalização do orçamento para a reforma da Cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação;
- Finalização do orçamento para reforma das quadras poliesportivas da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Apoio no acompanhamento da obra de reforma das quadras poliesportivas da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Apoio na análise de propostas das empresas licitantes para contratação da reforma da Cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação;
- Estudos e análise técnica dos projetos elaborados pelo DPP para a obra de reforma do Auditório Azul da Escola de Ciência da Informação;

- Apoio na elaboração e acompanhamento do cronograma para recuperação da estrutura da Biblioteca Universitária;
- Apoio nas atividades de apropriação dos serviços projetados para a recuperação dos blocos de fundação da Biblioteca Universitária, com a finalidade de dimensionar a produtividade e custos para o futuro orçamento de reforma;
- Apoio na elaboração do orçamento para os serviços de manutenção da iluminação pública dos Campi da UFMG;
- Elaboração de orçamentos diversos para contratação de serviços de engenharia para manutenção de equipamentos e infraestrutura do DEMAI;
- Elaboração de estimativas de custo para captação de recursos para Unidades Acadêmicas diversas;
- Elaboração de cotação de preços para materiais elétricos para a Casa da Glória/Diamantina;
- Participação na elaboração do edital da Chamada Interna nº 02/2024, para demandas de obras de serviços de engenharia para as Unidades Administrativas.

O DO foi o responsável pela gestão da obra de reforma das quadras descobertas da EEFFTO. A empresa vencedora da licitação executou uma pequena parte do serviço no primeiro semestre de 2025 e abandonou a obra sem concluir o objeto contratado. Esse fato gerou transtorno para toda a UFMG, em especial para o departamento de obras que precisou tomar as providências necessárias para penalizar a empresa e, paralelamente, contratar outra empreiteira para continuidade dos serviços. O novo contrato já está assinado e a previsão de reinício da obra é após o período historicamente chuvoso em Belo Horizonte (março/26). Os servidores do departamento também atuaram na elaboração de documentos técnicos para subsidiar as licitações das duas etapas da obra de reforma do bloco 2 da Faculdade de Educação. A 1ª etapa, cujo objeto é a reforma da cobertura, já possui contrato assinado e a previsão de reinício da obra é após o período historicamente chuvoso em Belo Horizonte (março/26). Outra atividade relevante foi a elaboração de documentos técnicos para subsidiar a retomada da obra do Anexo da Escola de Música. Outra demanda é a elaboração de caderno de encargos para a obra de reforma do auditório Azul localizado na Escola de Ciências da Informação. O departamento atua ainda no apoio técnico à fiscalização de obras gerenciadas por outras unidades da UFMG. Além disso, o DO trabalhou no planejamento das seguintes obras, que estão previstas para iniciar em futuro breve:

- Anexo da Escola de Enfermagem;
- Reforma da Biblioteca Central da UFMG;

A Tabela 3 sintetiza as principais atividades do DO em 2025.

**Tabela 3 - Principais atividades desempenhadas pelo DO em 2025**

Atividade	Empreendimento	Unidade	Valor Total (R\$)	Área Total (m <sup>2</sup> )	Início	Status/Término
<b>Gestão (Fiscalização de Contrato)</b>	Reforma das quadras descobertas da Escola de Educação Física (EEFFTO)	Escola de Educação Física (EEFFTO)	2 milhões	2.433	Nov/2024	Em andamento
	Construção do Centro Nacional de Vacinas	-	-	-	02/12/2022	Em andamento
<b>Apoio Técnico à fiscalização de obra de engenharia</b>	Reforma piscina do CEU/UFMG	Centro Esportivo Universitário (CEU/UFMG)	-	-	09/02/2024	Em andamento
	<b>Ampliação e Consolidação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Letras/UFMG: Laboratórios Escritores Mineiros, de Edição e de Libras</b>	Letras/UFMG	-	-	11/03/2025	Em andamento
<b>Planejamento de futuras obras</b>	Retomada da obra de Construção do Anexo da Escola de Música (EMU)	Escola de Música (EMU)	25 milhões (estimativa)	1.057	Mai/2022	Out/2025
	Reforma do auditório Azul	Escola de Ciências da Informação - UFMG	-	-	Out/2025	Em andamento
	Reforma da cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação (FAE)	Faculdade de Educação (FAE)	8 milhões (estimativa para a reforma interna e da cobertura)	2.645	Dez/2023	Em andamento
	Construção do Anexo da Enfermagem	Escola de Enfermagem - UFMG	-	-	Julho/2025	Em andamento
	Reforma da Biblioteca Central	Biblioteca Central	-	-	Fev/2025	Em andamento

## 4.2. ATIVIDADES RELACIONADAS A REFORMAS E MANUTENÇÃO

Foram realizados pelo DEMAI diversos trabalhos relevantes no ano de 2025, com destaque para:

- Regularização da rede de esgoto do Campus Saúde, direcionando todas as redes para sistema próprio, conforme o PRECEND/COPASA.
- Substituição dos projetores do Planetário, no Espaço do Conhecimento, por modelos modernos.
- Adequação de espaço na Faculdade de Medicina para ampliação dos Exames do Programa de Triagem Neonatal de MG, incluindo doenças lisossômicas.
- Adequações na rede elétrica da Paleontologia, no Museu de História Natural e Jardim Botânico, permitindo nova proposta de visitação ao público.
- Terceira etapa de melhoria de acessibilidade no Museu de História Natural e Jardim Botânico, com criação de rampas, guarda-corpos, corrimãos e travessia elevada para PCD; pintura interna e externa de salas.
- Criação de cinco novos ambientes na Escola de Enfermagem, com infraestrutura elétrica, de dados, bebedouros e mobiliário, visando ambientes mais humanizados.
- Projeto piloto de recuperação estrutural de três blocos da Biblioteca Universitária, para dimensionamento de tempo e materiais da futura contratação integral.
- Recuperação estrutural do pórtico principal da Fazenda Modelo (Pedro Leopoldo), que apresentava avançado estágio de deterioração.
- Recuperação estrutural de reservatório inferior no Hospital Veterinário, com descaracterização de espaço confinado para facilitar serviços de higienização.
- Recuperação de 600 metros lineares de juntas de dilatação e 700 metros lineares de rufos na Escola de Veterinária, com aplicação de tela de poliéster e emulsão acrílica.
- Substituição do barrilete em aço galvanizado por sistema em PVC na Escola de Veterinária, eliminando pontos de oxidação e facilitando futuras manutenções.
- Recuperação de 650 m<sup>2</sup> de cobertura no hall da FACE, substituindo manta EPDM por manta asfáltica com proteção mecânica.
- Pintura das paredes frontais das salas e áreas de convivência da FAFICH, totalizando 450 m<sup>2</sup>.
- Manutenção de 1.364 metros lineares de cerca alambrado no Quarteirão 15, incluindo trechos sem cercamento, substituição de mourões e reconstrução de vigas baldrames.
- Instalação de 325 m<sup>2</sup> de drywall na Escola de Belas Artes para criação de salas de aula, estúdios e laboratórios, com infraestrutura elétrica, de dados e hidrossanitária.

- Melhoria no sistema de drenagem do Centro Esportivo Universitário, com instalação de 80 metros lineares de rede e novas caixas de inspeção.
- Recuperação do lago da Reitoria, com substituição do sistema de bombeamento por bomba centrífuga, reposicionamento da cascata e construção de casa de bombas e registros.
- Adequações em espaços em diversas unidades visando a utilização por setores da BU durante a requalificação do prédio.

### **4.3. ATIVIDADES RELACIONADAS A ARQUIVO, FINANÇAS, CONTRATOS E COMPRAS**

Dentre as atividades desenvolvidas pelo DAA em 2025, destacam-se as seguintes:

- Participação na equipe de planejamento de diversas contratações realizadas pela Central de Compras de Obras e Manutenção, com destaque para:
  - Reforço estrutural da Biblioteca Central da UFMG;
  - Nova contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção da rede de iluminação pública da UFMG a partir de 2026;
  - Contratação de empresas do mercado livre de energia elétrica, para departamentos do ICEx/UFMG e ICB/UFMG.
  - Atuação da Seção de Pré-Compras e da Seção de Compras, visando agilizar o planejamento e a execução das compras e contratações a serem realizadas pela Central de Compras de Obras e Manutenção, principalmente no que diz respeito às compras de matérias e às contratações de serviços a serem prestados na manutenção da Universidade;
- Realização de diversas licitações para compra de materiais utilizados na manutenção predial e para contratação de serviços e obras, com destaque para:
  - Recontratação de empresa para execução da reforma das quadras da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UFMG, tendo em vista o abandono da obra pela primeira empresa;
  - Realização da licitação para contratação de empresa para execução da reforma da cobertura do bloco B da FaE;
  - Realização da licitação para a contratação acima mencionada do mercado livre de energia, a qual trará uma significativa economia de recursos financeiros para a Universidade a partir de 2026;

- Na área de contratos, ações de gerenciamento dos contratos em vigor (do DEMAI e do DO) e de atas de registro de preços, de materiais utilizados pelo DEMAI, com destaque para:
  - Gerenciamento dos contratos de terceirização do DEMAI, com destaque para os contratos de postos de trabalho para a operação e manutenção predial geral, os quais foram prorrogados com sucesso em abril/2025;
  - Gerenciamento do contrato original celebrado para a reforma das quadras da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UFMG;
  - Recebimento de indenizações da seguradora emissora da apólice relativa aos contratos com a empresa Conservo, gerando uma entrada de valores para a UFMG na ordem de aproximadamente R\$500.000,00, com expectativa para receber ainda em torno de R\$400.000,00;
  - Além disso, foram também gerenciados diversos contratos de natureza continuada que visam à execução de serviços de manutenção dos elevadores, geradores e extintores, além da manutenção predial geral nas edificações das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares.
  - Participação em demandas judiciais envolvendo obras executadas na UFMG, tais como Lam-Ladire e CAD3.

Com relação ao DLO, uma atividade que impacta fortemente o cotidiano da Universidade é a de limpeza e conservação. A Tabela 4 mostra o número de profissionais na função entre os anos de 2014 e 2025 onde se vê uma redução de 33,85% no período.

**Tabela 4 – Quantidade de profissionais de limpeza e conservação entre 2014 e 2025**

Vínculo	Ano											
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Empresa Terceirizada	517	375	389	390	396	281	281	291	296	299	342	

Duas outras atividades importantes e complementares que afetam também bastante o cotidiano da Universidade sob responsabilidade do DLO são as de portaria e vigilância.

A Tabela 5 apresenta o quantitativo de profissionais atuando nestes setores ao longo dos últimos anos.

**Tabela 5 – Quantidade de profissionais de portaria e vigilância entre 2014 e 2025**

Atividade	Vínculo	Ano											
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Portaria	Empresa Terceirizada	610	424	432	444	448	413	414	329	349	353	355	357
Vigilância	Empresa Terceirizada	254	224	241	249	249	206	206	163	174	178	178	178
	Quadro Permanente	49	45	38	34	31	23	21	21	21	12	9	9
Agentes de CFTV	Empresa Terceirizada	3	3	3	4	5	4	4	3	3	3	4	4
<b>Total Geral</b>		<b>916</b>	<b>696</b>	<b>711</b>	<b>731</b>	<b>733</b>	<b>646</b>	<b>645</b>	<b>516</b>	<b>547</b>	<b>546</b>	<b>546</b>	<b>548</b>

OPERAÇÃO	QUANTIDADE
Pagamento de retenções ISSQN	512
Devolução de OB Cancelada (DB)	10
Devolução de despesas (DD)	41
Documento de recolhimento/reembolso (DT)	7
Lançamentos patrimoniais (PA)	408
Listas de credores (LC)	35
Listas de faturas (LF)	345
Notas de movimentação de crédito (NC)	118
Notas de dotação (ND)	433
Notas de empenho (NE)	1045
Ordens bancárias (OB)	1973
Pagamentos via GRU	852
Notas de pagamento (NP)	2266
Recibos de pagamento (RP)	111
Suprimento de fundos (SF)	6
Transferências financeiras (TF)	13
Transferências voluntárias (TV)	5
Reembolso de despesas (RB)	94
Registro de controles diversos (RC)	54
Solicitações de recursos	873
Processos gerados no período SEI	8
Processos tramitados via SEI	596
Documentos gerados no período (SEI)	5540
Documentos externos no período (SEI)	7501
Declaração Eletrônica de Serviços (DES)	30
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf INSS	10

Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf IRPJ/CSLL/PIS/COFINS * APARTIR DE 09/2023	10
Cadastro de Inscrições Genéricas	8
Planilhas de transparência de pagamentos	10
<b>Total Geral</b>	<b>22.914</b>

Foram efetuadas diversas operações técnicas relacionadas ao arquivo entre atendimento de consultas ao acervo e atendimento a pesquisadores (15), arquivamento (pausa) de processos eletrônicos no sistema (136) e atualização de contratos e de termos aditivos no site (205).

Foram executadas 22.914 operações financeiras dos mais diversos tipos, conforme discriminação na Tabela 6, contra 28.979 em 2024.

**Tabela 6 – Quantidade de operações financeiras realizadas em 2025**

OPERAÇÃO	QUANTIDADE
Pagamento de retenções ISSQN	512
Devolução de OB Cancelada (DB)	10
Devolução de despesas (DD)	41
Documento de recolhimento/reembolso (DT)	7
Lançamentos patrimoniais (PA)	408
Listas de credores (LC)	35
Listas de faturas (LF)	345
Notas de movimentação de crédito (NC)	118
Notas de dotação (ND)	433
Notas de empenho (NE)	1045
Ordens bancárias (OB)	1973
Pagamentos via GRU	852
Notas de pagamento (NP)	2266
Recibos de pagamento (RP)	111
Suprimento de fundos (SF)	6
Transferências financeiras (TF)	13
Transferências voluntárias (TV)	5
Reembolso de despesas (RB)	94
Registro de controles diversos (RC)	54
Solicitações de recursos	873
Processos gerados no período SEI	8
Processos tramitados via SEI	596
Documentos gerados no período (SEI)	5540
Documentos externos no período (SEI)	7501
Declaração Eletrônica de Serviços (DES)	30
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf INSS	10

Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf IRPJ/CSLL/PIS/COFINS * APARTIR DE 09/2023	10
Cadastro de Inscrições Genéricas	8
Planilhas de transparência de pagamentos	10
<b>Total Geral</b>	<b>22.914</b>

Outras atividades relevantes da seção financeira em 2025:

- Empenhamento e liquidação de faturas relativas à aquisição de passagens aéreas para todas as unidades e setores solicitantes da UFMG além de incluir as notas de empenho no sistema SCDP.
- Liquidações de faturas como COPASA, GASMIG, aquisições de gás de cozinha bem como seus respectivos pagamentos são realizados de forma centralizada por esta seção desde 2023.
- O recolhimento de retenções federais e do INSS passou a ser efetuado pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), porém continua sendo de responsabilidade desta seção realizar as análises tributárias das notas fiscais a cada lançamento.
- Em 2025 a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) será realizada pelo DCF.
- A partir de janeiro de 2025 passou a ser obrigatória a inclusão de instrumentos de cobranças para todos os documentos fiscais cujos pagamentos são devidos. A seção financeira acabou atuando como uma multiplicadora do conhecimento necessário para a implementação dessa mudança, orientando as unidades por telefone ou por e-mail.
- Foram gerenciados 126 contratos de vários objetos (Figura 2), como terceirização de mão de obra e prestação de serviços diversos para atender as demandas da comunidade.
- O setor de contratos do DLO, também auxiliou o setor de Planejamento de Compras, elaborando as planilhas de custos e formação de preços para novas licitações, e analisando de propostas enviadas pelos licitantes, em licitações de terceirização de mão de obra, além de auxiliar outras unidades, quando da elaboração de Termos de Referência (TR), elaboração e análise de planilhas custos e formação de preços e acompanhamentos contratuais, em repactuações, termos aditivos e contas vinculadas.

Foram elaborados Termos de Referência para a contratação dos serviços de alimentação para 08 estabelecimentos (restaurantes/lanchonetes), cujos contratos foram encerrados. Além disso, foi feita a gestão e fiscalização técnica dos novos contratos firmados.

Foi feita a implantação dos Contratos de serviços de limpeza e conservação para UFMG, localidades: Belo Horizonte, Caeté, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Igarapé, Montes Claros, Pedro Leopoldo e Tiradentes, cujos contratos estão sendo encerrados.

Foi iniciada a elaboração de Estudos Técnicos Preliminares e Termo de Referência para a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de impressão, cópia e digitalização de documentos — do tipo Outsourcing de Impressão Departamental - para a UFMG.

Foram elaborados os Estudos Técnicos Preliminares e Termo de Referência para a contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, prestação de serviços postais para a UFMG.

A Divisão de Material e Patrimônio (DIMAT) é composta pela seção de Almoxarifado e pela Seção de Patrimônio e tem, dentre outras, as responsabilidades sobre o gerenciamento do sistema de controle patrimonial SICPAT e suporte aos usuários da Universidade; a orientação sobre procedimentos e operação aos usuários dos sistemas ALX e Sicpat para todas as Unidades; a operação do sistema de gestão de imóveis Spiunet e atualização de dados relativos aos bens móveis pertencentes à Universidade e locados de terceiros; a participação em comissões e etc. Ainda oferece orientação e suporte aos demais setores de almoxarifado e patrimônio da Universidade, bem como a diversas comissões e gestores em diversos processos relacionados a material e patrimônio.

A seção de Almoxarifado recebeu o total de R\$ 792.546,23 em entradas de material de consumo atendeu 871 requisições no exercício 2025 totalizando uma saída de material no valor de R\$ 519.933,13. No dia 12/11/2025 mantinha em seu estoque o valor de R\$ 906.307,75 em materiais de consumo.

Em 2025 foram tombados 197 bens permanentes com valor de R\$ 1.094.640,26 e totalizando um acervo de 25.856 bens com valor total, em 12/11/2025, de R\$ 27.065.105,66.

A Divisão de Material e Patrimônio recebeu, durante o ano de 2025, vários processos de desfazimento de materiais inservíveis das Unidades/Órgãos da UFMG, orientou sobre os procedimentos legais a serem tomados e, no caso de bens da Administração Central, procedeu à baixa no sistema de patrimônio.

Até o dia 22 de dezembro de 2025, foram registradas pela Divisão de Segurança Universitária – DSU – 409 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos. Nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada. A Figura 3 apresenta o número de ocorrências registradas por ano a partir de 2014.

### **Impacto Financeiro e Logístico da Central de Compras na UFMG**

Em 2025, a Central de Compras DLO demonstrou notável eficiência na gestão dos recursos públicos. Foram gerenciados 266 processos de contratação (164 Dispensas, 74 Inexigibilidades e 31 Pregões), que totalizavam um valor estimado de R\$ 280,8 milhões.

O principal destaque do exercício foi a economia gerada de R\$ 57,42 milhões para a Universidade, representando uma redução de 20,45% sobre o valor estimado. Essa economia foi obtida majoritariamente nos pregões, demonstrando um excelente trabalho de negociação e gestão processual da equipe, mesmo com as dispensas representando a maior parte da carga de trabalho em número de processos.

Além disso, 21 intenções de registro de preços (IRPs) foram divulgadas. Realizou-se 41 publicações em jornais de grande circulação pela Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), algumas vezes atendendo demanda de publicação das outras UASGs compradoras da UFMG como a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e o ICA Montes Claros.

Outro dado relevante da Central de Compras DLO é que o Setor de Importação realizou 16 processos de fechamento de câmbio, 2 processos de importação e 15 diretamente na ANVISA totalizando o valor de R\$1.553.560,20

E vale destacar: os dados apresentados pela Central de Compras DLO referem-se exclusivamente às publicações realizadas no PNCP ao longo de 2025, não abrangendo todo o volume de processos e recursos efetivamente gerenciados pela equipe no período. Em diversas ocasiões, a Central atuou como revisora e facilitadora de compras de produtos e contratações de serviços logísticos para a UFMG, cujas publicações no PNCP ocorrerão apenas em 2026. Esse cenário, recorrente em transições anuais, não

compromete a precisão dos resultados apresentados, pois o mesmo processo de temporalidade foi observado de 2024 para 2025 e continuará a ocorrer nos próximos anos.

#### 4.4. ATIVIDADES RELACIONADAS À GESTÃO AMBIENTAL

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 pelo Departamento de Gestão Ambiental, destacam-se:

##### **Atividades realizadas pela Diretoria e Setor de Fauna com apoio das demais Divisões do DGA:**

- Orientações sobre medidas de prevenção e controle de pragas e animais sinantrópicos, encaminhamento das remoções de abelhas e marimbondos no Campus Pampulha, Campus Saúde, no MHNJB e Fazendas de Igarapé/MG e Pedro Leopoldo/MG;
- Fiscalização administrativa e técnica do contrato da UFMG com a empresa Biopragas, para prestar os serviços de desinsetização, desratização, descupinização das unidades da UFMG em Belo Horizonte, Pedro Leopoldo e Igarapé, e acompanhamento das dedetizações durante o ano de 2025;
- Acompanhamento e agendamento dos serviços de reforço na descupinização da do Instituto Casa da Glória, em Diamantina/MG, executados pela Biopragas;
- Acompanhamento e interlocução junto aos órgãos ambientais (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte – SMMA/PBH referente a processos que envolvem regularização e atendimento à legislação ambiental;
- Orientações para as unidades acadêmicas e administrativas quanto a Alvará de Autorização Sanitária (AAS), Cadastro Técnico Federal (CTF/APP), regularização ambiental, uso de produtos químicos, problemas com efluentes, acidentes com produtos químicos perigosos e derramamentos;
- Participação nas reuniões, enquanto membro do Conselho Diretor da Estação Ecológica da UFMG;

##### **Atividades realizadas pela Divisão de Gestão de Resíduos (DGR):**

- Acompanhamento e fiscalização de contratos relativos à coleta, transporte, tratamento e disposição final dos diversos tipos de resíduos gerados nas Unidades dos campi da UFMG;

- Acompanhamento das coletas e destinação dos materiais recicláveis gerados na UFMG, doados a cooperativas de catadores habilitadas pela Instituição;
- Auxílio na elaboração do Plano Diretor das Unidades (DQ/ICEX, IGC, Fazenda Pedro Leopoldo) quanto a gestão de resíduos;
- Orientação e viabilização da destinação final ambientalmente adequada dos móveis e equipamentos eletroeletrônicos passados pelo processo de desfazimento de um grande número de unidades acadêmicas e administrativas;
- Apresentação da gestão de resíduos realizada na UFMG para escolas da rede pública de BH;
- Monitoramento dos coletores de materiais recicláveis Ponto Verde da SLU/PBH, instalados no Campus Pampulha;
- Orientação e acompanhamento do descarte dos diferentes tipos de resíduos gerados nas atividades na Universidade, esse ano, especialmente grande volume de sucatas de madeiras;
- Elaboração e aprovação do novo processo de licitação para contratação de empresa especializada para os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de resíduos de serviços de saúde para as Unidades da UFMG e BH e Fazendas de Pedro Leopoldo e Igarapé, na lei nº14.133, por 5 anos podendo ser prorrogada até completar 10 anos;
- Elaboração e aprovação do novo processo de Dispensa de Licitação para contratação da Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte - SLU, para prestação dos serviços contínuos de coleta, transporte, transbordo e disposição final dos Resíduos de Sólidos Especiais - RSE do Grupo D, gerados no campus Pampulha, no Centro Treinamento Esportivo - CTE, no Centro Esportivo Universitário - CEU, na Escola de Arquitetura, na Faculdade de Direito, Museu de História Natural e Jardim Botânico e no Centro Cultural da UFMG, na lei nº14.133, por 5 anos podendo ser prorrogada até completar 10 anos;
- Início do novo processo de licitação para contratação de empresa especializada para coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos químicos perigosos e materiais e telhas contendo amianto;

#### **Atividades realizadas pela Divisão de Infraestrutura Sanitária (DISA):**

- Monitoramento das leituras de consumo de água via COPASA das unidades dos campi UFMG e locais de comercialização de alimentos;
- Monitoramento dos reservatórios de água da COPASA instalados na UFMG para assegurar o abastecimento com qualidade aos prédios do Campus Pampulha;
- Verificação mensal do perfil de consumo de água potável dos prédios do Campus Pampulha, em relação à média histórica, com o objetivo de identificar distorções que indiquem perdas por vazamentos;
- Aberturas de ordens de serviço e acompanhamento dos trabalhos rotineiros de manutenção executados pela COPASA em redes de esgoto e redes de água, como

exemplo: solicitações para regulagens e troca de válvulas redutoras de pressão do sistema de abastecimento de água;

- Acompanhamento dos trabalhos de revitalização das áreas limítrofes dos reservatórios de responsabilidade da COPASA, localizados no Campus Pampulha;
- Acompanhamento do início dos estudos para a substituição dos trechos de rede do interceptor de esgoto da COPASA que percorre áreas da Estação Ecológica e Escola de Educação Física;
- Solicitações de substituição de hidrômetros danificados, junto à COPASA;
- Monitoramento dos serviços de manutenção da macrodrenagem pluvial do Campus Pampulha junto à Superintendência de Desenvolvimento da Capital da Prefeitura de Belo Horizonte (SUDECAP/PBH);
- Acompanhamento dos serviços de microdrenagem dos campi Pampulha e Saúde, realizados pelo DEMAI;
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com Laboratório CELASA, na realização de: a) monitoramento dos efluentes não domésticos, com amostragem e caracterização físico-química de pontos definidos para atendimento ao Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (PRECEND-COPASA) e b) análise de potabilidade de água, com amostragem e caracterização físico-química e microbiológica, segundo parâmetros definidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021;
- Apoio administrativo em projetos de pesquisa de extensão relacionados às demandas institucionais do campus Pampulha;
- Acompanhamento e suporte administrativo do projeto de conservação da qualidade da água e bem-estar animal nos espelhos d'água em frente ao prédio da Reitoria;
- Apoio técnico na elaboração de estudos para composição de processos licitatórios e de credenciamentos e aquisição de materiais e equipamentos necessários à retomada dos serviços de limpeza dos fundos dos lagos, através de sistema de aspiração.
- Acompanhamento e fiscalização de contratos relativos serviços de manutenção na infraestrutura sanitária do campus Pampulha sob responsabilidade da UFMG, compreendendo limpeza de caixas separadoras de água e óleo, limpeza de caixas de esgoto, hidrojetamento de redes de esgoto e de água pluvial.
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com a PHD Ambiental LTDA na realização de: limpeza, coleta, transporte e destinação final de resíduos classe I e II, de caixas separadoras de água e óleo, caixas de esgoto (gordura, caixas separadoras e caixas coletoras), por sistema de sucção a vácuo e desobstrução e limpeza de rede de esgoto e água pluvial com a utilização de caminhão combinado com sistema de hidrojetamento/sucção a vácuo, conforme descrições e quantidades a seguir: Desobstrução com caminhão hidrojetado de 500 metros lineares de redes de água pluvial no entorno da Escola de Química, na área externa do prédio da UAI, na Rua professor Baeta Viana e na área externa do complexo de prédios do Hospital

Veterinário, com diâmetros variando entre 100 e 400 MM; Desobstrução com caminhão hidrojato de 219 metros lineares de redes de esgoto no entorno dos Galpões do Hospital Veterinário, com diâmetros variando entre 100 e 400 MM; Limpeza de caixas separadoras de água e óleo no Lava Jato e Escola de Engenharia; Limpeza de aproximadamente 155 caixas de esgoto Classe II, por sistema de sucção a vácuo incluindo: coleta, transporte e destinação final de resíduos líquidos e sedimentos de caixas separadora/retenção, em prédios localizados no Campus Pampulha, gerando um total de 29,56 m<sup>3</sup>.

- Acompanhamento e fiscalização do credenciamento para destinação de lenha inservível proveniente de podas e supressões arbóreas no campus Pampulha, Museu de História Natural e Jardim Botânico e Fazenda Modelo em Pedro Leopoldo, bem como a interlocução junto a órgãos fiscalizadores e emissão de documentos para fins de transporte (declarações e nota fiscal);
- Gestão da outorga de uso de recursos hídricos de poços tubulares no campus Pampulha junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);
- Orientação as unidades acadêmicas e administrativas quanto a procedimentos exigidos em processos de obtenção da regularização de suas atividades em órgãos ambientais, nas esferas municipais, estaduais e federais;
- Participação consultiva com cadeira titular de Técnico Administrativo em Educação no Comitê Gestor do Patrimônio Genético da UFMG em questões relacionadas a regularidade ambiental;
- Estudo do perfil diário de consumo de algumas unidades acadêmicas e administrativas no campus Pampulha, dentre elas: Biblioteca Universitária, Prédio da Reitoria, ECI, Esc. de Engenharia Blocos 01 e 02, FACE, ICEX e FAFICH.

Destacam-se, a seguir, atividades específicas realizadas por dois dos principais setores do DGA ao longo de 2025, a Divisão de Eficiência Energética (DEFE) e a Divisão de Áreas Verdes (DAV).

**A Divisão de Eficiência Energética – DEFE**, o órgão responsável pela gestão dos recursos energéticos da UFMG e por realizar a interface entre a PRA e os PDIs de energia da universidade, é composta por dois servidores, um engenheiro eletricista e um mestre em edificações, sediados no Campus Pampulha. Em 2025, a DEFE atuou nas seguintes frentes:

- Suporte à implantação do Programa de Eficiência Energética na Escola de Veterinária, dentro do Acordo de Cooperação Técnica CEMIG-D 010/2023, elaborando a documentação técnica e fiscalização da empresa contratada para a implantação do projeto de efficientização do Laboratório de Aquacultura;

- Coordenação da contratação de comercializadora varejista para a migração ao mercado livre do Dep. de Física, ICB Bloco C e Dep. de Ciência da Computação, as quais concentram cerca de 1/5 do consumo de energia da UFMG, com a expectativa de economia anual superior a R\$ 1,2 mi nas despesas com energia elétrica;
- Fiscalização dos contratos da CEMIG-D, no montante de R\$ 24 milhões anuais;
- Fiscalização dos novos contratos de energia do mercado livre de energia;
- Realização de visitas técnicas às usinas fotovoltaicas, realizadas com cursos de graduação e pós-graduação da UFMG e também com outros órgãos federais;
- Suporte técnico às atividades do Projeto Oásis de Minirrede de Energia;
- Acompanhamento da implantação do sistema de microturbinas de cogeração a gás no Centro de Treinamento Esportivo;
- Coordenação das ações da UFMG dentro do Programa Minas LED II, de modernização da iluminação pública do Campus Pampulha.
- Ao longo do ano de 2026, além das ações rotineiras de fiscalização de contratos de energia, a DEFE planeja ampliar os estudos para a migração das demais instalações em média tensão da universidade ao mercado livre de energia. Espera-se também uma grande mobilização da equipe para suporte às atividades do Projeto Oásis previstas para o ano, a saber:
- Implantação de banco de baterias no CAD 3;
- Instalação de quadros inteligentes em instalações elétricas do Campus Pampulha.

**A Divisão de Áreas Verdes (DAV)**, setor responsável pelo paisagismo, conservação e manutenção das áreas verdes nos *campi* da UFMG, contou em 2025 com 04 servidores efetivos, sendo 01 jardineiro (cargo extinto), 01 engenheiro agrônomo (Nível E) e 02 técnicos em agropecuária (Nível D), sendo que um dos técnicos participa do “Programa de redução de jornada de trabalho com remuneração proporcional”, cumprindo carga horária de 30h semanais. Em 2025, a DAV sofreu a redução de dois servidores de seu quadro efetivo, sendo 01 técnico em agropecuária de Nível D (removido para outra Unidade) e 01 engenheiro agrônomo de Nível E. A DAV conta com colaboradores terceirizados, sendo: 02 auxiliares administrativos, vinculados ao Contrato N° 166/2024; e 02 motoristas, vinculados ao Contrato N° 586/2023. Além disso, o Setor conta também com mão de obra terceirizada, contratada para a prestação de serviços de manutenção de áreas verdes, através do Contrato N° 345/2023, sob Gestão e Fiscalização Técnica conduzidas pela DAV. Este contrato disponibiliza um total de 109 colaboradores terceirizados, divididos em várias funções e equipes que atuam em diferentes Unidades e *campis* da Universidade.

Dentre as principais atividades realizadas pela DAV em 2025, estão:

- Implantação, manutenção e reforma de canteiros, jardins e jardineiras;
- Plantio de grama para proteção de taludes;

- Eliminação de ervas daninhas e corte dos gramados;
- Capina e roçada do capim e outras vegetações invasoras em taludes, áreas de reserva técnica e unidades isoladas;
- Manutenção de aceiros no Campus Pampulha, Estação Ecológica/Quarteirão 15 e na Fazenda Experimental em Pedro Leopoldo;
- Controle de formigas cortadeiras, cupins de solo, marimbondos, lagartas, ácaros, pulgões e cochonilhas;
- Execução do projeto paisagístico da praça na Escola de Veterinária (Processo SEI: 23072.236739/2023-12);
- Serviços de poda de árvores para: 1) afastamento da copa das árvores dos prédios, placas de sinalização e outras estruturas físicas, 2) levantamento da copa das árvores em estacionamentos e calçadas;
- Serviços de poda de árvores para desobstrução de luminárias e postes de iluminação em diversos pontos do Campus, visando atender a demanda de melhoria da iluminação no Campus Pampulha;
- Serviços emergenciais de retirada de galhos e árvores caídas, para desobstruir rapidamente as vias de circulação de veículos e pessoas;
- Supressões de árvores que apresentavam risco de queda, evitando possíveis danos ao patrimônio material e aos usuários da Universidade;
- Plantio de 32 mudas de árvores em calçadas, praças, gramados e estacionamentos, e 575 mudas nos fragmentos florestais do Campus Pampulha e da Estação Ecológica;
- Gestão de resíduos vegetais: recolhimento dos resíduos, processamento do material e geração de composto orgânico. Esse processo, dentro das dependências da UFMG, gera grande economia de recursos financeiros para a Universidade, se considerarmos os custos que a Administração teria se tivesse que recolher e depositar todo esse resíduo vegetal em aterros sanitários;
- Elaboração de relatório para o Ministério Público Federal em resposta ao Ofício nº 4931/2025/PRMG/GAB/LCJ proferido pela Procuradoria da República, referente ao Inquérito Civil nº 1.22.000.001671/2024-51, instaurado para "apurar medidas de gestão florestal a cargo da Universidade Federal de Minas Gerais";
- Com relação a obras no Campus, a DAV: 1) colaborou no pedido de licença para a supressão de árvores para as obras dos anexos à Escola de Música e à Escola de Enfermagem, 2) realizou a poda de árvores para as obras de reforma dos telhados da FaE e da biblioteca do Campus Saúde, 3) plantou 18 árvores como medida de compensação ambiental pela obra de reforma da quadra da EEFFTO, atendendo exigência do Parecer Técnico 2283/23 da PBH;
- Elaboração do contrato de manutenção de máquinas roçadeiras, motosserras, sopradores, etc., a ser licitado através de Pregão Eletrônico via IRP no próximo ano (Processo SEI: 23072.218252/2025-10);

- Aquisição de carroceria para o caminhão Volkswagen 9170, e aquisição de tampa sobre grade bipartida para a carroceria do caminhão Agrale 10000 (Processo SEI: 23072.236015/2025-22);
- Aquisição de duas bombas hidráulicas, visando reativar o funcionamento do triturador de lenha (Processo SEI: 23072.202286/2025-84);
- Reforma e manutenção de dois microtratores que são utilizados no corte dos gramados do Campus (Processo SEI: 23072.256866/2025-91);
- Elaboração de contrato para locação de caminhão munck, utilizado como apoio aos serviços da equipe de arborização (Processo SEI: 23072.203023/2025-92);
- Cooperação no projeto de recuperação ambiental do espelho d'água do prédio da Reitoria, conduzido pelo DGA;
- Apoio às atividades de credenciamento para coleta, transporte e destinação final das lenhas, conduzido pelo DGA (Processo SEI: 23072.254746/2024-79) visando à redução do passivo ambiental referente ao acúmulo de lenha em áreas internas da UFMG.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dito no início deste relatório, a PRA tem como atribuição assegurar o adequado funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras e comunicação, proporcionar o aumento e a adequação da estrutura física por meio da coordenação e controle de todas as etapas de obras e reformas, realizar a gestão patrimonial e efetuar a gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos. Tais atividades têm sido realizadas com enorme esforço e dedicação. Ao término de mais uma gestão, a sensação que se tem é que, nos últimos 4 anos, a cada ano, o desafio enfrentado pela PRA para cumprir com suas obrigações cresceu continuamente. Tal sentimento já havia sido manifestado em 2021, ao final da gestão anterior, como pode ser observado no texto abaixo:

*“O fato é que, com os diversos aumentos de área construída a partir de 2014, somados à maior complexidade das suas instalações e laboratórios, concomitante com a redução de pessoal e recursos orçamentários, pode-se assumir que a PRA atualmente “é menor que a UFMG” e necessita, em futuro próximo, de atenção especial e investimentos para retomar sua capacidade plena de proporcionar condições adequadas para o avanço das atividades fins da Universidade. Afinal, a UFMG tem sido ranqueada como a melhor universidade federal do Brasil, uma das*

*melhores universidades da América Latina e em boa posição mundial, e, para se manter nessa condição de destaque, é fundamental que disponha de uma PRA “do seu tamanho”.*

Se em 2021, dizia-se que a PRA era menor que a UFMG, a impressão que se tem é de que a PRA de 2025 é menor que a de 2021, em função dos inúmeros novos desafios que surgiram ao longo da atual gestão e das dificuldades encontradas para vencê-los. Há de se buscar uma forma de se redimensionar a carga de trabalho no setor, de maneira mais adequada para que a UFMG siga sendo uma instituição de destaque no Brasil, na América Latina e no mundo.

Por fim, cabe destacar que, apesar das dificuldades, considera-se que a PRA conseguiu cumprir com êxito muitas de suas obrigações em 2025, tendo conseguido implementar várias ações relevantes, como as que estão listadas ao longo deste relatório.

## Biblioteca Universitária

## Repositório Institucional

Em 2019, a UFMG instituiu seu Repositório Institucional (RI-UFMG), a política informacional a ele atrelada e o Comitê Gestor encarregado de gerenciá-lo. O RI-UFMG, abrigado na Biblioteca Universitária (BU), e disponibilizado pelo site [repositorio.ufmg.br](http://repositorio.ufmg.br), reúne, em um único ambiente digital, os conteúdos da produção intelectual de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.



Alinhado ao movimento global de ciência aberta, ao final de 2025, essa plataforma disponibilizou mais de 75 mil itens digitais (teses, dissertações, monografias de especialização, artigos de periódicos e eventos, livros, capítulos de livros e recursos educacionais). Integrado a portais agregadores e bases de dados de pesquisa, o RI-UFMG tem como propósito ampliar o acesso e a visibilidade da produção intelectual da instituição em âmbito nacional e internacional. Além disso, busca informar a sociedade sobre os resultados de pesquisas desenvolvidas com financiamento público.

## **BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Criada em 1966, a Biblioteca Universitária (BU) é um Órgão Suplementar vinculado à Reitoria, responsável pela coordenação técnica, pela administração e pela divulgação dos produtos e serviços informacionais oferecidos pelas 26 bibliotecas das unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Além dessas atribuições, a BU gerencia setores estratégicos que desempenham funções essenciais de apoio e prestação de serviços à comunidade acadêmica. Destacam-se, entre eles, o Repositório Institucional, voltado à promoção do acesso aberto à produção científica da Universidade; o Núcleo do Serviço de Acesso a Dados Protegidos (Sedap), que viabiliza o acesso remoto a informações protegidas provenientes de avaliações, exames e censos educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); e o Portal de Periódicos da UFMG.

Integram ainda a estrutura da BU o Apoio ao Usuário do Portal de Periódicos CAPES, que facilita o uso de recursos informacionais e de pesquisa; a área de Comunicação, responsável pela divulgação das atividades e dos serviços oferecidos; a Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras, dedicada à preservação e à disseminação de acervos históricos e raros; além de outros serviços administrativos e operacionais, que asseguram o pleno funcionamento do Sistema de Bibliotecas.

### **Portal de Periódicos da UFMG**

Criado em 2015, atualmente sob a administração da Biblioteca Universitária em Parceria com a Pró-reitora de pesquisa, o Portal de Periódicos da UFMG tem como finalidade aprimorar a qualidade editorial e ampliar a visibilidade das publicações científicas da Universidade, assegurando o armazenamento, a segurança dos dados, a preservação digital e a recuperação da informação.



A atuação do Portal abrange suporte técnico, padronização de metadados, capacitação de equipes editoriais, manutenção dos sistemas e atualização das políticas editoriais. Atualmente, a plataforma reúne cerca de 77 periódicos científicos, que refletem a diversidade do conhecimento produzido na UFMG.

### **Núcleo SEDAP UFMG**

Instalado no prédio da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e sob a coordenação da Diretoria da Biblioteca Universitária, o Núcleo do Serviço de Acesso a Dados Protegidos (SEDAP), serviço do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi inaugurado em junho de 2023, por meio de Termo de Acordo firmado entre a UFMG e o INEP.

Trata-se do primeiro núcleo instalado fora da sede do INEP, em Brasília, que possibilita o acesso remoto a informações protegidas produzidas a partir de avaliações, exames e censos educacionais do Instituto.

### **GESTÃO DOS ACERVOS INFORMACIONAIS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

Bibliotecas Setoriais: 26

Área física total: 29.034,44 m<sup>2</sup>

Livros impressos: 1.131.588

Periódicos impressos: 20.602

Acervos adaptados - formato especial (Braile/Sonoro): 383

Acervo em outros formatos: 35.975

Valor do acervo patrimonial em Reais: R\$ 45.906. 772,74

Objetos digitais no Repositório Institucional: 75.797

Usuários inscritos: 278.162

Usuários ativos: 105.151

Empréstimos domiciliares: 244.953

**E-books perpétuos**

Cengage: 222 títulos

KU- Knowledge Unlatched: 11.273 títulos

**E-books assinatura**

Plataforma Minha biblioteca 20.300 títulos

Plataforma - ProQuest: 11.100

## **Diretoria de Arquivos Institucionais – DIARQ**

### **1 SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025**

A [Diretoria de Arquivos Institucionais \(DIARQ\)](#) é o órgão auxiliar da Reitoria responsável pela operacionalização da política arquivística da Universidade e pela coordenação do [Sistema de Arquivos da UFMG \(SIARQ\)](#). Suas atividades abrangem a gestão documental e a preservação do arquivo permanente, contribuindo para a eficiência administrativa, a comprovação das obrigações institucionais, a garantia de direitos de servidores e estudantes e a promoção da memória institucional. Na condição de órgão central do SIARQ, a DIARQ articula uma rede composta por 8 arquivos setoriais, que reúnem aproximadamente 6.000 metros lineares de documentos. Além disso, presta assessoria técnica às unidades acadêmicas e administrativas, promove ações de capacitação de servidores e desenvolve projetos de organização e preservação documental em parceria com órgãos e unidades da Universidade.

Em 2025, a DIARQ concentrou esforços na continuidade e na consolidação de ações estruturantes e estratégicas. Destacam-se a realização do [diagnóstico dos arquivos](#) das unidades administrativas e dos órgãos auxiliares da Reitoria e o encaminhamento da minuta da Política de Arquivo Institucional para tramitação no Conselho Universitário, etapa fundamental para o fortalecimento da governança arquivística na UFMG.

No campo da transformação digital e da infraestrutura tecnológica, foi implementado o [Arquivo Central Digital](#), concebido para reunir gradualmente o arquivo permanente da Universidade em um ambiente virtual único e ampliar o acesso aos documentos para fins administrativos e de pesquisa. Esse projeto resultou em dois avanços relevantes: a instalação de um Repositório Arquivístico Digital Confiável,

indispensável à preservação da autenticidade e da integridade dos documentos digitais em longo prazo, e a implantação da plataforma Access to Memory (AtoM), voltada à difusão do acervo segundo padrões normativos internacionais e com recursos de acessibilidade.

No âmbito das atividades técnico-operacionais, a DIARQ realizou [consultorias arquivísticas](#) em 10 unidades da Universidade e deu continuidade aos projetos de cooperação institucional em parceria com a PRPG, a PRAE, a PROGRAD e a SODS. Na presidência da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, concluiu o ciclo de [eliminação de documentos](#) 2024/2025, com a eliminação de 229,5 metros lineares de documentos, em conformidade com a legislação arquivística vigente.

No plano da articulação institucional e da atuação externa, a DIARQ promoveu o [VIII Encontro Nacional dos Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior](#), fortalecendo os laços de cooperação entre a UFMG e a Rede de Arquivistas das IFES. A Diretoria também representou a Universidade em grupo de trabalho no âmbito da Subsiga/MEC, voltado à atualização dos instrumentos de gestão documental das IFES. Ademais, manteve a parceria com a Editora UFMG para a publicação da [Coleção Arquivo](#), reafirmando o compromisso institucional com a difusão do conhecimento arquivístico.

#### **SIARQ em números**

Arquivistas: 12

Técnicos de arquivo: 1

Arquivos setoriais: 8

Acervo: aprox. 6.000 metros lineares de documentos em suportes tradicionais

## **2 SÍNTESE ANALÍTICA DO QUADRIÊNIO**

Embora esta síntese destaque resultados alcançados em 2025, sua abordagem privilegia uma leitura analítica do quadriênio 2022-2026, uma vez que as ações desenvolvidas ao longo do período possuem caráter estruturante e produziram, em 2025, resultados de consolidação com impactos diretos para a UFMG e para a sociedade. Tal opção decorre da natureza das atividades finalísticas da Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ), cujos efeitos institucionais se manifestam de forma progressiva e cumulativa. Os resultados aqui apresentados dialogam diretamente com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (PDI 2024-2029), especialmente nos

eixos de governança institucional, transformação digital, transparência, preservação da memória e sustentabilidade administrativa e informacional.

Ao longo do quadriênio, a atuação da DIARQ foi orientada por uma opção política e institucional clara: enfrentar fragilidades estruturais historicamente acumuladas na política arquivística da Universidade, priorizando a construção de capacidades institucionais duradouras em detrimento de respostas fragmentadas e conjunturais. Essa orientação implicou deslocar o eixo da atuação da Diretoria de uma lógica predominantemente reativa para uma abordagem baseada em diagnóstico, planejamento, normatização, infraestrutura e articulação sistêmica.

Em 2025, esse movimento produziu resultados de consolidação que visam reposicionar a DIARQ como instância estratégica no âmbito da governança universitária. Mais do que responder a demandas pontuais das unidades, a Diretoria passou a atuar de forma propositiva na formulação de diretrizes, na coordenação do Sistema de Arquivos da UFMG (SIARQ) e na preparação institucional da Universidade para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à gestão da informação, à preservação digital e à transparência administrativa. Esse reposicionamento redefiniu os parâmetros a partir dos quais sua atuação pode ser avaliada, privilegiando a criação de condições institucionais sustentáveis para a gestão arquivística em médio e longo prazo.

Um dos eixos centrais desse processo foi a construção de capacidade institucional no interior da própria DIARQ. Ao longo da gestão, observaram-se avanços significativos na qualificação técnica da equipe, com ampliação do número de arquivistas e aumento expressivo da proporção de servidores com formação em nível de mestrado e doutorado, resultados que se consolidaram em 2025. Paralelamente, foram empreendidos esforços para aprimorar a organização do trabalho, introduzindo maior previsibilidade, rastreabilidade e capacidade de aferição das atividades desenvolvidas. Ainda que os resultados tenham sido desiguais e graduais, esse conjunto de iniciativas fortaleceu a capacidade da Diretoria de planejar, executar e avaliar projetos de maior complexidade institucional, em consonância com as diretrizes de governança e eficiência administrativa previstas no PDI.

No campo da infraestrutura e da transformação digital, o ano de 2025 marcou uma inflexão relevante. Diante dos entraves enfrentados na implantação do Arquivo Central, a gestão optou por investir na criação de soluções digitais capazes de produzir efeitos imediatos e estruturantes. A implantação e a entrada em operação do Arquivo Central Digital, associadas à instalação do Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) e da plataforma de acesso e difusão AtoM, passaram a estabelecer uma infraestrutura inédita para a preservação, a organização e a difusão do arquivo permanente da UFMG em ambiente digital, em consonância com os objetivos institucionais relacionados à transformação digital, à transparência institucional e à ampliação do acesso público à informação.

Essas iniciativas também se articulam ao eixo da sustentabilidade, ao favorecer a centralização da difusão do acervo em ambiente digital, a adoção de práticas de preservação digital e a racionalização do tratamento do arquivo permanente. Tais ações contribuem para a sustentabilidade informacional da Universidade, ao reduzir riscos de perda documental, evitar redundâncias, otimizar o uso de recursos tecnológicos e minimizar a necessidade de intervenções corretivas futuras. Ademais, a eliminação regular e tecnicamente controlada de documentos, realizada em conformidade com a legislação arquivística vigente, promove o uso mais racional dos espaços físicos e reforça a sustentabilidade administrativa e ambiental da instituição.

No âmbito da governança arquivística, a elaboração e o encaminhamento da Política de Arquivo Institucional para apreciação do Conselho Universitário constituem marco relevante do período. O processo de elaboração da Política de Arquivo Institucional da UFMG, desenvolvido a partir da análise crítica de versões preliminares existentes, permitiu estabelecer diretrizes claras, definir responsabilidades compartilhadas e articular programas estruturantes, conferindo maior coerência normativa à atuação dos arquivos da Universidade. Em paralelo, a emissão sistemática de Orientações Técnicas do Sistema de Arquivos representou passo importante para a construção de entendimentos institucionais comuns e para o fortalecimento do papel coordenador da DIARQ no SIARQ.

Nesse mesmo horizonte de fortalecimento da governança e do planejamento institucional, destaca-se o projeto de diagnóstico dos arquivos da UFMG. Desenvolvida junto às unidades administrativas e aos órgãos auxiliares da Reitoria, a iniciativa produziu um levantamento atualizado e sistemático da situação dos arquivos institucionais, considerando tanto os acervos em suporte físico quanto a produção crescente de documentos nato-digitais. Os resultados do diagnóstico, materializados em relatórios individualizados e disponibilizados no site da DIARQ, constituem base objetiva para o planejamento de ações futuras, para a priorização de investimentos e para a formulação de políticas institucionais no campo da gestão documental e da preservação, com reflexos na qualificação da tomada de decisão e na sustentabilidade administrativa e informacional da Universidade.

Complementarmente às ações estruturantes, a atuação da DIARQ incluiu investimentos sistemáticos na qualificação das práticas arquivísticas no interior da Universidade, por meio de ações de capacitação de servidores e de trabalho colaborativo com outras unidades administrativas. Nesse contexto, foram desenvolvidas iniciativas em parceria com a Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital (DEDD), como o Curso Básico de Gestão de Documentos Arquivísticos, bem como ações articuladas com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH), a exemplo das trilhas de aprendizagem voltadas ao aprimoramento da gestão documental no contexto do trabalho administrativo. A essas iniciativas somaram-se intervenções técnicas realizadas em cooperação com unidades acadêmicas e administrativas, envolvendo o tratamento de arquivos e a orientação de práticas de gestão de documentos. Dessa forma, a cooperação institucional

e a indução de boas práticas configuram uma estratégia de atuação que amplia o alcance das diretrizes arquivísticas no cotidiano administrativo da Universidade.

A atuação da Diretoria ao longo do quadriênio também se caracterizou pela ampliação de sua inserção institucional e interinstitucional. A participação ativa em instâncias nacionais, como a Subsiga/MEC e a Rede de Arquivistas das IFES, bem como a organização do VIII Encontro Nacional dos Arquivistas das IFES na UFMG, produziram impactos positivos para a Universidade, ao fortalecer redes de cooperação técnica, ampliar a visibilidade institucional da UFMG e contribuir para o alinhamento da política arquivística universitária às diretrizes nacionais do setor.

Do ponto de vista financeiro e infraestrutural, o período foi marcado por restrições estruturais, em um contexto de ampliação das responsabilidades institucionais atribuídas à DIARQ. A manutenção de um patamar orçamentário estável ao longo da gestão, ainda que insuficiente para viabilizar projetos de maior envergadura, especialmente no que se refere à infraestrutura física e à renovação integral do parque tecnológico, assegurou condições mínimas de previsibilidade administrativa e continuidade das atividades. Nesse cenário, a gestão adotou postura prudente e planejada, priorizando a preservação da capacidade operacional e evitando a dispersão de recursos em iniciativas sem sustentabilidade institucional. Paralelamente, foram constituídas bases técnicas e normativas que permitem à Universidade avaliar, de forma mais consistente, a necessidade e a oportunidade de futuros investimentos na área arquivística.

Em síntese, os resultados consolidados em 2025 expressam um movimento deliberado de fortalecimento institucional da política arquivística da UFMG, construído ao longo do quadriênio 2022-2026. As ações empreendidas não se esgotam nos resultados imediatos alcançados, mas configuram impactos estruturantes para a Universidade e para a sociedade, ao ampliar a capacidade institucional de lidar de forma qualificada com a produção, a preservação e o acesso à informação pública, fortalecer a transparência administrativa e assegurar bases sustentáveis para a memória institucional, reforçando a centralidade da gestão e da preservação de arquivos para a governança universitária e contribuindo para o fortalecimento da maturidade institucional da UFMG.

### **Imprensa Universitária**

A atividade principal da Imprensa Universitária, que é a produção de mídia impressa, como livros, revistas, provas, papelaria, folders e afins, após o período de retração, no ano de 2025 manteve a tendência de alta dos últimos anos e teve o melhor resultado desde o ano de 2020.

No ano de 2025 foram produzidos 521 trabalhos distribuídos conforme gráfico abaixo.



Fonte: dados tabulados a partir de relatórios do sistema de orçamento da Imprensa Universitária

Os 267 materiais gráficos classificados como diversos foram: etiquetas, panfletos, *flyers*, convites, fichas, diplomas, agendas, envelopes, calendários, jornais, cartões de visita, pastas, marcadores de páginas, tickets, etc. Dos livros produzidos, 34 modelos foram para atender à Editora da UFMG.

A tendência de recuperação dos níveis produtivos observada a partir do ano de 2021, se manteve e segue demonstrada no gráfico abaixo:



Fonte: dados tabulados a partir de relatórios do sistema de orçamento da Imprensa Universitária

O ano de 2025 apresentou um fato novo na produção da Imprensa Universitária que foi a produção das provas, e de outros materiais impressos, para o Seriado UFMG 2025.

Foram impressos 52 mil cadernos de provas, além de mais de 96 mil folhas de respostas objetivas e discursivas.

Foram utilizadas cerca de 168 mil folhas de papel off set 90 g/m<sup>2</sup> no tamanho de 96 x 66 cm. No tamanho de uma folha A4 (21 x 29,7 cm) isto equivale a mais de 1,5 milhão de folhas. Em peso, estes papéis representam cerca de 9,5 toneladas.

A produção do material para o Seriado UFMG 2025 teve início no dia 10 de novembro de 2025 e término no dia 29 do mesmo mês.

## EDITORA UFMG

A Editora UFMG foi criada em 1985, com o objetivo de editar obras de valor científico e cultural que expressem o trabalho de ensino, pesquisa e extensão da própria Universidade, bem como obras de autores nacionais e estrangeiros que se articulem com a produção acadêmica da Instituição. É considerada, hoje, uma das cinco maiores e mais prestigiadas editoras universitárias do país e tem desenvolvido uma política editorial robusta e ambiciosa, fundada em uma perspectiva contemporânea e multidisciplinar, comprometida com a divulgação do conhecimento científico e cultural.

O catálogo da Editora UFMG espelha, por um lado mais abrangente, o avanço do conhecimento científico internacional e, em âmbito local, o crescimento dos programas de pós-graduação e da pesquisa na UFMG. Além disso, abraça outros níveis educacionais, sendo uma das raras editoras universitárias a manter um selo infantojuvenil.

Em busca de constante atualização, a Editora UFMG vem ampliando a produção de e-books, de títulos com impressão sob demanda e de outras iniciativas voltadas à comercialização e à acessibilidade, a fim de responder aos novos desafios impostos pelas transformações nas formas de produção, circulação e preservação do conhecimento.

» A Editora UFMG conta com três selos editoriais (Editora UFMG, Incipit, Estraladabão) e 20 coleções.

» Atingiu, em 2025, a marca de 1454 títulos impressos e 106 e-books publicados.

» Em 2025 foram publicados 25 livros impressos, 16 *ebooks* e 14 títulos de seu catálogo foram reimpressos, num total de 55 livros.

## IV – Considerações Finais

---

A avaliação institucional também atua como um instrumento de transparência e *accountability*, possibilitando que a sociedade tenha acesso a informações sobre a qualidade do ensino ofertado. Nesse sentido, constitui-se como um recurso fundamental na busca pela excelência na educação superior, voltado ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e ao fortalecimento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

Neste Segundo Relatório Parcial, foram apresentados dados, informações e análises sob a perspectiva da CPA. Evidenciou-se que os diferentes atores institucionais têm se apropriado desses insumos ao realizar suas análises, o que tem resultado na implementação de ações e no planejamento de iniciativas para os próximos anos, sempre orientadas pela melhoria das atividades institucionais, em consonância com seus objetivos, missão e valores.

A CPA da UFMG vem desempenhando seu papel ao produzir conhecimento, promover reflexões sobre o conjunto de atividades e finalidades da Universidade e identificar causas de problemas e fragilidades. Além disso, contribui para o fortalecimento da consciência pedagógica e da qualificação profissional de docentes e técnicos-administrativos, estimula a cooperação entre os diversos segmentos institucionais, amplia a interação da instituição com a sociedade, avalia a relevância científica e social de suas ações e produtos, e assegura a prestação de contas à comunidade.

A avaliação institucional assume papel central no monitoramento das políticas acadêmicas e no aprimoramento tanto das atividades-fim quanto das atividades-meio e da infraestrutura. Trata-se de um processo contínuo e desafiador, que busca oferecer uma análise crítica e propositiva da realidade universitária, articulando o planejamento institucional às ações efetivamente desenvolvidas. Considerando o caráter dinâmico, plural e democrático da universidade, o planejamento e a avaliação exigem diálogo permanente com a comunidade acadêmica, gestores e sociedade.

No contexto do novo PDI 2024–2029, a avaliação contínua conduzida pela CPA tem como propósito integrar os diferentes processos avaliativos da instituição,

promovendo a sistematização das informações produzidas. A Comissão reconhece a importância de aprimorar continuamente a qualidade dos dados institucionais e de ampliar o engajamento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, fortalecendo uma política de avaliação institucional consistente. Ainda assim, permanece como desafio para os próximos anos a integração efetiva entre avaliação e planejamento, em busca de processos cada vez mais abrangentes e eficazes.

A UFMG passa por um importante momento de reflexão, planejamento, construção e consolidação de suas políticas, uma vez que será uma instituição centenária no ano de 2027.

Um novo reitorado se inicia com a posse do Prof. Alessandro Fernandes Moreira, empossado em 19 de março de 2026, juntamente com a vice-reitora Profa. Alamanda Kfoury Pereira. Em seu discurso de posse, o Prof. Alessandro apontou que a universidade deve ser um espaço de ciência, cultura e inovação, além de acolhimento e cuidado. Apontou também que os três verbos fundamentais devem reger sua gestão são: **inovar**, **incluir** e **cuidar** – pois traduzem o compromisso com uma UFMG mais democrática, diversa e solidária.

A CPA entende que seu papel de **avaliar** é fundamentalmente ligado ao **cuidado**, **inclusão** e **inovação** na nossa UFMG, estando seu trabalho alinhado aos anseios da nossa comunidade.